

ALMANACH
DE
PELOTAS



XVII ANNO
FLORENTINO PARADEDA
1929
VARIEDADES
INFORMAÇÕES-PROPAGANDA

UM FACTO TESTEMUNHADO!!!

Narrativa interessante e util!!!



"E' com o fim exclusivo de communcar-vos que, fazendo uso do vosso poderoso preparado denominado **Luesol**, obtive os mais efficazes resultados, fazendo jus a um attestado, indispensavel ao mencionado medicamento.

A molestia curada com o **Luesol** foi a terrivel **SYPHILIS**, grande flagello da mocidade actual, mormente. Esta carta, não é outra cousa senão o testemunho de reconhecimento e gratidão, podeis fazer uso como melhor vos convier".

Alegrete.

Honorino Estacio da Costa
Cabo do 9.º Reg. de Cav.

Como testemunhas:

} José Anarolino de Oliveira
sargento-ajudante
Rubens Kruger de Almeida
M. de Freitas Valle Neto.

O **Luesol** de Souza Soares tem alcançado um successo tão completo, um exito tão surprehendente, que hoje em dia todos o preferem! E' um producto que se impoz, pelas suas inumeras qualidades!

O **Luesol** — segundo a abalizada opinião de distinctos medicos — "E' uma combinação magnifica, de efficacia incontestavel, nos casos de syphilis, quer secundaria quer terciaria". Estas palavras bem traduzem o incontestavel valor de tão extraordinario medicamento e a grande confiança que nelle depositam os medicos mais illustres.

Producto **SCIENTIFICO** e de confeção aprimorada, **SEM ALCOOL** (Dá-se 10:000\$000 A QUEM PROVAR O CONTRARIO), de paladar agradável, da mais completa tolerancia e aconselhado pela sciencia, o **LUESOL** é o remedio sem igual para os avariados! O uso d'este depurativo não exige dieta ou regimen!

1929

ALMANACH
DE PELOTAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE

DE

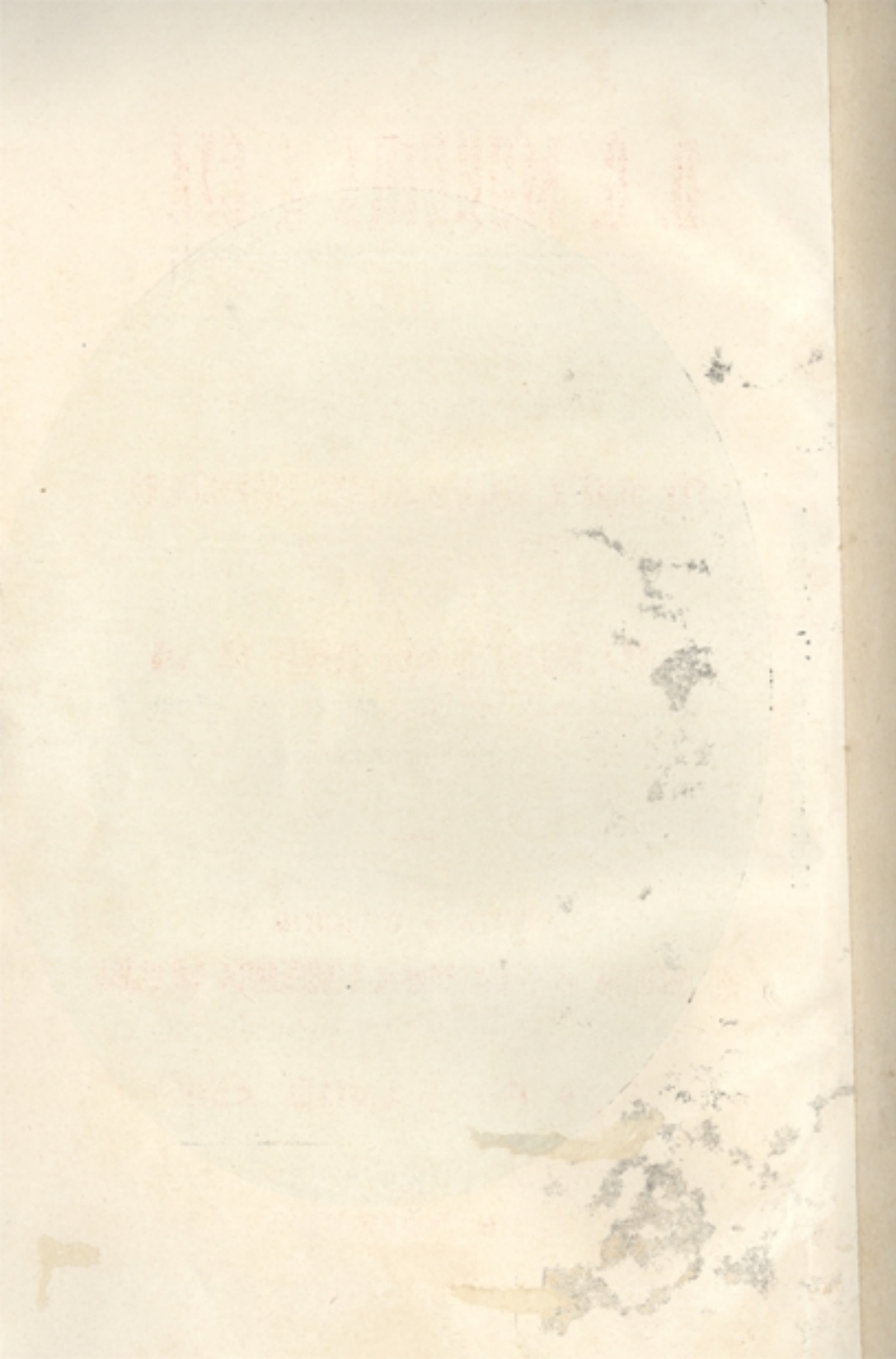
FLORENTINO PARADEDA

VARIEDADES
INFORMAÇÕES
PROPAGANDA

05/1264

Melhoramentos Municipaes





D. G. MOREIRA & CIA.

Importadores de automoveis, machinas
e accessorios

Distribuidores das grandes Companhias
Norte-Americanas:

THE JOHN N. WILLYS EXPORT CORPORATION

fabricantes dos afamados automoveis

WILLYS-OVERLAND

UNITED STATES RUBBER EXPORT CO. LTD.

os maiores fabricantes no Mundo de artefactos

— de borracha —

Grande officina

DE FUNDIÇÃO DE FERRO, BRONZE E MECHANICA EM GERAL

FABRICA — OFFICINA — ESCRITORIO

RUA PAYSANDÚ, 459

Secção de varejo e exposição:

Rua 15 de Novembro, 620

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL



GRANDE HOTEL

PRAÇA DÁ REPUBLICA, 51
PELOTAS

ACEITA-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Disponde de 83 quartos todos com luz directae agua encanada

TRATAMENTO FAMILIAR — COZINHA OPTIMA

PERFEITO SERVIÇO DE "BAR", DURANTE O DIA E NOITE

Banhos quentes e frios — Elevador para os
quartos — Serviço com presteza

PREÇOS MODICOS

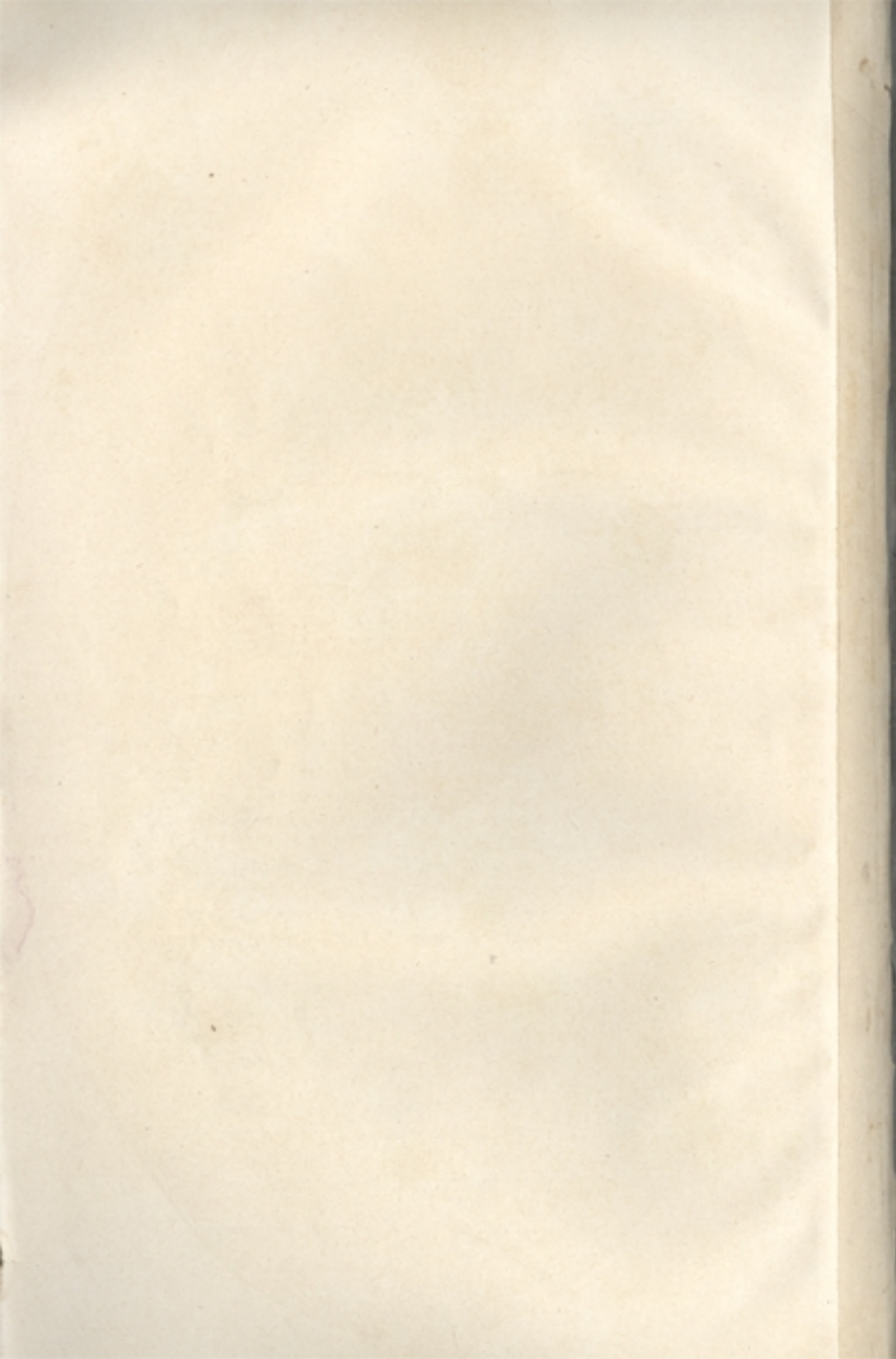
ARRENDATARIO:

CAETANO BIANCHI

BIBLIOTHECA MUSEI HISTORICI
MUSEI HISTORICI



Dr. A. A. Maciel Moreira



Dr. A. A. Maciel Moreira

Maciel Moreira, cuja vida se findou ha pouco, foi uma das mais bellas organizações mentaes que o Rio Grande do Sul tem produzido.

Filho do Cel. Alfredo Gonçalves Moreira e de d. Mercedes Maciel Moreira, Alfredo Alvaro Maciel Moreira nasceu em Pelotas, a 6 de Junho de 1889.

Descendente de duas tradicionaes e illustres familias pelotenses — Moreira e Maciel — cedo revelava-se Maciel Moreira o brilhante espirito que havia de ser, vislumbrando o prestigio de uma juventude, onde realçava a constituição hellenica e polyformica de sua individualidade.

Educado sob o doce influxo de uma das mais cultas senhoras de seu tempo, e que era a sua amavel genitora, sua influencia se fez decisiva no seu espirito, creando-lhe um culto de amor á memoria de D. Mercedes, que o acompanhou sempre na vida e que "era aquella dama de maravilhosa esbelteza e suavidade que João Luso chama a Saudade.

Alumno do "Gymnasio Gonzaga", onde bacharelou-se, foi estudante distincto, revelando-se, sempre, dos mais applicados de sua aula, com conhecimento perfeito das materias que estudava, tendo sido escolhido para orador de sua turma.

Ainda preparatorio, Maciel Moreira viaja e aos seus olhos deslumbrados abre-se um scenario amplo de vida intensa na Europa, onde sua intelligencia educa-se mais, ao contacto de uma civilisação que influe, poderosamente, em sua radiosa personalidade.

Em convívio directo com nomes eminentes que privavam na intimidade de D. Mercedes, o jovem estudante procura o desenvolvimento de sua intelligencia ao contacto de um meio onde havia politicos e personalidades artisticas de destacado valor.

Cursando mais tarde a Faculdade de Direito de

Porto-Alegre, donde foi transferido para a do Rio de Janeiro, Maciel Moreira deixa um sulco de luminosa intelligencia, que o sagrou um dos melhores alumnos da Academia.

Entrando na vida publica, a sua actuação foi decisiva e benemerita em pról da collectividade social.

Vinculado á sua terra, amando-a profundamente, Maciel Moreira regeitou varias posições, para não se afastar de Pelotas, onde armara sua tenda.

De glorioso brasileiro, figura tradicional no 2.º Imperio por seus antecedentes e nome de prestigio inconfundivel na Republica, vimos, muitas vezes, carinhosas cartas dirigidas a Maciel Moreira, conceitando-o a ir para o Rio de Janeiro, onde numa acção mais ampla sua personalidade seria melhor conhecida.

Maciel Moreira recusou sempre estes convites, como outros que lhe foram dirigidos.

Um dos fundadores da Faculdade de Direito, professor do "Gymnasio Pelotense", membro proeminente de diversas associações locais, cumprindo destacar-se o "Sport Club Pelotas", que mereceu de Maciel Moreira desvellado carinho, creando a secção de tenis e tendo seu nome ligado á avenida principal do Club, membro benemerito da Bibliotheca Publica Pelotense, onde foi creada a "Sala Maciel Moreira", do Instituto de Artes e Officios, presidente do Tiro 31 e de numerosas outras sociedades, Maciel Moreira punha toda sua intelligencia e energia ao serviço dessas casas, tornando-se um batalhador incansavel e um elemento, por isso, de real e superior valia.

A' Bibliotheca Publica doara Maciel Moreira sua riquissima livraria juridica, á Escola de Agronomia uma valiosa collecção de sciencias naturaes, de inestimavel valor para a vida do Rio Grande.

Sua casa, uma "imperial republica", no dizer insigne de Olavo Bilac, era bem um museu encantador e maravilhoso.

A imaginação ardente de um artista que quizesse, numa severa sobriedade de gosto, organizar um lar de verdadeiro deleite espirtual, não o teria melhor que a aristocratica, formosa e opulenta residencia de Maciel Moreira.

Tudo quanto um espirito fino e nobre pudesse desejar, desde o amor pelas especies bibliographicas raras, o encanto por uma livraria, que era um requinte de ele-

gancia mental, desde uma escolhida collecção de pinturas de afamados artistas nacionaes e estrangeiros, uma maravilhosa quantidade de faianças, louças, jarras, estatuas, objectos de prata e pedras preciosas, tudo quanto pôde produzir o conforto intelligente e erudicto de uma alma scintillante e sonhadora, Maciel Moreira reuniu, em Pelotas, numa casa que era bem o retiro encantado de qualquer artista.

Por isso, sua casa era visitada sempre com carinho pelas personalidades que aportavam á cidade.

Maciel Moreira, estheta na rigorosa expressão do vocabulo era tambem, um escriptor primoroso, que, se se tivesse dedicado intensamente ás Jettras, seria um dos mais apreciados litteratos brasileiros.

Sua collaboração, exparsa nos jornaes e revistas, revela um consagrado jornalista, conhecedor perfeito do "metier" profissional.

Muitas dessas publicações foram reunidas em folhetos com larga divulgação.

Como recompensa ao merito, criou o premio, que recebeu o seu nome, destinado ao professor municipal que mais se distinguisse durante o anno lectivo.

Mas, a "qualité maitresse" de Maciel Moreira era a oratoria, na qual foi um dos grandes tribunos de sua terra.

A eloquencia de que era dotado era intensa, communicava-se, facilmente, ao auditorio e qualquer fosse o thema a debater, litterario, de ordem juridica ou de natureza politica, veriamos o orador empolgante, modelarmente culto, formando na vanguarda da geração moça da oratoria riograndense e na qual é justo destacar-se João Neves da Fontoura — o principe da tribuna dos pampas — e Oswaldo Aranha, uma das mais authenticas e fulgurantes revelações da alma gaúcha.

Era Maciel Moreira tambem um homem de acção, valorso, destemido e typo de luctador.

Na sub-chefatura de policia, sua acção foi proficiente e serena e, durante o periodo revolucionario que agitou o Rio Grande, o encontraremos defensor da idéa republicana, marchando, simples soldado, ao lado de seus companheiros, com o destemor de sempre, encarando naturalmente a morte, com a mais fria indiferença e lamentando a lucta ingloria a que era atirado o Rio Grande.

Serviu nas forças legais desde 1923 e, não obstante ter ás mesmas se incorporado sem acceitar graduação de

posto, a sua palavra junto ao commando se fazia ouvir com especial autoridade. Do seu prestigio partidario, da sua capacidade de aggremação dão mostras a sua posição de influente procer local e de patrono da União Republicana Maciel Moreira fundada no Cerrito e as dedicações que formou.

A sua actividade e zelo como sub-chefe de policia mereceram sempre a confiança perfeita do preclaro chefe do partido dr. Borges de Medeiros, que encontrou no extinto um dedicado servidor da causa publica e do ideal republicano.

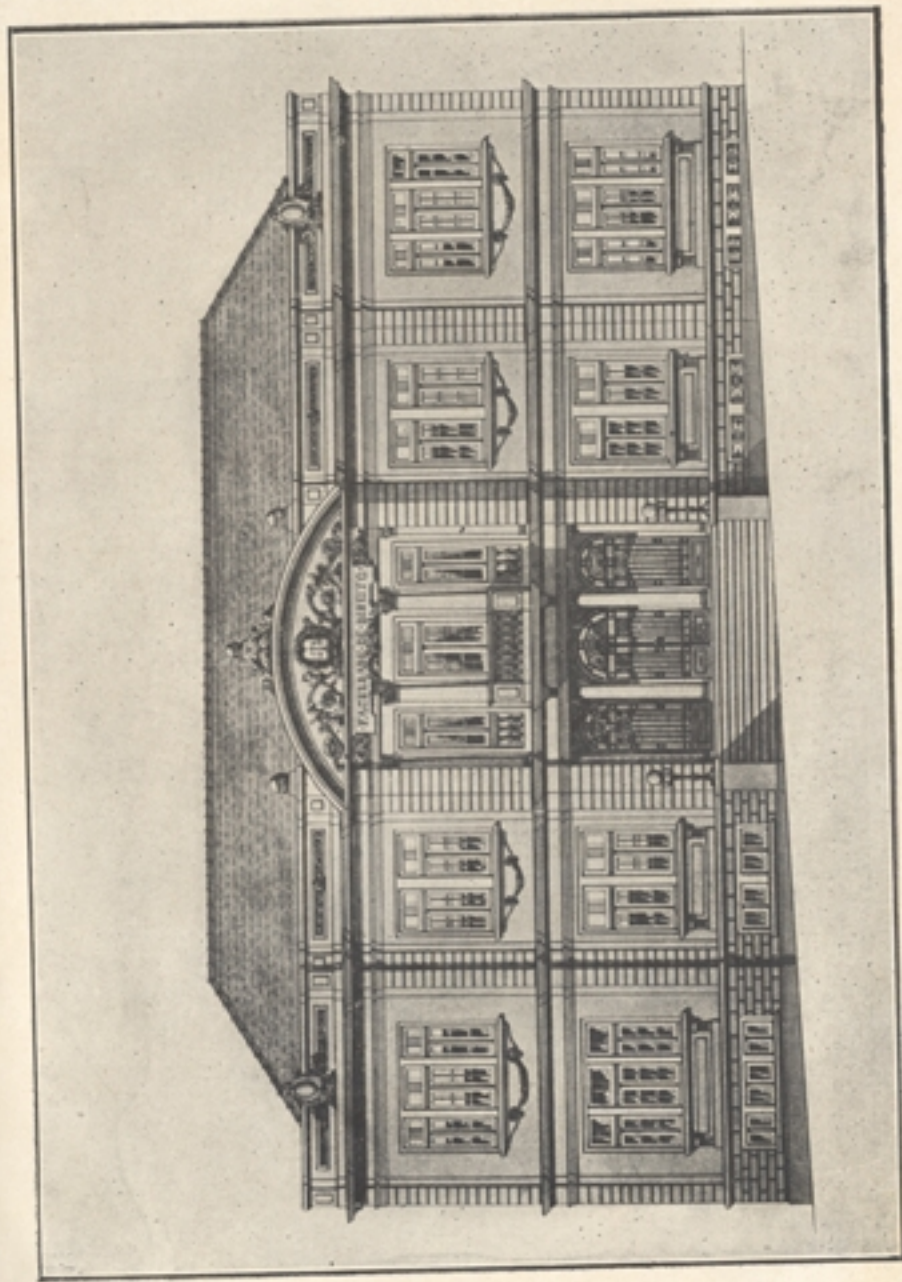
Coração generoso, distribuia diuturnamente auxilio á pobreza, sendo grande o numero de necessitados por elle protegidos.

No desalinhavo ligeiro dessas notas, fica o que foi a vida desse moço, tão cedo roubado ao convivio de seus amigos e quando ainda tanto se esperava de sua robusta intelligencia, de seu adamantino character e de seu nobre desinteresse.

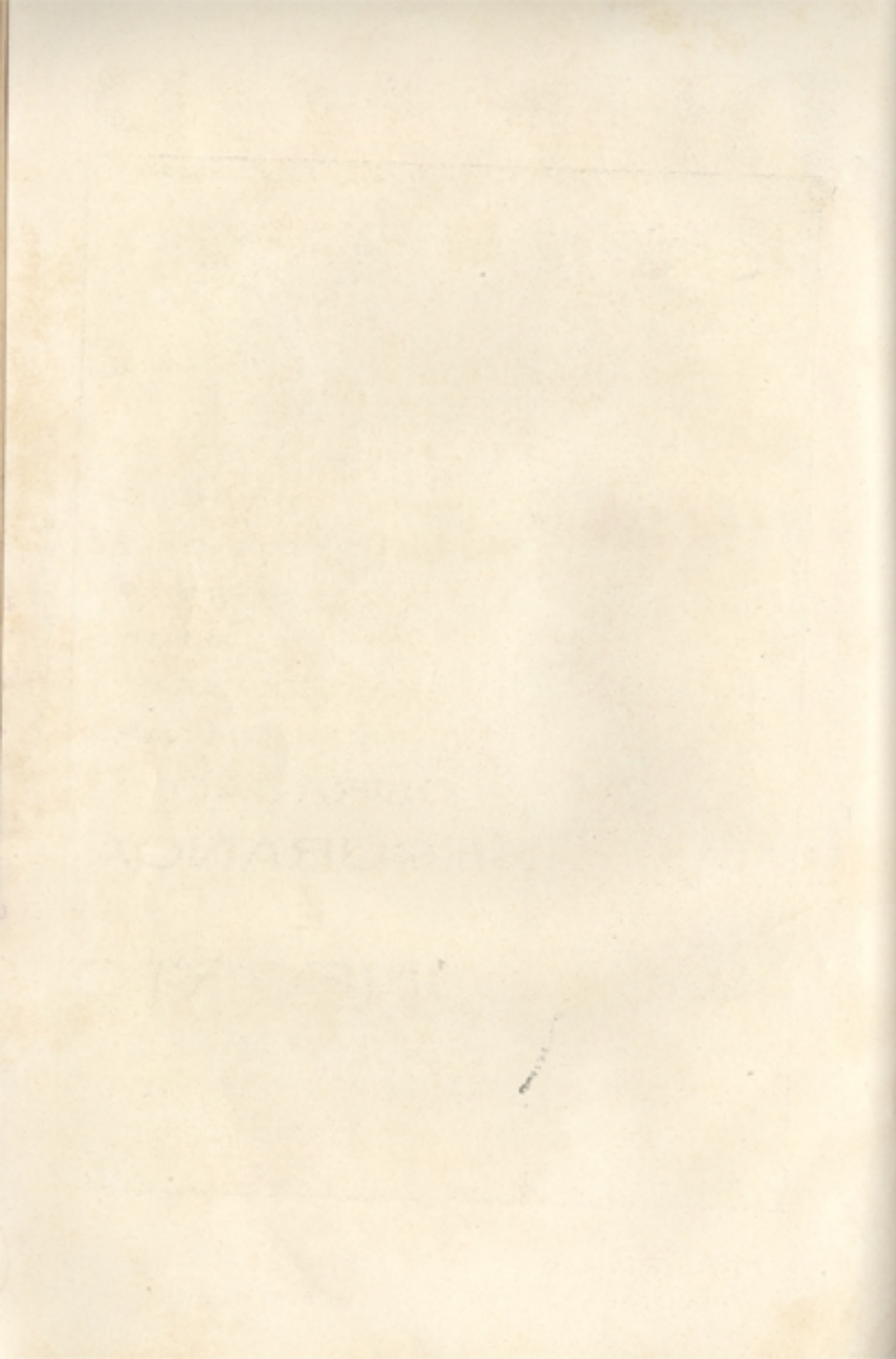
O "Almanach de Pelotas", que tinha em Maciel Moreira um de seus prestimosos collaboradores, curva-se reverente ante sua memoria, na homenagem que hoje lhe presta, reaffirmando seus sentimentos de pezar á sua exma. familia.



O ensino superior em Pelotas



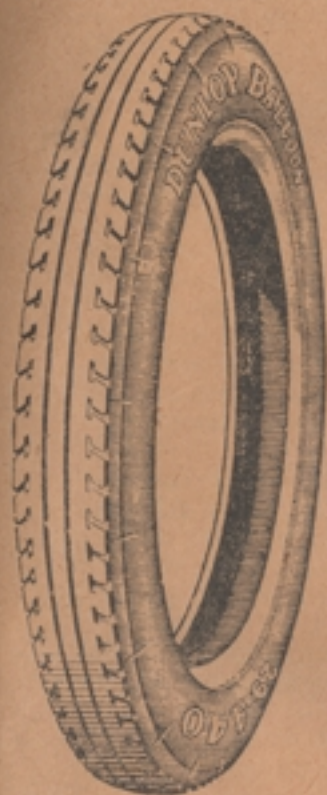
O PROJECTO DO EDIFÍCIO DA FACULDADE DE DIREITO



DUNLOP

BALÃO

29 x 4.40



EQUIPE O SEU
FORD OU CHEVROLET
COM ESTE PNEU BALÃO,
CUJO DESENHO
FOI ESPECIALMENTE
ESTUDADO PARA
LHE PROPORCIONAR
DURAÇÃO,
SEGURANÇA
E
CONFORTO

THE
DUNLOP

PNEUMATIC TYRE CO. (S. A.) LTD.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

RECIFE - BAHIA - VICTORIA - CURITIBA - PELOTAS - PORTO ALEGRE

DISTRIBUIDORES:

F. FARIAS & CIA.
PELOTAS

MEDITSCH & CIA.
PORTO ALEGRE

THE UNIVERSITY OF

ALABAMA

SEX 444

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE



FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

FOUR OF THE

XVII ANNO

Assignalamos, com ufania, o 17.º anniversario do "Almanach de Pelotas".

Com ufania, dizemos, porque, nesse periodo de existencia, jámais nos faltou o acolhimento sympathico e estimulador dos nosos leitores e a cooperação valiosa de antigos e prestimosos subscriptores e collaboradores.

E' bem certo que, por nossa vez, temos empenhado constantes esforços, para melhorar esta publicação, ainda que sobrexistam aquellas difficuldades materiaes a que por varias vezes nos temos referido e as quaes, ao envez de decrescerem, como era licito esperar, avolumam-se de anno para anno.

Eis ahí porque outras publicações deste genero, surgidas em Pelotas, embora competentemente dirigidas e com recursos proprios e valiosos, com uma invejavel aurea popular, tiveram de suspender sua publicidade, tão pouco compensadores eram os resultados materiaes auferidos.

Mas, já o dissemos, não são estes que mais nos preoccupam e, sim, consoante o nosso programma inicial, a propaganda de nossa bella cidade, do nosso rico Municipio, o culto dos actos e das virtudes dos seus grandes filhos e obreiros pugnazes de seu brilhante programma.

E certos de que isso temos desempenhado, com menos lustre mas com maior vontade, com isso e com o applauso dos nossos conterraneos nos damos por bastante compensados.

Que o anno de 1929 seja prodigo em novas messes de felicidade, de paz e trabalho, para a nossa amada Terra.

A Direcção.

* * *


ARMAZEM REAL
 CASA FUNDADA EM 1875

PEREIRA & IRMÃO
 Successores de M. F. PEREIRA

Importadores e Exportadores
 Rua 15 de Novembro 851 — PELOTAS

Grande emporio de artigos de seccos e molhados de toda a especie
VENDAS POR ATACADO

Recebem directamente, dos melhores centros productores, sementes de ALFAFA, AZEVEM, CEVADA, AVEIA e grande variedade de outras, sempre garantidas de primeira ordem. Fornece catalogos de todas as mercadorias á requisição.

Endereço telegraphico: PERMAO
 Codigo: RIBEIRO

Rio Grande do Sul — Brasil
PELOTAS

* * *

TABELLA DAS PHASES DA LUA EM 1929

JANEIRO				JULHO			
	Dia	Horas	Minutos		Dia	Horas	Minutos
Minguante	2	13	22	Nova	6	19	21
Nova	10	14	57	Crescente	14	17	58
Crescente	18	13	34	Cheia	21	10	10
Cheia	25	5	46	Minguante	28	5	30
FEVEREIRO				AGOSTO			
Minguante	1	1	6	Nova	5	8	5
Nova	9	3	41	Crescente	13	6	42
Crescente	17	2	18	Cheia	19	22	54
Cheia	23	18	30	Minguante	26	18	14
MARÇO				SETEMBRO			
Minguante	2	13	50	Nova	3	20	49
Nova	10	16	25	Crescente	11	19	26
Crescente	18	15	2	Cheia	18	11	38
Cheia	25	7	14	Minguante	25	6	58
ABRIL				OUTUBRO			
Minguante	1	2	34	Nova	3	9	33
Nova	9	5	8	Crescente	11	8	10
Crescente	17	3	46	Cheia	18	0	22
Cheia	23	19	58	Minguante	24	19	42
Minguante	30	15	18	NOVEMBRO			
MAIO				Nova	1	22	17
Nova	8	17	53	Crescente	9	20	54
Crescente	16	16	30	Cheia	16	13	6
Cheia	23	8	42	Minguante	23	8	26
Minguante	30	4	2	DEZEMBRO			
JUNHO				Nova	1	11	1
Nova	7	6	37	Crescente	9	9	28
Crescente	15	5	14	Cheia	16	1	50
Cheia	21	21	26	Minguante	22	21	10
Minguante	28	16	46	Nova	30	23	41

FABRICA
SANTA ROSA

CARLOS RODRIGUES

PADARIA
FABRICA DE MASSAS E BISCOITOS

Rua 15 de Novembro
esquina 3 de Maio

PELOTAS



JANEIRO

31 dias

1	T	Ss. Inês
2	Q	S. Nome de Jesus
3	Q	S. Genoveva
4	S	S. Gregorio
5	S	S. Telesphoro
6	D	Ss. Inês
7	S	S. Odilon
8	T	Sagrada Familia
9	Q	S. Gudula
10	Q	S. Lourenço Just.
11	S	S. Hygino
12	S	S. Fursi
13	D	Ss. Felix de Nola
14	S	S. Hilario
15	T	S. Paulo Eremita
16	Q	S. Marcello
17	Q	S. Antão
18	S	S. - risca
19	S	S. Amaro
20	D	Ss. Fabião e S. Seb.
21	S	S. Ignez
22	T	Ss. Vicente e Anas.
23	Q	S. Raymundo
24	Q	S. Timotheo
25	S	Conv. de S. Paulo
26	S	S. olycarpo
27	D	S. J. Chrysostomo
28	S	2. festa do S. Ignez
29	T	S. Franc. de Salles
30	Q	S. Martinha
31	Q	S. Pedro Nolasco

ver o marido neste mundo

Jayne I, de Inglaterra, estava um dia entregue a certo trabalho que o apaixonava, quando uma mosca lhe foi pousar no nariz. Espantou o insecto com um piperote; mas dalli a nada voltava ella, e tantas vezes foi sacudida outras tantas voltou, teimosa, arreliante, insuportavel.

Por fim o monarcha, exasperado, interpellou directamente a mosca.

—Escuta, eu tenho tres reinos... Não poderias tu encontrar nelles outro lugar para pousar ?

Calendario de Janeiro

31 dias

Domingo	6	13	20	27	
Segunda-feira	7	14	21	28	
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	31
Sexta-feira	4	11	18	25	
Sabbado	5	12	19	26	

Feriado Nacional — Dia 1. Anno Novo.

Statutaria — Dia 1. Circumscripção de Nosso Senhor.

Dia 6 — Reis Magos.

NÃO SE VENCEM LETRAS — 1, 6, 15, 20, 27

Respostas reaes

Aconselhando um corteção a Felipe o Bello que castigasse o bispo de Pamiers, responsavel pelas difficuldades levantadas entre Bonifacio VIII e o throno de França, o soberano respondeu:

—Com effeito, eu podia fazer isso... Mas é tão bom ter o poder nas mãos e não fazer uso delle...

Disseram á rainha Christina da Suecia que a Condessa de Suse estava tratando de obter em Roma a annullação do seu casamento e para tal fim se convertera ao catholicismo

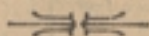
—Comprehendo... commentou a soberana—A condessa não quer tornar a nem no outro!

CREME ZAIRA

Creme Zaira

Approved pelo
Departamento Nacional de
Saúde Publica, do Rio de
— Janeiro. —

é o melhor para
sarda, para os cravos,
manchas e espinhas



Torna a cutis limpa, fina e
de maciez admiravel. Não
sendo gorduroso, é imme-
diatamente absorvido, po-
dendo sobre o mesmo ser
applicado o pó de arroz.

A' VENDA NAS
Drogarias e principaes
pharmacias
DESTA CIDADE

MEMORANDUM

JANEIRO 1929

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Uze Dunlop e ficará satisfeito

Levy, Franck & Cia.

IMPORTADORES

555 — Rua 15 de Novembro — 555

Casas em Porto Alegre, Rio de Janeiro,
Buenos Aires, S. Paulo e Montevideo
MATRIZ — Paris, 51 Rue de Chateaudun

Completo sortimento de joias, brilhantes, perolas
e pedras preciosas, artigos de prata em estojes, para
presente. artigos de metal prateado, dos melhores fa-
bricantes.

Galeria artistica

OPTICA Officina de optica para preparo de recei-
ta e qualquer concerto de optica em geral.

Agentes dos relógios **OMEGA** e **ZENITH**

OFFICINA DE JOALHERIA

Unicos representantes da grande

OURIVESARIA CHRISTOFLE

INDICADA

CASA DE CAMBIO

Compra-se e Vende-se
ouro amoadado e papel estrangeiro

José Duval Junior

IMPORTADOR DE

Louças, vidros e artigos
de BAZAR

Vendas por atacado
e a varejo

TELEGRAMMA

PEDRÃO

=====

Rua Marechal Floriano, 65
PELOTAS

MEMORANDUM

FEVEREIRO 1929

28 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	

Use Dunlop e
ficará satisfeito ↗

A. RIOS & CIA.

Importadores

Fazendas e Armarinho

Endereço telegr.: RIOS

Código Ribeiro

CAIXA POSTAL N. 57

Rua General Osorio

— 701 —

PELOTAS



MARÇO

31 dias

1	S	Ss. Neon e Turbon
2	S	Bem. Henrique Suso
3	D	Ss. Hemeterio e Solt
4	S	S. Casimiro
5	T	S. João da Cruz
6	Q	Ss. Perpêta e Felicidade
7	Q	S. Thomez de Aquino
8	S	S. João de Deus
9	S	S. Franc. Romana
10	D	S. Militão
11	S	S. Cath. de Bolonha
12	T	S. Gregorio Magno
13	S	S. Vindiciano
14	Q	S. Florentina e Florencia
15	S	Ss. Leonilina e Junília
16	S	S. Coletta
17	D	S. Patricio
18	S	S. Cyrillo de Jerusalem
19	T	S. José
20	Q	Bem. Salv. de Horta
21	Q	S. Bento
22	S	Bem. Nicolas de Flus
23	S	Bem. Anbr. de Sacedon
24	D	S. Gabriel Archango RAMOS
25	S	Annun. de N. S.
26	T	S. Ludgero
27	Q	S. João Damasceno
28	Q	S. João Capistrano
29	S	S. Roberto PAIXÃO
30	S	S. Teres de R. S. ALAELIA
31	D	Bem. Laita de Sabota

— Quanto queres pagar ?

— A vista do que tu pedes, uma miseria. Dez francos. O arabe sorri consternadamente. — Por este andar estava eu daqui a pouco a pedir esmola... Está bom, leva a seda por cento e vinte e cinco francos.

— Até logo.

— Espera, cento e vinte !

Uma hora de palavriado. Por fim, farto de discussão, trago a seda por doze francos, não sem certo orgulho da pechincha indubitavel que acabo de fazer. Afasto-me com a compra; mas um mercador vizinho me acompanha e logo adiante: — Quanto deste por esta seda?

— Doze francos.

— Pois eu te vendo quantas quizeres a dez francos. Ahmed é um ladrão !

Calendario de Março

31 dias

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda-feira	4	11	18	25	
Terça-feira . . .	5	12	19	26	
Quarta-feira . .	6	13	20	27	
Quinta-feira . .	7	14	21	28	
Sexta-feira . . .	1	8	15	22	29
Sabbado	2	9	16	23	30

Idiillidade — Dia 29, Paixão de N. Senhor.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 5, 10, 17, 24, 28, 29, e 31.

Commercio oriental

Um collaborador do Animateur des Temps Nouveaux conta o seguinte caso, cuja veracidade garante.

"No mercado de sedas de Marrach um braço carinhoso me detem.

— Porque não entres ? Não te quero vender coisa alguma. Quero apenas que vejas. Que tomas tú ? Chá ? Chocolate ? Quanto custa esta seda ?

— Temos tempo. Não foi, repito, para fazer negocio contigo que te chamei. Toma o teu chá.

— Obrigado. E' excellente, mas estou com pressa. O preço da seda ?

— Escuta ! Por ser para ti, porque te conheço e sei que conheces bem o artigo, vou te vender pelo custo: cento e cinquenta francos.

— E's um ladrão. Até logo.

OS ESPECIFICOS DE KHAUTZ,

em uma casa de familia, fazem as vezes de um medico so-
licito e habilitado, que esteja, permanentemente, á cabeceira
dos doentes.

MEMORANDUM

MARÇO — 1929

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Ulc Duple o
ficara satisfato

J. M. DOS ANJOS

REPRESENTAÇÕES

RUA VOLUNTARIOS, 358

— PREDIO PROPRIO —

CAIXA POSTAL N. 82

Endereço telegraphico:

ANJOS

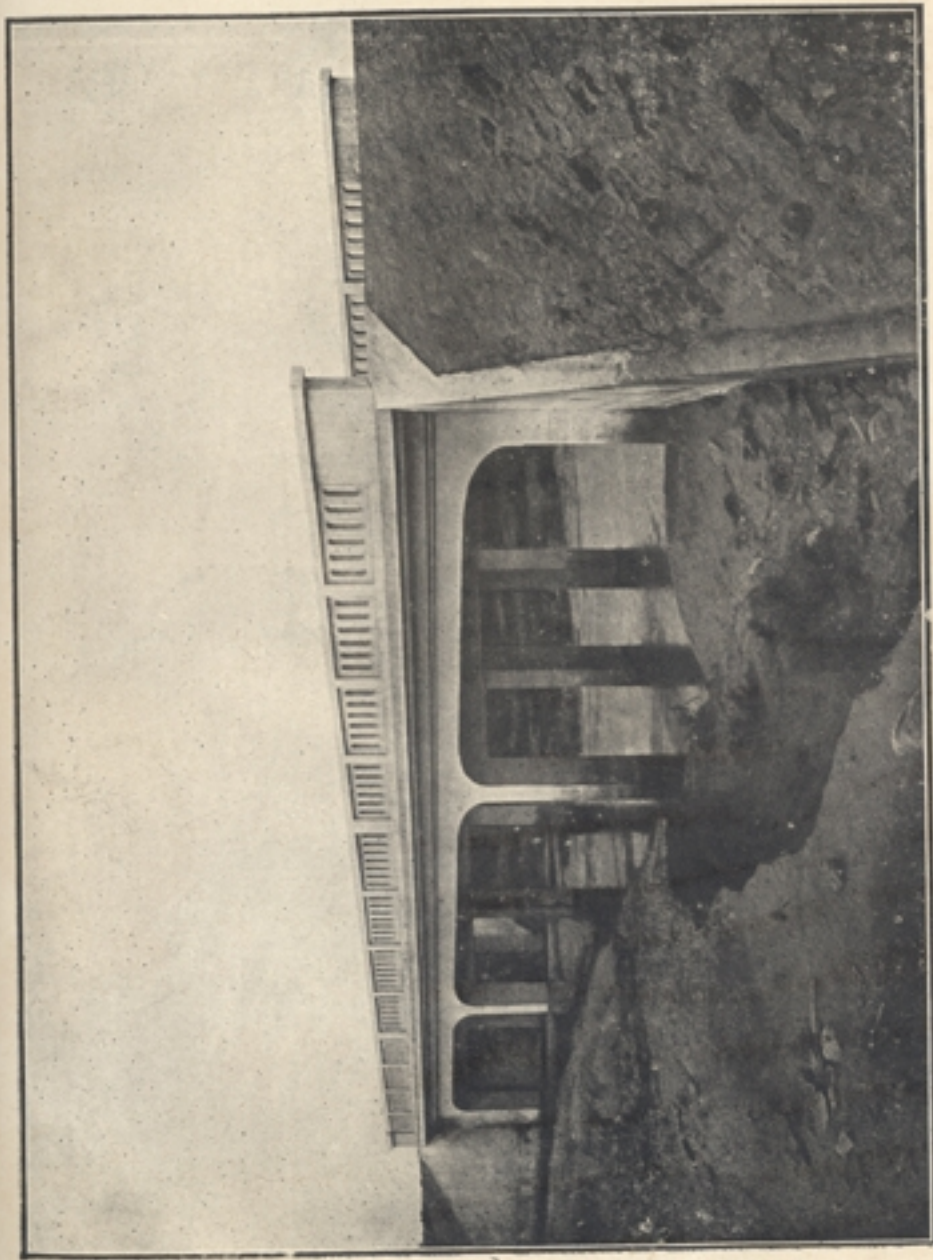
Codigos: Ribeiro, Borges
e Particulares

Ampla sala para mostruarios
de Viajantes

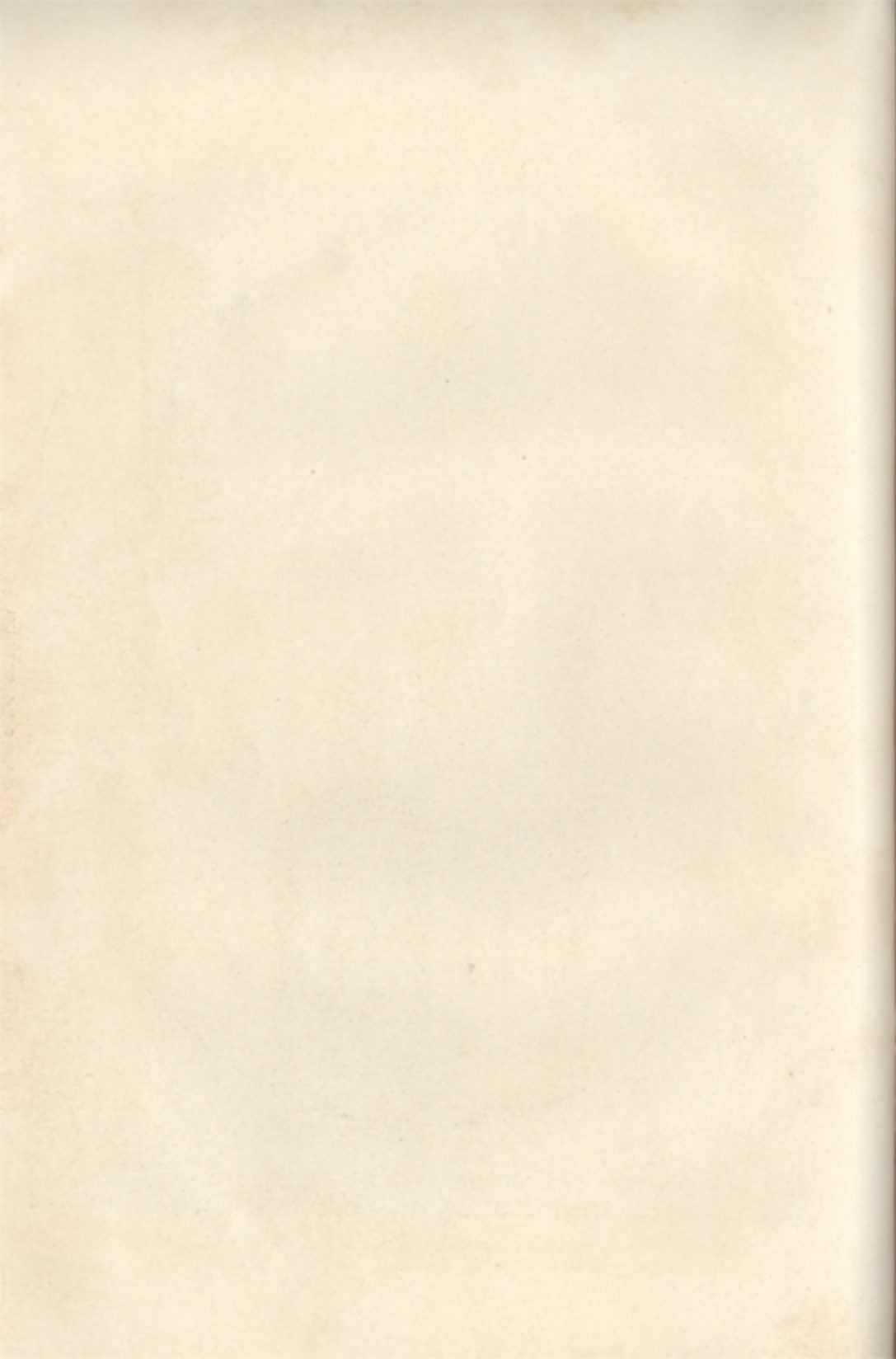
Accepta representações de casas
nacionais

PELOTAS

Melhoramentos Municipaes



PONTE NO FRAGATA



ELIXIR DE NOGUEIRA



de João da Silva Silveira
PHARMACEUTICO CHIMICO



Poderoso Anti-Rheumatico e Anti-Syphilitico
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



ABRIL
30 dias

1	S	S. Bráulio
2	Q	F. de Paula, de Pelotas
3	T	S. Benedicto
4	S	Isidoro
5	Q	Vicente Ferrer
6	S	Celestino
7	T	Aybert
8	S	S. B. C. Gambacorti
9	T	S. Juliana
10	Q	Bem. Antonia Neyrot
11	S	S. Leão
12	T	Bem. Angelo
13	S	S. Hermenegildo
14	Q	S. Justino
15	S	Paschoela
16	T	S. Tiburcio
17	Q	S. Aniceto
18	S	Bem. Maria da Encarnação
19	T	S. Leão IX
20	S	S. Marcelino
21	Q	S. Anselmo TIRADENTES
22	S	S. Soter e Calo
23	T	S. Jorge
24	Q	S. Fidéis de Sigmaringa
25	S	Patrocinio de S. José
26	T	S. Cleto e Marcelino
27	Q	S. Thuribio
28	S	S. Paulo da Cruz
29	T	S. Pedro Martyr
30	S	S. Catharina de Sena

Calendario de Abril

30 Dias

Domingo	7	14	21	28	
Segunda-feira . . .	1	8	15	22	29
Terça-feira	2	9	16	23	30
Quarta-feira	3	10	17	24	
Quinta-feira	4	11	18	25	
Sexta-feira	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	

Feriado Nacional — Dia 21, Tiradentes

NÃO SE VENCEM LETRAS: — 7, 14, 21, 28.

Seremos nós mais felizes que os nossos antepassados ?

Em artigo publicado na "Harpers Magazine", sob o titulo "O conforto moderno", aborda a escriptora norte-americana Katharine Fullerton Gerould o tão discutido problema de saber si a humanidade é hoje mais feliz do que outrora ou, em outros termos, se o progresso material traz consigo melhor estado espirital e moral.

Reconhecendo embora que as nossas tarefas quotidianas se tornaram mais suaves, a autora observa que os proprios aperfeiçoamentos creadores dessa suavisação tendem a complicar a existencia. Por exemplo, o telefone, tão commodo e tão necessario, é ao mesmo tempo insuportavel e tanto isto é verdade que muitos assignantes preferem não figurar na lista e dar a conhecer o numero do seu aparelho apenas a algumas pessoas.

O que a sra. Fullerton Gerould mais lamenta na civilisação contemporanea é

que esta mecanisa a existencia e tire ao individuo grande parte de sua liberdade e da sua tranquillidade particular. A articulista faz o elogio da vida de outrora mais calma, mais respeitadora das preferencias individuaes, menos fatigante para os nervos. Sem duvida, tambem outrora havia hypocrisia, constrangimentos... Mas haverá hoje menos ? E em todo caso, se antigamente o lar domestico era, ás vezes, uma prisão, era tambem uma fortaleza inexpugnavel, que não invadiam nem a T. S. F. nem as curiosidades indiscretas das relações de acaso... Ora, como essa, nos traz o progresso muitas outras vantagens, de que resultam innumeradas importunações e verdadeiras calamidades.

O melhor meio de prender alguém é deixal-o crer que é livre.

XAVIER & CIA.

Importadores

Seccos e Molhados por atacado

Unicos depositarios :

Angle Mexican Petroleum Company Ltd.

Kerozene Aurora -- Gazolina Energina

Oleos - Lubrificantes - Graxas

Oleos combustiveis

Endereço telegraphico : "NEDA"

Caixa Postal, 30

CODIGOS USADOS :

RIBEIRO, BORGES, MASCOTTE E PARTICULARES

Praça Constituição, 157

PELOTAS

Rio Grande do Sul - BRASIL

MEMORANDUM

ABRIL 1929

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Use Dunlop e
ficará satisfeito →

Artigos de metal branco garantido

Marcas registradas COQUEIRO e ESTRELLA

FABRICA DE ARMAS

Metaes finos. Cutelaria fina, Louças,
Machinas de costura e Ferragens



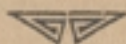
Petrechos de Caça
Munições
Artigos de Christoffle
QUINQUILHARIAS

Fabrica em Liège (Belgica)

Casas em :

Montevideo (Uruguay)

Rosario (Rep. Argentina)



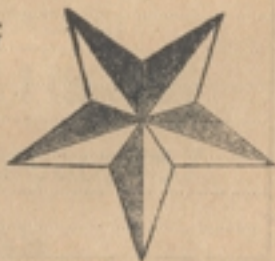
Scholberg & Cia.

End. tel.: SCHOLBERG

Casa fundada em 1850

Rua Andrade Neves

n. 649



Caixa do Correio, 36 - PELOTAS

Calendario de Maio

31 dias



MAIO

31 dias

1	Q	de. Phil. e Jacobo (C. do Trab.)
2	Q	S. Athanasio
3	S	Invenção de S. C. Do. do Brasil
4	S	S. Monica
5	D	S. Pio V. Pp.
6	S	S. João desente da porta Latina
7	T	S. Etanislau
8	Q	S. Miguel Arch.
9	Q	S. Gregorio Nazianzeno
10	S	S. Antonio
11	S	S. E. A. Pto. de Jeronymo
12	D	S. J. Ioh. Baptista e Pass.
13	S	S. Luciano (Ab. da Escr.)
14	T	S. Bonifacio
15	Q	S. João Bap. de la Salle
16	S	S. Ubaldo
17	S	S. de S. e Paschal Baylon
18	S	S. Venancio
19	D	S. P. Constantino Pp. Presb.
20	S	S. Bernar. de Sena
21	T	S. F. de Cantalico
22	Q	S. Prudenciana
23	Q	S. Didier
24	S	N. S. Auxiliadora
25	S	S. Gregorio
26	D	S. Philippi Neri
27	S	S. V. Beda
28	T	S. Agostinho
29	Q	S. R. Magdalena de Pazzi
30	Q	S. Peltr Pp. (Corpus-Christi)
31	S	S. E. M. de Todos os Santos

Domingo	5	12	19	26	
Segunda-feira . . .	6	13	20	27	
Terça-feira	7	14	21	28	
Quarta-feira	1	8	15	22	29
Quinta-feira	2	9	16	23	30
Sexta-feira	3	10	17	24	31
Sabbado	4	11	18	25	

Feriado Nacional — Dia 1, Consagração ao Trabalho—Dia 5, Descoberta do Brasil—Dia 13, Abolição da Escravatura no Brasil.

Santificado — Dia 30, Corpus Christi

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 1, 3, 5, 12 13 19, e 28.

A OUTRA VIDA

Appelo para todos aquelles que já contemplaram o rosto morto de um ente amado, com aquella anciedade extraordinaria que substitue a esperança misturada de desesperação.

Appelo para todos aquelles que já viveram aquella hora funebre, a ultima da alegria a primeira do luto: Não é verdade que se sente que ali se acha alguem?

Que ainda ha alguma coisa possivel?

Sente-se em volta daquella cabeça o estremecimento das azas que acabam de abrir-se. Uma palpação confusa e inaudita esvoaça pelo ar, em torno de

quelle coração que já não bate. Aquella bocca entreaberta, parece chamar aquillo que acaba de partir e dir-se-ia que deixa cahir palavras obscuras no mundo invisivel.

Aquelle espanto não é o contacto do nada, é o choque que produz o embate desta vida com a outra. Sou uma alma, e sinto perfeitamente em mim mesmo que o que entregarei ao tumulto não se-rei eu mesmo. Aquillo que *sou eu* irá para outro logar.

Terra, não serás o meu abysmo!

VICTOR HUGO

Seccos e Molhados por grosso

Endereço telegraphico:

CHAFARIZ

Codigo em uso: RIBEIRO

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

CAPDEBOSCO & CIA.

Importação e Exportação

Unicos recebedores dos productos

Herva matte CHAFARIZ

Arroz CHAFARIZ

Café CHAFARIZ

Farinha de trigo CHAFARIZ

Telephones: M. R. 461 — CANZO 158

RUA MARECHAL DEODORO, 861

PELOTAS

Rio Grande do Sul

MEMORANDUM

MAIO — 1929

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Ute Dunlop e
ficara satisfato

Sementes e Plantas

Estabelecimento Horticola e Industrial

Quinta Bom Retiro

Premiado em diversas exposições nacionaes e estrangeiras
com 68 medalhas

SEMENTES

Tem sempre em deposito grande quantidade de sementes
novas e garantidas, de todas as classes de hortaliças
(Casa especialista no genero.)



Este estabelecimento possui a maior e mais
completa colleção de plantas fructíferas e de
ornamento no Brasil.

PLANTAS

ROSEIRAS

*Chamamos a attenção para a finissima collec-
ção de roseiras, procedentes dos mais afamados
floricultores na Europa.*

CATALOGO GRATIS
AMBROSIO PERRET

PELOTAS



JUNHO

Calendario de Junho

30 dias

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	
Terça-feira . . .	4	11	18	25	
Quarta-feira . .	5	12	19	26	
Quinta-feira . .	6	13	20	27	
Sexta-feira . . .	7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29

BEBAM A DELICIOSA



SERRANA

22	S	S. Paulino
23	D	S. Jacob
24	S	S. João Baptista
25	T	S. Guilherme
26	Q	Ss. João e Paulo
27	Q	S. Pothino
28	S	S. Irineu
29	S	Ss. Pedro e Paulo
30	D	Com. de S. Paulo

educação e divertimentos.

Os symbolos tambem predizem a prosperidade do Brasil no commercio, industria, marinha, navegação, sciencias e invenções, que culminarão, dentro ha poucos annos, em feitos de surpreendente technica.

O dedo do destino, traçando a sua passagem através do céu, prediz um de-

passoas proeminentes nos circulos militares. Ondas de crimes augmentarão na primavera. Os casamentos soffrerão muito.

No corrente anno, haverá, mesmo, certa predominancia de influencias de mão agouro.

O horoscopo do Brasil, porém, dentro de dois annos, será brilhantissimo, pois prevejo-lhe o mais bello futuro e grandes empresas procurarão localizar no seu vasto territorio as suas actividades.

A razão é uma barreira, mas uma barreira que diz o motivo por ue se não deve passar.

Sementes e Plantas

Estabelecimento Horticola e Industrial

Quinta Bom Retiro

Premiado em diversas exposições nacionaes e estrangeiras
com 68 medalhas

BEBAM A DELICIOSA



SERRANA

Tem sempre e
novas e gar

e mais
ras e de

ROSEIRAS

*Chamamos a attenção para a finissima collec-
ção de roseiras, procedentes dos mais afamados
floricultores na Europa.*

CATALOGO GRATIS
AMBROSIO PERRET

PELOTAS



JUNHO

30 dias

1	S	S. Juvencio
2	D	Ss. Marcos, Pedro e Erasmo
3	S	S. Clothilde
4	T	S. Francisco Caracciolo
5	Q	C. Bonifacio
6	Q	S. Norberto
7	S	S. Claudio
8	S	S. Gallicano
9	D	S. Eimo e Feliciano
10	S	S. Margarida, R.
11	T	S. Bernabé Ap.
12	Q	S. João de S. Pseudo
13	Q	S. Antonio de Pad.
14	S	S. Basilio Magno
15	S	S. Coração de Jesus
16	D	Ss. Vito, Mod. e Cris.
17	S	S. Avito
18	T	S. Manoel
19	Q	S. Juliana
20	Q	S. Silverio Pp.
21	S	Cor. Esc. de Jesus S. Luiz & J.
22	S	S. Paulino
23	D	S. Jacob
24	S	S. João Baptista
25	T	S. Guilherme
26	Q	Ss. João e Paulo
27	Q	S. Pothino
28	S	S. Irineu
29	S	Ss. Pedro e Paulo
30	D	Com. de S. Paulo

sastre possível para certas tarefas. Ondas de crimes augmentarão na primavera. Os casamentos soffrerão muito.

No corrente anno, haverá, mesmo, certa predominancia de influencias de mão agouro.

O horoscopo do Brasil, porém, dentro de dois annos, será brilhantissimo, pois prevejo-lhe o mais bello futuro e grandes empresas procurarão localizar no seu vasto territorio as suas actividades.

Calendario de Junho

30 dias

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	
Terça-feira . . .	4	11	18	25	
Quarta-feira . .	5	12	19	26	
Quinta-feira . .	6	13	20	27	
Sexta-feira . . .	7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29

NÃO SE VENCEM LETRAS — 2, 9, 16, 23 e 30

O futuro do Brasil

O famoso escriptor inglez Cannington, que, ha longos annos, se dedica á previsão do futuro do mundo, entrevistado pela "A Noite", sobre o futuro do Brasil, disse:

"Calculando o horoscopo referente ao anno de 1928, para o Brasil, encontro escripto nas estrellas uma historia de gloria e triumpho, relativa á mocidade. Atravez da maior parte das estações, encontramos signaes favoraveis á geração nova, tanto nos seus feitos como na sua educação e divertimentos.

Os symbolos tambem predizem a prosperidade do Brasil no commercio, industria, marinha, navegação, sciencias e invenções, que culminarão, dentro ha poucos annos, em feitos de surpreendente technica.

O dedo do destino, traçando a sua passagem através do céu, prediz um de pessoas proeminentes nos circulos militares.

A razão é uma barreira, mas uma barreira que diz o motivo por ue se não deve passar.

OSCAR DA ROCHA

IMPORTAÇÃO DE
FAZENDAS E MIUDEZAS

RUA MARECHAL FLORIANO 117

É a casa mais barateira

de Pelotas

PREDIO PROPRIO

MEMORANDUM

JUNHO 1929

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Use "Dunlop" e ficará satisfeito

RODRIGUES & CIA.

CONSTRUCTORES

Successores de

PAULINO RODRIGUES



Rua 3 de Maio N. 545

PELOTAS

Rio Grande do Sul

BRASIL

Calendario de Julho

31 dias



JULHO

31 dias

1	S	Preciosis. Sangue
2	T	Visitação de N. Sra.
3	Q	S. Leão Pp.
4	Q	S. Miguel dos Santos
5	S	S. A. de M. Zacharias
6	S	S. Pulcheria. Imp.
7	P	Ss. Cyrilo e Metho
8	S	S. Isabel, Rainha
9	T	S. Killiano
10	S	Ss. Rufina e Secunda
11	Q	S. Pio Pp.
12	Q	S. João Gualberto
13	S	S. Anacleto Pp.
14	P	1.º Inv. fr. de S. de S. Brasil
15	S	S. Ignacio de Azev.
16	T	N. S. do Carmo
17	Q	S. Aleixo
18	Q	S. Camilo de Lelia
19	S	S. Vicente de Paula
20	S	S. Jeronymo Emmi
21	D	S. Praxedes
22	S	S. Maria Magd. Pen.
23	T	Ss. Appol. e Liborio
24	Q	S. Christina
25	S	S. T. Ap. S. Christ.
26	S	S. Anna
27	S	S. Pantaleão
28	D	S. Nazario
29	S	S. Martha
30	T	S. Abdon e Senen
31	Q	S. Ignacio de Loyola

Período Nacional — Dia 14, Prom. de Constituição do Rio Grande do Sul.

NÃO SE VENCEM LETRAS — 7, 14, 21 e 28

O SALTO DA NOIVA

Os ingleses, mais do que qualquer outro povo da terra, são tradicionalistas, e os antigos costumes mantem-se entre elles tão vivos como no seu começo.

No norte da Inglaterra, numa pequena ilha chamada "The Holy Island" (a ilha Santa), existe ainda o costume cuja origem se perde na noite dos tempos.

Este uso exige que no dia do seu casamento as moças do logar antes de entrar na igreja, sejam obrigadas a saltar por cima de uma grande pedra, que se encontra exactamente na praça da aldeia.

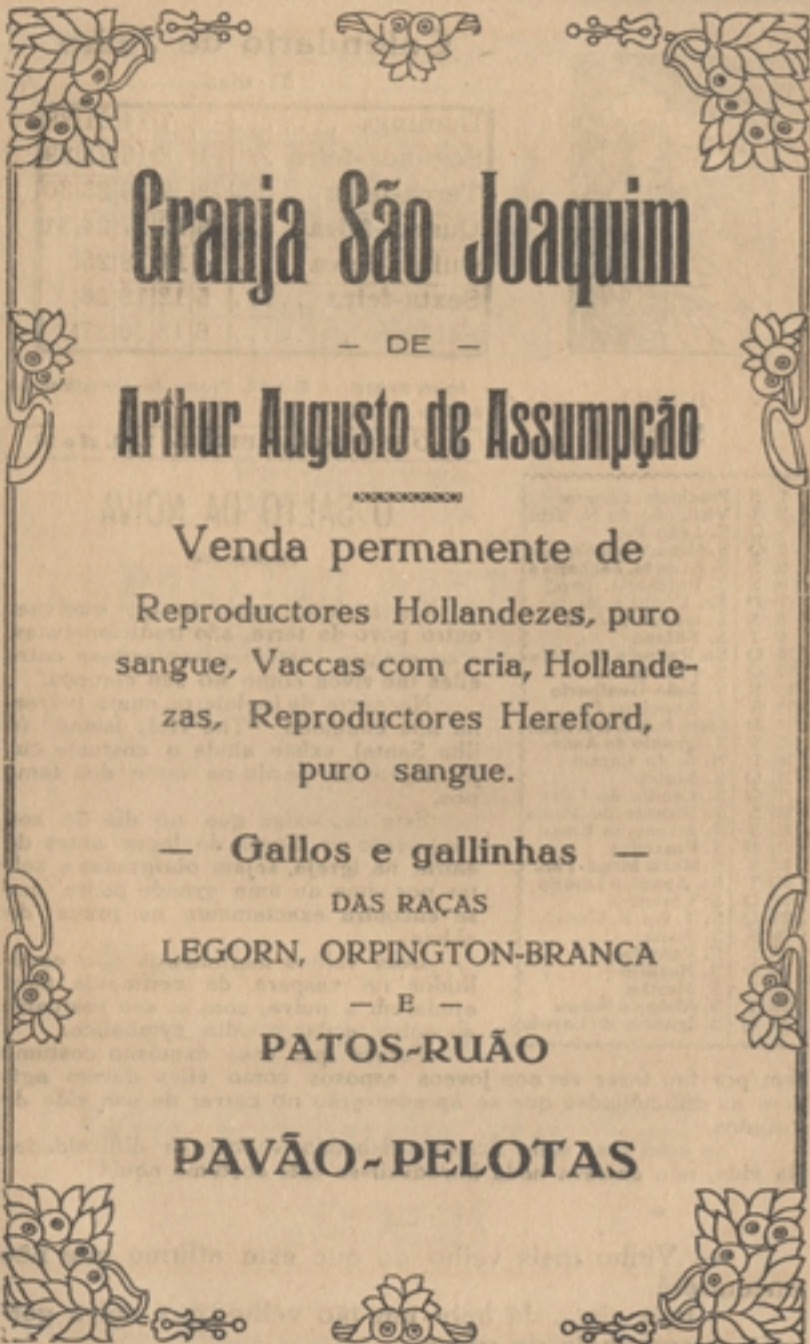
Dois velhos marinheiros são escolhidos na vespera da cerimonia para ajudarem a noiva, com o seu vestuario de noiva, a dar o salto symbolico.

Parece que esse exquisito costume tem por fim fazer ver aos jovens esposos como elles devem agir com as difficuldades que se apresentarão no correr da sua vida de casados.

Se com esse salto ficassem sabendo vencer as difficuldades da vida, não custava nada introduzir-se este costume aqui!

— Vinho mais velho do que este affirmo que não encontrará.

— Pois sim... Já bebi um tão velho, que até a garrafa estava cheia de rugas.



Granja São Joaquim

— DE —

Arthur Augusto de Assumpção

XXXXXXXXXX

Venda permanente de
Reprodutores Holandeses, puro
sangue, Vaccas com cria, Holande-
zas, Reprodutores Hereford,
puro sangue.

— Gallos e gallinhas —

DAS RAÇAS

LEGORN, ORPINGTON-BRANCA

— E —

PATOS-RUÃO

PAVÃO-PELOTAS

MEMORANDUM

JULHO 1929

31 dias

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Uze "Dunlop" e ficará satisfeito

LOMBRIGUEIRA

— DO —

PHARMACEUTICO-CHIMICO

João da Silva Silveira

Infalível para a expulsão dos
vermes — LOMBRIGAS



A' venda em todas as
PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO
PHARMACIA POPULAR

PELOTAS

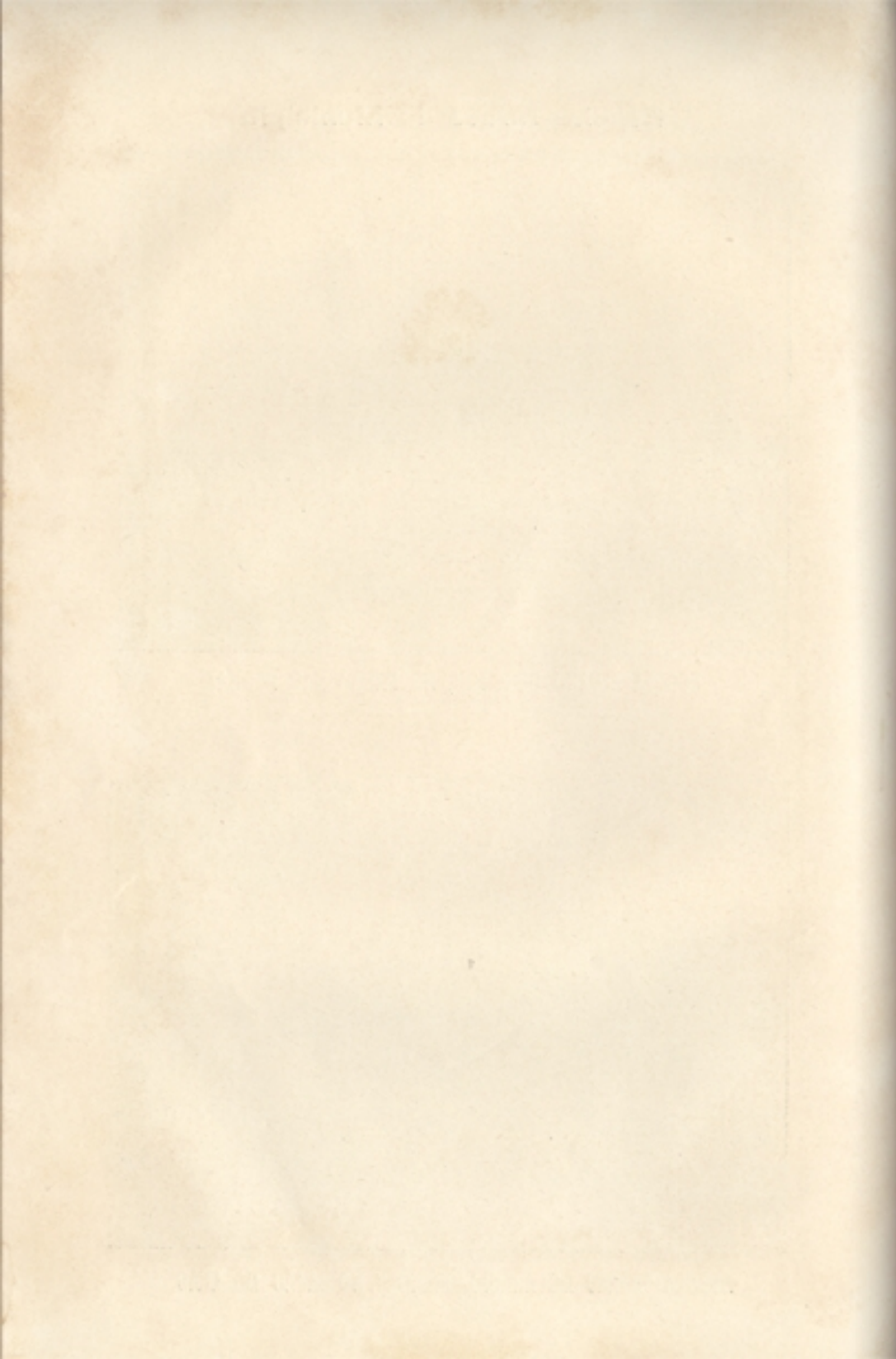
Escolas rurais do Município



ESCOLA ALVARO BERCHON, NO PASSO DAS PEDRAS



ESCOLA "BARÃO DO ARROIO GRANDE", NO CAPÃO DO LEÃO






SYPHISAN

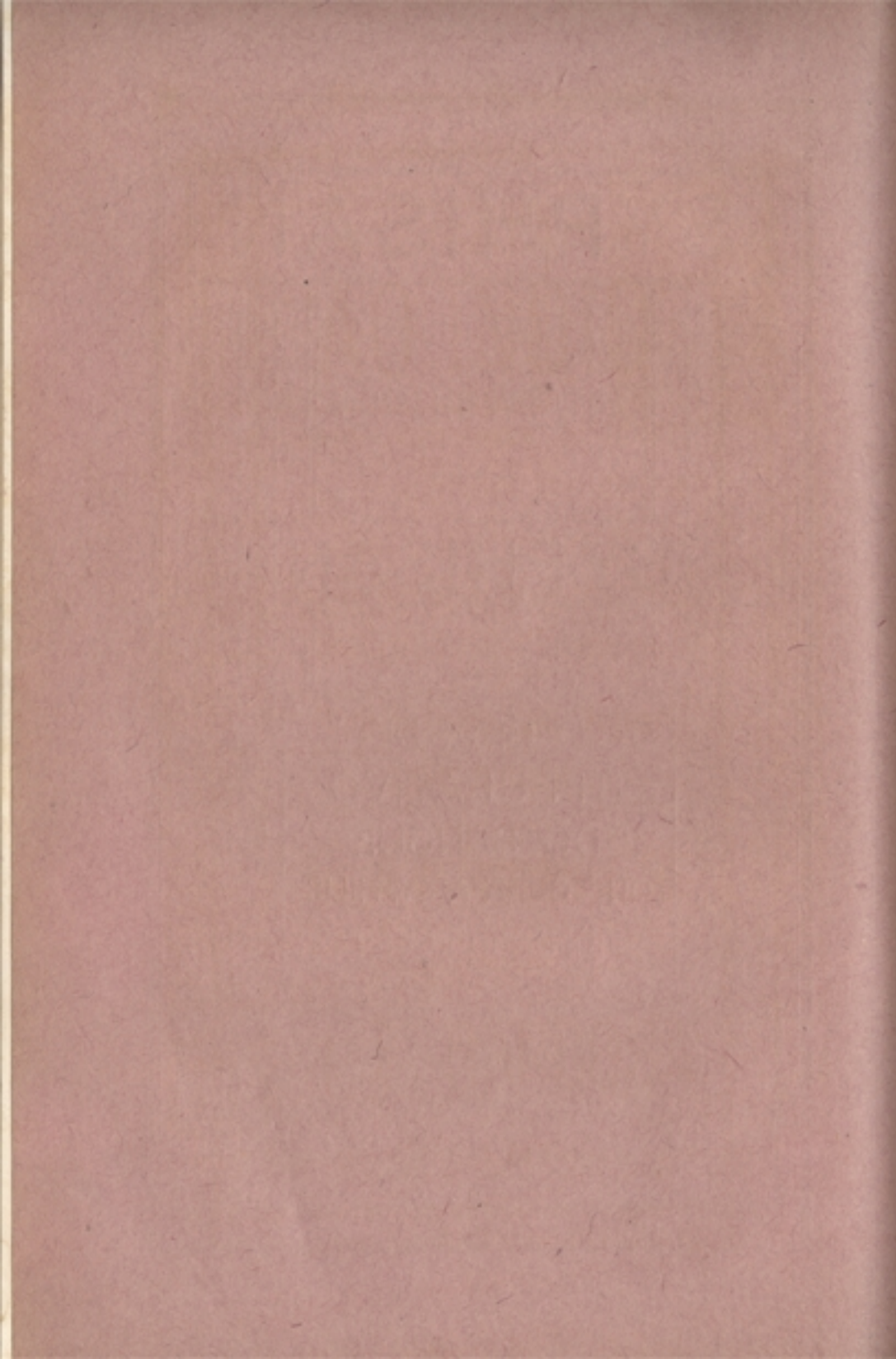
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO

SYPHISAN



O GRANDE
DEPURATIVO
DO SANGUE
QUE CURA A SYPHILIS
SEM INJEÇÃO

FORMULA
— DO —
DR. JOSÉ BRUSQUE



Calendario de Agosto

51 dias



AGOSTO

51 dias

1	Q	S. Pedro na prisão
2	S	S. Affonso de Ligorio
3	S	S. Estevam
4	Q	Domingos Gus mão
5	S	N. S. das Neves
6	T	Transf. no Tabor
7	Q	S. Caetano
8	Q	S. Cyríaco
9	S	S. Romão
10	S	S. Lourenço
11	Q	S. Tiburcio
12	S	S. Clara
13	T	S. Hippolyto
14	Q	S. Eusebio
15	Q	Assumpção de V. Ira.
16	S	S. Joaquim
17	S	S. Jacintho
18	Q	S. Agapito
19	S	S. Luiz Bispo
20	T	S. Bernardo
21	Q	S. Joanna de Chental
22	Q	S. Timotheo
23	S	S. Philippe Benicio
24	S	S. Bartolomeu Ap.
25	Q	S. Luiz
26	S	S. Zephyrino
27	T	S. José de Calazanas
28	Q	S. Agostinho
29	Q	Degolação de S. João
30	S	S. Rosa de Lima
31	S	S. Raimundo Nonato

Domingo,	4	11	18	25	
Segunda-feira . . .	5	12	19	26	
Terça-feira	6	13	20	27	
Quarta-feira	7	14	21	28	
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabbado	3	10	17	24	31

Festividade — Dia 15. Assumpção de N. Sra.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 5, 11, 18 e 25.

O que todos devem saber

A despeito de reconhecerem todos que a luz faz bem aos olhos, muita gente existe que se arreceia do que só chamar-se a "luz intensa".

Isso, em grande parte, não passa de superstição.

Os olhos não necessitam de ser abrigados nem da luz do sol, nem de outra qualquer luz.

A luz solar, longe de ser nociva, é a que ha de melhor no mundo para os olhos. Estes foram feitos para reagir á luz, e, á falta desta, deterioram-se e enfraquecem-se.

Os peixes que vivem nas tocas desprovidas da luz do sol, como se sabe, ficam cegos; os mineiros e as pessoas que habitam alojamentos escuros constituem um esplendido campo para o desenvolvimento de toda a sorte de incommodos opticos.

Os olhos se lhe tornam cada vez mais sensíveis aos raios luminosos, até que, ao cabo de certo tempo, não podem supportar sem dôr a luz intensa.

E' evidente que os olhos se debilitam justamente porque lhes falta o beneficio dos raios do sol. A luz solar é um dos melhores agentes de cura de que podemos servir-nos para os olhos.

As pessoas de vista fraca ou defeituosa devem todos os dias olhar na direcção do sol, até poderem encaral-o sem dôr nem offensa.

Os agricultores, por causa da natureza de suas occupações, são, entre todas as classes, a que melhor vista deve ter.

Consolamo-nos, muitas vezes por fraqueza, dos males de que a razão não tem força para nos consolar.

ALFAIATARIA

“AO INDIO”

Bem montada alfaiataria, dispondo de correcto sortimento de casemiras e aviamentos de primeira ordem.

Trabalhos ao rigor
da moda

Rua 15 de Novembro n. 515

O PROPRIETARIO :

J. F. BARBOSA

PELOTAS

MEMORANDUM

AGOSTO — 1929

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Use Dunlop e
ficará satisfeito ↗

Fumem só

“SEMILLA PRIMOR”

— DU —

CAPORAL “SUBLIME”

-- DA --

FABRICA LAMEGO

se sois apreciador
do bom fumo.

PELÓTAS

Calendario de Setembro

30 Dias



SETEMBRO

30 dias

1	D	S. Egydio
2	S	S. Estevam
3	Q	S. Gilles
4	T	S. Rosalio
5	Q	S. Lourenço
6	S	S. Rosa de Viterbo
7	S	Independencia do Brazil
8	D	Nat. de N. Sra.
9	S	S. Gorgonio
10	T	S. Nicolau
11	Q	Ss. Proto e Jacintho
12	S	Santo Nome de Maria
13	S	S. Hildegardes
14	S	Exaltação da S. Cruz
15	D	S. Dores de N. Sra.
16	S	S. Cornelio
17	T	S. Impressão
18	Q	S. José de Cupertino
19	S	S. Januario
20	S	Republica Prussia
21	S	S. Matheus
22	D	S. Thomaz
23	S	S. Lino
24	T	N. Sra. das Mercês
25	Q	S. Fermiao
26	S	S. Cypriano
27	S	Ss. Cosme e Damião
28	S	S. Venceslau
29	D	S. Miguel Archanjo
30	S	S. Jeronymo

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira . . .	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

Festas Nacionais — Dia 7, Independencia do Brazil;
Dia 20, Republica de Piratiny.

NÃO SE VENCEM LETRAS: — 1, 7, 8, 15, 20,
22 e 29.

O comportamento correcto em publico

Na Hespanha, ao que parece, sob o reinado de D. Primo I e unico, a policia de costumes é rigorosa. De facto, notando que ha, frequentemente, inconveniencia de attitude ou de linguagem nas ruas — coisa que os governos energicos não podem tolerar — a municipalidade de Barcelona mandou affixar nos bonds o seguinte aviso.

“E’ indispensavel manter a devida compostura em palavras e attitudes, abstendo-se do que offenda a religião, a moral, os bons costumes, a decencia e a cultura!”

“—E’ especialmente prohibida a blasphemia”.

Isso comprehende, mais ou menos, todas as manifestações que devemos reffrear para não incommodar o proximo. E como é necessario ser pratico, as autoridades hespanholas acrescentam essa indicação:

“Multa de 10 pesetas”.

A pobreza supporta-se sempre bem, quando se é feliz por outro lado.



DUNLOP

Distribuidores: F. FARIAS & CIA.

MEMORANDUM

SETEMBRO 1929

30 dias

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Use "Dunlop" e ficará satisfeito

Couros curtidos

Gastão F. Duval

Successor de DUVAL & FILHO e de O. E. DUVAL

IMPORTADOR

de couros curtidos nacionaes
e estrangeiros

Completo sortimento de artigos para a
fabricação de calçados. Lonas, Oleados, etc.

Deposito permanente de cepas para tamancos
CASA FUNDADA HA 64 ANNOS

Endereço telegraphico : DUVAL
Telephone 1061 — Caixa do Correio 96

CODIGOS

Ribeiro, Borges e Particulares
571 - Rua 7 de Abril - 571

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

BRASIL



OUTUBRO

31 dias

1	T	S. Remigio
2	Q	Anjo do Guardado
3	Q	S. Therezinha Jesus
4	S	S. Francisco Assis
5	S	S. Placido
6	D	S. Bruno
7	S	N. Sra. do Rosario
8	T	S. Brigida
9	Q	S. Dionysio
10	Q	S. Francisco
11	S	S. Luis Beltrand
12	S	Beatriz da Immaculada
13	D	S. Eduardo, Rei
14	S	S. Calisto
15	T	S. Thereza de Jesus
16	Q	S. Berchario
17	Q	S. Edwiges
18	S	S. Lucas
19	S	S. Pedro Alcantara
20	D	S. João Cancio
21	S	S. Hilarião
22	T	S. Bem, Pedro
23	Q	S. Sergio
24	Q	S. Raphael
25	S	S. Chrysantho
26	S	S. Evaristo
27	D	Sa. Proximo e Jorge
28	S	Festa do Christo Rei
29	T	Sa. Simão e Judas
30	Q	S. Menchulda
31	Q	Bem. Affonso

Em França exige-se que o rapaz tenha dezoito annos e a mulher dezeseis.

A Belgica segue a mesma norma.

Na Suissa, quatorze e doze, respectivamente.

Um turco basta que possa comprehender já as necessarias cerimoniaes religiosas, para estar autorizado a unir-se a uma turca e ficar com ella até a morte.

Uma mulher com muito espirito quasi nunca tem coração.

Calendario de Outubro

31 dias

Domingo	6	13	20	27	
Segunda-feira . . .	7	14	21	28	
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	31
Sexta-feira	4	11	18	25	
Sabbado	5	12	19	26	

Festas Naciaes — Dia 12, Descoberta da America.

NÃO SE VENCEM LETRAS -- 6, 12, 13, 20 e 27

Com que idade pôde a gente

"enforcar-se" por esse mundo

Na Inglaterra a idade legal para contrahir matrimonio é de quatorze annos para os rapazes e doze para as mulheres.

Na Allemanha não ha licença para casamentos antes dos dezoito annos, para os rapazes.

Em Portugal, um rapaz de quatorze annos e uma pequena de doze são considerados como perfeitamente casaveis.

Sem que tenha conhecido pelo menos quatorze primaveras, um grego não pôde aspirar ao hymeneu; a grega precisa que tenha pelo menos doze annos.

CARVALHO, TEIXEIRA & CIA.

Importadores e Exportadores

De couros preparados, Nacionaes e Extranjeiros, accesorios para Sapatarias e Correarias. Deposito permanente de utensilios e todos os materiaes para industria de Cortume.

FABRICA DE CALÇADOS, CHINGELLOS E
TAMANGOS

Rua General Osorio ns. 751, 753 e 755

Caixa Postal 176 -- Telephone n. 303 -- Codigo Ribeiro

Endereço telegraphico : "COUREIRO"

PELOTAS

FILIAL EM PORTO ALEGRE

PRAÇA D. FELICIANO N. 27

MEMORANDUM

OUTUBRO 1929

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Uze "Dunlop" e ficará satisfeito

Oliveira & Cia.

REPRESENTAÇÕES

PELOTAS — CAIXA POSTAL 174

RUA RIACHUELO 161

Agentes depositarios para o Sul do Estado
da S. A. GRANDES MOINHOS DO SUL
Fabricantes das reputadas farinhas de trigo

**BELLEZA, OPTIMA, CARMEN E
GAÚCHA**

Agentes geraes no Rio Grande do Sul

Pereira, Bastos & Cia.

Exportadores de sal de CABO FRIO em grande escala

Agentes do afamado azeite CAMPONEZ,
o melhor azeite de mesa

Endereço teleg.: "OLI"

Codigos : { Mascotte, Borges,
Ribeiro e Particulares.


PELOTAS

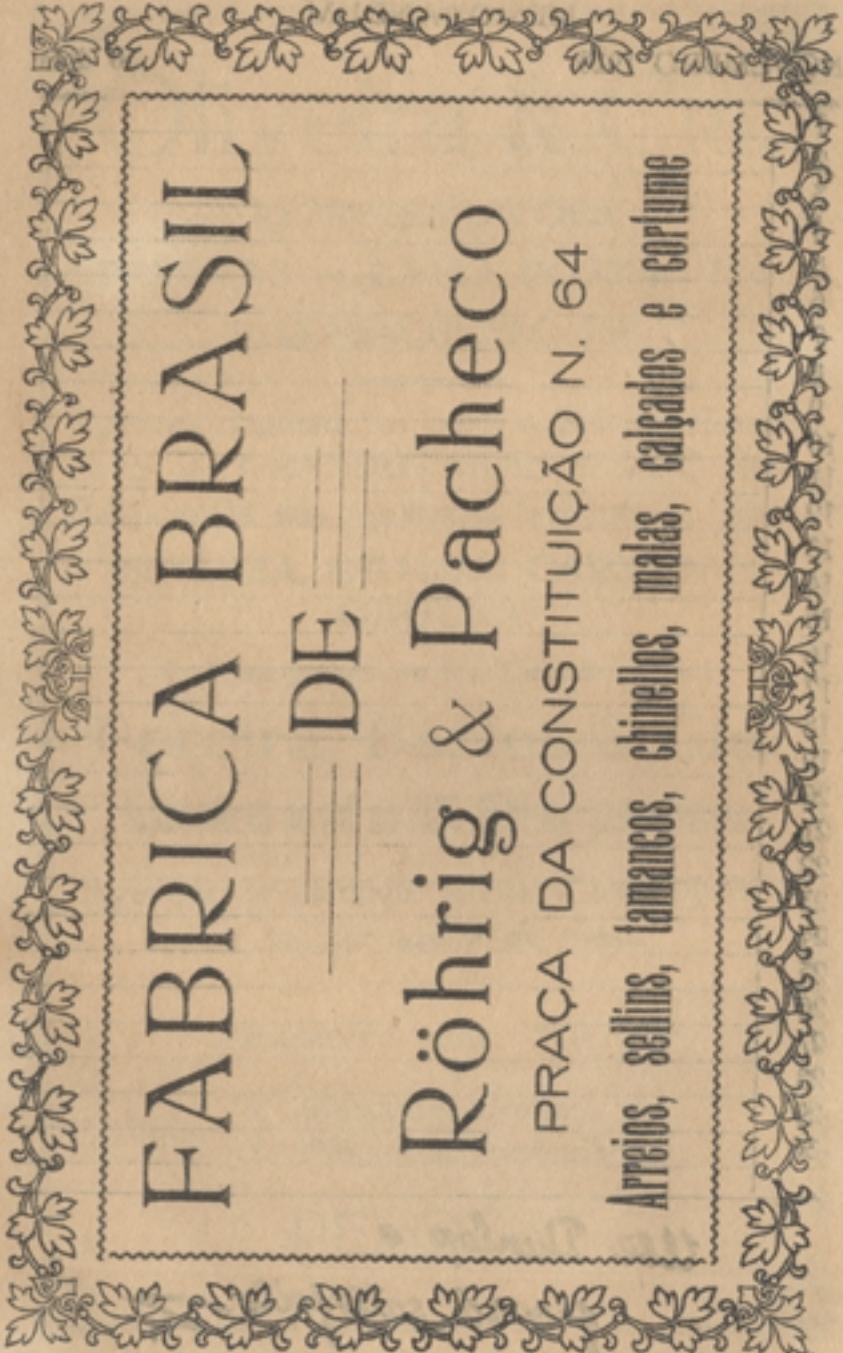
MEMORANDUM

NOVEMBRO 1929

30 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Use Dunlop e
ficarsi satisfeito 



FABRICA BRASIL

DE

Röhrig & Pacheco

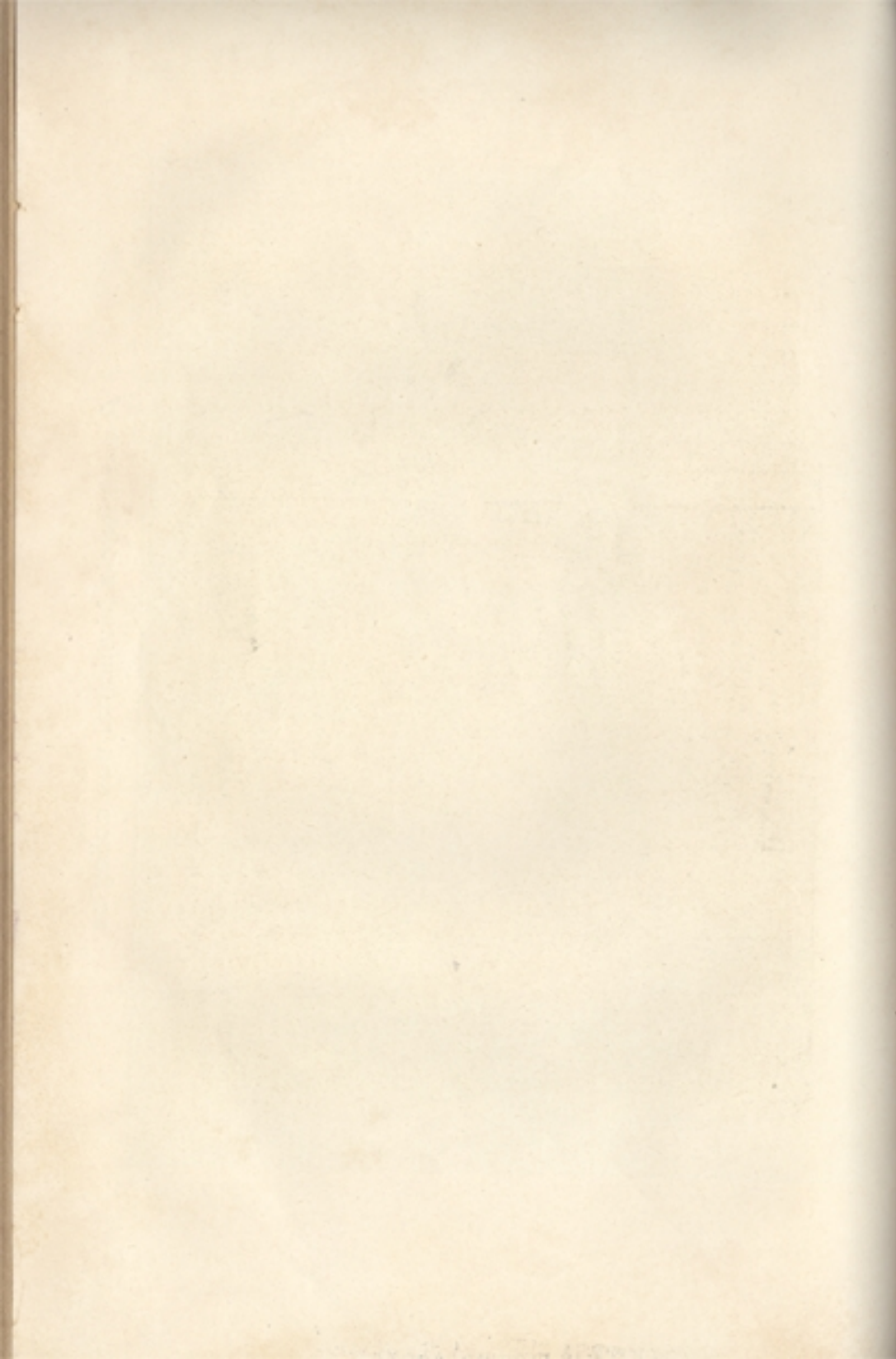
PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N. 64

Arreios, sellins, lamancos, chinellos, malas, calçados e cortume

A assistência Municipal nos collegios



DISTRIBUIÇÃO DO COPO DE LITE NO "G. E. JOAQUIM DE ASSUMPTÃO"



PODEROSO DEPURATIVO



Galenogal

SUPREMA CONQUISTA
DA
MEDICINA

Calendario de Dezembro

31 dias



DEZEMBRO

31 dias

1 D	S. Floy
2 S	S. Bibiana
3 T	S. Francisco
4 Q	S. Pedro Chrysolego
5 Q	S. Sabba
6 S	S. Nicolau
7 S	S. Ambrosio
8 D	Immaculata Conceição
9 S	S. Leocadia
10 T	S. Melchisedes
11 Q	S. Damaso
12 Q	N. S. de Guadalupe
13 S	S. Lúria
14 S	S. Nicacio
15 D	S. Adelaide
16 S	S. Euzebio
17 T	Resur. de Lazaro
18 Q	Expect. do Parto
19 Q	S. Cipriano
20 S	S. Domingos
21 S	S. Thomé
22 D	Bem. Gabriel
23 S	Bem. Nicolau
24 T	S. Trasilia
25 Q	S. J. Etrida
26 Q	S. Estevam
27 S	S. João Ap.
28 S	Ss. Innocentes
29 D	S. Thomaz
30 S	S. Thiago
31 T	S. Silvestre

seu empenho de mitigar os sofrimentos dos pobres, remediando as suas necessidades e proporcionando-lhes meios de sustento, roupas, medicina, etc. As 350 senhoras da Associação de Assistencia fizeram 12.899 visitas a domicilio, fizeram com que se baptissem 518 creanças e adultos e se legitimassem 301 uniões illicitas.

Os doentes soccorridos pelas senhoras de Caridade foram 16272, fazendo-se 9.202 consultas e visitas medicas e se aviaram 8 061 recoitas.

Distribuiram 15.380 vales de mantimentos e 16565 garrafas de leite; 7.428 latas, pacotes e caixas de leite condensado, maizena e chocolate, 45.067 kilos de carne e outros generos e 10.464 peças de roupas.

Uma pequena legítima, alivia um grande desgosto.

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira . . .	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	31
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

Feriado Nacional — Dia 25, Natal.

Feriado — Dia 8, Nossa Sra. da Conceição.
Dia 25, Natal.

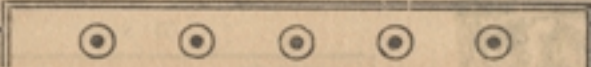
NÃO SE VENCEM LETRAS -- 1, 8, 15, 22, 25 e 29.

A caridade feminina no Rio

Os dados estatísticos publicados sobre a acção caridosa das senhoras cariocas no anno extincto de 1927, permitem afirmar que o Rio de Janeiro é uma das cidades do mundo onde se pratica a caridade em maior escala e sob diversas formas.

Entre as diversas instituições que se dedicam ao nobre mister de levar consolo e auxilio aos que necessitam, destacam-se: Associação de Assistencia das Senhoras de Caridade aos pobres envergonhados, que não têm sede social nem patrimonio e que se compõe de trinta grupos de distinctas damas, que exercem separadamente a sua acção benéfica nas respectivas parochias.


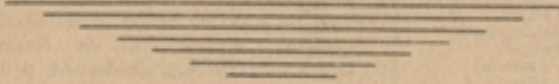
Trabalham nessa benemerita Associação para mais de 350 senhoras da melhor sociedade carioca, incansaveis em



IMPORTAÇÃO, CONSIGNAÇÃO E CONTA PRÓPRIA

Endereço telegraphico : "G A S P A R"
CAIXA POSTAL, 108
TELEPHONE 1.974

MANOEL L. GASPAR



RUA MARECHAL DEODORO, 894

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

MEMORANDUM

DEZEMBRO — 1929

31 dias

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

*Use Dunlop e
ficará satisfeito* →

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

PORTO ALEGRENSE

FUNDADA EM 1883

CAPITAL RS. 2.000:000\$000
OPERA COM AS TAXAS MAIS MODICAS POSSIVEIS

Agente em Pelotas:

Francisco Vieira Villela

ESCRITORIO: Rua General Netto, 158 (sobrado)

TELEPHONE 1872

ARTES GRAPHICAS E INDUSTRIAS CORRELATAS

LIVRARIA DO GLOBO

MATRIZ :
PORTO ALEGRE

FILIAES :
SANTA MARIA E PELOTAS

BARCELLOS, BERTASO & C.

INSTALAÇÕES COMPLETAS
LIVRARIA, PAPELARIA
OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO
ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

FILIAL EM PELOTAS

RUA 15 DE
NOVEMBRO 573
TELEPHONE N. 9

BANCO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONYMA

SÊDE: RIO DE JANEIRO

RUA 1º DE MARÇON. 66

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SATELLITE

Capital	100.000.000\$000
Fundo de Reserva	142.593.604\$180
Fundo de Resgate de Papel Moeda	366.466.451\$494
Menos—importancia entregue á Caixa de Amortisação para ser incinerada	271.828.980\$000
	94.637.471\$494

FILIAES EM:—Albuquerque Lins, Aracajú, Bagé, Bahia, Barbacena, Barretos, Baurú, Bebedouro, Bello Horizonte, Cachoeira, Camocim, Campina Grande, Campinas, Campo Grande, Campos, Carangolés, Catanduva, Cataguazes, Chavantes, Corumbá, Curitiba, Cuyabá, Feira de Santana, Florianópolis, Fortaleza, Franca, Garanhuns, Guaxupé, Ilhéos, Ipameri, Itabuna, Jahu, Jequié, Joazeiro, Joinville, Juiz de Fora, Livramento, Macabé, Maceló, Manaus, Maranhão, Mossoró, Natal, Pará, Parahyba, Pernambuco, Pelotas, Penedo, Piracicaba, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio Branco, (Estado de Pernambuco) Rio Branco, (Territorio do Acre) Rio Grande, Rio Preto, Santo Amaro, Santos, São Felix, São João Boa Vista, S. José do Rio Pardo, São Paulo, Taquaratinga, Theophilo Ottoni, Teresina, Tres Corações, Tres Lagoas, Uberaba, Uruguaiana, Varginha, Victoria.

Correspondentes em todas as praças do Estado, do Paiz e do Estrangeiro

OPERAÇÕES

EMITE vales ouro para pagamento de direitos alfandegarios, letras e premio e cartas de credito.

CAMBIO. Faz operações de cambio sobre as principais praças do Estrangeiro.

DESCONTA saques e promissorias.

RECEBE DINHEIRO A JUROS em contas correntes á disposiçào, a prazo fixo e em contas correntes limitadas (Depositos Populares).

PELOTAS — Praça da Republica esq. da Praça 7 de Julho
EDIFICIO PROPRIO

CONSTRUCTORES

Dias & Requião

Serraria e Carpintaria, Esquadrias em geral, Materiaes de Construcção, Madeiras de Lei e de Pinho, Telhas, Cal, Cimento, etc.



TRABALHOS
TECHNICOS :
Esboços, Projectos e
Orçamentos

DESVIO PROPRIO

TELE { GRAMMAS : SAID
PHONO {

RUA VIEIRA PIMENTA 69

TELEPHONE 2027

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

Capital, realizado e Fundo de Reserva
Lbs. 6,540.000

MATRIZ — 6, 7, & 8, Tokenhouse Yard — Londres E. C. 3

AGENCIAS EM { Manchester... 36, Charlotte Street.
{ Bradford... 35, Hustlergate

Endereço telegraphico das Filiaes

“RIOPLATA”

Filiado ao Lloyd's Bank Limited estabelecido em

ARGENTINA: Buenos Aires, e Sub-Agencias em Bahia Blanca, Concordia, Cordoba, Mendonza, Paraná, Rosario, Tucuman, Azul e Santa Fé. BRASIL: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Bahia, Ceará, Pará, Curitiba, Maceió, Manaus, Maranhão, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, São Paulo, Victoria. URUGUAY: Montevideo, Calle Rio Negro, (Montevideo), Paysandú, Rivera, Salto. CHILE: Valparaiso, Santiago, Antofagasta, Cali. COLUMBIA: Bogotá, Manizales, Medellin. PARAGUAY. Assuncion. BELGICA: Antuerpia. FRANÇA: Paris. PORTUGAL. Lisboa, Porto. ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE. New York.

AGENTES EM TODA A PARTE DO MUNDO

A filial nesta cidade realiza as seguintes operações:

Compra e vende saques. Incumbe-se da cobrança de letras, mediante comissão razoavel. Recebe dinheiro em deposito e conta corrente, pagando juros convencionaes. Emite cartas de credito. Faz todas as transacções bancarias.

Mais informações serão fornecidas pela
filial nesta cidade, á

Rua Riachuelo n. 1

ANTONIO ROMEU

**EXPORTADOR DE
FUMO EM CORDA**

*Compra qualquer
qualidade e procedencia
de fumos em corda*

Endereço teleg. : R O M E U

CAIXA POSTAL N. 34

AVENIDA 20 DE SETEMBRO N. 12

PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

V. Torres & C.

ARMAZEM DE FAZENDAS POR GROSSO



FUNDADO EM 1905

Endereços (Telegraphico
(Phonographico

VELLO

TELEPHONE CENTRAL 657

RUA ANDRADE NEVES — 664

PELOTAS

ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Seccos e Molhados por Grosso

Importação e Exportação

Nogueira & Irmão

Casa Fundada em 1895

**Unicos recebedores da afamada Herva Matte ZELY
Caixa Postal, 73 — Endereço telegraphico: HILDA**

Telephone M. R. n. 116

Rua Marechal Floriano, 328

PELOTAS

A INCENDIARIA

DE

Manoel Tavares Ribeiro

A CASA MAIS ANTIGA DE PELOTAS
E QUE VENDE MAIS BARATO



Tem sempre em "stock" grande quantidade de tecidos finos, nacionais e estrangeiros.

ESPECIALIDADES: em rendas, bordados branco e de côr, opalas, fitas, cadarços pluntazio, cortinas e mosquiteiros.

MORINS, desde o de ferro até o cambráia mais fino.

PERFUMARIAS de diversos fabricantes, nacionais e estrangeiros.

ROUPAS PÊITAS, grande e completo sortimento, que vende a preços de admirar.

A INCENDIARIA

RUA GENERAL OSORIO N. 777

Loja de Ferragens

| DE |

Vianna & Comp.

Constante sortimento de ferragens próprias para construções e para casas de família, como sejam :

Talheres finos até o mais barato; louças esmaltadas, panelas, etc; pequenas machinas para uso domestico: de amassar pão, de fazer bolos, para espremer fructas, para limpar talheres, para picar carne, para fazer sorvete, para fazer café em cinco minutos e muitas outras de grande utilidade para casa de família.

Tapetes congolem, ingleses.

Machinas de Costura a mão e a pé.

Armas de Caça de todas as qualidades, revolvers e pistolas de diversas marcas, inclusive as de repetição as mais modernas. Grande sortimento de ferragens, dos melhores fabricantes, para carpinteiros, ferreiros e outros officios.

Para Machinas e Automoveis estopas, oleos para lubrificação, borrachas, gaxetas, vidros, indicadores, chaves de duas boccas, escovas para tubos, papelão asbesto e Wasco, etc. Tintas e esmaltes de todas as qualidades para pinturas de casas, de bellas côres. Ferro-Radium, tinta especial para ferro.

Carrinhos americanos para atterros etc.

Ferro em barras e chapas.

Carvão Cardiff, coke ingles e de forja.

Telephone M.

R. 45 — Ganço

14 — Endereço

telegraphico «RI-

BEIRO» — Codigo:

A BIBEIRO, MASCOTTE,

R. I., A. B. C. 4.º Edif.

RUA BENJAMIN

CONSTANT ns. 2 e 4

(Porto da Cidade)-PELOTAS

Cimento e telhas
de zinco :- :- :- :- :-

Todos os
artigos pelos
preços
mais
razoaveis
da
praça

FABRICA CONFIANÇA

PREDIO PROPRIO

— DE —

Manoel N. d'Oliveira

Grande Torrefação e Moagem de Café

— PADARIA —

*Fabrica de Bolachas, Biscoutos e Bolachinhas,
dentre as quaes se destaea a insuperavel*

— LÁLÁ —

DOCE E D'AGUA



RUA 15 DE NOVEMBRO N. 522

End. Telegraphico: "CONFIANÇA"

TELEPHONE NOVO N. 628

PELOTAS

AGRICULTORES

Deus ajuda a quem aduba

Adubação bem applicada é uma fonte de lucro, principalmente para ARROZ, CEBOLAS, BATATAS, TRIGO, FUMO, ARVOREDO FRUCTIFERO e HORTALIÇAS.

Nossas terras precisam principalmente de phospho e de azoto.

Exijam sempre nas misturas com osso e outros adubos ou misturem em casa o

SALITRE DO CHILE

QUE É INCONTESTAVELMENTE O
MELHOR ADUBO AZOTADO

Presta-se admiravelmente para adubações em cobertura e nas capinas

Não ha jardins feitos com a applicação oportuna do Salitre do Chile

Peçam informações technicas sobre o Salitre do Chile e outros adubos, visitas ás propriedades agricolas, installações de pequenos campos de ensaios sobre adubação, folhetos instructivos, tudo gratuitamente, ao Escriptorio da Associação de Productores de Salitre do Chile

AVENIDA JOSÉ BONIFACIO, 505 — PORTO ALEGRE

Vendem o SALITRE DO CHILE:

Porto Alegre: SECCO & CIA, rua Voluntarios da Patria, 174, representantes de THEODOR WILLE & CIA., de S. Paulo.

Rio Grande e Pelotas: LUIZ LORÉA & CIA.

F. FARIAS & C.

Importadores de ferragens,
Machinas agricolas em geral
Locomoveis e Electricidade

Agentes das seguintes Companhias: Interna-
cional Harvester Comp., Oliver Chil-
led Plow Works, The Dunlop
Pneumatic Tyre Comp.,
Aktiebolaget Pump
Separator Desnatadeiras
Vicking suecas
S. A. Philips do Brasil
(Lampadas Philips)
Tide Water Oil Export Corp., Gazolina "Tydol",
Kerozene "Chester", Oleos "Veedol".
SOCIEDADE Com. e Ind. SUISSA
(Bombas centrifugas "Sulzer")
JOHN LUCAS & Co. Inc. (Tintas e
vernizes de alta qualidade).

Rua Andrade Neves 711

Codigos: Mascote e Particulares

Endereço telegraphico "FARIAS"

Caixa Postal n. 50

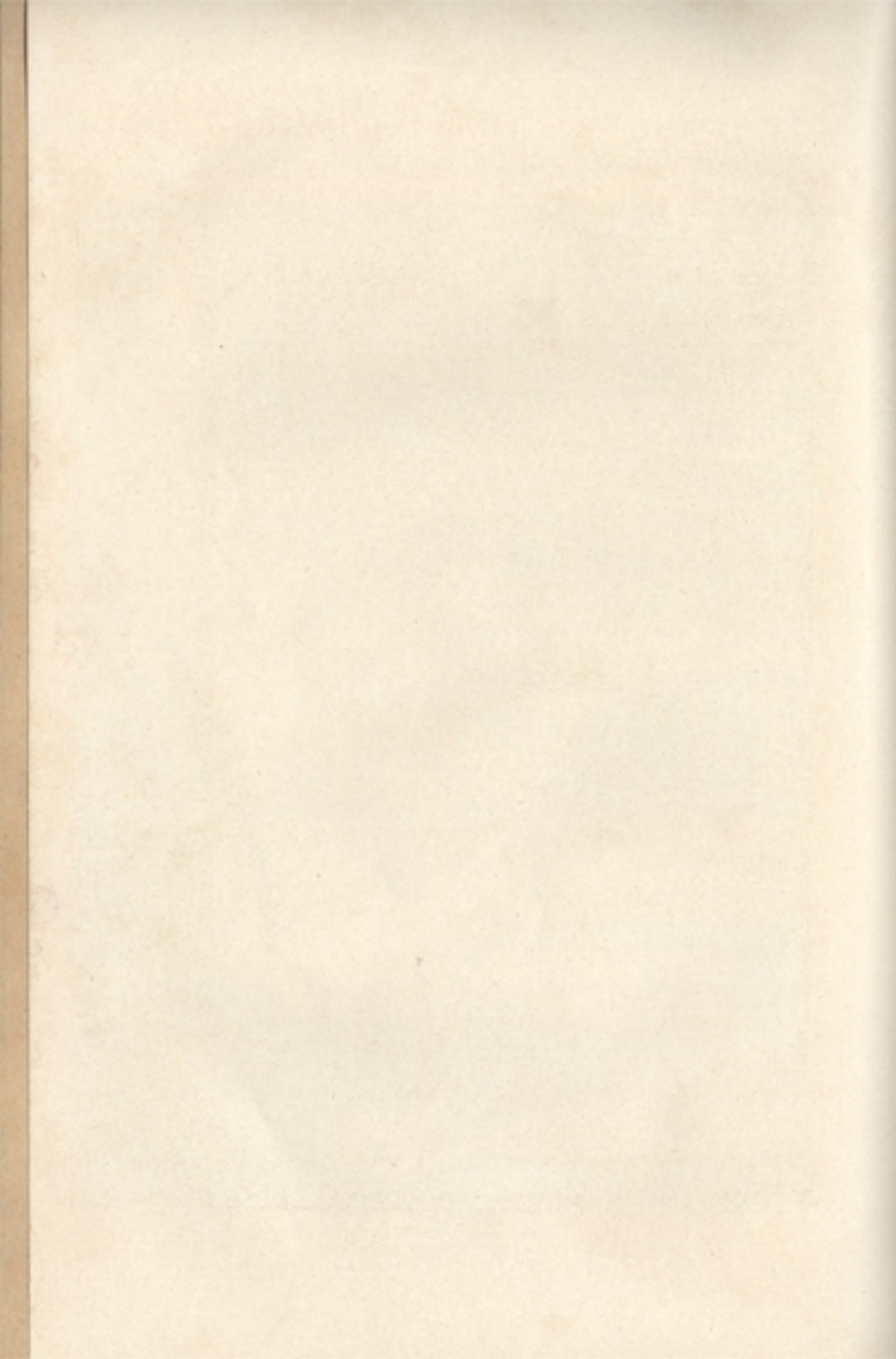
PELOTAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BRASIL

O ensino Municipal







EMPRESA DE PROPAGANDA COMMERCIAL

Arrendataria dos proprios municipaes e logradouros publicos de Pelotas, Rio Grande, Bagé, Livramento e outras localidades do Estado, para o fim especial de affixar annuncios.

Séde:

PELOTAS — Rio Grande do Sul — BRASIL

Director-Proprietario: **J. GENES PORTO**

SECÇÃO DE ANNUNCIOS *OFFICINAS PROPRIAS*

Encarrega-se de qualquer especie de reclames, inclusive para a imprensa

Conta com os melhores artistas no genero para a confecção e pintura de placas, taboletas, letreiros em vidros, crystaes, paredes, etc.

Incumbe-se de affixar cartazes e distribuir avulsos em qualquer localidade do Estado.

SECÇÃO DE PINTURA

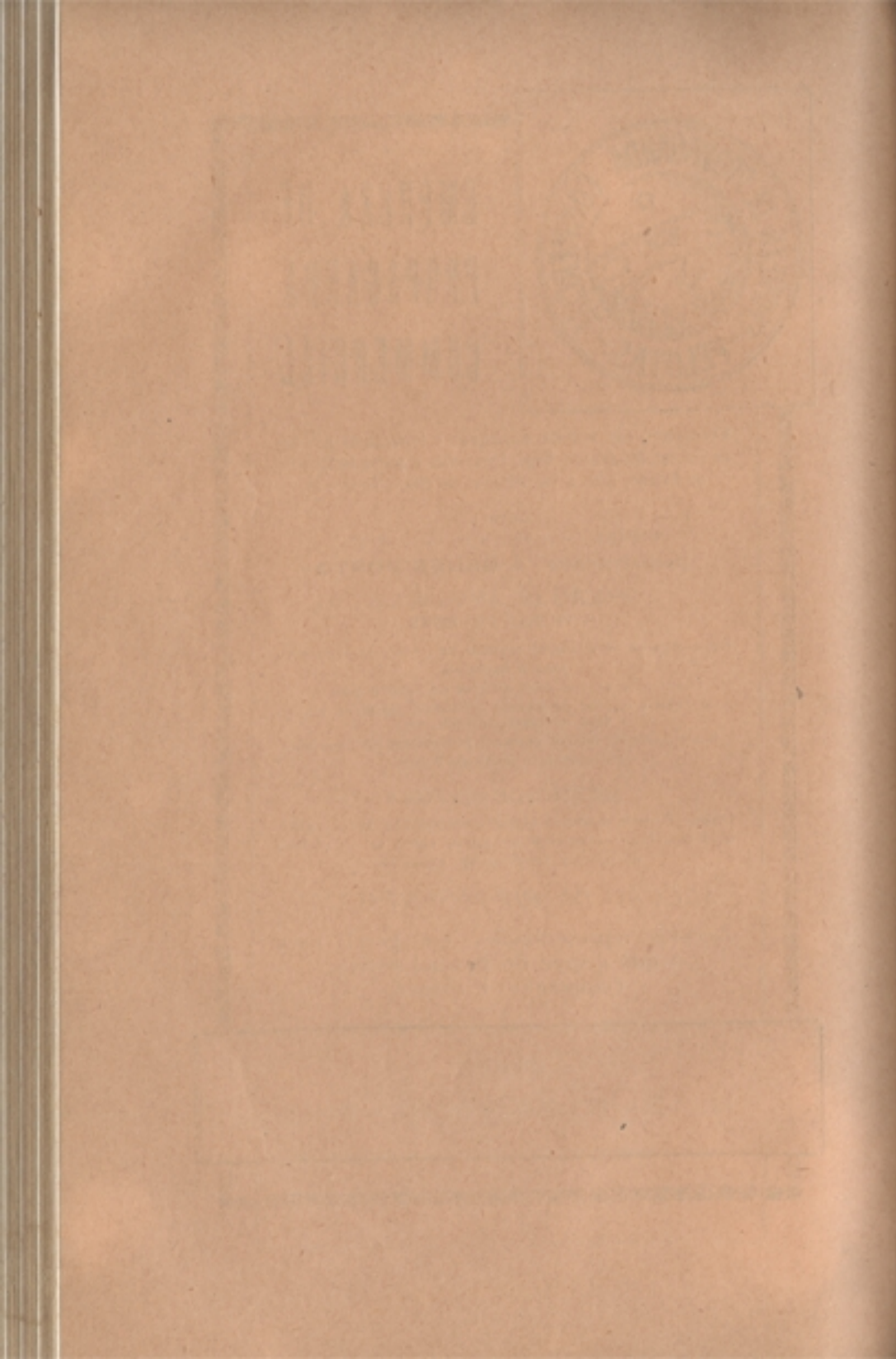
Dispõe de bem morado atelier para attender todo e qualquer trabalho concernente ao ramo, como seja pintura de predios, letreiros em geral, etc.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Acceita representações em geral, para o que dispõe de pessoal activo, competente e idoneo.

SÉDE:

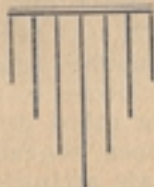
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL



Almanach de Pelotas



1929



O progresso de Pelotas

Uma administração fecunda e benemerita

Pelo seu notavel progresso nestes ultimos annos, Pelotas é uma das cidades mais lindas e oppulentas do Paiz.

Não sómente o seu desenvolvimento material, o conjuncto de uns tantos serviços publicos excellentes, como o seu importante commercio e ricas industrias, elevam-na ao nivel das cidades mais adeantadas e prosperas.

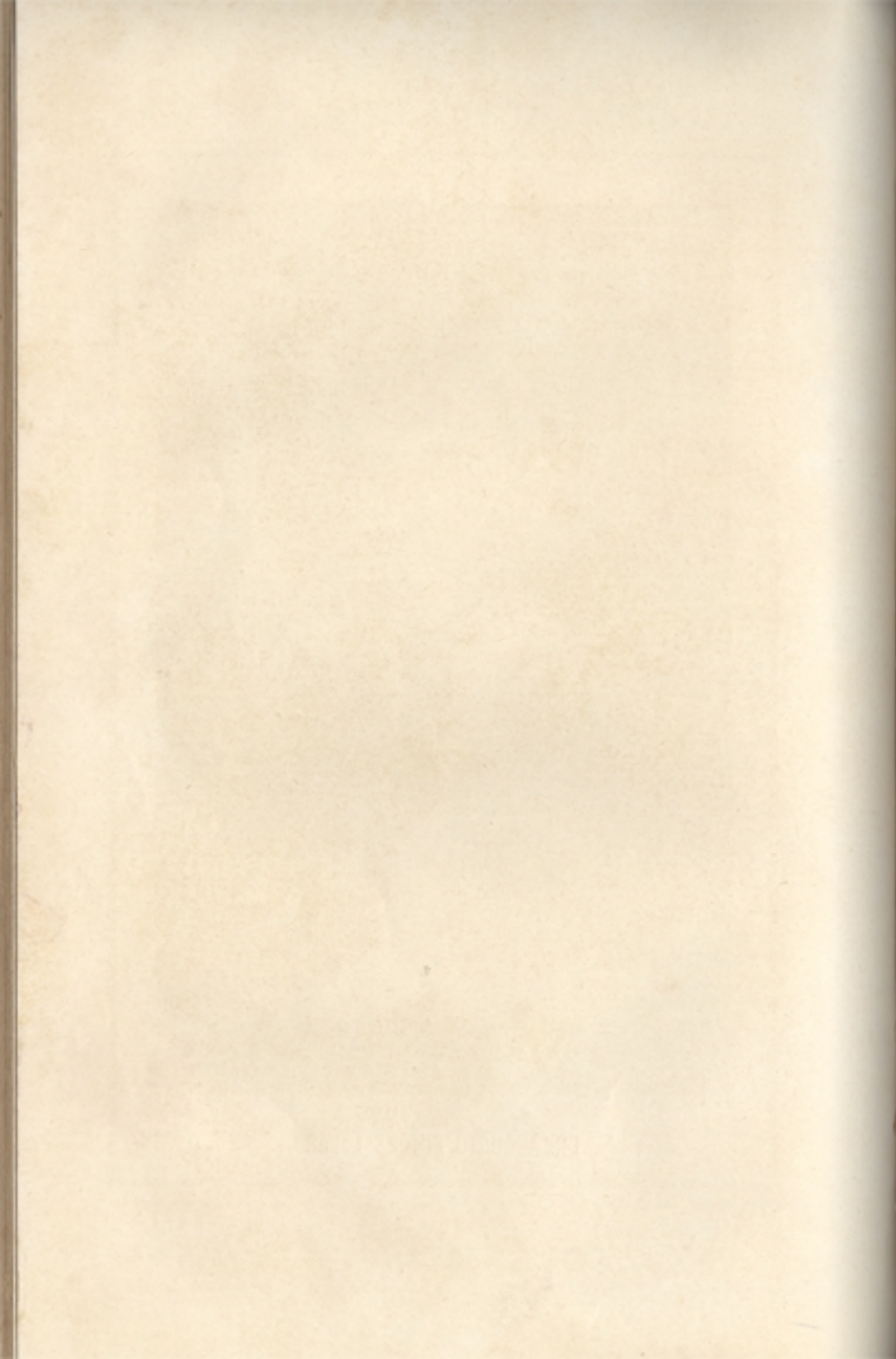
Esse surto de progresso vem se accentuando desde a administração benemerita do illustre dr. José Barboza Gonçalves, que teve como continuadores e realizadores de suas relevantes iniciativas de consideraveis serviços os não menos illustres patricios e operosos administradores drs. Cypriano C. Barcellos e Pedro L. Osorio.

A essa patriótica trindade de orientados gestores municipaes deve a Cidade os primeiros impulsos para a sua transformação, com o commettimento de serviços publicos importantes e indispensaveis, taes como a construcção de uma rêde de exgottos, a primeira inaugurada no Estado, a ampliação do abastecimento dagua, a tracção e iluminação electricas, além da construcção do ramal ferreo para o porto e de muitas pontes e obras de arte no interior do Municipio, e tantos outros melhoramentos de vulto e valia, que ahí permanecerão attestando a ope-rosidade de tão decididos e honrados mandatarios do Partido Republicano.

Posteriormente as rédeas do governo municipal foram ter ás mãos do distincto conterraneo dr. Augusto Simões Lopes, sagrado nas urnas eleitoraes por uma votação jámais attingida e bafejado pelas sympathias geraes da população, que já lhe conhecia e admirava o pendor e capacidade para as realisações progressistas, alliados a um grande amor pela terra natal.



DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES



E' a synthese perfunctoria dos empreendimentos effectivados nesse periodo aureo da administração publica municipal que nos propomos fazer, cumprindo, como de habito e periodicamente fazemos, o programma do "Almanach de Pelotas, creado e mantido para propugnar pelo progresso de Pelotas e exaltação dos seus pugnazos e illustres obreiros.

A Plataforma do novo administrador, brilhante documento que então archivamos, já deixára a todos vislumbra-los os propositos de, sem solução de continuidade, o que muito tem felicitado Pelotas, trabalhar pelo adeantamento do Municipio.

E embora em periodo ainda sombrio de ameaças contra a ordem publica e o principio da autoridade constituída, que ajudou a amparar e defender á frente de um luzido esquadrão de patriotas, que logo creou, e o que já entravára a acção proficua do seu illustre antecessor, ainda assim, lançou-se ao estudo e resolução de varios problemas que viriam beneficiar a comunidade.

Assim foi que, já no primeiro anno de governo, o novel edil, simultaneamente, occupava-se com a remodelação de varios serviços administrativos, com a edificação de amplo edificio para o Almoxarifado Municipal, com o calçamento e iluminação da vasta zona urbana denominada Varzea, bairro que soffreu, dahi, grande transformação, nelle construindo-se lindos edificios, que muito aformosearam e valorisaram aquella parte da cidade, até então no olvido.

Mas, do periodo administrativo do dr. Augusto Simões Lopes, pertencente a tradicional familia pelotense, destaca-se em remarcado relevo o interesse e o carinho que desde logo manifestou pela instrucção publica municipal, convencido que estava, como todo bom patriota, que o analphabetismo é o maior mal que afflige o Brasil e lhe entrava o progresso latente e pujante.

Seus illustres antecessores, é bem verdade, já haviam lançado as bases da instrucção primaria municipal, mas, por deficiencia de verba e outras causas, ella não correspondia as necessidades da vasta communa quando foi chamado ao governo, em 1924, aquelle ope-roso e digno pelotense.

Então, o Municipio dispendia com a instrucção pouco mais de 137 contos, sendo o numero de escolas 20, regidas por 24 professores.

Naquelle época, a matricula era de 939 creanças,

conforme apurou o Censo escolar instituído pelo avisado administrador, que com essa providencia, periodicamente realisada, poderia apreciar o desenvolvimento do ensino, ao mesmo tempo que constatava-se os sacrificios exigidos das rendas publicas eram compensados.

Creada a 5.^a Directoria, tendo como incansavel e provecto director o sr. dr. João Brun de Azeredo, um entusiasta pelas cousas do ensino e collaborador intelligente e pertinaz nessa grade cruzada patriotica do illustre edil, a instrucção municipal tomou de immediato grande desenvolvimento, com a remodelação do seu programma, especialisação do professorado, para o qual foi creado um curso de aperfeicoamento, obrigatorio, instituição de concurso para o provimento das escolas e restauração e adaptação dos edificios destas e construcção de grande numero delles, tanto na cidade como nos districtos ruraes.

Fez mais o devotado pioneiro da instrucção, dr. Augusto Simões Lopes: forneceu as escolas de mobillario aduado, deu-lhes hygiene, dotou-as do indispensavel aparelhamento sanitario, suppriu-as de copioso e moderno material e, como complemento de tão meritorias providencias, instituiu a assistencia medica e dentaria, confiadas, respectivamente, ao distincto e conceituado medico pediatra dr. José Ottoni Xavier e á habil cirurgiã d. Léa Bilkes Soibelmann.

Realisação de elevado alcance moral foi a creação da Caixa Escolar Beneficente, em que se amealham as dadivas das creanças mais babejadas para supprir de roupa e calçado aquellas que privações materiaes affastam das escolas, conservando-as nas trevas da ignorancia e, tambem, a instituição do escotismo, generalisada a todos os cursos e como medida complementar da educação physica e cívica.

E quaes foram, quasi ao termo do quadriennio promissor de sua administração, os fructos colhidos pelo benemerito gestor do futuroso municipio de Pelotas para a instrucção municipal?

As escolas, que em 1924 eram 20, regidas por 24 professores, passaram a ser 33, attendidas por 47 mestres e 8 coadjuvantes.

A matricula, de 939 creanças, então, elevava-se a mais de 2.300!

A Municipalidade possuía, em 1924, 6 proprios escolares, no valor de 128 contos de réis; agora o seu patrimonio é de 18 predios, entre estes os dous bellos grupos

escolares "Dr. Joaquim de Assumpção" e "D. Antonia", avaliados todos elles em 709 contos, sendo que achavam-se em construcção mais 3 escolas de typo rural.

Em 1924, o custeio da instrucção orçava-se em 137:589\$550 e actualmente eleva-se a 482:964\$000.

Isso dá bem idéa do impulso excepcional que na administração patriótica do dr. Augusto Simões Lopes teve a instrucção publica primaria.

Accentuamos — primaria, por que o operoso administrador nem só desta curou. Muito lhe devem quanto ao seu desenvolvimento os ensinos secundario, profissional e artistico, traduzidos em valiosas subvenções e outros auxilios.

A Faculdade de Direito, o Instituto de Bellas Artes, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia e a Bibliotheca Publica Pelotense a Escola Pratica de Commercio tiveram, sempre, do dr. Augusto Simões Lopes uma assistencia desvelada.

Por sua vez a Escola de Agronomia Eliseu Maciel, a primeira fundada no Rio Grande do Sul, e o "Gymnasio Pelotense", hoje municipalisado e equiparado ao Collegio Pedro II, receberam um grande impulso, traduzido na restauração e melhoria da installação de ambos, no periodo administrativo que terminou.

Podíamos alongar-nos em outros registos e considerações no tocante á actividade que desenvolveu aquelle illustre pelotense em prol da instrucção em sua formosa e progressista terra. Basta, porém, o que ahí fica para que se tenha comprehensão vivaz do quanto pode o patriotismo de um cidadão bem orientado, que de tal modo se tornou benemerito.

A saúde publica teve; tambem, no operoso administrador o mais constante e bem inspirado defensor.

As suas primeiras cogitações nesse particular visaram a regulamentação do commercio de leite, pão, carne e outros generos alimenticios.

O commercio de leite, desde remotas épocas, preoccupou os administradores municipaes e, embora energica repressão, nunca desapareceram seus descaroaveis fraudadores, cuja ganancia tanto mal causa á saúde publica, concorrendo para o augmento da mortalidade infantil.

Pois bem, tomando medida decisiva, que virá por termo ou difficilmente permittir a fraude criminosa, o dr. Augusto Simões Lopes, após os necessarios estudos,

deliberou chamar concurrentes ao estabelecimento de um entreposto de leite em Pelotas.

Lavrado já o respectivo contracto com o representante da Sociedade Pelotense de Lacticínios Ltda., da qual fazem parte conceituadas individualidades, dentro em pouco a população começará a fruir os resultados de tão previdente iniciativa, abastecendo-se de um producto puro, que não mais influirá, como até o presente, para a ceifa constante e apavoradora de creanças, e a cidade ficará contando com mais um bello edificio industrial e ainda terá a satisfação de ter sido a primeira no Estado a estabelecer tão relevante melhoramento no que refere á defesa da saúde publica.

O commercio do pão soffreu, tambem, os beneficos efeitos de uma fiscalisação mais rigorosa. As padarias recebem constantes visitas dos funcionarios da municipalidade; a hygiene nesses estabelecimentos é muito outra, presentemente, suas installações mais aperfeiçoadas e o pão chega, actualmente, á mesa do consumidor sem passar pelas mãos, mais ou menos desasseiadas de uns quantos intermediarios, pois, retirado do forno, é envolto em papel e assim vae para a carretinha de transporte, balcões e armarios de armazens, kiosques e hotéis.

A fiscalisação attinge ainda aos padeiros e forneiros, que são prohibidos do exercicio da profissão quando portadores de molestias contagiosas.

Quanto á carne, prosegue sendo feito o exame das rezes no Matadouro, melhorando-se as condições de seu transporte para os talhos ou açougues. Estes continuaram observando as imposições do Codigo de construcções para taes estabelecimentos e as exigencias da hygiene municipal.

Mas, medida principal, ambicionada geralmente, de ha muito, era a construcção de um matadouro modelo, em local proprio, com o trato e transporte das carnes em condições outras que não as actuaes.

Pois mais esse melhoramento coube lançar ao infatigavel intendente dr. Augusto Simões Lopes, que, chamando concurrentes, teve a satisfação de assignar contracto com importante firma.

O novo Matadouro, que annexará varias secções para industrias correlatas, será um estabelecimento modelo, ficando excellentemente situado á margem do S. Gonçalo, em terrenos da antiga Xarqueada Valladares, proprio municipal, junto ao Frigorifico Anglo de Pelotas.

O gado será ali abatido e beneficiado pelos processos

mais modernos e o seu transporte para o mercado será feito em wagons próprios, por um ramal que para lá construirá a Light and Power.

O commettimento principal, porém, na proveitosa administração do dedicado conterraneo, e ainda attinente á salubridade publica, foi, sem duvida, o prolongamento da rêde de exgottos e agua a varios e populosos bairros da cidade, ainda não servidos por esses indispensaveis melhoramentos.

Conseguido um novo emprestimo externo, que teve o endosso do Governo do Estado, o dr. Augusto Simões Lopes contractou com o eminente engenheiro dr. Saturnino de Britto, que fizera os respectivos estudos, a construcção dos novos trechos de rêdes e bem assim a canalisação da agua para os já populosos arrabaldes Tres Vendas e Luz e mais o estabelecimento de filtros nas nas represas do Sinoth e Quilombo.

O contracto comprehende, ainda, a drenagem e canalisação do arroio Santa Barbara, outra antiga aspiração geral, e que em remotas épocas preocupara o espirito emprehendedor do venerando e illustre conterraneo Visconde da Graça, que mandára fazer os estudos de tal melhoramento, o qual, força do destino, vae ser realisado por decisão de um dos seus dignos filhos.

Ao traçarmos esta resenha de tão opimos serviços prestados a Pelotas, a Comissão de Saneamento, chefiada pelo illustre e competente engenheiro dr. Paulo Guêdes, já havia realisado importantes trabalhos de construcção da nova rêdes de exgottos e do canal na rua General Argolo, que ficará com 1341 metros de extensão.

Tão importantes obras proseguem com actividade e chegarão a feliz termo na nova e promissora gestão municipal, confiada ao distincto conterraneo dr. João Py Crespo, velho e ardoroso republicano, não menos amante de sua terra e reunindo um conjuncto de predicados e virtudes que asseguram a continuidade do progresso e engrandecimento de Pelotas.

Outras iniciativas e realisações do dr. Augusto Simões Lopes, dizendo respeito á salubridade publica, nos merecem registo. Ellas são o calçamento da cidade e o melhor aparelhamento do "Instituto Borges de Medeiros".

Quando ao calçamento bastante é consignar que a aréa pavimentada durante sua gestão foi de quasi 90 mil metros quadrados.

Recentemente, o dr. Augusto Simões Lopes contra-

ctou com a Empreza de Engenheiros Constructores, do Rio de Janeiro, pela quantia de 5.000 contos de réis, o calçamento e recalçamento da cidade.

Essa Empreza, embóra as difficuldades surgidas com a deficiencia da materia prima, o parallelepipedo, cuja producção não correspondia á marcha dos trabalhos, e isso pela carencia de operarios canteiros, ainda assim já tinha pavimentado diversas ruas.

A' Empreza está tambem affecto parte dos trabalhos a effectuarem-se no arroio Santa Barbara.

Foi na excellente administração do illustre republicano dr. Cypriano Corrêa Barcellos que se fundou o Instituto de Hygiene Municipal, tendo ainda ahí Pelotas a primazia no Estado em tão relevante empreendimento.

E' ocioso dizer, e nem cabe aqui, dos serviços inestimaveis que, não só ao Municipio como ao Rio Grande do Sul, tem prestado essa importante instituição, dirigida sempre por illustres scientists, vindos contractados de notaveis estabelecimentos congeneres do Paiz.

Entrando a administrar, o dr. Augusto Simões Lopes cogitou de mais condigna installação e mais completo aparelhamento, no objectivo de dar maior amplitude e efficiencia ao importante estabelecimento scientifico.

Concertado o plano de remodelação com o illustre scientist dr. Arthur Neiva, o incansavel administrador começou logo a agir e, em breve prazo, após uma das mais felizes operações por si realizadas, adquiriu, em condições e preço devéras lisongeiros, o magnifico e alteroso palacete "Villa Augusta", situado no vasto e formoso Parque Ritter.

Assim tornava-se o Municipio possuidor de um valioso proprio, com cuja aquisição pouco ou nada teria a dispender, se dissermos que, para attender ao seu pagamento, no prazo previsto, bastante será a subvenção dada pelo Estado ao Instituto, que, por instantes empenhos do dr. Augusto Simões Lopes ao benemerito presidente dr. Borges de Medeiros, e por conhecer este os grandes serviços já prestados ao Estado pelo mesmo, foi elevada de 50 para 100 contos de réis annuaes.

Logo foram atacadas as obras de adaptação do novo proprio municipal, construindo-se varios pavilhões isolados, destinados ao serpentario, tratamento de animaes, etc., ao passo que eram feitas encommendas para o estrangeiro de aparelhos e utensilios modernos.

O Instituto, que numa elevada e justa homenagem do poder publico recebeu o nome de "Borges de Medei-

ros", por Acto do illustre e prestimoso vice-intendente, dr. Pompeu Mascarenhas de Souza, em pleno accordo de vistas com o intendente, ausente temporariamente em Porto Alegre, onde fôra assistir a posse do novo Governo, é actualmente, para orgulho nosso e do Rio Grande do Sul, um dos mais importantes do Brasil e o unico onde se reúnem e exercitam varios fãmos da Sciencia, sem especialisação por este ou aquelle. Está elle, presentemente, sob a direcção do sr. dr. Sebastião Camargo Calazans, contractado, do Butantan.

Quanto fez o illustre dr. Augusto Simões Lopes pelo "Instituto Borges de Medeiros" é de molde a ainda mais destacar sua proveitosa administração e a recommenda-lo ao applauso e á admiração de seus conterraneos, pois a reorganisação desse estabelecimento completa todo esse seu grande esforço, toda aquella dedicação que vimos assignalando em prol da saúde publica.

Digno de nota o carinho dispensado ao embellezamento da cidade pelo operoso conterraneo.

As lindas praças mereceram-lhe constantes cuidados, offerecendo bella perspectiva o ajardinamento da Saldanha Marinho, antes logradouro abandonado, e o refugio proximo a estação da Viação Ferrea.

A Saldanha Marinho e a Conselheiro Maciel foram construidas no periodo administrativo findo.

Não menor attenção mereceu a arborisação das ruas, o que lhes dá agradável aspecto, notadamente a Benjamin Constant, em que as arvores são defendidas por elegantes gradis de ferro.

O ajardinamento e arborisação foram completados com o augmento, deveras sensível, da illuminação, que já era abundante e excellente.

De modo que em nossas ruas e praças foram instalados cerca de mais 350 columnas e braços, de moderno estylo, artisticos mesmo, representando um augmento de alguns milhares de velas na illuminação publica.

Em alguns locaes, como na praça da Republica, a illuminação é surprehendente e bem pensado foi o augmento de alguns milhares de velas na illuminação publica.

Em alguns locaes, como na praça da Republica, a illuminação é surprehendente e bem pensado foi o augmenta-la, pois esse logradouro é o preferido por todos nas noutes estivaes.

Ali foram collocadas mais algumas centenas de bancos.

Não pararam ahi as iniciativas do illustre edil pelo progresso de Pelotas. Estas mais se accentuaram no acolhimento que dispensou, nas facilidades que promoveu para o estabelecimento do aerodromo da C. G. Aero Postal, (ex-Latecoere) na Tablada, hoje Campo Santos Dumont, e bem assim á Viação Aerea Rio Grandense, (Varig), companhias essas que estabeleceram linhas regulares de aeroplanos e hydroplanos entre o Rio da Prata, este Estado, Santa Catharina, Rio, Norte do Paiz e Europa, a primeira, e Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Rio, a ultima.

Foi isso, sem duvida, uma grande conquista e é orgulhosos desta que os pelotenses vêm, quasi que diariamente, rasgar os ares, trepidantes, garbosas e potentes, as lindas naves aereas, mensageiras do progresso, élos da approximação de povos de varios paizes.

Hoje, em rapidas horas ou em breves dias, se transportam passageiros e correspondencia para proximas ou remotas paragens, e com isso Pelotas ficou ligada a outros centros e mais patentes e exuberantes as suas possibilidades e desenvolvimento commercial e industrial.

Antiga lacuna, apontada por todos, tanto residentes como forasteiros, e que offerecia um contraste deploravel com o adeantamento da cidade, foi removida, com applausos geraes, pelo dedicado gestor municipal.

Referimo-nos ao estabelecimento do "Grande Hotel Pelotas", iniciativa de um grupo de devotados filhos desta terra e que se tornou realidade com a municipalisação do valioso proprio.

Indo de encontro ao desejo geral de dotar a cidade com um estabelecimento na altura de seus foros de civilisação e progresso, o digno administrador do Municipio prestou a este serviço de real valia, cujo alcance o futuro mais fará avultar.

O "Grande Hotel de Pelotas", solemnemente inaugurado em presenca de autoridades civis e militares e conspícuos representantes de todas as classes, desde logo começou a ser objecto da preferencia dos intenerantes e ponto de "rendezvous" predilecto da primeira sociedade.

Vamos encerrar esta synthese, sem duvida incompleta e descolorida, com o registo de outros actos affirmativos de uma gestão trabalhosa e fecunda, como vem

de ser a do illustre conterraneo dr. Augusto Simões Lopes.

Estradas e pontes foram problemas que sempre preoccuparam os administradores municipaes.

Município vasto, com cerca de 900 kilometros de rodovias, cortado por innumerous cursos d'agua, com trafego constante é vultoso, a conservação das mesmas foi sempre difficil e dispendiosissima.

Procurando dotar a secção de obras publicas de um aparelhamento mais completo, para a construcção e reparo das estradas, adquiriu o previdente administrador um grupo de machinas appropriadas, que ja tem prestado bons serviços, com praticos resultados.

Proseguiu-se na pratica de contractar com particulares, geralmente interessados no bom estado das estradas, a conservação de trechos destas, mantendo-se tambem numerosas turmas volantes.

Por esse modo, e até que se possam commetter obras de maior vulto e de efeitos mais positivos, vae se attendendo ao importante problema.

Este, mais tarde ou mais cedo, terá que ser solucionado, pois é crescente o desenvolvimento dos nossos centros coloniaes e avultado o augmento da producção, que necessita de escoadouros seguros e rapidos.

O caminhão tende a substituir a carroça colonial, como esta relegou o tardo carro de bois, encurtando as distancias, barateando o frete, mas elle necessita, ainda mais que a carroça, de estradas boas, de boeiros, pontilhões e pontes, que lhe facilitem a laboriosa faina de abastecer os mercados.

No periodo da administração finda foi notavel a assistencia do poder publico ás regiões coloniaes, tendo excursionado seguidamente pelos districtos ruraes o dr. Augusto Simões Lopes, buscando ouvir seus laboriosos povoadores, solucionando do melhor modo os varios reclamos destes.

Afora o que foi possivel fazer, dentro das verbas orçamentarias, pela conservação das estradas, construíram-se diversas variantes, destacando-se a no Alto da Cruz, applicando-se com exito o aparelhamento Adams, resultando obra excellente e de utilidade publica.

Numerosos pontilhões de pedra e cimento armado foram construídos, relegando-se os de madeira, por menos duraveis e de mais custosa conservação.

Quanto a pontes, as mais importantes construídas no quadriennio foram as do Fragata e do Pelotas, de cimento armado, obras de arte contractadas com importante firma,

nos valores, respectivamente, de 200 e 350 contos de réis.

Concluíram-se, ainda, com custosos trabalhos de aterro, as pontes de S. Thomé e do Quilombo.

A projectada e grande ponte sobre o Retiro vai ser executado pelo Governo do Estado, consoante o que nesse sentido conseguiu o incansavel administrador, entrando o Município com o valioso material que para a mesma fôra encomendado pela anterior administração municipal.

Outras pontes foram remodeladas e soffreram reformas importantes, sendo bom o estado do grande numero das mesmas que servem a viação no interior.

Eis-nos chegados ao termo do que nos propuzerámos — o registo, em synthese, dos empreendimentos e obras da ultima administração municipal.

Atravez do que commentamos, em rapida investigação, com o proposito de assignalar nossa impressão pessoal, chegamos á conclusão que tivemos um quadriennio fecundo de iniciativas e realisações para Pelotas, verificamos, mais, o accerto da escolha do illustre conterraneo dr. Augusto Simões Lopes para administrador do Município pois do balanço de seus actos de administrador resulta um saldo vultoso de beneficios para a Communa, um consideravel augmento do patrimonio municipal, tudo confirmando a tradição progressista de nossa linda cidade.

Constata-se, ainda, o quanto podemos obter de uma individualidade forrada dos mais nobres e lidimos attributos, disposta a ser util á terra natal e aos seus concidadãos, como o foi o dr. Augusto Simões Lopes, trabalhador infatigavel, probo e patriota.

F. PARADEDA.

A bonhomia de Bergson

Bergson, como quasi todo philosopho, detestava a curiosidade dos jornalistas. Um destes indo, certa vez, á casa do mestre, encontrou-o no jardim, mettido, modestamente, num avental azul, a regar, com cuidado, as suas flores. O "reporter" não o conhecia pessoalmente. Muito menos poderia passar-lhe pela imaginação a idéa de que, sob a humilde roupagem do jardineiro, ali estivesse o grande espirito que procurava.

—O sr. Bergson está em casa? E' um jornalista que desejaría lhe falar...

O mestre riu-se com bondade e, sem interromper o seu trabalho, respondeu docemente:

—Não, cavalheiro. O sr. Bergson não está...

O «reporter» jamais imaginou qua elle falara, em pessoa, com o proprio philosopho...

“Dúvidas na linguagem”

Pinhata. Novél.

“Meu caro Sr. F. Paradedá

N/C

Saudações.

No Almanach de Pelotas para 1928, que bem merece a honra de ser “O LIVRO da CIDADE”, o seu illustre collaborador Paula Alves deixou os seus leitores na insciencia da origem da palavra — pinhata. Não a encontrou nos dictionários; pela terminação, não lhe parece portugueza; pela orthographia, porem, não lhe repugna que o seja.

A palavra realmente não é portugueza; não é que lh'o vede a terminação, pois temos muitas palavras em — ata; bambochata, beata, concordata, frescata, funçanata, gravata, magnata, mulata, passeata, serenata, somnata, sonata, vulgata, tudo lidimo portuguez, reinol ou crioulo. Com o voto feminino, o Sr. vae ver que teremos uma deputada maragata. Accelta parabens por isso?

A graphia é phonetica e traduz perfeitamente o som da palavra original.

Pinhata é a palvra italiana — pignata — que, alem de mais, significa — jarra, pote, porrão, panella — tudo isso de barro.

Veiu-nos num folguedo italiano muito do gosto da meninada. Um pequeno contrabando grammatical, menos de reprimir-se do que os de sêda dos syrios e... dos clientes delles.

O jogo é muito usado em nossas colonias italianas em dias de festas poulares.

Num vaso de barro põem-se goloseimas, comidas,

brinquedos, tudo o que a garotada appetece. O vaso assim provido é a pignata ou a pinhata. Vae collocado em um logar qualquer da praça, ou pendurado de uma corda extendida entre dois postes; vendam-se os olhos a um dos garotos concorrentes (todos o são!), dá-se-lhe um cacete, marca-se-lhe o numero de pancadas que deve dar, gyra-se com elle algum tempo para desoriental-o da appetecida panella encantada. Então sáe o rapaz a desferir golpes á toa, num anseio doido de ganhar tanta cousa boa, que lhe custará apenas uma porretada certa na pinhata. Entretanto, a assistencia gosa á farta os disparates da situação do garoto e o destempero dos golpes com que elle pensa rachar meo a meo a pignata.

Meu caro Senhor, si lhe serve a explicação, faça della o uso que entender. No mais, fique certo de que muito o estima

O seu

Obscuro leitor

PÉNTOLA”.

Muito satisfeito fiquei quando, por gentileza do prezado director deste almanaque, li a carta acima, pois logo percebi que havia o desejo de se fazer mais um pouco de luz sobre a origem da palavra **pinhata**, o que constituiria o principal objectivo do artigo em que della tratare no número de 1928.

De sua leitura conclui que Pentola não acceitou a origem que me fornecera o estimavel sr. Eleutherio Pinto. Estava no seu direito. Ao leitor tambem assiste o direito de, sem mais explicações, desprezar a etymologia apresentada por Pentola...

Segundo este, a palavra pinhata é de importação estrangeira, é italiana, o que tambem suppús, tanto que escrevi que pela terminação não me parecia portugueza. Mas esta supposição deixei-a de parte ao reflectir que seria extravagante recorrer a um nome estrangeiro para designar uma instituição nossa, como é esta do quarto dia de carnaval aqui no Sul.

Achel, pois, razoavel a explicação que me dera o sr. Eleutherio Pinto, parecendo-me então que **pinhata** se formara dos elementos vernaculos **pinha** e **ata**. E' claro que, se eu houvesse sustentado que o suffixo **ata**

não é português, não teria escripto que **pinhata** é palavra portuguesa.

Entretanto encontro uma vantagem na etymologia dada por Pêntola: é que já nos entrega a palavra inteira — **pinhata**, dispensando-nos da combinação de **pinha** com **ata**, que exige a derivação apresentada pelo sr. E. Pinto. Mas é bem possível que o vocabulo italiano **pignata** seja uma ogglutinação de **pigna** e **ata**, o que verificado viria harmonizar as duas etymologias apresentadas.

Como quer que seja, isto é, quer derivada de **pinha**, quer aportunosamente do termo italiano **pignata**, o certo é que a palavra **pinhata** já é portuguesa tanto pela graphia, como pela accepção que há muitos annos tem entre nós aqui no Sul, na linguagem do povo e na da imprensa, accepção de quarto e ultimo dia de carnaval, que é o primeiro domingo da Quaresma.

E para ser lidimo português, ao lado de **bambochata**, **serenata**, **sonata**, **tocata**, etc., só lhe falta o ingresso num dicionario da lingua portuguesa...



Entre muitos há vacillação na pronuncia da palavra **novél**. Se bem que eu tenha ouvido com mais frequencia a pronuncia **nôvel**, e se bem que no Dicionario de Simões da Fonseca, na edição refundida por João Ribeiro, se leia "Deve pronunciar-se **nôvel** e não **novél** (segundo a origem hyp. **novillis** por **novellus**)", prefiro a prosodia **novél**.

E já vou expor as razões da minha preferencia.

Nestas questões de prosodia sempre procuro saber a forma e a pronúncia que a palavra em exame tem na lingua donde o português a tomou. Se em ambas as linguas a syllaba tónica é a mesma, concluo que a accentuação portuguesa está certa. No caso contrario, trato de averiguar se considerações de valor grammatical podem legitimar a accentuação divergente. Se taes considerações não a justificam, então concluo que a pronuncia correcta é aquella que conserva como syllaba tónica a tónica do étymo.

E quando se trata de palavras sobre cuja pronuncia discutem os proprios eruditos, então, para firmar minha opinião, procuro, quando possível, saber como se accentua nas linguas novi-latinas a palavra irmã da portuguesa em estudo.

Novel deriva-se do latim *novellum*, não havendo lei phonetica que derogue a este étymo, mandando desprezá-lo para se adoptar o convencional *novilis*.

Além disso, de *novilis* não poderia o francês tirar o seu *novel*, o italiano, *novello*, e o castelhano *novel*, que são os vocabulos irmãos do português *novél*.

E como o *novellum* dos romanos, o *novel* dos franceses, o *novel* dos espanhóes e o *novello* dos italianos têm todos como tónica a syllaba *vel*, concluo que esta é tambem a tónica em português, e pronuncio *novél*.



Estavam já escriptas as linhas acima, quando soube que, respondendo uma consulta, o eminente philologo sr. João Ribeiro assim se manifestara sobre a origem e significação da palavra *pinhata*:

"A palavra *pinhata* é a transcripção prosodica do italiano *pignata*. O vocabulo passou a Espanha provavelmente durante a epoca da occupação espanhola e mais propriamente aragoneza do sul da península italiana. Era um costume e festa que celebravam no primeiro domingo da quaresma. O sentido de *pinhata* ou *pignata* era materialmente o de uma *panella* que se punha á mesa e cheia de doces para gaudío dos convivas. O nome da *panella* passou á designar a festa e o baile que se seguia a alegre cerimonia.

Um dos nossos eruditos, Alberto Faria, escreveu alhures um ensaio sobre o nosso carnaval e não lhe escaparam a *pinhata* e a *Serração da Velha*, que é outra expressão popular.

O vocabulo, pois, é italiano e se conforma exactamente com a significação que V. S. dá de *panella* de barro. A verdade é que a *panella* não figura mais no baile da *pinhata*, mas o termo sobreviveu á usança primitiva.

No italiano, o baile era de mascarar e os convivas de olhos vendados deviam de olhos vendados acertar com a *panella pignata* armados com um bastão de pinho. Como os erros deviam ser frequentes, sendo difficil acertar, os circumstantes nisso achavam materia de riso e divertimento.

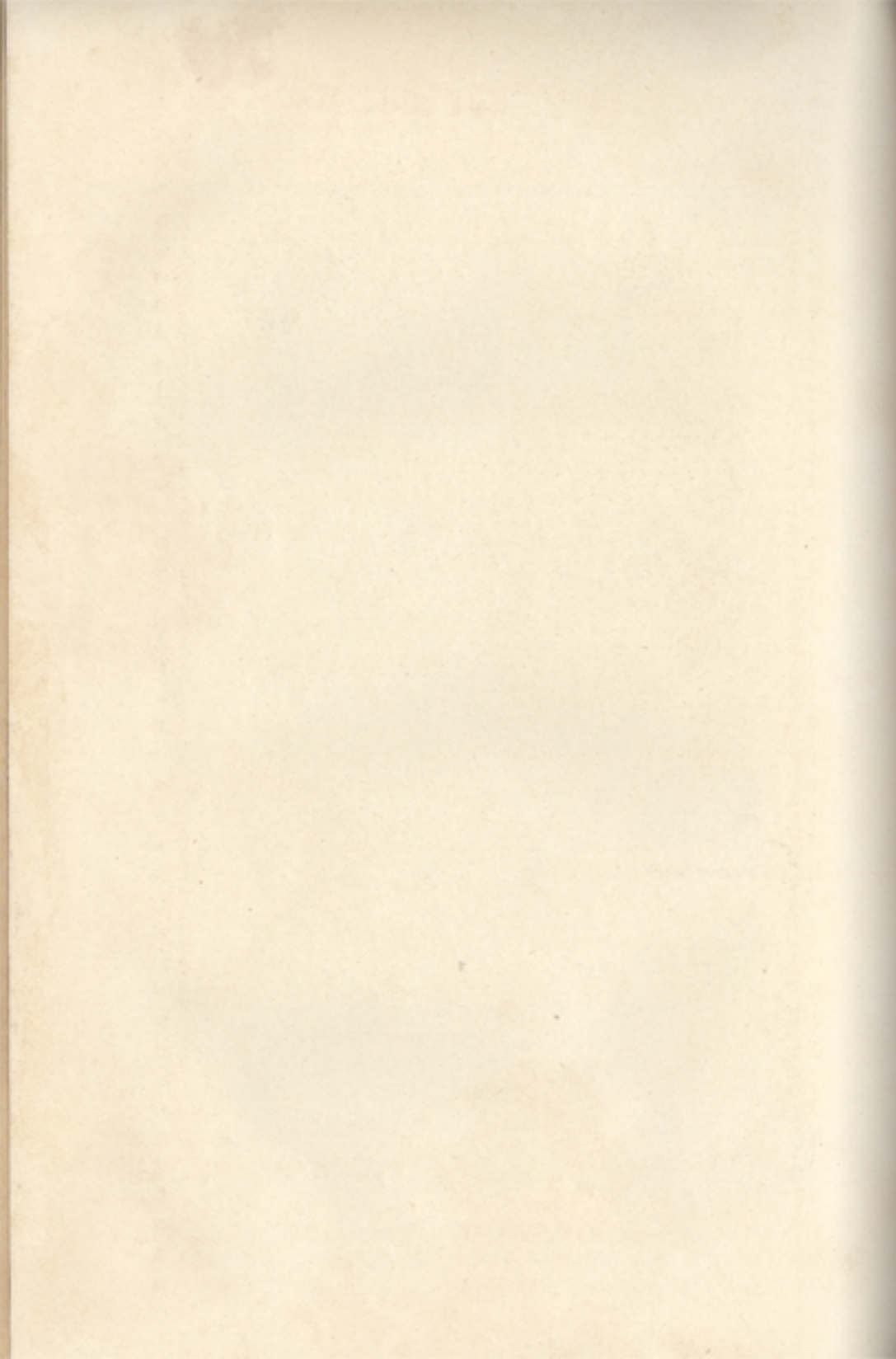
No centro e norte do Brasil o termo é quasi desconhecido."

Depois disso, só me resta cumprimentar Pêntola pela certeza da sua explicação, agora valorizada pela respei-

O ensino municipal em Pelotas



GRUPO DE ESCOTEIROS MUNICIPAES



GUARANÁ

BEBIDA IDEAL SEM ALCOOL
ESTIMULANTE E NUTRITIVA



✕ FORMULA DO ILLUS-
TRADO MEDICO ✕ ✕

Dr. LUIZ PEREIRA
BARRETO

E DE ACCORDO COM
OS ENSIANAMENTOS DO

SELVICOLA
BRASILEIRO

O LEGITIMO GUARANÁ ESPUMANTE É DE FABRICAÇÃO DE
ZANOTA, LORENZI & Cia. — S. PAULO

REPRESENTANTE
E DEPOSITARIO
EM PELOTAS

ANTONIO SILVEIRA

RUA VOLUNTARIOS 262 ☙ TELEPHONE NOVO 2086

GUARANTIA

DE

ANTONIO SILVA

ANTONIO SILVA

tavel opinião de João Ribeiro, sem duvida um dos nossos mais eruditos patricios.



Na minha collaboração em o numero de 1928, onde está diffini-lo, a conspícuos, costumava-se, lhe agradeço, enterro dos ossos, leia-se: diffini-lo, conspícuos, costumavam-se, lha agradeço, dia do enterro dos ossos.

Pelotas, julho de 1928.

Paula ALVES.

A FELICIDADE

RUY BARBOSA

Quem poude n'este mundo definir a felicidade?

D'esde que a attenção do homem se concentrou da natureza visivel para o natureza interior, a sciencia, a poesia, a religião, debruçadas sobre o coração humano, resolveram o impenetravel problema, esgotando em vão a sagacidade, a inspiração, a eloquencia:

Todas as influencias que compõem a alma contraditoria do homem, que o obscurecem, ou explicam, que o regeneram ou degradam, os sentimentos que fortalecem ou deprimem, os que criam ou destroem, os que repellem ou encantam vão passando successivamente pelo mundo mysterioso do vaso onde a humanidade bebe, desde o principio de sua criação, a ambrosia e o fêl.

E a eterna interrogação continua a preoccupar eternamente as cabeças que meditam, as imaginações que scismam, onde está a felicidade? No amor ou na indiferença? Na obediencia ou no poder? Risivel pretensão fôra a minha, se me propuzesse a entrar com uma formula nova na multidão innumeravel dos escavadores d'este enigma. Não passa de uma impressão pessoal a que vos traduzo, dizendo-vos em uma palavra a minha maneira de interpretar o grande segredo. A meu ver a felicidade está na doçura do bem, distribuido sem idéa de remuneração, ou por outra, sob uma formula mais precisa, a nossa felicidade consiste no sentimento da felicidade alheia, generosamente creada por um acto nosso.

A. P. — 6

MÃE PRETA

— Mãe preta que me embalou,
eu bem me lembro de você...
Eu era tão pequenino,
e, para os meus olhos de criança,
você, na luz fraca do quarto,
era apenas uma sombra
na brancura da parede...
Mamãe-preta, mamãe-preta,
eu não me esqueço de você...
e a tenho sempre no olhar
da saudade, que tanto vê...
Mamãe-preta, si eu não dormia,
sua voz, fanhosa e rouca,
com brandura me dizia:
"Drume, drume, nhônhôzinho,
sinhô parece zumbi...
Preta véia tá cansada
e o sinhô não qué drumi!"
E eu custava a dormir...
E você, com paciência, ficava sempre a velar...
Ficava sempre a meu lado,
cantando, num tom maguado,
cantigas da sua raça,
Mãe-preta que me embalou!
Um dia, não vi mais a sombra amiga
na brancura da parede...
e meus ouvidos não mais ouviram
aquella voz fanhosa e rouca...
Senti muito... Senti muito,
que chorei a noite inteira!

Só fiquei quieto quando me déram
de presente uma corneta,
para que fôsse compensada
a perda da velha preta...
Mas hoje bem mais eu sinto a sua falta!
E não ha, por certo, corneta
que me possa consolar!
Hoje eu sinto a sua falta,
ao vêr a cama do meu filho...
E me comôvo pensando
com que amor você velaria
o sóno calmo, sereno,
do meu filhinho pequeno,
cantando
sentada a seu lado,
no mesmo tom maguado,
cantigas da raça negra,
— Mãe-preta que me embalou!...

Paulo M. de ALMEIDA.



Roque Gonzales,

o protomartyr Riograndense

(1628 — 1928)

Roque Gonzales nasceu no anno de 1570, na cidade de Asunción do Paraguay e era filho do illustre e piedoso casal Bartholomeu Gonzales Villaverde e Maria Santa Cruz. Estudou na cidade natal e, seguindo a voz da vocação religiosa, tomou ordens sacras.

— No dia da primeira missa, refere o historiador Gambou, se levanta um murmúrio surdo no meio do templo e todos pedem como a uma voz que celebre com uma palma na mão.

Era o symbolo da innocencia e prognostico do futuro martyrio.

O padre Roque Gonzales dedicou-se inteiramente á catequese do povo; não lhe sorria a fama de orador sacro, queria a conversão dos mãos para a senda da virtude.

Ligado pelos hames de parentesco ás mais illustres e poderosas familias, como Hermandarias, o padre Roque temia que do Cabido da Cathedral o guiassem a um throno episcopal e lhe entregassem o baculo e a mitra. O seu escopo era ser missionario, catequizador; por isso, aos quarenta annos de idade, renunciou ás lisonjas do mundo e entrou na intrepida Companhia de Jesus.

Em 1610 o padre Roque Gonzales era jesuita, deixou os palacios dos conquistadores, os cabildos dos potentados d'el rei, para embrenhar-se nas mattas virgens dos tuxavas e nas tabas dos gauycurús e guaranys.

Recomeçava a realizar-se o sonho dourado de Roque Gonzales: fazer-se o apostolo dos gentios nas margens do Paraguay, Paraná e Uruguay. Em pouco tem-

po os trabalhos do novo missionario estenderam-se de Guaira até Chaco, de Itapua até Piratiny.

O novo missionario fundou entre outros os povos de Encarnacion, San Javier e Concepcion, todos entre Paraná e Uruguay; a Divina Providencia mandava-o além das tribus civilizadas...

Roque Gonzales compreendeu que era necessario conquistar para a bandeira de Christo os morobixabas á margem esquerda do Uruguay; por isso, transpoz o passo Santo Isidro, acima da foz do Piratiny e entrou no territorio dos Tapes (Rio Grande do Sul).

Costeando a barranca direita do Piratiny, caminhou tres leguas, até descobrir um bello planalto e ali plantou, em nome da fé, a cruz de Christo: estava, assim, fundado o povo de S. Nicolau.

Era a 3 de maio de 1626, data memoravel para as Sete Reduções Orientaes !

O apostolado do novo arauto da fé era impellido cada vez mais para o leste; não era sufficiente catequizar os nicolaitas; para o leste — chama-o o destino, era a sua meta.

As ameaças dos pagés e os golpes de macana não eram impecilhos nem temor; eram, antes, estímulo para a conquista de almas.

Deixou o Padre Roque os bosques de Piratiny e seguiu os écos das cachoeiras innumeradas do Ijuhy e, a umas 15 leguas distantes do Uruguay, a 31 de outubro de 1628, entrou em Castro (como diz Pe. Teschauer ou "Caró", como affirma P. Techo) e fundou a redução de Todos os Santos.

O tuxava de Quarabay applaudia os esforços do apostolo, mas Nheçum odiava-o e levou quinze dias para tramar contra a vida do primeiro homem civilizado que entrára no Rio Grande do Sul.

Nheçum e Potirava resolveram acabar com a vida do Padre Roque Gonzales. A quinze de novembro de 1628 devia inaugurar-se o templo de Caaro: o sacrificio da missa já fôra celebrado; quiz ainda o Padre Roque inaugurar o campanario e, enquanto o apostolo prendia o badalo ao sino Caarupe e Marangoa prostram-no por terra a golpes de tacapes.

Em 15 de novembro de 1628 a gleba missioneira rio-grandense bebeu o sangue do primeiro martyr dos Sete Povos.

Ha, portanto, 300 annos Roque Gonzales entregou ao Creador a alma innocente e heroica de apostolo.

Os escriptores como Charleroix, Techo, Vogt e Teschauer, descrevem em varios capítulos luminosos os feitos sublimes do heroico missionario Roque Gonzales.

Concepción de la Sierra, em Missiones, na Argentina, já commemorou brilhantemente a data de seu fundador e depoz flores de saudades sobre o tumulo do martyr.

O Rio Grande do Sul e, especialmente, a Região Misioneira, não deve olvidar a data historica do seu protomartyr. A 15 de novembro de 1928, os riograndenses da zona misioneira reunir-se-ão á sombra das Ruínas de S. Miguel e evocarão os feitos de apostolo, heróe e martyr, que era Roque Gonzales de Santa Cruz.

S. Luiz das Missões, agosto de 1928.

Monsenhor Estanislau WOLSKI.

✦
UMA ANEDOCTA DE QUEVÊDO

Contam as chronicas que, em certa occasião, estava Quevêdo ouvindo uma comedia, quando um sujeito, que se sentára ao seu lado, lhe perguntou :

—Vossa mercê é Don Francisco de Quevêdo.

—Sou eu mesmo — respondeu o grande poeta.

—Pois, muito bem, Don Francisco, tenho a dizer-lhe que fiz uma viagem de quarenta leguas, só para conhecer vossa mercê!

—Muitos agradecimentos — respondeu Quevêdo.

E tratou de ver se concentrava toda a sua attenção no que se passava em scena.

Mas, volvidos cinco minutos, o seu interlocutor repetiu-lhe :

—E' verdade, Don Francisco; nada menos de quarenta leguas, só para o vêr!...

—Obrigado! — replicou, mais seccamente, o autor de "Los sueños.

Cinco minutos depois, o seu visinho do lado tornou á mesma.

— Diga-me uma coisa, meu amigo — interrompeu Quevêdo, insoffridamente, e com irreprimivel deliberação:

—Qual é o maior animal do mundo?

O outro, sem extranhar o descosido da pergunta, depois de reflectir uns instantes, respondeu :

—O maior animal... é o elephante...

—Pois bem, senhor elephante; faça favor de me deixar ouvir a comedia!...

A MORTE

Morte! és a iniciação, apavorante e triste,
De um eterno silencio e de um nada eterno;
Fim de tudo que fala e canta e sente e existe,
Seja elle um ser humano ou seja vegetal!

Jámais ao teu contacto horrendo alguém resiste;
E's o espectro infeliz da sensação final
De tudo quanto vibra; a ti só subsiste
Uma haste resequida e um leito sepulchral!

Tu és a perennal amiga da desgraça;
Onde quer que ella vá, tu vaes, na appetecida
Ansia de completar todo o mal que ella faça!

Maldicta sejas, pois, na faina denegrada
Que tens de interpretar a horripilante farça
Do epilogo feral da tragedia da vida!

(Inverno de 1928)

ARMANDO PARADEDA

Alguns conselhos praticos sobre a tuberculose

E' meritoria obra de educaçao popular a diffusao dos ensinamentos da hygiene, que visando a saude individual cooperam para o bem estar da collectividade.

Devemos sempre que uma oportunidade se nos apresenta procurar transmittir e espalhar o mais possivel os conhecimentos indispensaveis, para prevenir as molestias infecto contagiosas, impedir a sua diffusao, orientar o seu tratamento e respeitar as medidas aconselhadas nos casos de desenlace fatal.

Dentre as molestias infecto contagiosas a que mais nos deve preoccupar pela sua elevada frequencia e não menos elevada mortalidade é sem duvida a tuberculose.

O germen por ella responsavel, o bacillo de Koci, só elle, tem feito mais victimas e maior numero de mortes do que todas as epidemias e todas as guerras do mundo.

Como a tuberculose é doenca endemica e em vez de matar em algumas horas leva mezes e annos para completar a sua obra destruidora, como as mais das vezes ella evolue de uma maneira insidiosa e chronica, não percebemos o horror da sua diffusao, como acontece com as molestias epidemicas de evolucao rapida cuja intensidade nos provoca tanto terror.

Sorrateiramente, a tuberculose dizima os povos e suas victimas são, em 90 % dos casos, individuos jovens.

Alguns ensinamentos entretanto já nos vem trazendo a sciencia, os quaes muito cooperarão para restringir cada vez mais o campo de accao da peste branca.

Sabemos assim que a tuberculose não é hereditaria e sim contagiosa e que ella se transmitta quasi que exclusivamente pelo escarro dos doentes atacados de tuberculose aberta.

Si assim não fosse toda a prophylaxia seria inefficaz e teriamos que nos curvar ante o destino implacavel.

Sabemos tambem que o germen causador desta doença, o bacillo de Koch, não invade sinão organismos pouco resistentes, mal nutridos, atacados de doenças depauperantes, abatidos pela fadiga, expostos ás vigílias e enfraquecidos pelo abuso do alcool.

Ainda representam factores de relevo, offerecendo favoravel abrigo, ao germen da tuberculose, os individuos que vivem em habitações insalubres, com lotação excedida, insufficientemente arejadas e insoladas.

A tuberculose nas suas manifestações iniciaes é susceptivel de cura, desde que a orientação do tratamento seja bem conduzida! Ella é das doenças chronicas uma das mais curaveis, sendo entretanto indispensavel a cooperação decisiva do doente, que deve se submitter com rigor as prescrições impostas pelo medico.

Dessas noções fundamentaes se deprehendem regras de conducta para a preservação dessa doença.

Para vos collocardes ao abrigo do contagio da tuberculose deveis vos cercar das seguintes precauções:

Respirar ar puro, sempre renovado; viver o mais possivel ao ar livre, dormir de janellas abertas.

Viver em uma habitação embora modesta, salubre, limpa, com quartos de dormir altos, orientados de tal forma que o sol as visite em todas as estações.

A alimentação deve ser moderada, substancial, á horas certas.

Uso muito reduzido, si possivel abstenção de bebidas alcoolicas, fumo e drogas.

Pratica quotidiana de exercicios physicos, sem fadiga. Banhos diarios.

Fazer tudo o que for necessario para evitar certas molestias infecto contagiosas para as quaes possuímos recursos prophylacticos (variola, febre typhoide etc.).

Vida methodica, organizada, isenta de excessos prejudiciaes.

Si circumstancias especiaes vos collocam na contingencia de permanecer em commum com um doente atacado de tuberculose aberta, deveis vos cercar pelo menos das mais rudimentares precauções hygienicas.

Não permittireis que o doente expectore em outro lugar sinão em vaso portatil especial, perfectamente fechado, contendo um liquido antiseptico bastante activo, (solução de formol a 10 %) para que os bacillos de Koch não se disseminem.

Deveis evitar a approximação excessiva das vias respiratorias do doente, que pode pelos perdigotos transmittir bacillos.

E' conveniente esterilisar pela ebulição demorada todos os utensilios de serventia do doente, ou pelo menos laval-os com agua fervendo e sabão.

Nos casos de desenlace fatal de um doente atacado pela tuberculose, é aconselhada a rigorosa desinfecção pelo formol, da peça onde elle permanecia, devendo ser submittidas a mesma pratica as roupas de seu uso.

E' preferivel durante todo o periodo de doença observar com absoluto rigor todas as medidas aconselhadas para evitar o contagio, e não fazer desinfecção por occasião do obito, do que proceder de modo contrario.

O QUE SE DEVE SABER

Deveis fazer a limpeza do chão e dos moveis com um panno humido. A vassoura e o espanador levantam o pó e este é sempre uma ameaça para a saúde.

+

Não se deve escarrar no chão, principalmente em casa. O escarro contendo germens da tuberculose secca e transformado em poeira penetra nos pulmões, occasionando a doença.

+

Todos os excessos devem ser evitados, porque em geral depauperam o organismo, e um organismo depauperado está exposto a todas as molestias, principalmente a tuberculose.

+

Não espirre, nem tussa, sem tapar a bocca e o nariz com o lenço. Isto não só demonstra boa educação, como evita que os microbios sejam espalhados.

+

Não beba nunca em copo commum. Os copos em que todos podem beber transmittem muitas doenças e especialmente a tuberculose.

+

Mantenha as janellas abertas de par em par durante o dia para que penetrem o sol, a luz, e o ar puro. São elles os maiores inimigos da tuberculose.

+

Durma sempre com as janellas abertas, ou pelo menos com venezianas, sem postigo, ou com este aberto. Quem dorme com janellas fechadas não póde ter saúde.

Não coma sem antes ter o cuidado de bem lavar as mãos. As mãos sujas levam para a bocca os microbios apanhados nas cousas que se tocam.

+

Ao levantar-se e ao deitar-se lave bem a bocca e especialmente os dentes. Quem tem a bocca bem limpa conserva melhor a saúde.

+

Deve-se tomar banho todos os dias, ou pelo menos tres vezes por semana. O homem asseado tem mais vigor, mais alegria e resiste melhor as doenças.

+

As moscas que pousam em toda a parte tem sempre as patas sujas. Não deixe portanto que ellas toquem nos alimentos. Tenha sempre grande cautela com as moscas pois algumas molestias infecto contagiosas podem ser transmittidas por ellas.

+

A vida ao ar livre é sempre a mais saudavel. Sempre que for possivel procure por-se em contacto com a natureza, principalmente nos lugares altos. O ar dos campos revigora os musculos, tonifica o corpo, dá saúde.

Dr. Oscar ECHENIQUE.

+

O PHOSPHORO DO PEIXE

Nada ha mais frequente, quando se falla em hygiene dos animaes, do que ouvir dizer que o peixe é o mais conveniente para o cerebro... pela grande quantidade de phosphoro, que nelle se encontra.

A ideia que os peixes contêm phosphoro sem duvida nasceu do brilho ou phosphorescencia, que sua carne e suas espinhas apresentam no escuro; mas na verdade essa phosphorescencia não é devida á presença de phosphoro, mas sim á quantidade enorme de micro-organismos.

A crença de que o peixe é um alimento conveniente para o cerebro é uma ingenuidade como se dissessem que a carne dura ou o pão de trez dias é excellente para endurecer os ossos. Na realidade, o peixe é um alimento excelente e geralmente são; mas está muito longe de constituir um restaurador para o cerebro e os nervos.

Cartas de um capataz

ISTANCIA DU MATURRANGO:

Meu estimado protetó Coronel Joca Fernandes,

Dispois qui li escrevi as ultimas cartas, não aconteceu nada di maior, aqui na istancia du seu cumpadri. Eu é qui desdi qui cumeçô este ano, qui é bisesto, vim recelandu disgraçás qui infilizmenti vem acontecendu. A primera foi a mortí da minha china, qui conformi li tinha dito, na minha ultima, pretendia fazé-la minha mulhé, mas Deus não quiz, pobre rapariga!

Ella cumeçô cun cólicas muito fortis, dores di barriga barbaras, gomitus sécus i uma prisão di ventri medonha. Logu, logu qui começô a duença, chamêmus u Major qui é omi perítimu na aplicação da omeopatia, eli izaminô i foi disendu logo: na minha opinião é um caso de apendicite, muito adiantado, exigindo imediatamente intervenção cirurgica, devendo leval-a, o quanto antes, para a Santa Casa de Pelotas.

In vista desta opinião a familia resolveu levala para Pelotas, mas quizerun, antes di i, isprimentá umas benzedura qui a Mímosa Beró fazia pra impáti.

Chamósi a Mímosa i ela veio, i disí qui: li parícia qui éra nó na tripa gorda, e qui nó ná tripa gorda não tem benzedura dos treis pastinhos, arrancadus in cruls, nem benzedura nenhuma para as mulestias dus miudus di dentru da genti, i qui a tal di intervenção cirurgica era bobagi du Majór.

In todú u casu nu dia siguiñti fumu cum a coitadinha si istorcendu di doris pra a Santa Casa. Lógu di chegada topêmus cum u Dr. Urbaninho, qui pur sinal paréci un medico ilétrico, purqui é u mesmu qui azoqui, não pára un minuto. Eli inzaminô a duente i nus disí é un casu muito grave este, e a operação tem que ser feita imediatamente, apesar de me parecer um caso perdido; eu vou chamar os meus colégas Drs. Berchon e Darcy e vamos tratar da operação. Butarun a coitada n'uma cama di rodas i levarun pra sala das carneação,

eu quiz vê a operação, i nu carati de noiva mi consintiram. Óh barbaridade fui presenciá! Logu di chegadinha u Dr. Darcy li butô un inbernal cum um pósinho fedoréntus nu nariz i logu logu ela ficô durmiendo, in siquida cantó a navalhinha na barriga da china i éla nem si mexeu, oh china guapa meu Deus! I nem chairárun a tal navalhinha pra cortar milhór. Dispois qui abrirun un rombu barbaru nu ladu da barriga u Dr. Berchon meteu as mãos na barriga i puxô un pedaço di mondongo com muito máu chéro, eu inté tive gomitus, i cumeçárun cortandu i u máu chéro foi aumentandu a pontus qui eu tive que sai da sala da carneação infarado di tanto fedó.

Nu fin duma meia óra, truseran ela di novo para u quarto i éla inda estava durmiendo, pelos infeitos du tal inbernalzinho.

U Dr. Urbaninho e us cumpanherus Dr. Berchon e Dr. Darcy são treis médicus di istouro i umanitarios u mais pussível, logu qui acabó a operação ellis mi percurárun i me disseram: "o estado da sua doente é gravissimo, porém si não sobrevier uma peritonite, como é de esperar, ella se poderá salvar".

Nu dia seguinte éla cumeçô saluçando y muito aflicta; numa daquelas reviró us olhos i morreu.

A segunda desgraça que eu considéro para mim, foi a sua perna quebrada.

Logu qui recebi a noticia fiquei tão atarantado qui deixei cai a cuia du ximarrão in riba du lagiado i foi só aquella garapa, pedaços de cuia pra todo lado.

In todo caso u sinhôr pode dar graças á Deus, porque pudia ser muito plór; pudia ter quebradu as duas pernas, ô u pescoço o u ispinhaço, infin Deus fais tudu pelu milhór!

I cumu ai mális qui vem pra bem, vosmicê teve occasião di vê cumu são ospitalêros u Coronel Americo i toda a Familia e mais amigos seus, du Basilio, porqui eu sei, pur genti di lá, qui ellis li rodieron di todo u confortu pussível, li cuidaron cumu si cuida un verdadéro amigo, dando assim as provas di quantu ellis são bons e caritativos e ficandu credores, como vosmicê lis disse, da sua gratidão eterna!

Oh gente buenacha essa! Eu inda não hei de morrerem ir ao Basilio agradeçê cun todú u curaço a dedicaço i bondade dessas almas santas qui tantu fiseran pelo sinhôr qui considéro comu meu Pai!

A tercela desgraça é a mortandade barbara das oveilha rambugéti, pelas lumbriguinha!

Oh, bichinho piqueno i matadó a tal lumbriguinha! Nus insinarun di dá kerosene i dêmo; nus insinarun erva di Santa Maria i dêmo; nus insinarun u sulfato qui sí bóta nas parrera i dêmo, i nada feis bem, continúa a mortandade, quando u annu é bisesto us remedijs não tem infeito, é bobagi.

Ha uns quantus dias chegou aqui Dr. Ernesto Perez, deputado Oriental, pelo departamentu di Rocha, sigundo eli mi dissí.

E' um moço lindo, vivu cumu azoque i di energia i coragi terrível, sigundu mi dissí u seu compadre Manduca Soares, meu atual patrão, de quem o Dr. é subrinho e afilhadu.

Eli veio a cavalu, sigundu dissí, desde u Istado Oriental, pra cunhecê us campus du Brasil.

Tinha un firimentu di bala nu braçu isquerdo d'uma refrega amorosa que mais tardi me contó.

Aquí isteve uns 15 dias i dispoís siguiu viage, mi dissí que pretendia cunhecê todú o Brasil, i pra u annu, quando voltá, sí voltá, mi contaria mais un "pedazito de mi vida".

Uma noite eli mi chamó pra u quarto d'eli i mi dissí: Don Liandro vamos á tumar un amargo i al mismo tiempo voy a leerle uno de los "Pedacitos de mi vida" que se me ocurrio escribir han poco. Oiga:

"Pedazitos de mi vida"

EL PAJONAL

Entre el Campo Santo y la canada de los adóbes, en San Luiz, hubo un gran pajonal, que no sé porque misterioso acaso fué escapando de los incendios, que se hacian en el Chilcal, á su costado.

Pasé por el, una fecha, quando enamoraba Pepita y lo codicié para agasajo, en caso de alguna aventura amorosa.

!El destino se encarga, a veces, de concretizar nuestras impresiones, así es que el pajonal fué el palco donde, poco tiempo despues, se desarrolló mi dolorosa tragedia de amor! Pepita era un lindo tipo de muchacha criolla; ojos bien negros, morochita, muy salaméra y caprichosa.

Nos amabamos á ocultas, porque su padre, un viejo maúlóte, pero muy farroméro, las echaba de coludo — y amenasaba la hija de cortarle las tranzas — y a mi —

de darme unas cuantas punaladitas, si supiera que porflabamos em querer-nos.

El tenia quatro muchachotes de 18 á 23 anos, cuadrille'ros de mala hebra, pero flojótes tambien, con los cuales aterrorizaba el vecindario y la propia policia.

Pepita fui destinada por la familia a casar-se con Don Pancho Solano, acaudalado estanciero del Rincon Brabo, pero ella le tenia verdadera repulsa, pues él, a más de ser curantón e féo, le faltaba un ojo que un peón le sacó á lazo en una yerra.

A medida que el padre y los hermanos de Pepita la instigaban a querer el viejote, nuestros amores se desarrollaban, y juramos morir amandonos.

Después de una insistencia enorme, perdida junto a la familia de mi querida Pepita para que consintiera nuestros amores, y sintiendo agravarse dia a dia nuestra situacion, por las amenazas que nos repetian, tomamos la resolucion extrema de huir para el Brasil, donde nos casariamos luego a la llegada.

Aceptado mi plan por ella, la dije que en esa noche, á la 1 en punto dela madrugada, estaria yó al lado de su ventana, para consumacion de nuestro proyecto.

Ella no se hizo esperar; la alzé en mis brazos y ya sobre el lomo del caballo nos pusimos en camino.

Pensavamos ocultarnos en los montes de San Luiz, pero cuando enfrentamos al pajonal del Campo Santo comenzaron las barras del dia inundando los campos de luz, pareciendo-me entonces que debiamos pasar el dia ocultos en el. La consulté sobre eso, y en vista de su acuerdo, penetramos en esa especie de oasis protector, onde pasamos el dia cambiando ideas sobre nuestra vida futura en esa tierra hospitalaria y buena para onde esperanzados rumbeavamos.

No quiso Diós que nuestro plan tuviera un exito feliz, pues cuando comenzaba a escurecer, y allá a lo lejos sonaban las campanas la melodia doliente de Angelus, vimos los gritos de los Téros y del Chajá que nos anunciaban aproximacion de gente.

Oculté los caballos cuanto pude, y dije a mi compañera que no tuviera miedo.

Ella sonrió y me dijo: "apronta tus pistolas para defenderte, pues esa gente no nos perdonará, yo lo onozco mucho, y si a que punto llega su maldad y cobardia; mis hermanos han cometido toda suerte de crímenes amparados y protegidos por mi padre, y Don Pan-

cho es el tipo perfecto del bandido, pues escudado en su fortuna, ha hecho eliminar vidas preciosas de peones y puesteros que cayeron en la infelicidad de servirlo.

Así es que nuestra salvación estará en que la policía haya tenido conocimiento del plan de esa gente, y llegue a tiempo de socorrernos.

Espero mi querida Pepita, que las razones de mis dos revólvers y de mi puñal los invitará a la prudencia, caso las palabras no logren, como espero, hacerles conocer las inclinaciones y los derechos humanos que nos asisten.

No había aun concluido de pronunciar estas palabras, cuando senti el ruido de paja que quemaba, y el clarón fantástico del incendio sacrilego, que venían haciendo simultáneamente, por el pajonal arriba, Don Isaias Ramirez, el padre de Pepita, y sus hijos, por un lado; por el otro lado Don Pancho con sus peones.

Nuestra situación estaba definida en el bárbaro dilema: ó morir ó matar!

Pepita en cuyos ojos de uruguayá brillaban la resolución y denuedo, me dijo: "yo avanzaré por este costado, donde Don Pancho viene con sus peones, pues es probable que me perdone, con la esperanza cobarde de poseerme! De cualquier modo yo pagaré, pues si non me deja pasar, lo mataré te lo juro! Tu, mi querido, busca fazer lo mismo por el costado opuesto donde viene los otros, y protegidos por la noche, vamos a reunir-nos en el Campo Santo ó en la eternidad!

Pronunciadas que fueron estas palabras me abrazó estrechamente, cambiamos los último besos de despedida y ella sacó de su cinta un puñal de Tolédo, con mango de nacar y óro, que yo se lo había regalado y marchó a executar su plan.

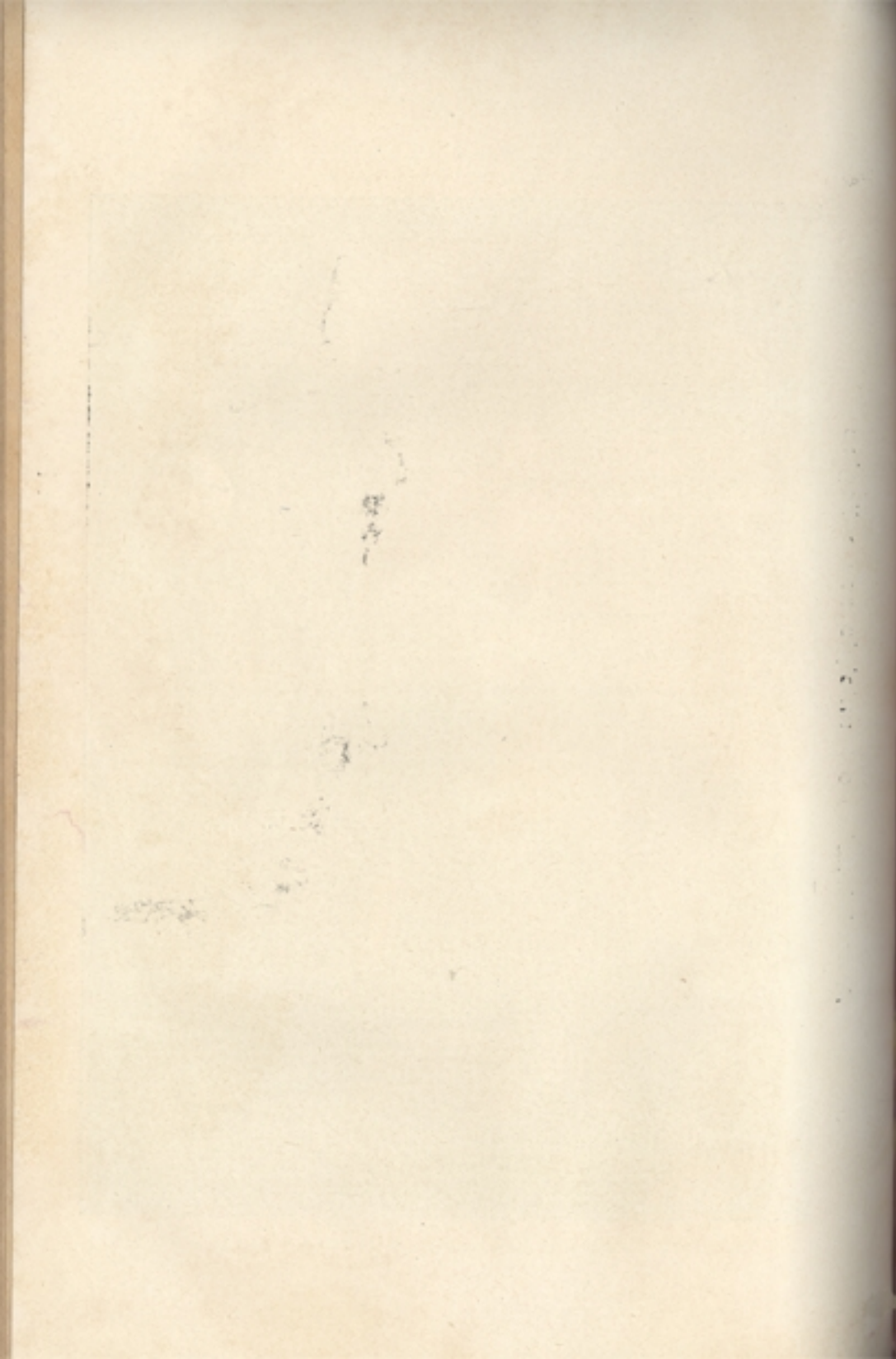
De inmediato, con el ruido de los últimos matorrales de paja que quemaban con estrepito, senti detonaciones de armas de fuego, de las cuales yo era el blanco.

Ya ferido en el brazo izquierdo me tiré al suelo, y al clarón del resto del pajonal vi que Ramirez y sus hijos venían sobre mí, entonces apunté al viejo y disparé dos veces consecutivas, al segundo disparo, estando ellos ya muy cerca de mí, vi que el había caído del caballo. Seguí tirando, y los Ramirez hijos pararon los caballos cuando uno grito á los demás: "—Vamonós, porque yo estou herido y el viejo está muerto." Acto con-

A assistência do Município aos collegios



O AMBULATORIO DENTARIO FUNCIONANDO NO G. E. JOAQUIM DE ASSUMPCÃO.



O que o doente sente com o uso do

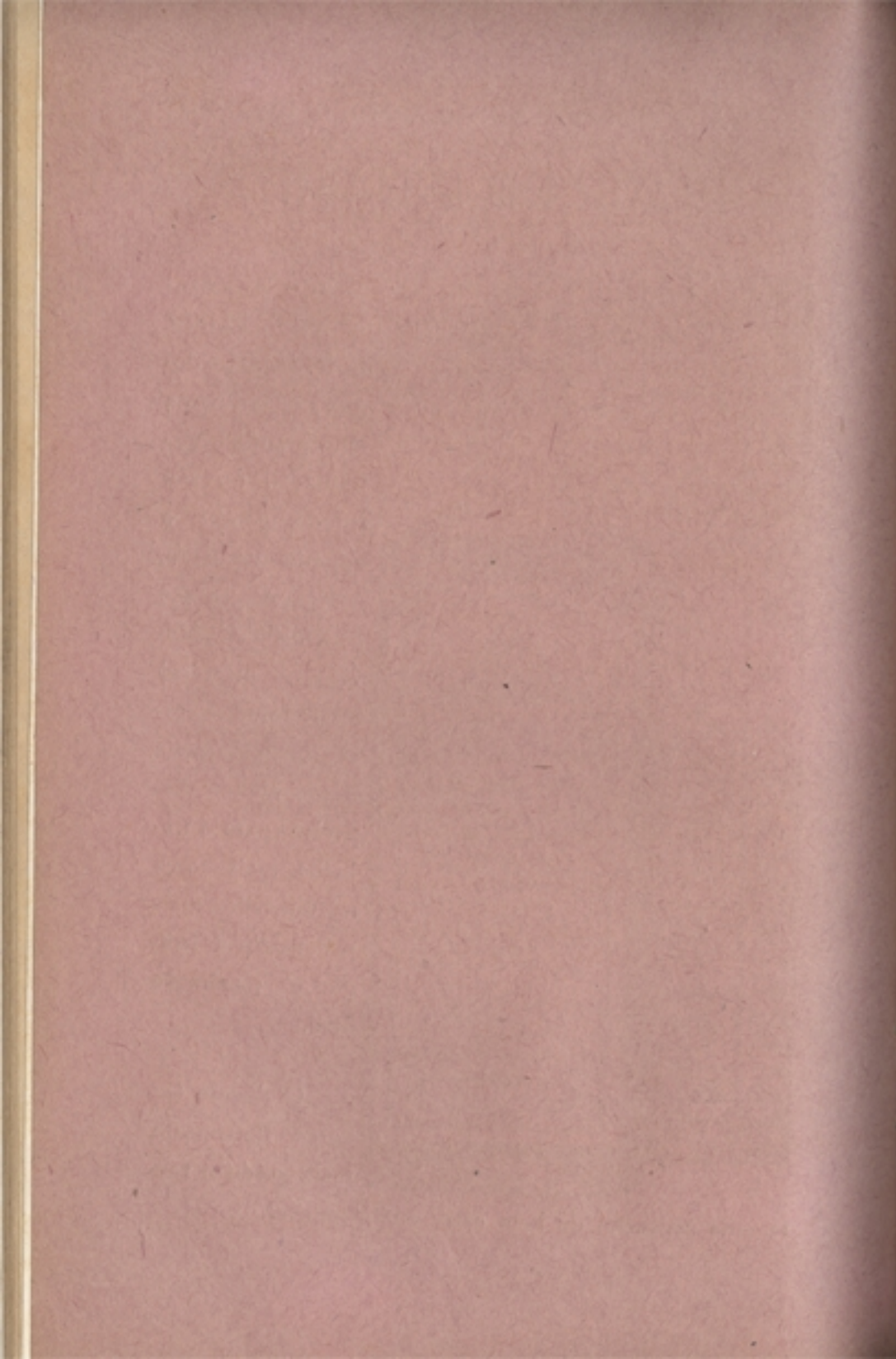
ELIXIR DE INHAME



Com o tratamento pelo ELIXIR de INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral: o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo e sente

uma sensação de bem estar muito notavel.



tinuo elles se retiraram, dejando el padre tendido. dando así la prueba cabal de su cobardia. Me alzé, herido, miré para el lado opuesto en cual Pepita buscó salida y no pude ver nada más, pues el incendio se concluyo y la obscuridad era completa.

Mis caballos dispararon con el ruido de los tiros y yo, apezar de herido, seguí la dirección tomada por Pepita con la esperanza de encontralla aun, por las inmediaciones.

A la distancia de unos cien metros vi através de la obscuridad un grupo de hombres; á caballo unos, ótros a pié; quise acercarme, pero vi que se trataba del grupo de Pancho Solano y tuve receo de nuevo tirotéo.

Elles me divulgaron y me gritaron: — "venga sr. nada reccie, pues este miserable que tanto nos esclavizó acaba de morir apunalado en el momento de matar esta infeliz senorita.

Estas palabras tuvieron para mi el efecto de un rayo, Pepita muerta!

Corri hacia el grupo sinistro, y al claron de una peca de palma, que acabavan de encender, vi mi idolatrada Pepita tendida en suelo y parecia sonriir aun. ¡ Muerta! exelamé, muerta! ¡ Oh no es posible! Ella vive aun, si vive! ¡ Pepita! querida Pepita, dispierta adorada mia! ¡ Ay Dios mio! fué todo en vano, ella ya no podia oír mi voz y sonreia todavia!

¡ Por la primera vez en mi vida, senti la cobardia del llianto, y lloré; lloré amargamente; non por el egoismo bastardo de perder una mujer que nunca me pertenció, pues la respecté hasta el ultimo momento, pero por ver desaparecer del mundo ingrato un angel de belleza y virtud!

¡ Esta fué mi tragedia del Pajonal!

Todo lo que vd. oijó es verdad; es un trecho de mi triste e aventurosa vida, tan llena de amarguras profundas y recuerdos sombríos!

¡ Llevo un sepulcro dentro del alma, D. Leandro, y tengo que marchar con él, hácia el final de mi calvario!

¡ Muchos me invidian por la efemera apariencia de que soi rico, joven y respectado por mi atuacion politica, pera todo eso sirve apenas para aumentar mis terribles desventuras! ¡ Todo eso me obliga, por la convencion social, á sonreir, i mostrar una calma aparente, una felicidad mentida, que no conocí jamás!

¡ Y para no representar mas esta dolorosa comedia,

para no causar envidia á los que pudiera envidiar, tomé esta resolucion, de conocer, de sur á Norte, esta generosa y hospitalana tierra, buscando, bajo su cielo kermoso y sorviendo el balsamo de su purissimo ambiente, la calma y tranquillidad de que tanto carece mi alma enferma!"

Aqui paró u Dr. Ernesto Peres di contá a sua istoria di amor, eu olhei pra eli i vi duas lagrimas rolandu por aqueli rôstu lindu, rôstu di gaúcho distemido y guapu, que domina us animais cum a inergia da sua ação campêra, dumina us omis cum u seu talentu i habilidade, si domina a si proprio pela sua crença relligiosa, mais qui não póde dominá u seu distinu porqui a fatalidadí é céga.

Eu tambem sintí us olhus si inchêrin de lagrima, vendu cumu tudo é inganu neste mundo i furei pra u meu quartu dondi eu tenhu tambem tantas recordações da minha dhina qui u distino levô!

Zé Llandru.

SÃO LOUCAS AS PESSOAS QUE SE SUICIDAM!

O assumpto foi debatido muitas vezes já, sem chegar a resultados definitivos.

Vulgarmente opina-se que o suicidio é a consequencia de uma serie de perturbações mentaes; mas os factos se negam a confirmar essa opinião. Não temos razão para acreditar que a insanía seja a causa do suicidio na maior parte dos casos; e a prova é que muito poucas pessoas positivamente loucas commettem tão temerario acto. Não existe egualmente motivo para conjecturar que o gráu de perturbação mental, que preceder ao suicidio, é mais irracional em seu character de que qualquer paixão excessiva.

Ha poucos annos um official russo e um cortezão do Tzar convencionaram antes de uma partida de jogo que aquelle que perdesse teria de se suicidar. Seriam esses dous homens mais loucos do que os que se batem em duello?

Certamente não. E como as leis russas determinavam que em caso de morte seriam confiscadas as propriedades dos duellistas, elles fizeram do duello um jogo.

O official perdeu e, poucos minutos antes de fazer saltar os miolos, legou seus bens a seus herdeiros.

Cultura da batata

(Especial para o "Almanach de Pelotas").

Já se foi o tempo em que mandar plantar batatas constituia uma offença tão grande, que se julgava amesquinhada a pessoa que a essas migalhas da horticultura se dedicasse.

Plantar batatas hoje em dia significa nada menos que ganhar dinheiro honradamente e por isso é que nos animamos a escrever estas linhas para os leitores do Almanach de Pelotas.

A batata (*Solanum tuberosum*) impropriamente chamada ingleza entre nós, é uma planta genuinamente americana e já existia cultivada quando Colombo descobriu o Novo Mundo.

Aqui mesmo, neste Estado, ha uma especie sylvestre, que os nossos gauchos chamam de batatinha e que os botanicos denominaram *Solanum comersoni*. Apesar de ser americana, a sua cultura tomou maior incremento na Europa, donde parece incrível que até hoje ainda nos venha. Importamos ainda batatas de Portugal para Rio de Janeiro e para outras cidades do norte. E não só importamos batatas de Portugal como tambem da Republica Argentina.

O Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Geminiano de Lyra Castro, tendo se impressionado com essa importação de um producto que poderíamos até exportar para o estrangeiro, si delle melhor cuidassemos, determinou aos Inspectores Agricolas, nos Estados, que estimulassem a produção nos seus Districtos de actividade, no intuito de corrigir esta anomalia.

ESTATISTICA

O nosso Estado, que exporta batatas desde ha muito

tempo, é o maior productor do paiz, conforme se depreende dos seguintes dados, publicados em oppusculo pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre a Estimativa da Producção Agricola de 1923-1924, de informações que lhe forneceram as Inspectorias Agricolas nos Estados:

Rio Grande do Sul, 131.205 toneladas, despresando as fracções; Paraná, 40.075; Minas Geraes, 20.793; Santa Catharina, 19.756; S. Paulo, 16.255; Rio de Janeiro, . . . 8.839; Goyaz, 4.000; Matto Grosso, 700; Espirito Santo, 420. Não ha referencias sobre os outros Estados, que provavelmente produzem menos do que estes.

Tambem no recenseamento federal de 1920 não ficou o Rio Grande do Sul fazendo má figura entre os outros Estados, relativamente á percentagem de estabelecimentos que cultivam batatas e si ainda nesta estatistica elle não figura em primeiro lugar é porque temos muitos municipios criadores, uma grande percentagem de estabelecimentos agricolas que não cultivam este precioso tuberculo e nem outras culturas. Mas, si é o Estado o maior productor de batatas e não é o que conta maior percentagem de estabelecimentos que a cultivam, só pode a area destes, destinada a esta cultura, ser maior, já que os rendimentos aqui são relativamente baixos.

Segundo esse recenseamento, de 1000 propriedades agricolas recenseadas em cada Estado, existiam no Paraná 277 que cultivavam batatas; no Rio Grande do Sul, 259; em Santa Catharina, 193; em São Paulo, 112; no Estado do Rio de Janeiro, 84; no Districto Federal, 63; em Minas Geraes, 45; em Espirito Santo, 41, em Alagoas, 31; na Parahyba, 19; em Goyaz, no Maranhão e no Acre, 12; na Bahia, 10; em Matto Grosso e em Pernambuco, 8; no Ceará, 7; em Sergipe, 6; no Rio Grande do Norte, 4; no Amazonas, no Pará e no Piauhy, 1.

E', pois, nos Estados do Sul que a producção de batatas é maior, sendo justamente destes que o paiz espera o seu abastecimento geral.

Cabe, portanto, ao Rio Grande do Sul uma grande parcella dessa missão, a qual tem elle desempenhado de modo saliente, havendo, entretanto, muito a esperar do seu valioso concurso.

EXPORTAÇÃO DE BATATAS DO RIO GRANDE DO SUL

ANOS	Kilos	Valor	Preço do kilo, réis
1913.....	5.357.997	571:565\$370	100
1914.....	4.031.150	404:350\$500	100
1915.....	1.234.150	261:839\$580	212
1916.....	4.550.230	607:317\$100	111
1917.....	15.510.655	2.264:244\$130	145
1918.....	13.834.319	2.277:659\$700	200
1919.....	6.172.706	934:832\$000	151
1920.....	4.788.441	1.189:204\$640	248
1921.....	13.002.933	2.426:633\$920	187
1922.....	14.038.137	2.736:536\$340	194
1923.....	11.269.326	3.504:461\$910	310
1924.....	11.042.962	3.618:480\$040	327
1925.....	11.241.006	5.584:580\$000	496
1926.....	9.806.666	3.702:458\$000	377

Si examinarmos a nossa exportação desde 1913, segundo os dados da Repartição de Estatística do Estado, acima relacionados, verificaremos que tem sido ella irregular, talvez em grande parte dependente de variações de clima e da maior ou menor intensidade das doenças e pragas que, sem a menor duvida, tem ocasionado serios danos aos nossos batataes, devendo suppor-se tambem e principalmente quanto á variação de preços, que terá influenciado a concorrência estrangeira, que precisamos vencer.

E como vencer?

A resposta parece simples — Produzir barato e de boa qualidade.

Precisamos, para isso, introduzir na nossa cultura, deixando o rotinismo, tudo quanto for possível para augmentarmos o rendimento de tuberculos de 50 gra. para cima, em relação á area cultivada, para nos nivelarmos aos paizes productores de batatas, dos quaes estamos ficando muito atrasados. Para chegarmos a esse objectivo precisamos deixar de plantar o refugo, praticar a selecção, da qual descuidamos clamorosamente; combater as molestias, que chegam a dizimar, em certos municipios, batataes inteiros, prepararmos melhor o nosso solo, não esquecendo o importante problema da sua fertilização; classificarmos rigorosamente o nosso pro-

dueto para concorrermos com o estrangeiro, que vem classificado.

E' sobre estes pontos que procuraremos dizer algumas palavras aos leitores do Almanach de Pelotas que se dedicam á agricultura ou que a ella estão ligados por algum meio.

CONVEM PLANTAR BATATAS REFUGO OU CLASSIFICADAS?

Os nossos plantadores de batatas têm o habito de calcular o rendimento da sua cultura em relação á semente empregada. Si isto é um mal para as outras culturas, muitissimo maior ainda é para o caso da batata, pois esse resultado illusorio, sob o ponto de vista do lucro, que deve ser o ponto visado com acerto, os conduz a plantar batatas meúdas, obtendo menor rendimento em peso, por hectare e obtendo maior percentagem de batatas refugo, como, neste artigo, procuraremos demonstrar.

Parecerá, a alguns leitores, um paradoxo si dissermos que muitas vezes uma colheita que dá, de um sacco, 12,8 saccos é menos lucrativa do que outra, na mesma terra e nas mesmas condições, que dá 8,7 saccos por um de semente. Entretanto, é verdade e si não bastam os exemplos das estações experimentaes, como temos preciosos dados de varias dos Estados Unidos da America do Norte, citaremos o resultado de uma demonstração que fizemos na Granja S. Fernando, no município de Gravatahy, de propriedade do Sr. João Baptista Milanez, num campo de cooperação da Inspectoria Agrícola.

Ahi obtivemos os resultados acima apontados. Si, porem, fizemos os calculos em relação ao hectare, veremos que da plantação de batatas meúdas, convenientemente adubada e com todos os cuidados que exige a boa technica, tendo plantado 1.283 kilos de tuberculos, colhemos 16.456 kilos por hectare, inclusive 24 % de refugo; enquanto, com tuberculos sementes de 50 grs. para cima, tendo empregado 2.616 kilos por hectare, colhemos 22.530 kilos, tendo apenas 16,1 % de refugo.

A colheita que rendeu 8,7 por 1 foi mais vantajosa do que a que produziu 12,8 por 1, pois esta produziu um total por hectare inferior á quantidade de batatas classificadas produzida pela outra colheita, isto é, 18.903 k., sobrando ainda a favor della 3.627 k. de batatas refugo.

E' que um sacco de batata refugo planta-se em muito maior area e o agricultor, em regra, não conta o que gasta, sinão com a semente, não conta que cultivando maior area gasta mais tempo em preparar a terra, gasta mais adubos, gasta mais para sulfatar, capinar, colher e tudo isto vale mais que a economia que illusoriamente faz na semente.

Quando planta-se o refugo colhe-se menos por hectare, no total, sendo deste quasi a quarta parte refugo.

Quando planta-se batatas medias escolhidas colhe-se muito mais por hectare, havendo muito pouco refugo.

No caso citado, batatas meudas deram 12.498 k. de batatas de conta, proprias para vender e batatas medias deram 18.903 k. Por ahi ve-se que quem planta batatas medias, em vez de meudas, tem a possibilidade de vender um terço mais, si atender a todas as condições que a plantação exige e que são accessiveis aos plantadores, porque são lucrativas.

SELECCÃO

As batatas que importamos de outros paizes mais adeantados são rigorosamente seleccionadas, de plantações que receberam todos os cuidados, tanto relativos á fertilidade da terra quanto á prevençãõ contra doenças.

São plantas acostumadas a encontrar muita fertilidade para darem o maximo. Que acontecerá com essas plantas trazidas para aqui, onde alem das differenças de clima, não encontram nenhum cuidado tendente a conservar as suas boas qualidades, adquiridas a custa de tantos zelos e de intelligentes observações?

Fatalmente hão de degenerar, sendo o que tem acontecido sempre.

Si não nos resolvermos a praticar a selecção e neste caso ainda está prevista a necessidade de plantarmos batatas medias, nunca teremos boa semente e eternamente viveremos a importar novas do estrangeiro para entregarmos á mesma degeneração, á mesma fraquesa, aco-lhedora de todas as doenças. A melhor semente é aquella que está aclimatada na localidade, por isso, quando nos cahir nas mãos uma boa semente devemos procurar todos os meios de conservá-la.

E' necessario plantar tuberculos sadios, de casca lisa, que caracterisem bem a variedade e do tamanho, mais ou menos, de um ovo de gallinha.

Cada agricultor deve observar no seu proprio bata-

tal os pés mais vigorosos, aquelles que, embora não sejam os mais altos, apresentarem talos mais grossos, com galhos reforçados.

Esses pés devem ser marcados para serem colhidos aparte, cada um em separado, depois de completa maturação.

Destes pés assignalados só se guarda a semente dos mais productores, abandonando a colheita para semente dos pouco productivos, dos preguiçosos, que não nos pagam tão bem o trabalho, os adubos, os fungicidas a elles dispensados. Deve-se ainda observar que sejam sadios e caracterizem bem a variedade os tuberculos que reservarmos para semente. São esses os que devemos guardar com todos os cuidados, em lugar sombrio, secco e fresco.

Sandsten, do Colorado Agricultural College, Extension Service, diz que pode-se, desse modo, alcançar a um augmento de 50 % no rendimento, si as outras condições forem favoraveis, sobre as plantações descuidadas e que não devem ser mais descuidadas do que as nossas. Deve-se ter em conta tambem que tuberculos produzidos por plantas doentes são muito máus reproductores.

Quem selecciona assim entre os nossos agricultores?

Quem poderá duvidar que, com todos os cuidados, como usa-se na America do Norte: selecção-desinfecção da semente-adubação-sulfatagem das plantas, etc. se possa colher 45.000 kilos por hectare, em vez da miseria que geralmente colhemos, mesmo nas terras boas de matto?

TRATAMENTO DOS TUBERCULOS

Sendo as molestias cryptogamicas e ás vezes, os insectos, um dos principaes factores da baixa producção dessa preciosa solanacea, todos os meios devem ser postos em pratica para evitá-los e um delles é, sem duvida, a desinfecção das tuberas antes da plantação.

Entre nós quasi ninguem ignora que taes enfermidades existem, entretanto, poucos hão de ser ainda os que tenham procurado evitar esse mal, praticando o que é corrente na Europa e principalmente na America do Norte.

Temos empregado a formalina a quente em demonstrações feitas nas colonias dos Srs. João Baptista Milanez, no município de Gravatahy e Jacob Boll, no município de S. Leopoldo, com muito bom resultado.

Procede-se do seguinte modo:

Num tacho de marmelada ou de schmier ou melhor ainda num panelão, despeja-se 36 litros dagua, que são duas latas de kerozene bem chelas dagua. Aquece-se a fogo directo e observa-se com um bom thermometro até que a temperatura chegue a 50 gráus centigrados Celcius) que é o mesmo que 122°F. (Fahrenheit) Despeja-se, então, nessa agua quente 300 grs. de formol a 40 %, que se compra na pharmacía. Conservando-se a temperatura exactamente a 50°C., mergulha-se as batatas, por partes, num cesto ou num sacco bem ralo, exactamente por tempo de dois minutos, tirando-se em seguida para estendê-las na sombra, tapando-as com saccos por uma hora.

Quando é possível, melhor será aquecer a agua num tanque de ferro zincado com infecção de vapor dagua, em vez de fogo directo, porque assim conserva-se mais constante a temperatura, embora se tenha de reforçar a solução, quando se tenha de tratar muitos saccos.

De qualquer modo, é preciso observar com rigor a temperatura ao tempo, para não damnificarem a semente, si excederem e para assegurarem a efficiencia do tratamento, o que não acontecerá si forem muito inferiores ao indicado. Deve-se recusar todas as tuberas que tiverem infecção interna, que não será atingida pelo remedio.

TRATAMENTO DA PLANTA

Entre os nosos plantadores, principalmente na metade norte do Estado, e muito especialmente no município de S. Leopoldo, tem se observado que batataes, ás vezes viçosos, ficam murchos e morrem em poucos dias e outros encrespam as folhas, existindo, ja verificadas pelo Inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal, agronomo Nestor B. Fagundes, varias doencas cryptogamicas, sendo ainda preciso estudar uma que produz a podridão humida do tuberculo e que deve ser bacteriana, não sendo de duvidar que seja a mesma estudada pelo Dr. Von Parceval no fumo, em Santa Cruz, cuja causa elle attribue ao *Bacterium solanacearum*.

Como um complemento da desinfecção da semente, que certamente deve ser plantada em solo não infectado ou não accessivel á infecção por outros proximos e em nível superior, é da maior conveniencia a sulfatagem da plantação com calda bordaleza, da que usa-se correntemente para parreiras com o mesmo fim de evitar a inva-

são das doenças que devem encontrar já as folhas envenenadas, morrendo os germens antes de penetrarem nos tecidos das plantas. Emprega-se a calda bordaleza duas ou mais vezes durante o crescimento do batatal, sempre evitando applicá-la pouco antes de uma chuva.

Prepara-se a calda bordaleza do seguinte modo:

Num barril, nunca em vasilha de ferro, dissolve-se meio kilo de sulfato de cobre em um pouco de agua quente.

Numa lata de kerozene mistura-se quasi um kilo de cal virgem boa com agua, fazendo leite de cal, por agitação da mistura. Depois de repousar no fundo o grosso da cal, despeja-se o liquido no barril, misturando-o bem com a solução de sulfato de cobre, por agitação com uma pá de madeira. Despeja-se mais agua no barril até completar 50 litros, que deve ser mais ou menos a metade do barril. E' uma calda fraca, applicavel na primeira vez, quando as plantas ainda estão muito novas. Para os tratamentos posteriores pode-se duplicar o sulfato de cobre e a cal para os mesmos 50 litros dagua.

Applica-se com o aparelho de sulfatar parreiras, coando a calda em panno rálo quando se tiver de carregar o aspergidor, para não entupi-lo.

A primeira sulfatagem pode ser dada quando as plantas tiverem um palmo de altura. Quando apparecem insectos que comem as folhas, como: burrinhos, vaquinhas, lagartas, etc., mistura-se á calda bordaleza tambem um veneno que os mate ou os afugente. Pode-se misturar verde-paris, 120 grs. para os 50 litros de calda ou 140 grs. de arseniato de calcio ou de zinco ou ainda 170 grs., de arseniato de chumbo. Estes 50 litros de calda dão, mais ou menos, para sulfatar uma vez 1000 metros quadrados da plantação, sendo portanto um tratamento barato em relação ao admiravel effeito que produz.

ADUBAÇÃO

Compreende-se que esses cuidados todos devem ser dispensados em solos ferteis para ter-se a conveniente retribuição dos trabalhos e das despesas antecipados. A batata é uma planta que aproveita e paga bem o solo fertil, uma vez que esta fertilidade seja equilibrada.

Ha variedades que são verdadeiras machinas aperfeiçoadas de transformar a fertilidade do solo em lindas tuberas, magnífico alimento para o homem.

Por esse motivo é de muito bom aviso confiar-se a

plantação de batatas a terras naturalmente férteis ou artificialmente fertilizadas com adubos, devendo ser este o caso mais geral porque poderemos empregar os fertilizantes de que a planta mais precisa e que nem sempre encontra nas terras novas, mesmo em algumas de matto.

Ja temos muitas terras que embora dêem ainda colheitas satisfactorias de milho não satisfazem as exigencias de um batatal bem cuidado, porque estão em via de exgottamento e não apresentam no curto periodo em que a batata vegeta o alimento necessario, redusindo, assim, uma colheita que poderia ser maior e mais lucrativa, si fosse adubada a plantação.

Simplees estrumações fracas para terras que estão decahindo em fertilidade não bastam ,embora sejam essas estrumações necessarias, como a pratica tem muitas vezes indicado. E' indispensavel a materia organica que o estrume leva, podendo ser ella tambem levada pelo soterramento de todos os residuos vegetaes e principalmente palhas em decomposição de trigo, arroz, aveia, etc.

E' indispensavel que o solo seja preparado fundo para incorporar bem esses residuos, para conservar mais humidade no tempo da secca e para ter maior espaço, necessario ao desenvolvimento dos tuberculos. Para grandes colheitas é indispensavel o complemento da fertilização com adubos chimicos, como temos verificado em algumas demonstrações, que abaixo descrevemos:

Na costa do rio dos Sinos, na colonia do Sr. João Baptista Milanez, em solo de alluvião, ainda bastante fértil para milho, porem cultivado ha mais de 20 annos, empregamos, alem de palha de arroz em decomposição, para 1000 metros quadrados a seguinte mistura, que lá mesmo fizemos:

Salitre do Chile.....	20 kilos
Superphosphato de cal.....	50 kilos
Sulfato de potassio.....	15 kilos

As batatas foram plantadas em sulcos distantes uns dos outros de 60 centimetros e cada tuberculo foi plantado no sulco a 30 cms. um do outro.

A mistura destes adubos foi posta no sulco antes de plantar os tuberculos, de modo que alguma terra isolou o adubo das batatas, sendo este cuidado muito conveniente para que as novas raizes não soffram, quando muito novas, o contacto com o adubo, visto que este ainda não está bem misturado com a terra.

Perto do morro de Dois Irmãos, municipio de S. Leopoldo, na colonia do Sr. Jacob Boll, em solo vermelho, eruptivo, autochtono, cultivado ha mais de 60 annos, com pousos intercallados de capoeiras, onde ainda cultivava-se milho com bom resultado, empregamos os mesmos adubos misturados, sendo, porem, 10 kilos de sulfato de potassio em vez de 15 kilos, obtendo em ambos os casos muito bom resultado, observando, está claro, todos os cuidados que estamos indicando.

Talvez nas terras graniticas, como são as da Serra dos Tapes, seja conveniente substituir o superphosphato pelas escorias de Thomas, porque levam, alem do phosphoro, mais cal, de que essas terras precisam. Toda a cinza de madeira é conveniente para batatas, podendo se substituir, na formula que leva escorias de Thomas, os 10 kilos de sulfato de potassio por 80 kilos de cinza de lenha, ficando a formula assim constituida:

Salitre do Chile.....	20 kilos
Escorias de Thomas.....	50 kilos
Cinza de madeira.....	80 kilos

Com esta formula não se pode misturar adubo ammoniacal, porque perde-se o ammoniaco em presença da cal da cinza e das escorias. Mesmo na outra formula é ainda inconveniente, porque o sulfato de ammonio liberta acido sulfurico e exagera mais a acidez do superphosphato, sendo um grande inconveniente, porque os nossos solos são quasi sempre acidos. Ao contrario, o Salitre do Chile, libertando o sodio; as escorias e as cinzas, levando o calcio e o potassio, corrigem essa acidez.

RESULTADOS DE DEMONSTRAÇÕES

Nas duas propriedades acima alludidas, dos Srs. João Baptista Milanez e Jacob Boll, obtivemos resultados com batata rosa, que nos animam a publicar para que sejam experimentados por outros agricultores.

Para facilidade de comparação calculamos tudo em relação ao hectare.

Cooperação com o Sr. João Baptista Milanex, em Gravatahy

RESULTADOS OBTIDOS por Hectare	A-Batatas não desinfec- tadas, não classificadas, não aduba- das, não sul- fatadas	B-Batatas desinfec- tadas, não classificadas, adubadas, não sulfata- das	C-Batatas desinfec- tadas, classi- ficadas, adu- badas, sulfa- tadas	D-Batatas refugo, des- infectadas, adubadas, sulfatadas
Rendimento de ba- tatas classifica- das de 50 grs. acima	7.080k	8.123k	18.903k	12.498k
Rendimento de ba- tatas refugo de menos de 50 grs.	3.124k	3.125k	3.627k	3.958k
Rendimento total	10.204k	11.248k	22.530k	16.426k
Percentagem de re- fugo	31,1 %	27,7 %	16,1 %	24,0 %
Quantidade de se- mente	2.183k	2.183k	2.616k	1.283k
Rendimento em re- lação á semente empregada	1:4,6	1:5,1	1:8,7	1:12,8
Valor da semente	829\$540	829\$540	1:208\$000	384\$900
Valor da colheita classificada a 340 réis cada kilo	2:407\$200	2:761\$820	6:427\$620	4:249\$420
Valor do refugo a 200 réis o kilo	624\$800	625\$000	725\$400	791\$600
Valor total da co- lheita	3:032\$000	3:386\$820	7:152\$420	5:040\$920

Nota: O preço do kilo da semente de A e B está calculado a 380 rs., de C a 500 rs., de D a 300 rs.

Neste quadro observa-se varios dados que bem merecem a atenção de muitos plantadores de batatas:

- 1.º — Não convem fazer plantação sem cuidados.
- 2.º — Muitas vezes os adubos não dão bom resultado porque descuida-se de outras causas, bem merecedoras de atenção, como: classificação, desinfecção da semente, sulfatagem da plantação, etc.
- 3.º — Os cuidados dispensados com rigor a uma plantação de batatas são bem pagos, como se pode ver na columna C do quadro. Gasta-se mais com a se-

mente, porem, essa despesa é muito bem remunerada. A despesa com adubo ahí é resgatada com grande vantagem.

- 4.º — Não ha conveniencia em plantar-se tuberculos refugo. Usando-se para semente batatas meudas, em vez de classificadas, do tamanho de um ovo de gallinha ou pouco menos, perde-se oportunidade de ganhar mais dinheiro.

Na demonstração com o Sr. Jacob Boll, os resultados obtidos, tambem com batata rosa, calculados para o hectare, foram os seguintes:

- A - Plantação com todos os cuidados, usando-se tuberculos medios, desinfectados, adubação completa, sulfatagem duas vezes, produziu por hectare 26.666 kilos. Um sacco rendeu 6,8. O refugo foi de 19,7 %.
- B - Plantação nas mesmas condições, porém sem adubos, produziu por hectare, 16.060 kilos. Um sacco rendeu 4,1 e o refugo foi de 34,6 %.
- C - Plantação commum do agricultor, de 7 saccos de tuberculos misturados, pesando, em media, 24 grs. cada um, sem nenhum cuidado de desinfecção, adubação, sulfatagem, etc., produziu 35 saccos ou seja, por hectare, 7.530 kilos. Um sacco rendeu 5 saccos.

Nessa plantação, sem cuidados, a calamidade das doenças repetiu-se, tendo havido grandes manchas onde desapareceu completamente o batatal, enquanto nos nossos talhões cuidados apenas appareceram poucos pés atacados, sendo de attribuir que algum tuberculo semente ja estivesse atacado internamente, escapando á acção do formol.

Tivemos occasião de levar a esse campo o Inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal, agronomo Nestor B. Fagundes que, depois de exames em laboratorio, identificou as molestias denominadas *Corticium vagum solani* ou *Rhizotonia solani*, *Alternaria solani*, *Fusarium* sp. e uma molestia bacteriana, que talvez seja a mais prejudicial.

Tambem em Pelotas, num campo de cooperação da Inspectoria Agricola, o agronomo Ramão Gomes de Freitas, usando os methodos aqui indicados, observou os seguintes resultados:

Cultura com todos os cuidados: a produçção foi de 19.850 kilos por hectare com refugo de 22,8 %, tendo-se feito a demonstração em 1000^{ms}.

Cultura sem cuidados: a produção foi de 7.920 kilos, calculada para o hectare, com 53 % de refugo.

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL

A classificação commercial da batata entre nos é uma necessidade, para podermos fazer frente á concorrência da batata estrangeira nos mercados mais exigentes, como é o Rio de Janeiro, onde quasi sempre fica preterida pelo máu aspecto commercial com que é apresentada. A Associação Commercial de Pelotas, reconhecendo essa necessidade, ja encaminhou uma vez á Inspectoria Agricola, para ser entregue ao Sr. Ministro da Agricultura, um memorial de muitos de seus consocios, exportadores de batatas, no qual reconheciam essa necessidade.

Precisamos estudar os typos mais preferidos nesses mercados e por elles unificarmos a nossa classificação, cabendo tambem uma boa parcella dessa tarefa aos exportadores, que devem exigir batatas classificadas e pagar mais por ellas ao mesmo tempo que devem pagar muito menos pelas batatas refugo, que só servem para desacreditar o nosso producto.

Esta exigencia deve contribuir para convencer ao agricultor de cuidar mais sua plantação, não havendo mais occasião de responder elle ao Inspector Agricola que não classifica as batatas que vende porque pagam-lhe o mesmo, sejam ou não classificadas.

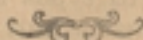
Ha machinas diversas para esse fim, podendo-se mesmo fazer em casa uma de madeira, muito simples. Em linhas geraes, consta de um tableiro suspenso, um pouco inclinado, por cordas ou arames, em 4 hastes verticaes, fixas ao chão ou armados em forma de um catre. Na metade mais elevada desse tableiro ha pequenos buracos, por onde passará o refugo, que cairá na parte inferior deste, numa moéga e desta numa caixa qualquer. Na outra metade, onde os buracos são um pouco maiores, passarão os tuberculos de segunda qualidade, encaminhando-se para outra moéga e para outra caixa. As batatas de primeira qualidade cairão pela extremidade mais baixa do tableiro, ja dentro dos saccos.

Um plano inclinado, provido aos lados com guardas de sarrafos, como o tableiro, recebe as batatas que devem ser classificadas, que vão descendo vagarosamente para o tableiro com o movimento de vae e vem que a este se imprime. Pode-se fazer tambem a classificação

por peso, fazendo correr as batatas em calhas de madeiras, que têm ao fundo, de distancia em distancia, buracos, todos do mesmo tamanho, porem tapados de modo tal que só as tuberas maiores poderão destapar os primeiros, as medias os que lhes seguem e o refugo sahirá pela extremidade.

Por esses meios podem os agricultores levar ao commercio exportador a sua batata classificada e reputá-la muito melhor, ao mesmo tempo, fazendo obra patriótica, poderão acreditar a produção do Rio Grande do Sul e arredar nobremente, pela boa qualidade, a concorrência estrangeira.

Luiz G. Gomes de Freitas,
Inspector Agrícola Federal.



A ORIGEM DA PHARMACIA

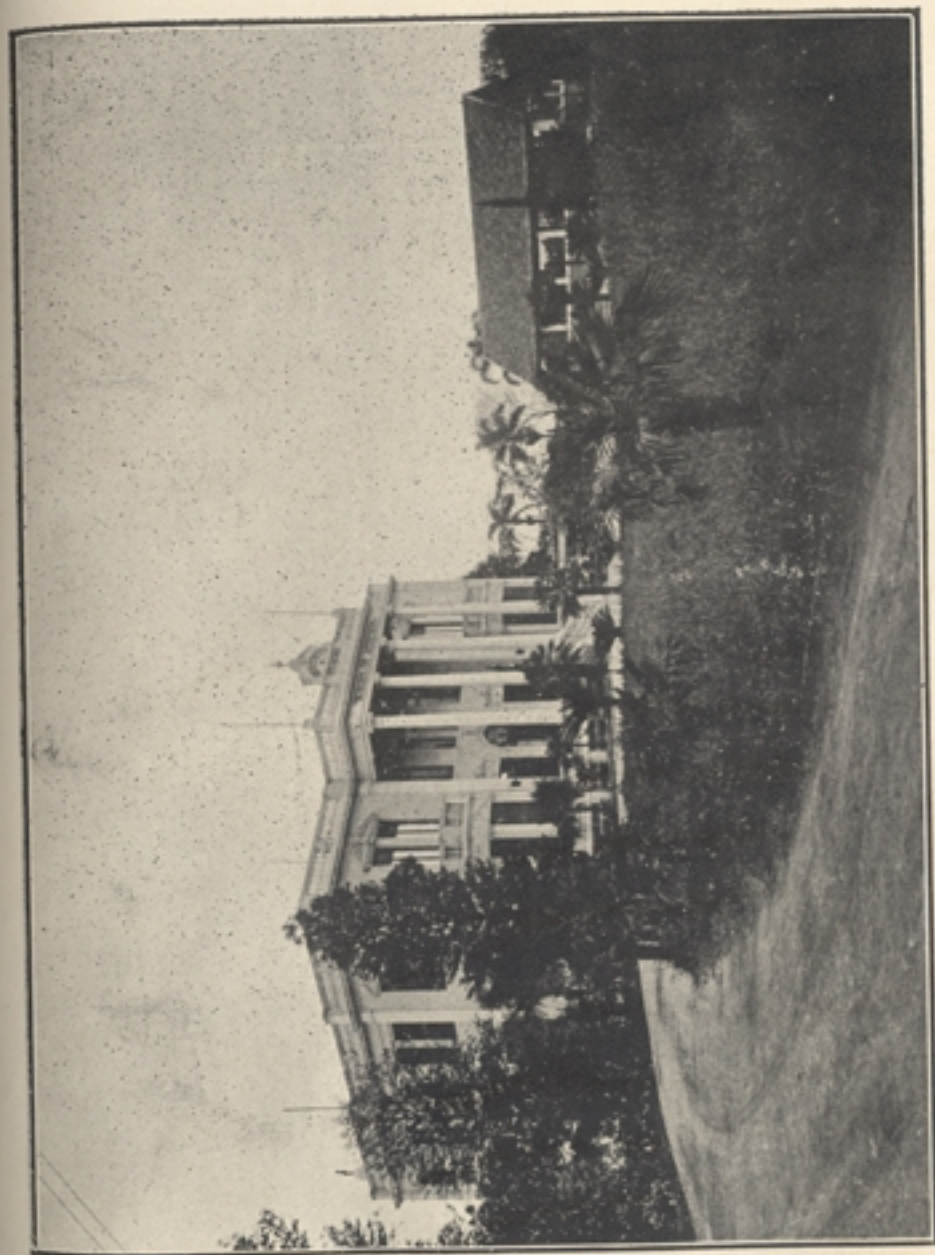
A pharmacia é conhecida desde a mais remota antiguidade, e, segundo parece, fez grandes progressos no Egypto: um papyro da duodecima dynastia, dois mil e quinhentos annos antes de Christo, contém formulas de remedios contra varias enfermidades; as substancias empregadas eram leite de vacca, cerveja, mel, cebollas, hervas e tamaras.

Mil e quinhentos annos antes de Christo, empregavam-se já o sal commum, o alambre e o nitro. E' provavel que os primeiros pharmaceuticos fossem alguns sacerdotes de Isis, encarregados de preparar os medicamentos receitados pelos seus companheiros que se dedicavam á medicina.

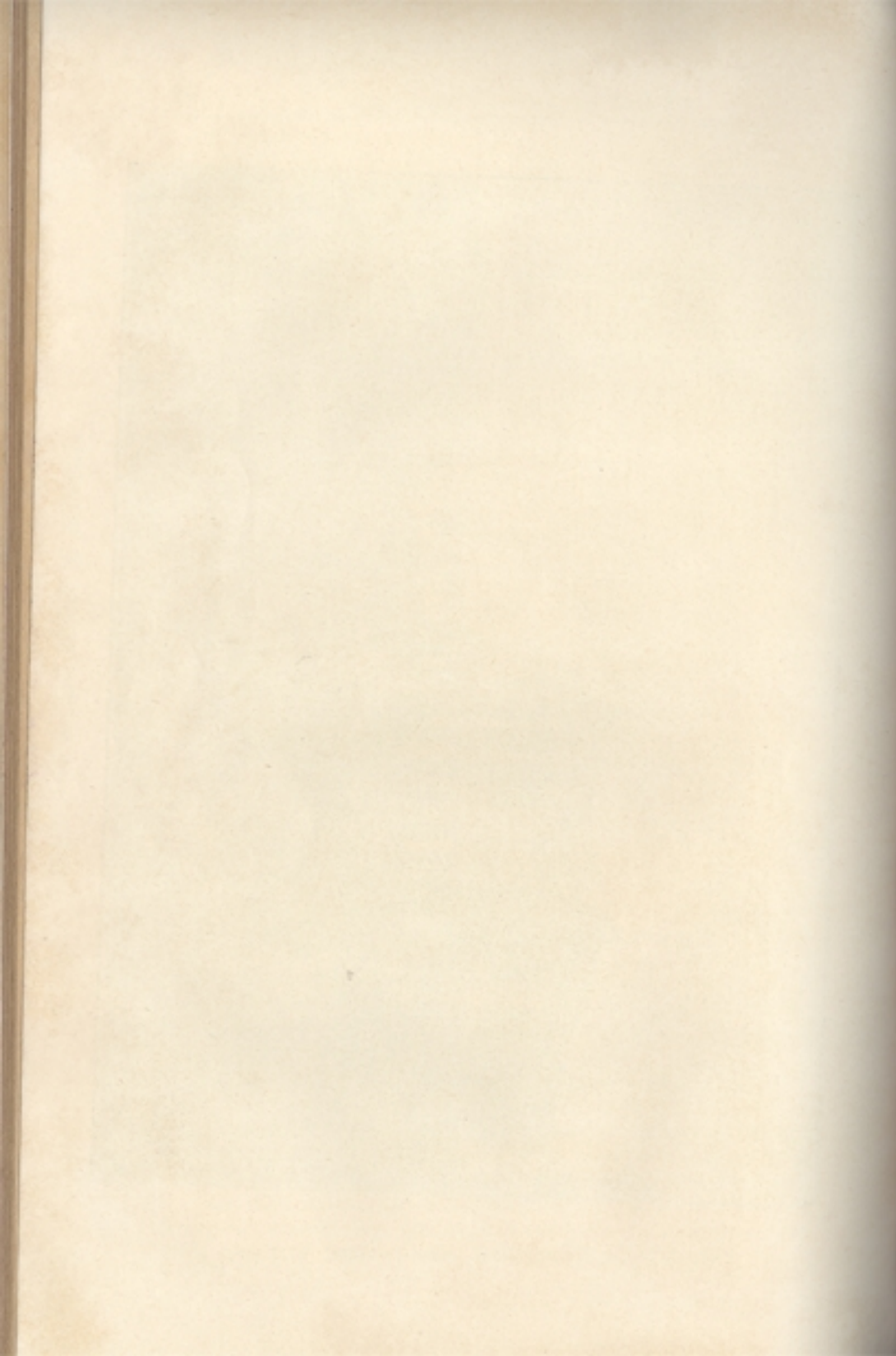
Os gregos e os romanos conheciam muitos remedios vegetaes, dos quaes ainda se conserva o nome a mais de cento e cinquenta, e muitos delles, o opio, o enxofre, a escamonea figuram nas pharmacopéas.

Eram tambem empregadas muitas substancias do reino animal, e entre ellas o sangue, o cabelo, a saliva e differentes orgãos dos homens e dos animaes. Durante a idade média, a pharmacia progrediu muito entre os arabes e foi exercida por certas ordens religiosas.

Influiu muito no desenvolvimento da pharmacia, o desejo de descobrir a pedra philosophal e o elixir de longa vida, que por muito tempo animou os alchimistas.



"INSTITUTO DE HIGIENE BORGES DE MEDEIROS"





Moinho Pelotense

Matriz : Moinho Rio-Grandense

(PORTO ALEGRE)

Estabelecimentos industriaes montados com
machinas as mais aperfeicoadas.

São productos destes moinhos as aiamadas marcas
de farinha :

"EXTRA-FLOK" - "PRIMOR" - "SANTA MARIA"
"ECLYPSE" e "LOQUIRO"

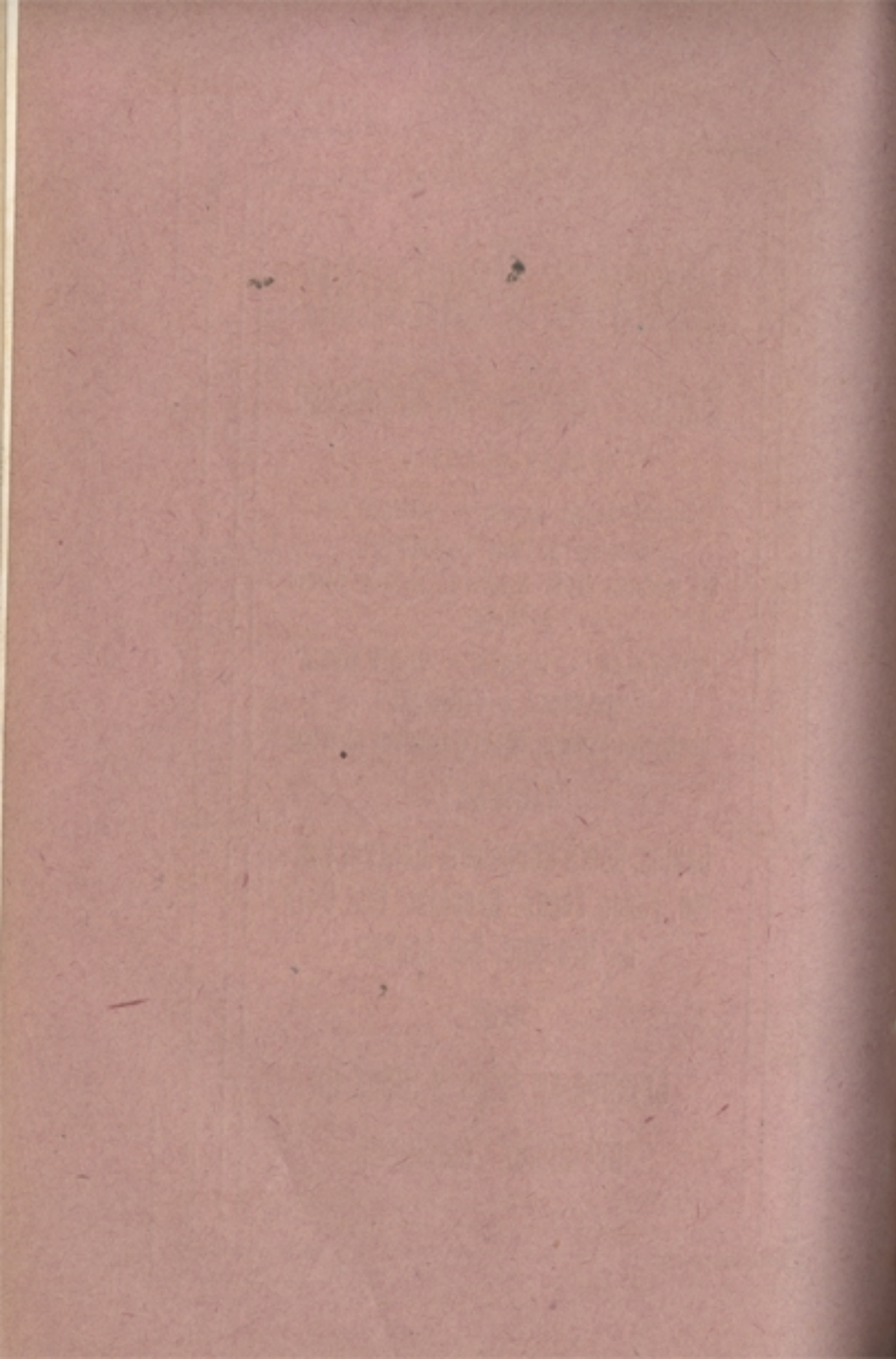
Centelrina, Farello, Rolão e residuos de trigo

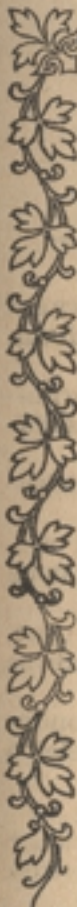
FILIAES :

Caxias, Bento Gonçalves, General Oso-
pio, Passo Fundo, Erechim, Boa Vista
do Erechim, Rio Grande




Compra-se trigo e todos os
productos coloniaes





Salve Bandeira!



Salve Bandeira, Pavilhão querido;
Flammula ardente, Lábaro estrellado!
Exhulto á gloria de te der possuido,
E tenho o orgulho de sentir-te amado!

E's para mim, Pendão glorioso e nobre,
Um Pallio immenso tremulando ao vento,
Que á amada Patria do Brasil encobre,
Seja na paz, ou seja no tormento!

Vendo-te o verde, verde como a extensa
Amplidão desses campos, a minh'alma,
Palpitando de amor, toda ella pensa
Numa esperança sempre nova e incalma!

Olhando o louro bello e aurifulgente,
Que do teu Pallio generoso excéle,
Lembro as riquezas que esta Patria, ingente,
Dá, como benções, para quem lhas pede!

E ao ver-te o azul purissimo, celestes,
De vinte e uma estrellas alvejado,
Eu sinto-me feliz, porque trouxeste
Um symbolo de paz abençoado!

Bemdicta sejas, pois, minha Bandeira,
No verde e branco e louro e azul de anil,
Porque estas côres são da brasileira
Alma do povo heroico do Brasil!

Armando Paradedo.

A historia de Mirab

Em Narainganf, villa do Indostão, situada á margem do Lakhimia, morava uma familia honrada, de mediana fortuna.

Mirab, filha unica, era o encanto do lar, pela formosura de seus dotes de espirito e coração, e o pomo seductor de todos os moços.

Miravam-na com olhares cubiçosos, mas sua attitude arrefecia o entusiasmo dos cupidos.

Nada se poderia dizer de sua conducta. Um dia, aquelle anjo de pureza se sentiu envenenado pelo doce nectar da sétta do amor.

Reluctou porém não poude fugir ao labyrintho que, muita vez, é um verdadeiro naraka (inferno), donde se não egressa mais.

Em noites enluaradas, Mirab descia, em uma gondola, o Lakhimia, até uma ilhota e ahi a esperava o eleito do seu coração, o príncipe Nara.

Um mez durou aquelle idylio.

Depois o céu se tornou brumoso na vida de Mirab, e o príncipe infiel e ingrato desapareceu e não voltou mais.

O lar feliz e invejado de seus paes perdeu a alegria que o illuminava, porque Mirab perdera para sempre o sorriso das virgens.

Dentro do seu ser, palpitava um outro coração.

Guardar tal segredo não lhe era possivel por mais tempo e resolveu confessal-o.

—Mãi! eis-me aqui, ajoelhada e constricta para dizer-te: fui ludibriada em meus sonhos.

Perdi a flôr de lotus da minha innocencia, illudida pelo perfido Nara.

Nunca me ensinaram a defender-me da maldade dos homens. Perdôa!

— Indigna filha! Foge da minha presença. Tens o corpo polluido pela serpente do mal.

— Piedade mãe! Não me pude furtar ao grande peccado. Fui victima da minha propria innocencia.

— Desgraçada. Abandona esta mansão santa. Nem eu, nem teu pai, te queremos mais como filha. Vai para o maraka das impuras.

Mirab desceu os degrãos da casa paterna e se dirigiu, a passos estugados, para o Lakhimia, em cujas aguas ia mergulhar sua dôr.

Parou subitamente, ouvindo a voz celestial de Budha:

— Onde vaes insensata? Queres manchar com um crime o teu peccado? Teus paes não souberam amparar-te no momento mais tragico de tua existencia?

— Expulsaram-me.

— Volta.

Falta-me animo.

— Cumpre minha ordem. Lá estarei.

Mirab regressou ao lar. Bateu tres vezes: venho por ordem de Budha, pedir auxilio aos meus paes.

— Retira-te. Não profanes mais esta casa.

Budha ouvindo isso interveiu:

— Paes deshumanos! E' assim que se amenisa a dôr de uma filha de vossas entranhas? Porque lança-a no abysmo profundo da miseria e da perdição, donde não poderia sahir? Qual é seu crime? Ter amado a um vil seductor, indigno de viver? O amor é sublime. Seu peccado é menos grave do que o vosso, atirando ao lodaçal do nakara da vida a uma infeliz ludibriada.

Budha convenceu-os. Mirab tornou a ser feliz no seu lar.

O príncipe seguiu a róta de seu mister de seductor.

Numa noite de luar Mirab contemplava embevecida as aguas do Lakhimia, quando passou o cadaver do auctor de seu soffrimento, com o coração atravessado por um punhal assassino.

Ajoelhando-se, rogou:

— Budha! perdoai-lhe.

Tancredo Fernandes de Mello.

+

Entre creada e patrão:

— Se continua a deixar o serviço mal feito d'esse modo serei obrigada a tomar outra.

— Oh! Muito agradecida, minha senhora; mas a verdade é que nesta casa ha trabalho de sobra para dois.

A guerra do Paraguay

Causou grande impressão, tendo sido largamente divulgado e discutido pela imprensa, um trecho do discurso do sr. E. Roquette Pinto, proferido na Academia Brasileira de Letras, quando foi ali recebido, em sessão de 3 de março do corrente anno, e referente á guerra do Paraguay.

Pelo interesse que despertou, trasladamos desse discurso o excerpto que foi alvo, ao mesmo tempo, de tão vehemente censuras e applausos.

Osorio Duque-Estrada, no começo de sua vida publica, serviu como encarregado dos Negocios do Brasil no Paraguay, missão facil para quem se tenha identificado cem a indole cavalheiresca e bôa daquelle povo; algo penosa para os que não lhe conseguem varar as trincheiras da leal confiança e da generosa estima. A guerra é sempre hedionda; deixa lembranças inextinguíveis.

Para Osorio Duque-Estrada o patriotismo era principalmente orgulho nacionalista. Punha no Paraguay olhos de eixo muito alongado...

A historia do conflicto de 1864 não nos tem sido ensinada com a verdade que a consciencia requer; durante o Imperio, havia o respeito ás opiniões do Imperador; nos primeiros annos da Republica, os generaes que o substituíram... eram gloriosos sobreviventes da guerra.

Dizia o meu antecessor que, em muitos pontos, a Historia do Brasil se acha "falsificada". Eu não quero perder o ensejo de affirmar que, em relação ás origens daquelle triste episodio, os moços aprendem uma historia injusta. Não se diminue a gloria dos nossos antepassa-

dos ainda quando se demonstra que o seu luminoso sacrificio poderia ter sido evitado.

Na hora em que faço a apreciação da obra de Osório não deixarei de recordar que o antigo Encarregado de Negocios do Brasil no Paraguay, — falando de cadeia — como dizia, chamou "puro sentimentalismo doentio e rhetorico de ideologos desavisados e ignorantes dos factos" ao lindo movimento que no Brasil se está fazendo para o cancellamento da dívida que as gerações republicanas não desejam escripturar!

Não. Justiça não é rhetorica; nem Equidade é sentimentalismo.

O ardor das paixões foi, e ainda é, de tal ordem, tanto aqui quanto lá, que o meio de poder alguém formar juizo imparcial a respeito de pontos essenciaes, consiste em alinhar os documentos emanados de ambos os lados, antes e durante o conflicto.

Separada a Cisplatina em 27 de agosto de 1828, garantida a sua independencia pela derrocada de Rosas, em 1852, continuaram a viver no Uruguay, tomando parte activa em sua existencia de nação livre, e entrando forte nas suas lutas politicas, numerosos patricios nossos. Tal como hoje, aos nossos olhos, fazem os italianos em S. Paulo e os allemães no sul do Brasil.

E' claro que os acasos da gangorra politica levavam muitos delles a soffrer os precalços do partidario.

Tinha o Imperio o direito de intervir no Estado Oriental para proteger os seus filhos alli estabelecidos?... Têm a Italia ou a Espanha o direito de se intrometer hoje aqui para proteger italianos ou espanhóes que lhes mandem queixas do Brasil? Não é bom falar nos compatriotas nossos que entravam naquelle paiz alistados nas tropas arregimentadas para depôr o governo oriental...

Que fizeram os nossos dirigentes? Prestaram ouvidos sollicitos aos milheiros de patricios que estavam soffrendo no Uruguay, conforme as palavras de Saraiva. E decidiram pôr em pratica os principios que tanto nos repugnaram quando appareceram em plena Conferencia Interparlamentar de 1927, no Rio de Janeiro.

No caminho, por estas alturas surge o Paraguay. Mas, vem inesperadamente, como intruso cavalleiro andante da defesa alheia? Não. Apparece na mais estricta e regular situação de direito, obedecendo rigorosamente aos tratados que o proprio Imperio com elle assignára. E surge armado até os dentes... por obra e graça dos con-

selhos, das insinuações, dos auxílios que lhe foram dados, muito deliberadamente, pouco antes... pelo Brasil. Parece que affirmo um despropósito! No entanto é a lição de Rio Branco, com quem aprendi que as fortalezas de Humaytá foram iniciadas por officiaes do Brasil; é a lição dos nossos melhores mestres que, desde a missão de Pimenta Bueno, depois marquez de S. Vicente, o Imperio tinha conseguido fazer do Paraguay uma potencia militar, dando-lhe assistencia e prestigio, obtendo ao mesmo tempo a adhesão desse paiz ao tratado de 25 de dezembro de 1850, pelo qual os dois contractantes se obrigavam a defender as fronteiras do Estado Oriental.

Os diplomatas do Imperio tinham-se esquecido de incluir no tratado de 1850 uma pequena clausula, reservando a S. M. o direito de entrar, livermente, na antiga Cisplatina, para proteger os seus subditos... Mais tarde Conservadores e Liberaes entram na pendencia de apurar a quem caberia o erro da intervenção. De onde vinha a inqualificavel cegueira dos que negaram ao Paraguay aquelle direito de que elle usou, primeiro, em tom pacifico de mediador e, só depois, em tom de ultimatum, que vale uma declaração de guerra? Pelo progresso da minha terra tenho arriscado contente, mais de uma vez, a vida que ella me deu. Mas só compreendo o patriotismo que não precisa de mentiras para manter a existencia.

Entramos na grande verdade historica.

Declarada a guerra, patriotas iriamos todos tomar parte nella, estivesse ou não a justiça do nosso lado. Até Riachuelo (11 de junho de 1865) foi, si quizerem, accetavel a posição do Imperio. A fatalidade tinha arremecido á lucta os dois povos. Que fazer? Mas no anno seguinte, o chefe inimigo compreendeu que estava vencido e, na entrevista de Jataiti-Corá (12 de setembro de 1866) — episodio de que em geral não se fala — pediu as condições geraes de paz aos vencedores. Queria apenas lhe reconhecessem o posto supremo em que o seu povo o conceituava. Mas o chefe com que a nação estava absolutamente identificada, para o Imperio, nada mais era do que um desclassificado. No conselho de Estado, em 30 de setembro de 1867, Nabuco protestava contra o inominavel tratamento.

A resposta que deram, a quem pedía paz, foi quasi injuriosa. Vencido? Pois então fizesse melhor do que Rosas, de Buenos Aires. Tomasse um barco atulhado de ouro, levando tudo quanto quizesse e fosse gozar o resto

da existencia na Inglaterra, protegido, durante a viagem, pela generosidade da Triplice Alliança.

Si o chefe paraguayano nutria o desejo de conquistar pelas armas um porto de mar no Atlantico dilatando as fronteiras da patria á custa do nosso territorio — é coisa que ninguem dá provas. Documentos do archivo de Lopes mostraram, diz Rio-Branco, que o dictador não mantinha a tradição militarista para guerrear o Brasil. Visava outros pontos.

Osorio Duque-Estrada era ligado a gloriosos guerreiros. Nascera no ultimo anno da lucta. Não seria preciso mais para desculpar tudo quanto disse a respeito do conflicto, que nós não devemos esquecer, e sim lembrar como quem recorda, com veneração, mas tambem cheio de justiça, um erro dos seus maiores. Tanto mais que é bem facil abrir caminho aos bons pensamentos. São povos, disse eu uma vez, que a sorte irmanou para sempre, obrigando-os a cair juntos de joelhos na adoração de tumulos que ninguem pode distinguir. Cada metro daquelle sólo bebeu sangue de um avô nosso, ou guarda-lhes os restos decompostos. Ninguem poderá jámais dizer si o guerreiro que ali dorme é nosso ou delles. Envolveu-nos a mesma mortalha de heroismo.

Sendo certo que o desrespeito da fronteira uruguaya fôra considerado casus belli pelo Paraguay; sendo certo que isso não era quixotesca valentia de um intruso, e sim cumprimento de tratados formaes; sendo certo que o Paraguay offereceu sua mediação no conflicto — summariamente recusada pelo Imperio, como podemos nós, republicanos da minha geração, em consciencia, atirar toda a culpa da guerra ás costas do vencido?

Amôr da Patria, que não tine como o ouro da verdade, é moeda falsa do patriotismo. Não ha, pois, nem rhetorica nem sentimentalismo na voz dos que pedem aos chefes da nossa democracia considerarem o erro do passado no mais puro desejo de ver engrandecido o Brasil pela liberdade e pela justiça.

+

— A arte e o commercio têm grandes pontos de contacto. Quer uma prova? O valor de um cheque como o de um quadro, depende de uma mesma e unica cousa...

— De que?...

— Da assignatura!

A SERENATA

Um costume que morreu com o aparecimento do cinema.

Entre as tradições da cidade, offuscada pela intensa claridade das lampadas electricas, está a serenata, que todos recordamos com profunda saudade.

Condemnada por uns e apreciada por outros, a serenata, ás horas mortas da noite, quando a rua estava silenciosa e deserta, empolgava.

Os seresteiros, que se armavam de flauta, cavaquinho e violão, viveram numa epoca suavemente tranquilla. As emoções fortes eram ignoradas.

A vida deslisava então entre flores e sorrisos e ninguém notava o tempo que passava.

Mas o cinema, a luz electrica, o automovel e o football vieram pôr em evidencia a necessidade de aproveitar-se o tempo em cousas praticas.

Diante da era agitada que se desenhava, logo após a transformação da cidade, os seresteiros foram obrigados a abandonar o pinho e procurar outros meios de vida.

Os defensores das tradições lamentaram muito o golpe fatal, mas não havia outro remedio...

Os bairros tinham os seus seresteiros predilectos, que se faziam ouvir alta noite, quando todos estavam recolhidos aos seus penates.

Os modinheiros cantaram o luar, as morenas, as mulatas, as mulheres ingratas, as estrellas, a noite, a patria, o mar e até sobre os factos que emocionavam a população rimaram palavras.

A modinha estava sempre a palpitar.

A serenata começou a fazer successo quando a cidade ainda era illuminada a azelte de peixe apenas em occasiões em que as trevas eram densas.

Naquelles tempos, assim que a lua brilhava no céo, toda a gente sahia para a rua.

Os que não iam passear, sentavam-se em esteiras nas portas das casas em que residiam e ali passavam longas horas em descantes, em ceias e em pandegas, ás vezes até ao romper da alvorada.

Nas ruas os cantores, sempre cercados de admiradores, abriam o peito:

Se os meus suspiros pudessem
Aos teus ouvidos chegar,
Verias que uma paixão
Tem poder de assassinar.

Não são de zelos.
Os meus queixumes
Nem de ciume
Abrazador;
São das saudades
Que me atormentam
Na dura ausencia
De meu amor.

Ao redor dos seresteiros o numero de curiosos augmentava.

As canções plangentes, as barcarolas lentas e os lundús buliçosos, estavam em moda.

Toda a cidade cantava ao luar.

As mocinhas e senhoras que alta noite abriam a janella para não perderem uma só palavra dos seresteiros, cantavam de dia, enquanto estavam occupadas nos seus affazeres domesticos.

Involuntariamente desempenhavam o papel de divulgadoras dos queixumes alheios.

Poetas notaveis escreveram modinhas, que, depois de divulgadas pelos seresteiros, foram cantadas em todo o Brasil.

Em alguns pontos chegavam de tal maneira alteradas, que até pareciam outras.

Os cantores eram estimados por todos, recebiam convites de familias de pessoas da alta sociedade fluminense, principalmente os que tinham grandes repertorios e possulam voz sonora.

Foi a epoca fulgurante da serenata.

A illuminação a gaz e os bondes marcaram o inicio

da decadencia da serenata, que resistiu até o apparecimento da luz electrica.

Mas antes de morrer definitivamente, muitos livreiros ficaram ricos editando collectaneas de canções, modinhas, lundús, recitativos e parodias, cujas edições esgotavam-se rapidamente.

Alguns homens que ainda conhecemos, austeros e tratando sómente de causas graves, ha 30 annos atraz, alta noite, não hesitaram em abrir a janella para ouvir cantar Eduardo das Neves:

Numa conchinha de prata
Navegavam dous amantes,
Se beijando docemente,
Ao som de magos descantes.
Ella era a rosa do lago,
Elle o cysne nadador...
Como era bello esse idyllio!
Que lindo quadro de amor!

Era uma canção cheia de lyrismo.

Cantava-se tambem ao violão modinhas satyricas e humoristicas, por exemplo aqui está uma que principiava assim:

Pobre povo brasileiro,
Hoje vive atrapalhado:
A lei do nosso governo
E' andar tudo sellado.

Mais adiante, a mesma modinha provocava gargalhadas com a seguinte quadra:

Até latas de sardinhas,
Mortadellas e presuntos!...
Muito breve vem decreto
Para sellar os defuntos...

Ao lado das modinhas dolentes que censuravam as ingratições das mulheres, havia tambem as pretençiosas:

Nas bellas noites de lua,
Quem ouvir o meu cantar,
Chegue á janella da rua,
Minha lyra a contemplar.

E as janellas enchiam-se mesmo de gente, porque a serenata ainda impressionava.

A's vezes os cantores entendiam de divertir o pessoal, procurando então as canções que provocavam gargalhadas, como uma que começa dizendo que defunto pobre de luxo não precisa, ou então o duetto do Mestre Domingos e sua Patrôa:

Dama:

“Seu” mestre Domingos
O que vens fazer aqui?

Mestre:

Pedir meia pataca,
P'ra tomá meu paraty.

Dama:

Toma cuidado
Não te vás embriagar...

Mestre:

Eu vou ficá “pinguço”,
P'ra sinhá me carregar.

Tambem a modinha pilherica fazia successo:

O amor da mulher é cachaça,
Que se bebe por frio e calor;
O amor da mulher é chalaça,
E' cantiga de máo trovador.

Destas as mulheres não gostavam.

A mulatinha era invariavelmente o thema predilecto dos trovadores.

Faziam versos como estes:

E's pequenina, és formosa,
Cór de jambo avermelhado
Mulatinha cór de rosa,
De cabello acastanhado.

Mais adiante:

Para cantar a ventura
Tenho a lyra afinadinha
E tambem a formosura
Dessa gentil mulatinha.

Catullo da Paixão Cearense, que, felizmente, ainda hoje existe, tem sido admirado por magistrados, políticos em evidencia, literatos e jornalistas.

Dedicou-se ás canções regionaes.

E' este o trecho de uma das suas producções cantada em todo o Brasil:

Nasci para te amar,
sorte ferina,
foi meu fado te adorar...
foi minha sina!...
Como eu soffro e quanta dor
atroz, sentida
na ferida
deste amor.

Emfim, a serenata floresceu no tempo em que a cidade não tinha iluminação a gaz, quando os raros lampeões de azeite de peixe eram accesos sómente nas noites que a lua deixava de passear pelo céu estrellado.

A folhinha regulava a iluminação.

Se ella marcasse lua cheia embora a noite fosse nublada e chuvosa, os lampeões ficavam apagados.

Actualmente não temos mais seresteiros e a modinha foi substituida pelos sambas carnavalescos, que estão longe de encerrar o lyrismo sentimental dos poetas espontaneos de outros tempos.

As noites de luar nos arrabaldes tornaram-se tristes e silenciosas...

Carlos EMYGDIO.

+

— O ladrão roubou-me tudo!... Relogio, corrente, carteira, chaves...

— E você não estava armado?...

— E' verdade; mas, felizmente o ladrão não encontrou o revolver...

A VINDA DO PADROEIRO

DE PELOTAS

Quando tratou-se da escolha de orago para o povoado, que se projectava fundar por 1812, foi facil tomar, a respeito, uma rapida decisão.

Provindos os posseiros da terra, em grande parte, de gente que figurou nos combates que expulsaram os espanhóes da Villa do Rio Grande, havendo a victoria decisiva se pronunciado no dia da festa de S. Francisco de Paula, santo de especial devoção dos filhéus, em boa porção foragidos da Colonia do Sacramento, que aqui haviam elegido domicilio, estes factos e acquiescência dos filhos do paiz, já numerosos tambem, parecem dar explicação plausivel da razão da invocação, sob consenso unanime, deste orago para patrocinar o novo reducto de fé, que se fundava.

Faltando a imagem para represental-o, tratava-se dos passos a dar para a sua acquisição quando moradores que tinham sido dos fugitivos da Colonia, lembraram a imagem que Antonio Gomes Moreira, por alcunha — Antonio Colonia, — possuia em Mostardas.

Conta-se que por occasião do arrazamento daquella praça, elle, ao pôr-se em fuga, conseguira embarcal-a furtivamente em carreta, com a qual metten-se em marcha, atravessando a campanha cisplatina accessa em guerra. Gomes Moreira, reza a tradicção, de lá se moveu em principios de junho de 1777, conduzindo a preciosa reliquia com todo o zelo e cuidado, no forte empenho de pô-la a salvamento em terra portugueza.

Para isso conseguir, todos os riscos correu, affrontando os perigos decorrentes de uma situação hostile e as inclemencias da estação invernosa, que o flagellou com os seus rigores de frios e chuvas, ao desabrigo de uma campanha despovoada e mal segura, atravez da qual a sua penosa viagem decorreu.

Fugindo á violencia dos homens, era percorrendo trilhas mal transitadas que, acoissado de tormentas e chuvas torrenciaes, a tarão passo dos bois cansados, ia acampar á beira de arroios invadeaveis, á espera da baixa das aguas, para proseguir sua róta a rumo do Chuhy.

Terminada á margem desse arroio a mais perigosa etapa da sua penosa odysseá, rendeu graças a Deus por ter attingido incolume e feliz essas paragens, em que de coração desoprimido sentia-se renascer em começos de paz e segurança. Foi em saúde de corpo e tranquillidade de espirito que chegou á villa de S. Pedro do Sul, onde por algum tempo estacionou.

De lá transferio, após, residencia para a freguezia de Luiz de Mostardas, comsigo conduzindo a sagrada reliquia, objecto do seu culto e devoção. Longos annos, placidos e tranquilllos, em paz de consciencia viveu, e quasi macrobio cerrou os olhos ás scenas do mundo.

Outra versão sobre a origem da imagem que na Cathedral de Pelotas se venera foi nos ultimos tempos posta em curso por Ferreira Vianna, neto materno do casal Calheca. Talvez a houvesse elle recebido dos labios dos seus avós, que tão decidida influencia tiveram nas negociações de que vieram resultar a trasladação do santo para altar e templo que lhe foram erectos nesta cidade.

Segundo essa ultima versão, por occasião de furiosa tormenta desabada no Atlantico Sul, accossado de ondas e ventos, conjurados todos os elementos em desatino e desespero, já desmantellado e sem governo, um barco espanhol sossobrara em alto mar. Entre os despojos que as vagas rolaram e atiraram á praia do Estreito, Antonio Moreira Gomes encontrara, encaixotada e em perfeito estado de conservação, a preciosa effigie.

Das duas, era a primeira a versão mais corrente, a que preparavam os antigos povoadores que tinham S. Francisco como emigrado da Colonia de Sacramento.

Coube ás mães de familia a missão de entaboiarem as relações com Antonio Colonia para a cessão da imagem. Como mais entusiasta e fervorosa, á frente dellas se collocou d. Florencia Maria do Pilar que a si avocou esse encargo, em nome das ardentes aspirações da communhão catholica da nova freguezia.

Era d. Florencia, dama de alta posição social, muito considerada entre os seus contemporaneos, habituados a terem em louvor os seus dotes de alma e coração, externados em notaveis virtudes domesticas e de sociedade e na sinceridade com que punha em pratica os seus sentimentos religiosos.

Do mesmo ardor de fé catholica, compartilhava seu marido José Gonçalves da Silveira Calheca, ambos commungando nos mesmos principios e unisonos afinando as suas acções na corda da piedade christã. Em sua casa da xarquçada, á margem do S. Gonçalo, onde residiam tinham oratorio com imagens bentas, alfaias e paramentos para celebração do sacrificio da missa que por vezes padre vindo do Rio Grande ia lá dizer.

Por essas occasiões, o pessoal da reáondeza, accudia a assistil-a

e o padre demorava-se na distribuição dos sacramentos da Igreja: confissões, penitencias, communhões.

O fervor religioso que nestes remotos troncos se acrisolava, não de todo apagado na sua prole, veio, em tempos de impiedade e scepticismo, talvez por manifestação da lei atavica, reacender-se, em todo o vigor, para destacar das sombras da vulgaridade, e em brilhante relevo collocar a figura inconfundivel de Ferreira Vianna, seu egregio neto.

E como se impregnado houvesse nascido e que nas faixas da infancia mais se accentuasse, para, com impetuosidade, correr na circulação do sangue, na idade adulta mostrava-se possuido do mesmo ardor de piedade christã de seus avós; como se houvesse formado o fundo do seu espirito em athmosphera de religiosidade absorvente, mostrou-se, da mocidade ao finalizar da vida, um entusiasta irreductivel dos dogmas, doutrinas e praticas do catholicismo, de cuja igreja se confessava fiel sectario, em contrastê com a sua actuação na primeira fila de partidos politicos que se ageitavam "muletas gastas", a que se vinha apoiando, em tropegos passos, o vacillante Imperio. Nesse scenario sobre que todos os olhos do paiz pousavam, a sua figura sobressahia e se impunha, de um combatente pertinaz e imperterrito, de acção tão habil, que encontrava molde de, resguardada a sua sinceridade, poder consorciar a sua doutrina religiosa inflexivel, com a moral equívoca das facções politicas, com que privava e convivia.

Depois de viuvo, recolhido ao convento de Santo Antonio, seu orago, madrugava para ir com a comunidade rezar matinas e fazia vida de penitencia para se purgar de peccados; e diziam jornaes da epoca: vestido de burel, rosario em mão, subia no pulpito e ia pregar aos fieis a renuncia dos bens do mundo, com olhos sempre voltados ao ceu. Despidas as vestes monasticas e envergada severa sobrecasaca negra, surdia no Parlamento do Imperio, assomava á tribuna que, com a sua presença se alçava para, das alturas, em que pairam aguias e de que descem rios, a sua voz despebhar cascatas de eloquencia que vinham em ondas sonoras, irisadas de ironias e humorismos que deslumbravam, estonteavam e, por vezes aguçados, feriam fundo, sem piedade.

No sobrado da costa do S. Gonçalo, em que está montado o posto meteorologico do Willy Wetzel, construido por seu pae, João Antonio Ferreira Vianna, antigo vereador da nossa Municipalidade, teve o seu berço modesto e ignorado.

Tendo seus paes transferido residencia para o Rio de Janeiro, naquella capital, se educou, cultivou o espirito e foi, sob os influxos de uma estrella feliz, levado a tomar assento na Assembléa Legislativa. No seio das camaras passou a desempenhar o saliente papel de uma das mais brilhantes mentalidades do seu tempo, attraíndo

sobre si, desde logo, as vistas do paiz inteiro que, por longos annos, lhe acompanhou com interesse, e quasi sempre com applausos, palavras, gestos e acção.

Collocada sempre em fóco, a sua individualidade singular foi uma das mais discutidas, e afinal julgada, pelo seu valor moral e intellectual, uma das maiores dos ultimos annos da dynastia.

Seu nome deixou ligado a um dos fastos mais gloriosos da historia da humanidade. Sallente membro combatente do gabinete libertador de João Alfredo, em que foi encarregado de gerir a pasta do Imperio, tornou-se um propugnador eloquentissimo, embora de ultima hora, da abolição da escravidão.

Contribuindo para o resgate de um crime, quatro vezes secular, pondo na obra de redempção todos os seus esforços, empunhou o camartello de partir grilhões, que os pôde romper de um só golpe, e chegada a hora decisiva de seu punho expedir a lei de liberdade incondicional da raça expoliada.

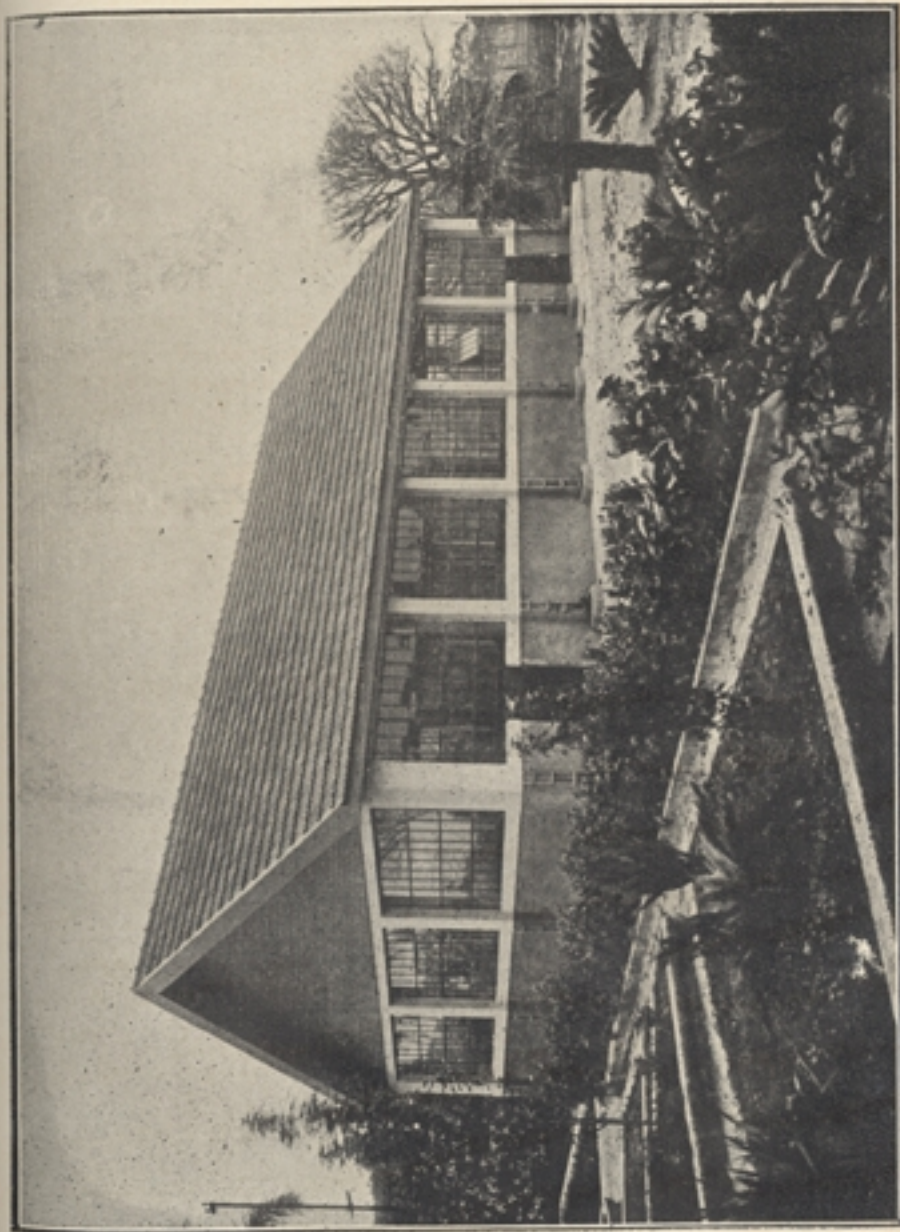
Escassa de filhos que adquirissem prestigio pelo valor intellectual, esta terra pequenina, que viu no seu céu despontar uma estrella de primeira grandeza, que em outros horizontes foi crescer, em sua penuria reinvidica sua gloria, para fulgir sobre o torrão natal.

Sua avó Florencia Maria do Pilar, com tanto ardor advogou a causa dos moradores do districto, propugnando a vinda de S. Francisco de Paula, que viu seus esforços coroados de exito. A's suas injucções, não pôde oppôr resistencia Antonio Colonia, que teve que prestar-se, de boa vontade, a ceder aos pedidos que lhe eram dirigidos em nome dos devotos do districto, que tinham elegido aquelle santo para seu padroeiro. Custava por certo aos seus sentimentos de crente inveterado, em vida sua, separar-se do seu companheiro de travessia accidentada, pontuada de attribuições, em que por vezes a sua constancia foi posta á prova; consocio que lhe foi de horas amargas, quando errante e batido da sorte, por ter perdido socego, paz e prosperidade, com seus bens destroçados e postos em confisco na Villa do Sacramento, procurava um recanto tranquillo, em que se refazer pudesse dos males soffridos, pelo emprego de ordem, methodo e assiduidade no trabalho.

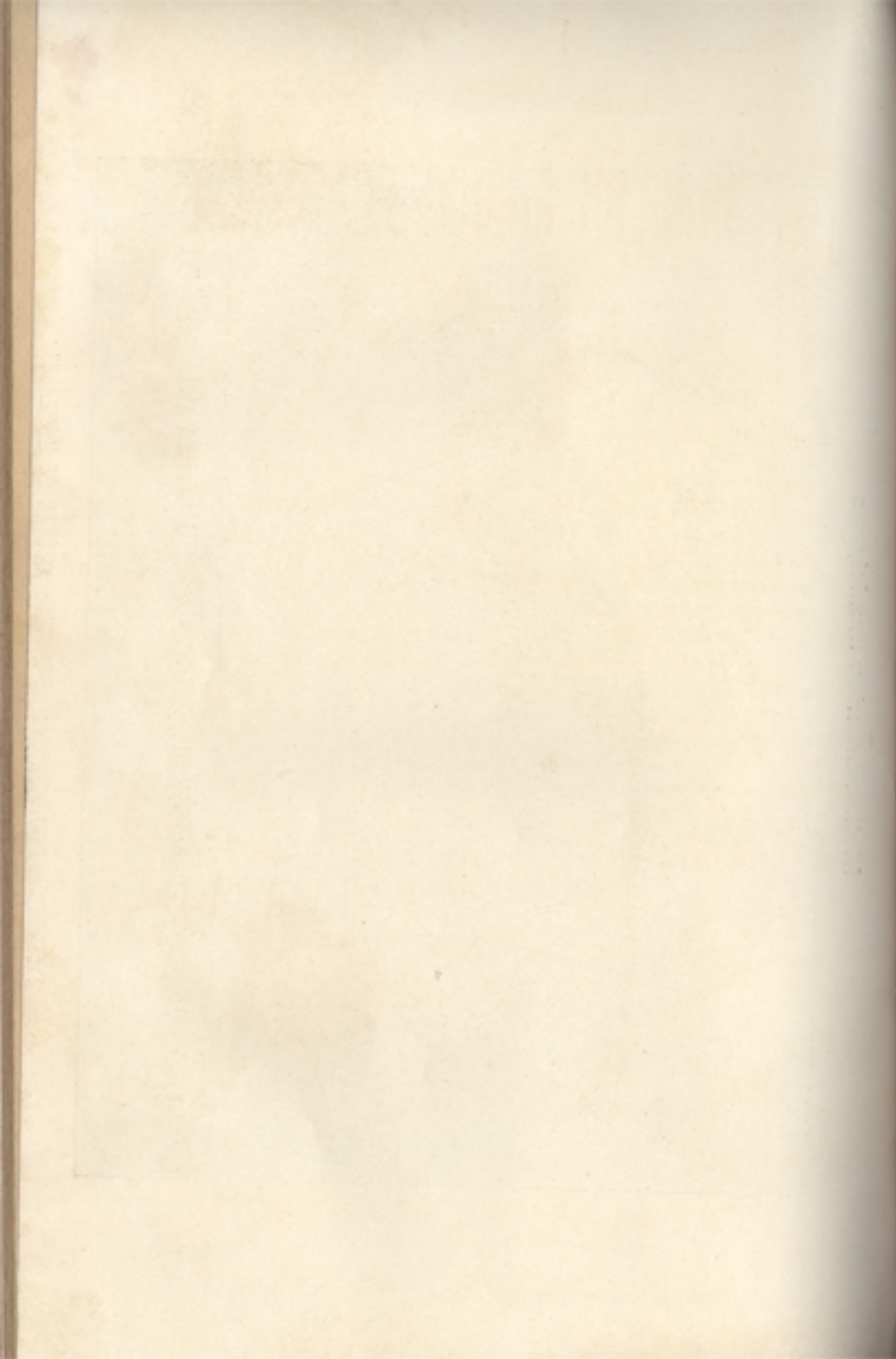
E ali, naquella estreita península, habitada de gente pacifica, modesta e laboriosa, guardada de um lado pelas ondas do Atlantico a quebrarem-se raivosas sobre prafas inhospitas e do outro pelas vagas mansas de um mediterraneo bonançoso, encontrou o cubiçado e remançoso torrão, em que pôde assentar o seu lar, provido de bem estar e fartura e porporcionar á sua preciosa imagem abrigo e santuario.

Em sua penosa labuta, quando soffrimentos e attribuições o assaltavam, sobre a sua alma combalida descia doce conforto, na

Melhoramentos municipais



SERPENTUÁRIO DO INSTITUTO DE HIGIENE "BORGES DE MEDEIROS"



PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

E
S
P
E
C
I
F
I
C
O

D
A

T
O
S
S
E



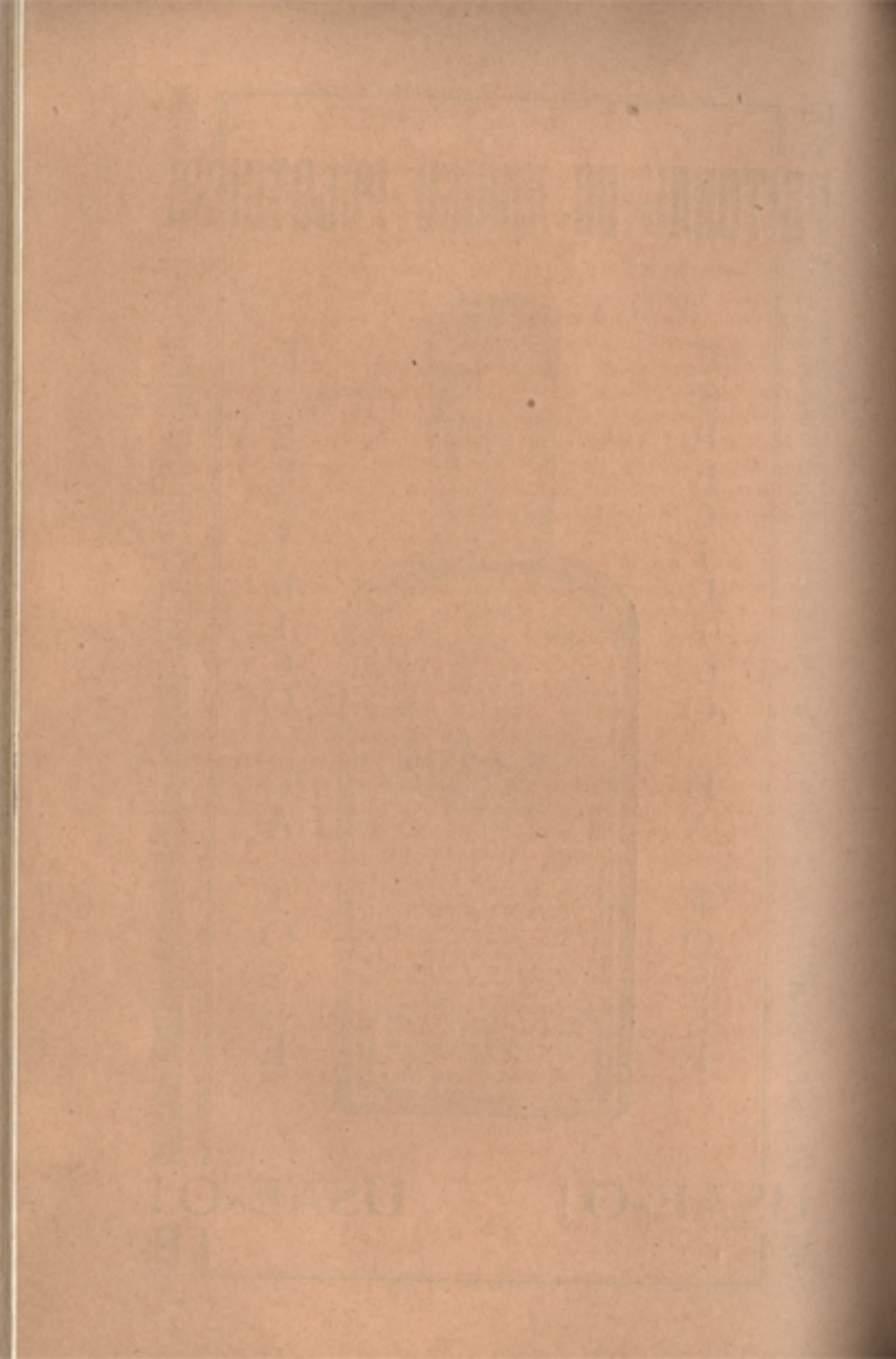
E
S
P
E
C
I
F
I
C
O

D
A

T
O
S
S
E

USAE-O!

USAE-O!



recordação dos exemplos de resignação, cordura e bondade, de que a vida do santo foi espelho, em sua passagem pela terra.

Sob esse influxo, a sua existencia decorria unvida de resignação que lhe servia de broquel contra as privações que Deus lhe enviava para experimentar a firmeza da sua fé.

Demais, já indo alcançado em annos, via que a vida estava proxima a terminar e em vida devia confiar esse deposito sagrado que circumstancias e vicissitudes puzeram a cargo da sua fé, constancia e firmeza, e assim mais valia, satisfazendo instancias e pedidos, delle apartar-se, desde já, ficando-lhe a certeza de tel-o confiado á devoção de um povo, que estava construindo um templo e armando um altar para condignamente recebê-lo.

Mesmo delle arredado, delle distante, para elle volvendo o pensamento, havia de o santo entender-lhe as preces e enviar-lhe assistencia; delle esperava conforto e resignação no momento do trespassse, que já bem proximo presentia.

Como as obras da igreja que se construia sob a direcção do Padre Felício, com assidua cooperação do capitão mór, estivessem adelantadas, por principios de setembro tratou-se de promover a vinda do Padroeiro.

José Gonçalves da Silveira Calheca, todo pressuroso, quiz tomar a si essa incumbencia que, por geral consenso, lhe foi deferido.

Convenientemente aprestado, o veleiro hiate "Argelino" se pôz á capa, e quando vento de feição se apresentou flechou a rumo da fox do S. Gonçalo. A seu bordo Calheca levava o vigario dr. Felício Joaquim da Costa Pereira, que quizera ser companheiro de romaria e alguns homens de confiança.

Em momento do anno, em que ainda todos os ventos do quadrante estão de furias amainadas, foram de sorte e a viagem se estrejou amena e aprasivel, por entre as margens do canal, tendo a se desdobrarem ante a vista verdores de campinas interminas e sobre as cabeças rutilo azul, em ceu concavo e profundo.

Transposta que foi a barra do S. Gonçalo, ante si tiveram a massa liquida da lagôa, em calma de mar que repousa, de ondas levemente arrepiadas por briza de primavera, que se annuncia.

Com ceu tranquillo, inundado de luz, que o sol peneirava, em ascuas de ouro sobre ondas que, prateadas de espumas, bailavam sobre os costados do hiate, foi que, ao pôr do sol do dia seguinte, avistaram os alvinifentes areaes da freguezia de S. Luiz de Mostardas que se prolongam até as margens da Lagôa.

Alem da ponta de Christovam Pereira, acharam um ancoradouro seguro, em que o "Argelino" lançou ancora. Baixados á terra, os viajantes partiram em busca da casa de Antonio Moreira Gomes, que ainda distante demorava.

Entre habitações e praia, demorando regular distancia, foi pre-

parada uma carreta para o transporte do santo, em sua ultima viagem. E foi numa tarde, em que o sol, envolto em amplos véus de ouro e púrpura, baixava sobre as crespas aguas da Lagôa, que elle, com acompanhamento de Antonio Colonia, seus filhos, parentes, vizinhos e a pequena comitiva que o foi buscar, deu entrada a bordo.

Sobre a madrugada seguinte o "Argelino", soltas as velas, dava costas á freguezia de Mostardas, mettia prôa ao sul em regresso ás terras que se iam devotar ao culto e guarda da peregrina imagem.

A noticia do preparo que se fazia do barco para ir áquella freguezia buscar o Padroeiro tinha se propalado com rapidez pelo districto. Essa viagem, que despertara um interesse geral, era objecto de commentarios por todos os seus recantos, occupados por poseiros, almas religiosas e simples, que se espalhavam das planicies do littoral ás abas da Serra: queria-se conhecer da partida do hiate, para prever a data do regresso.

Quando se soube ter o hiate sahido a barra do S. Gonçalo, ficou o povo em ansiosa expectativa, aguardando a sua volta. Para que a sua chegada não se dêsse encontrando a população desprevenida, algumas vigias foram escalados para assinalar a approximação do barco. Um, sobre lombada fronteira ao S. Gonçalo, daria aviso da sua entrada á barra.

Facto dessa ordem, na pasmaceira em que, de habito, vivam immersas estas solidões, naquelles tempos primitivos, era acontecimento digno de alta retumbancia.

Quando na entrada do canal se esbateu na transparencia de uns limpidos céus de setembro uma mastreação embandeirada em arco, garrida de flamulas e galhardetes, celere a boa nova, por estabelecimentos marginaes de xarqueadas e olarias, por toda a parte correu, pondo a zona em alvoroço.

Desusado movimento de gente se produziu na região, por então ainda indemne de agitações, de que talvez essa fosse a primeira, oriunda de sentimentos baralhados de entusiasmo, emoção e curiosidade, de que todas as almas se deixaram invadir. Esse era um acontecimento notavel, a perturbar a pacatez de uma região rustica, de vida tranquilla; em que todos dias corriam parelhos pantados por uma bitola de uniforme placidez. Moradores de casas, casebres e ranchos sahiram para as estradas, por ter vindo a se tornar esse dia um dia de festa e regosijo, em que as proprias senzalias das xarqueadas se deixaram esvâsiar.

Gentes em grupos, tomavam as veredas de então, que prestavam os mesmos serviços das estradas actuaes.

Para a residencia de d. Florençia, situada junto ao porto da xarqueada que, muitos annos depois, veio a ser de José Ignacio, onde se deysa dar o desembarque do Padroeiro, começou a se fazer a af-

fluencia de familias das suas relações, do vizindario e de arredores e de pessoas vindas de mais longe. Muitos dos homens de consideração do districto, que haviam de vir a ser mordomos do Santissimo, faziam acto de presença.

D. Florencia, suas filhas e genros Ferreira Vianna e Valladares faziam, em ausencia de seu chefe, José Calheca, as honras da casa.

A concurrencia de devotos, movidos de curiosidade, ia se apinhando por terreiros e tinha tomado conta da cancha e galpões.

Enquanto lepidó e empavezado se vinha aproximando o barco alviçareiro, se foi coalhando de gente a barranca do canal. Quando elle se trapiche atracou, a agglomeração de povo, anciosa de esperar, insoffrida invadió o convex do hiate querendo, em satisfação da sua curiosidade, saciar os olhos na contemplação da miraculosa effigie, em que tanto se falava, a cujo redor tanto rumor se fazia, sem ser de ninguem conhecida, e cuja belleza e perfeição de traços eram gabadas, na fé das noticias espalhadas.

Aureolavam-na ainda dos prestigios de uma origem lendaria em que, ou ella vinha da colonia do Sacramento, salvando-se incolume dos fogos da guerra em que aquella praça ardia, ou milagrosamente trazida das tormentas do mar por uma onda carinhosa que mansamente a reposou em praia amiga, a ella a confindo como reliquia preciosa de um "naufragio".

Feito o desembarque, organizou-se o prestito para conduzi-la á casa do vigario que no declive de lomba proxima se divulgava, de paredes de adobe, branqueadas a cal, e coberta de palha de santa fé. A um dos lados lhe corria um renque de gerivás, que deu ao logar o nome de Coqueiros.

Nella se lhe tinha preparado, para curta estada, um altar condigno. Nesse local, exposto á veneração dos seus numerosos fieis, conservou-se o santo até o dia 23 de dezembro. Durante esse tempo, em capella improvisada, e diante de um altar provisório e de numerosa assistencia, o padre Felício celebrou os officios divinos. Em outubro se fez a primeira encommendação.

Com a entrada do Padroeiro em terras da sua freguezia, difundiu-se uma aura de benevolencia no espirito dos parochianos que, sob sua influencia, facil foi ao vigario, com o simples emprego dos meios suasorios, das admoestações e do conselho, que eram reflexo fustó da doçura do seu character ponderado e melgo, conseguir estabelecer uma harmonia e concordia, indispensaveis á felicidade do seu rebanho, alteradas pelas dissensões que se produziram por occasião da escolha do local em que deveria ser levantada a igreja da freguezia.

Do desaccordo que essas divergencias originaram, restava, desde a vinda do padroeiro, recordação tão breve, como leve rastro

de nuvem tenue em limpidez de céus. Era o esquecimento que vinha e com elle, apaziguamento e reconciliação.

Como seu resultado apagaram-se os dissentimentos e confraternisaram os animos em uma reunião sagrada. Della dimanou a força de que dispóz dahi em diante a freguezia na senda do seu progresso, de que se vieram a tornar fortes propulsores aquelles varões illustres, que fizeram sacrificio das suas preferencias, em holocausto ao bem geral. E foi já com a cooperação de todos aquelles que ainda, em anno atraz, não conformistas, se degladiavam, que as obras iniciadas pelo capitão-mór, em isolamento, tiveram rapido andamento e vieram a ser concluidas.

O padroeiro achava-se installado em terras postas sob a sua invocação, já proximo ao vestibulo do seu templo; e só aguardava que pudessem ser abertas as suas portas, de par em par, para nelle fazer um solemne ingresso.

Já ha mezes se achava o Padroeiro no territorio da sua freguezia, como hospede considerado do reverendo vigario, que o aboletara em commodo adrede preparado em sua moradia de Coqueiros. Ahi, do seu altar provisorio, elle assistiu, em 13 de outubro, á primeira encomendação que se celebrou na sua freguezia, com todas as formalidades do ritual catholico.

Deixal-o permanecer por muito, em situação menos condigna da sua alta categoria, não era possivel ao fervor religioso dos seus fieis parochianos.

Acceleraram-se as obras de construcção da sua igreja que se tinham iniciado em fevereiro, de forma que embora não estivesse o templo de todo prompto e recebido os seus ultimos remates, foi resolvido fazer-se, em breve, a trasladação, para elle, da gloriosa imagem.

Essa noticia percorreu todas as paragens do districto, levando o alvoroço ao seio dos seus moradores.

Guardavam os antigos povoadores saudosas lembranças das solemnidades religiosas que agitavam e alegravam, que elles haviam presenciado na terra natal que bem distante lhes ficava; as gerações modernas, nascidas e criadas nas solidões de uma terra virgem, em que actos da religião se reduziam a terços e ladainhas ao cahir da noute perante o oratorio da familia, e a ouvir nos serões as narrações dos seus maiores que condiziam as imaginações juvenis a irem assistir em ilhas longiquas á descida dos prestitos que se moviam do adro de igrejas aldeãs, ardiam todos do desejo e da curiosidade incontida de participarem e de se incorporarem em festa que trazendo para uns o renascimento de velhos habitos, de que contingencias da sorte os haviam apartado, proporcionava á mocidade um espectáculo extranho, revestido do cunho de attrahente novidade.

A propria escravatura que movia as safras das xarqueadas, de-

pois de haver abandonado no porão dos navios negreiros os seus fetiches africanos, para vir receber em terra christã as aguas lustraes do baptismo e poder trocar alcunhas barbaras por nomes de branco, que, de bom ou mau grado, adoptara a crença catholica, como se a alma vestisse de uma nova superstição, tinha posto senzalas em movimento e borborinho, prevendo dia de folga e de indulgencias.

Seria a primeira vez que andor com pé de santo e cortejo de devotos iriam em procissão perlustrar o chão destas paragens, que conservava, ainda mal apagadas pegadas de feras e bugres, seus primitivos moradores.

No recenseamento da população de 1814 foram arrolados na freguezia cento e cinco indigenas, sendo ainda por meia do seculo passado a nossa rua Benjamin Constant officialmente conhecida por rua do Indigena.

O anno de 1813 vinha se approximando do seu termo quando, de envolta com convites aos maiores da terra, chegou a todos os arranchamentos noticia de que seria a 23 de dezembro que o padroeiro seria conduzido em procissão para, em acto solemne, tomar posse definitiva da freguezia de que tinha sido eleito orago.

A realização da festividade deu-se precisamente no dia marcado, vendo-se os homens abastados, que eram já em numero crescido, interessados em que lhe fosse impresso o maior luzimento; sendo franco e decidido o concurso das familias, dedicado e entusiastico o apoio de todas as classes sociaes, teve o padre Felicio á sua discrição o devotademento e o ardor religioso dos seus parochianos e pôde revestir a primeira procissão que percorreu terras de Pelotas da maior pompa que as circumstancias do logar e da epoca comportavam.

Da villa do Rio Grande, onde pontificava um mestre pyrotechnico e a população se deliciava nos acordes de uma philharmonica amestrada, em que eram figurantes primaciaes musicos de batalhões que haviam dado baixa do serviço das armas, veio para abrilhantr a festa, por um dos hiates da carreira, uma banda de musica e larga provisão de foguetes, cujo estrondo já naquelle tempo era, como ainda hoje é, poderoso injector de enthusiasmo nos nossos animos.

No alvorecer do dia 23, desusado movimento se propagou, alcançando até os mais longinquos ranchos da freguezia. A novidade da primeira procissão e primeira festa de igreja que os céos dos pagos presenciaram alvoroçou o povo, em que muita gente havia ardendo em curiosidade de assistir um espectáculo que, olhos seus, nunca haviam contemplado.

Pelos mal traçados caminhos que, dos mais remotos confins do districto, vinham desembocar pelas paragens do Capão do Leão, Santo Amor, Monte Bonito, Retiro, Cotovello e Costa do Pelotas, ca-

minhos todos esses, que de taes lugares se dirigiam ás xarqueadas, viam-se, desde a tepida madrugada de um dia de verão, o desfilar continuo de grupos de gente, que de todos os meios de conducção se servia. Em casa só ficou quem de todo do seu conchego se não podia apartar. Tinha toda ella por ponto de destino a esplanada da casa do vigario, tendo atravessado uns, o passo do Santa Barbara, chegado outros pelo descampado onde, em garridice de construcção nova, a igreja ostentava a sua fachada alvissima.

Antes de chegar meio dia, toda a ladeira dos terrenos da xarqueada do capitão-mór, em que se situára a casa do vigario, tinha tomado o aspecto pittoresco de um alegre e bem movimentado arrabal, constituido da alacre e festiva reunião, como que em revista de mostra, dos moradores do districto, vindos uns dos arredores mais proximos da Matriz, acudidos outros de logares distantes: chegados a pé, os de pequena caminhada a fazer; a cavallo, em carretas, carretinhas e seges, os que leguas andaram: negociantes, xarqueadores, estancieiros, agricultores, artifices, peões, pagens, piás, todas as classes daquella sociedade primitiva e tambem matronas, moças e crianças e mucamas e farrancho de escravas.

Desse dia de indulgencias e regosijo, se aproveitaram os proprios negros das xarqueadas para, em grupos que dos brancos se distanciavam, fazerem um acto de presença que veio trazer o augmento da concorrência popular.

Era na esplanada, em que a morada do Vigario sobre um fundo de coqueiros estadeava, mais cerrado o ajuntamento, por ser dali que se havia de mover o andor do Padroeiro. Este já se achava cercado dos homens mais influentes, respeitados e que de maior consideração gozavam, daquelles que se haviam melhor imposto ao apreço dos seus contemporaneos pela seriedade de character e mais que tudo pela posição conquistada na sociedade que já, por aquelle tempo, sabia guindar o homem ao nivel dos seus haveres e marcar-lhe o pezo pelo volume das suas posses.

Era a roda dominante, de cuja acção dependia o destino da freguezia, composta de Barcellos, Terres, Soares de Paiva, Antiquários, Antonio dos Anjos, Silveira Calheca, Gomes Vianna, Castro, Robalho, Valladares, Ribas, Ferreira Vianna e outros que se comprimiam ao redor do altar e adjacencias do oratorio, anciosos todos pelo mover do prestito.

Sôada a hora que foi annunciada por repiques festivos de sineta, espoucar de foguetes em girandolas e accordes de musica, formouse o cortejo que, para acompanhar o andor, se poz em movimento, cheio de uncção e fervor.

Dando costas ao seu altar provisório, partia o Padroeiro a caminho da sua morada definitiva, da casa que lhe foi a proposito construida e onde, ha mais de seculo, vê, na sua impassibilidade de es-

tatua, succederem-se gerações sobre gerações diante do seu altar.

Para sentirem o seu pezo sobre os hombros, os maloraes da terra se disputavam as varas do andor, e nesse acto de devoção se iam revezando durante o percurso feito através do incipiente povoado que se estava formando.

Ao mover da procissão, sob o badalar da sineta e estrugir de foguetes, a philarmonica atacava a marcha glorificadora do Padroeiro, e ella tomava pelas devezas em que se traçavam os delineamentos da séde da freguezia; e de uma extremidade a outra foi percorrida a area que o capitão-mór destinara para a povoação e que ficava intercallada entre o ponto de partida e aquelle a que devia chegar o prestito.

Foi assim passeado S. Francisco de Paula através do perimetro reservado á sua futura cidade que, tão depressa creada, havia de tanto crescer e progredir que, em poucos annos, sentiria por demais apertado esse ambito para dentro d'elle o seu desenvolvimento poder conter.

Ora afastando-se de barrancas e sangas, cavadas pelas enxurradas de inverno, vinha sobre terrenos limpos e desoccupados inflectir; ora costeava cercas e vallados plantados de salsos, taleiras e molhes em que os vigorosos sarmentos da roseira brava se entrelaçavam; aqui se desviava dos silvedos, em que a unha de gato alastrava, cobrindo reboleiras de urumbegas e gravatás; ali passava pela frente da casinholá, semi-oculta em matagal de abrocos e mamoeiros, em que a horta se rompia e o pomar se projectava; e tendo percorrido, de uma extremidade a outra, todo o terreno destinado á povoação, alfim despontou no terreiro fronteiro á igreja e já reservado para lhe servir de praça, e sob repiques de sino e novo estrugir de foguetes o andor com o seu cortejo fez entrada solemne na Matriz.

E parece que, um daquelles milagres de que, segundo chronica, o santo foi prodigo, se foi realizando em sua passagem através de ermas paragens pelas quaes o seu andor foi passeado.

Nas obras e intenções de seus fieis, lançando olhar benevolto, recahiram bençãos, que bem longe foram alcançar pelos tempos a dentro. Iam-se traçar ruas e demarcar quadras para o povoado, de que a sua igreja se collocara ao centro; e essas ruas haviam de se estender sem fim e esas quadras multiplicar sem conta: iriam por avenida até o passo do Retiro, alcançariam Capão do Leão, subiriam rampas do Monte Bonito e iriam encontrar, ás margens do arroio Pelotas, o ponto em que o berço da cidade se construiu.

Da sua primeira peregrinação, através terras da sua futura cidade, pôde do glorificador asylo a que foi exalçado vêr, desde logo, germens de grandeza proliferarem, desabrochar para os seus fieis ininterrupto progresso, de mais em mais promissor.

Se gabavam de nessa procissão memoravel haverem sido infa-

tigaveis carregadores do andor, em cujas alças nunca se deixaram substituir, apesar do penoso trajecto seguido por agrestes trilhas, Domingos de Castro Antiqueira e Boaventura Rodrigues Barcellos.

Aquelle veio a ser Visconde de Jaguarý, este veador de Sua Magestade, a Imperatriz.

Ambos, cumulados de bens e de honras, dilatados annos viveram e, chegados a uma idade avançada, foi ante uma população consternada que na paz do Senhor se finaram.

Em 23 de dezembro de 1813 ficava S. Francisco de Paula que, com pompa e solemnidade, viera conduzido do rancho do vigario Felício até o seu altar da Matrix, empossado da sua igreja e freguezia, sendo afinal, após peripecias e aventuras, o seu pouso definitivo. Situado sobre uma chapada triste e solitaria, circumdavam-n'o uma agreste região chata, cortada de sangas, semeada de charcos que iam desaguar para o Santa Barbara e para o corrego do Pepino e se inclinava para o S. Gonçalo, cujo largo fitão de prata, reverberando raios de sol, lhe passava em frente, por entre varzedos mosqueados de extensos cordões de matto verde-negro. Estava escripto: havia de ser esse assento de uma cidade que se adensa e se expande, com proporções a vir se tornar, em futuro não longinquo, um formigueiro humano laborioso e progressista, que ha de fazer honra e dar lustre á gleba gaucha para maior gloria do seu milagroso Padroeiro.

Alberto C. da CUNHA.

O QUE É, O QUE É!

— Que é que, sendo feminino, limpa, e sendo masculino, suja?

— Lixa e lixo.

— Qual é a differença entre um sabio e um pastelleiro?

— Um tem massas de conhecimento, o outro, conhecimento de massas.

— Quaes são as duas coisas muito apreciadas quando separadas e juntas desagradam ao paladar?

— Amar Fozo.

— Como se chamam os tres irmãos, dos quaes o mais velho já é morto, o do meio vive commosco e o mais moço ainda não nasceu?

— Os tres tempos: passado, presente, futuro.

— Que differença ha entre a mulher moderna e as casas de hoje?

— As casas pintam-se de tempos em tempos, quando estão sujas; e as mulheres pintam-se a todo o momento, quando estão limpas.

Liberdade

profissional

A Constituição Federal diz, sabiamente:

"E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial."

"Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto".

O Rio Grande do Sul é o unico Estado onde se pratica a liberdade profissional, garantida pelo seu estatuto basico.

Um paiz como o nosso, de extensas zonas despovoadas e grandes massas analphabetas, só teria lucros com a ampla liberdade profissional, que attrahiria ao nosso meio bons elementos estrangeiros, como acontece no predito Estado.

Em todos os seus municipios se encontram:

Medicos, engenheiros, advogados e outros profissionaes, agindo livremente, dentro das leis.

Emquanto os fetichistas do **doutorismo** gritam por toda a parte ser o Brasil um vasto hospital e impedem com a sua pirronice a entrada de auxiliares para debellarem esse grande mal, os estados do Nordeste e outros são corroidos por uma serie de doenças varias.

O Rio Grande do Sul, a mais perfeita organização politica do Brasil, onde não ha um só juiz deshonesto, possui um corpo medico de grande valor, composto de nacionaes e estrangeiros.

Funcionam hospitaes diversos, em que trabalham medicos que não precisam exhibir seus diplomas.

O chefe do serviço clinico da Santa Casa do Rio Grande é um grande operador italiano.

Em Porto Alegre entre os melhores cirurgiões ha

allemães e italianos. Em Santa Victoria do Palmar operou com pericia um medico francez.

No Herval o medico de mais clinica é um hespanhol que não possui diploma.

Lá existe como em toda a parte o charlatanismo e as benzeduras, mas em menor escala que nos estados matadores da liberdade profissional, garantida pela nossa lei fundamental.

Essa impatriotica e illegal acção dos doutores, defensores dos privilegios academicos, dá lugar a muitos males.

O maior de todos é o charlatanismo diplomado. Ha individuos portadores de titulos e anneis incapazes de desempenharem suas missões, apesar da presumpção que carregam no bestunto.

Colloquemos acima dos interesses pessoases e regionaes o merito e o saber.

Digamos com Evaristo da Veiga, prégando na "Aurora Fluminense":

"O mandato parlamentar e as funcções publicas devem pertencer aos mais aptos."

Ha poucos dias presenciei algumas bellezas do privilegio doutorista, de que destaco a seguinte:

Fora chumbeado no abdomen, em uma caçada, um adolescente, que foi recolhido ao unico hospital desta cidade. Era domingo e por isso não foi possivel encontrar um medico privilegiado. Resultado: morreu o rapaz por falta de recursos. E' provavel que nesse Estado se salvasse.

O privilegio academico é odioso, pois que dá lugar a muitos abusos, entre elles o de não permittir que os doentes tenham o direito de tratar-se de accordo com a sua consciencia.

Supponha-se que o medico não quer attender ao doente que lhe não póde pagar.

Deverá morrer ou recorrer a algum que não traz no "fura bolo" um annel?

As funcções mais importantes da sociedade são as de legislar e governar.

Entretanto não se exige diploma para isso.

Therezenina — Agosto — 1928.

Tancredo Fernandes de Mello.

Engenheiro militar, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas.

A sentença que condemnou Christo á morte na Cruz

A individualidade de Jesus, o
propheta da verdade.

Carta de Publico Lentulo, pre-
sidente da Judéa, a Tiberio
Cesar.

A sentença

Este documento appareceu publicado no "Jornal Francfort", n.º 115, de 26 de abril de 1839.

Referindo-se a elle escreveu esse jornal:

"O acaso poz em nossas mãos o mais importante documento que haja sido registrado nos annaes humanos, isto é, a condemnação á morte de Jesus Christo. Publicamos este documento tal como nos foi remettido.

"Sentença pronunciada por Poncio Pilatos, governador regente da alta Galiléa, ordenando que Jesus de Nazareth soffrerá o supplicio da cruz.

No anno dezesete do imperio de Tiberio Cesar, no vigesimo quinto dia do mez de Março, na Cidade Santa de Jerusalém, Annas Calfá, sendo sacerdote e sacrificador do Povo de Deus.

"Poncio Pilatos, governador da baixa Galiléa, assentado na cadeira presidencial do Pretorio.

"Condemna a Jesus de Nazareth a morrer sobre uma cruz, entre dois ladrões, dando grande e notorio testemunho do povo.

- 1.º — Jesus é seductor.
- 2.º — Elle é sedicioso.
- 3.º — E' inimigo da Lei.
- 4.º — Intitula-se falsamente Filho de Deus.
- 5.º — Pretende ser Rei d'Israel.
- 6.º — Entrou no templo seguido de uma multidão que levava em mãos palmas.

Ordena ao primeiro centurião Quinto Cornelio a conduzi-lo ao lugar do supplicio.

Prohibe a qualquer pessoa, seja pobre ou rica, de impedir a morte de Jesus.

As testemunhas que subscreveram a sentença contra Jesus são:

- 1.º — Daniel Robani Fariseo.
- 2.º — João Zorobatel.
- 3.º — Rafael Roboni.
- 4.º — Capet, Homem do Povo.

Jesus sahirá da cidade de Jerusalém pela Porta Aruenna".

Com esta sentença incisiva, lavrada em uma lamina de cobre e lateralmente a esta, estão escriptas: — Uma igual lamina é expedida a cada tribu.

Esta sentença foi achada em um vaso antigo, de marmore branco, quando se faziam escavações na cidade de Aquila, no Reino de Napoles, em 1280, e foi exposta pelos commissarios da Arte, empregados na Armada Franzeza.

No tempo da expedição de Napoleão, ella estava na sachristia do Certosinos, vizinha de Napoles, guardada em uma caixinha de pau ebano. O vaso está na sachristia de Caserta.

A traducção que se lê foi feita pelos membros da commissão das Artes. Os Certosinos, mediante suas supplicas, obtiveram que esta lamina não lhes fosse tomada, compensando com grandes sacrificios que haviam feito pela armada.

Essa carta, onde se faz o retrato physico e moral de Jesus, foi mandada de Jerusalém, por Publico Lentulo, então presidente da Judéa, a Tiberia Cesar, em Roma.

Diz essa carta:

"Sabendo que desejas conhecer quanto vou narrar, existindo nos nossos tempos um homem, o qual actualmente vive de grandes virtudes, chamado Jesus, que, pelo povo, é inculcado o propheta da verdade e os seus disci-

pulos dizem que é filho de Deus, creador do céu e da terra e de todas as coisas que nella se acham e que nella tenham estado.

Denon havia feito fabricar uma lamina do mesmo modelo, sobre a qual fez inscrever a mesma sentença. Na venda do seu gabinete, esta foi comprada por Lord Howard, por 2.890 francos."

O retrato de Jesus feito por Publio Lentulo, na Judéa, a Tiberio Cesar, em Roma.

O documento que publicamos a seguir, foi encontrado no archivo do sr. Duque Cesarini, em Roma.

"Em verdade, ó Cesar, cada dia se ouvem coisas maravilhosas desse Jesus: resuscita os mortos, cura os enfermos, em uma só palavra — é um homem de justa estatura e é muito bello no aspecto, e ha tanta majestade no rosto, que aquelles que o veem são forçados a amal-o ou temel-o. Tem os cabellos da côr de amendoa bem madura, são distendidos até as orelhas, e das orelhas até as espaduas, são da côr da terra, porem, mais reluzentes.

"Tem no meio de sua fronte uma linha separando os cabellos, na fórma em uso nos Nazarenos, o seu rosto é cheio, o aspecto é muito sereno, nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face, de uma côr moderada; o nariz e a bocca são irreprensiveis.

"A barba é espessa, mas, semelhante aos cabellos, não muito longa, mas, separada pelo meio; seu olhar é muito especioso e grave; tem os olhos graciosos e claros e o que surprehende é que resplendem no seu rosto como os raios do sol porem, ninguem pode olhar fixo o seu semblante, porque quando resplende apavora e quando amenisa, chora; faz-se amar e é alegre com gravidade.

"Diz-se que nunca ninguem o viu rir, mas, antes chorar. Tem os braços e as mãos muito bellas; na palestra, contenta muito, mas o faz raramente e, quando d'elle se approxime verifica-se que é muito modesto na presença e na pessoa. E' o mais bello homem que se possa imaginar, muito semelhante a sua Mãe, a qual é de uma rara belleza, não se tendo, jamis, visto por estas partes uma donzella tão bella; porém, se a Magestade Tua, ó Cesar, deseja vel-o, como no aviso passado escreveste, dá-me ordens, que não faltarel de mandal-o o mais depressa possivel.

De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusa-

lém; Elle sabe todas as sciencias e nunca estudou nada. Caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, mas, em sua presença, falando com elle, tremem e admiram.

"Dizem que um tal homem nunca fôra ouvido por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram, jamais, taes conselhos, de grande doutrina, como ensina este Jesus; muitos judeus têm-no como Divino e muitos me querelam, affirmando que é contra a lei de Tua Magestade. Eu sou grandemente molestado por estes malignos hebreus. Diz-se que este Jesus nunca fez mal a quem quer que seja, mas, ao contrario, aquelles que o conhecem e com elle têm praticado, affirmam terem delle recebido grandes beneficios e saude, porém, á tua obediencia estou promptissimo, aquillo que tua Magestade ordenar, será cumprido.

"Vale, da Magestade tua fidelissimo e obrigadissimo Publico Lentulo, presidente da Judéa."

"L'indizione setima, luna seconda."

+

HABITO NEFASTO

Se existe um habito entre todos nefasto, inveterado e quasi que geralmente seguido, é esse de embalar as creanças para fazel-as dormir, e de sacudil-as, para fazer calar.

Basta reflectir um pouco para perceber quanto é deploravel esse habito, condemnado pelas prescripções alimentares da hygiene infantil e pelas simples noções da puericultura. Onde é que se viu, no reino animal, as fêmeas procederem assim com a progenie?

O chôro ou o grito, na creança, é a manifestação de uma necessidade ou o indício de um soffrimento do organismo.

Devemos esforçar-nos por aplacar um e acalmar o outro: em todo caso a pesquisar a causa, dando immediato remedio.

E para adormecer o pimpolho nunca o embalemos — basta cantar uma canção qualquer, cuja monotonia (essa embaladora de facto) trará logo a calma, a somnolencia e o dormir profundo.

Os velhos cemiterios de Pelotas

Com as escavações feitas á Avenida Bento Gonçalves, para collocação da rede de exgottos da Luz, foram encontradas ali diversas ossadas humanas.

A esse respeito, o sr. Alberto Coelho da Cunha forneceu as seguintes interessantes notas, que transcrevemos:

Das gentes que povoavam a Freguezia de S. Pedro do Sul, tiveram proveniencia os primitivos moradores do, naquella epoca, invio districto de Pelotas.

O villarejo que o brigadeiro José da Silva Paes fizera nascer á sombra das fortalezas e capellas que collocara á entrada da Barra para assegurar a posse do territorio á Corôa portugueza, foi ponto de irradiação colonizadora sobre o interior das terras.

Augmentada a população daquelles reductos, gentes se moveram á exploração dos terrenos proximos para ir-se promovendo um effectivo apossamento. Dahi o despertar da curiosidade de ir conhecendo a região, de ir dilatando as investidas para as bandas do oeste, a ir adquirindo contacto com as terras desertas do Continente que viam que para o interior se alargava, em contraste com as arenosas peninsulas que se estreitavam.

Por terra, das bandas do Povo Novo e do arroio do Tahim, ousados exploradores puderam varar o Sangradouro da Mirim, como era, por aquelles tempos, denominado o S. Gonçalo.

Outras gentes, em cujo numero talvez pescadores se envolvessem, houve que vistoriaram todo esse estuario do Rio Grande que dá para mar vazão a aguas das lagoas. Fizeram o reconhecimento das suas sinuosidades, obras e recantos; depararam com costas e ilhas desertas em que, a favor de occasião, posseiros se foram fixando; teriam assim alcançado a fóz do Sangradouro da Mirim, e com pequeno esforço a mais aportado á enseada do Laranjal.

O littoral das terras que ao interior conduzem estaria

assim por meados daquelle seculo desvendado áquella gente, dahi resultando o atear de cobiça sobre a propriedade de bons trechos de suas terras virgens.

Em 1758, Gomes Freire de Andrade, no caracter de governador do Brasil, fazia doação a Luiz Osorio de toda a extensão de terras que se encerram entre a Lagôa dos Patos e a Serra dos Tapes, entre os arroios Pelotas e Correntes.

Por escripto de 7 de junho de 1779, d. Isabel Francisca da Silveira adquiriu por compra, da viuva de Osorio, d. Francisca Joaquina de Almeida Castello Branco e seus filhos Romão Luiz Osorio e Bernardino Cardoso Osorio, essa grande sesmaria.

Em 21 de fevereiro desse mesmo anno, a pretexto de se ter della apossado e posto em povoamento e cultivo, requeria ao governador José Marcellino de Souza para lhe ser expedido titulo de concessão do rincão, como elle classificava, o trato de terra ao lado daquelle situado, e que fazendo frente ao Sangradouro da Mirim, mandava fundos á Serra dos Tapes, aguas vertentes, e se vinha estreitar entre os arroios Pelotas e Santa Barbara. Nelle havia a cidade de encontrar seu berço.

Por 1780, entre cerca de 2.000 habitantes esparsos pela baixada do districto, pequenos nucleos se iam adensando pelo sacco do Laranjal, curso inferior do arroio Pelotas, margens do S. Gonçalo, com seu pequeno arraial de Passo Rico, costas de Santa Barbara e Fragata a rumo do Capão do Leão.

A população se vinha, de preferencia, fixando pela parte da circumscripção em maior facilidade de relações com a villa do Rio Grande, séde de uma freguezia cujos latifundios desconhecidos e confusos não tinham limites.

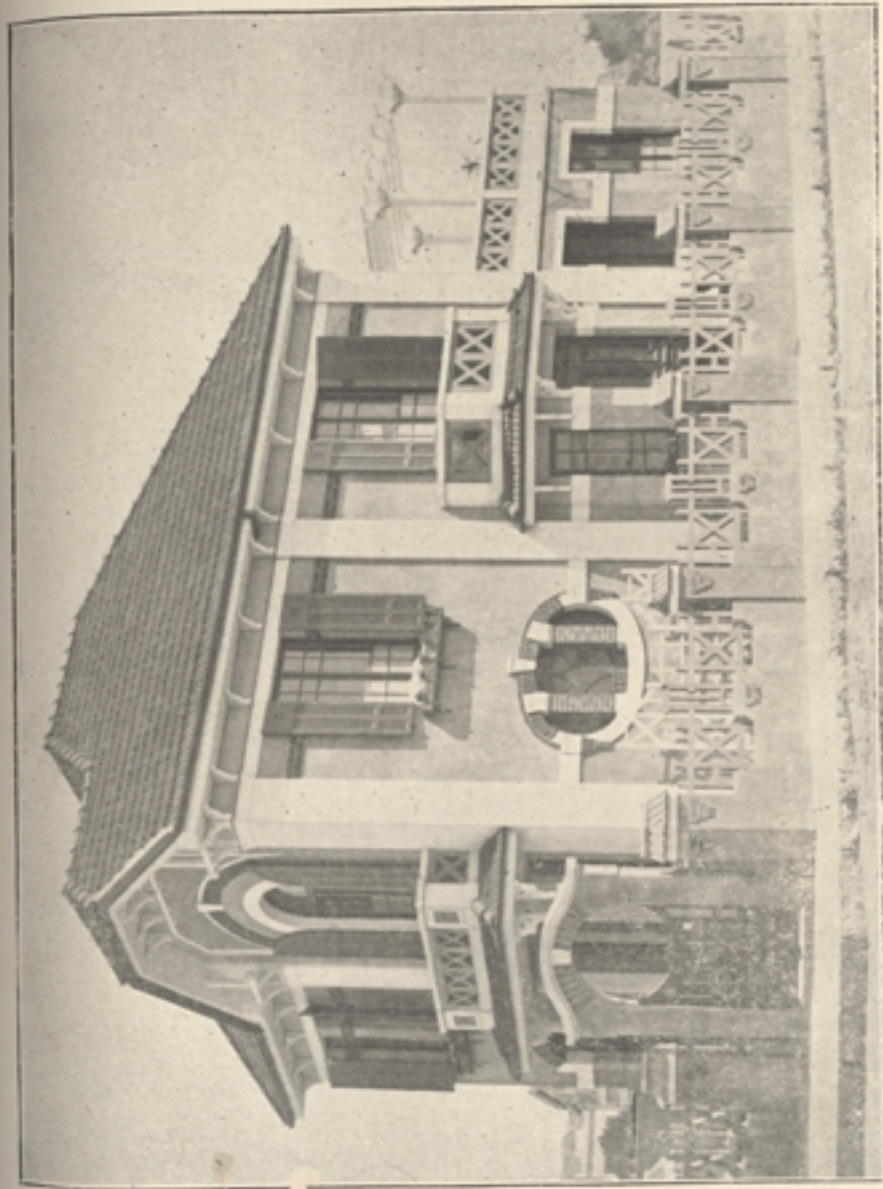
Por esse tempo as pessoas que em uma região tal morriam eram em pleno campo enterradas, a distancia das habitações.

A essa epoca um cemiterio definitivo, por estas paragens, ainda não podia existir.

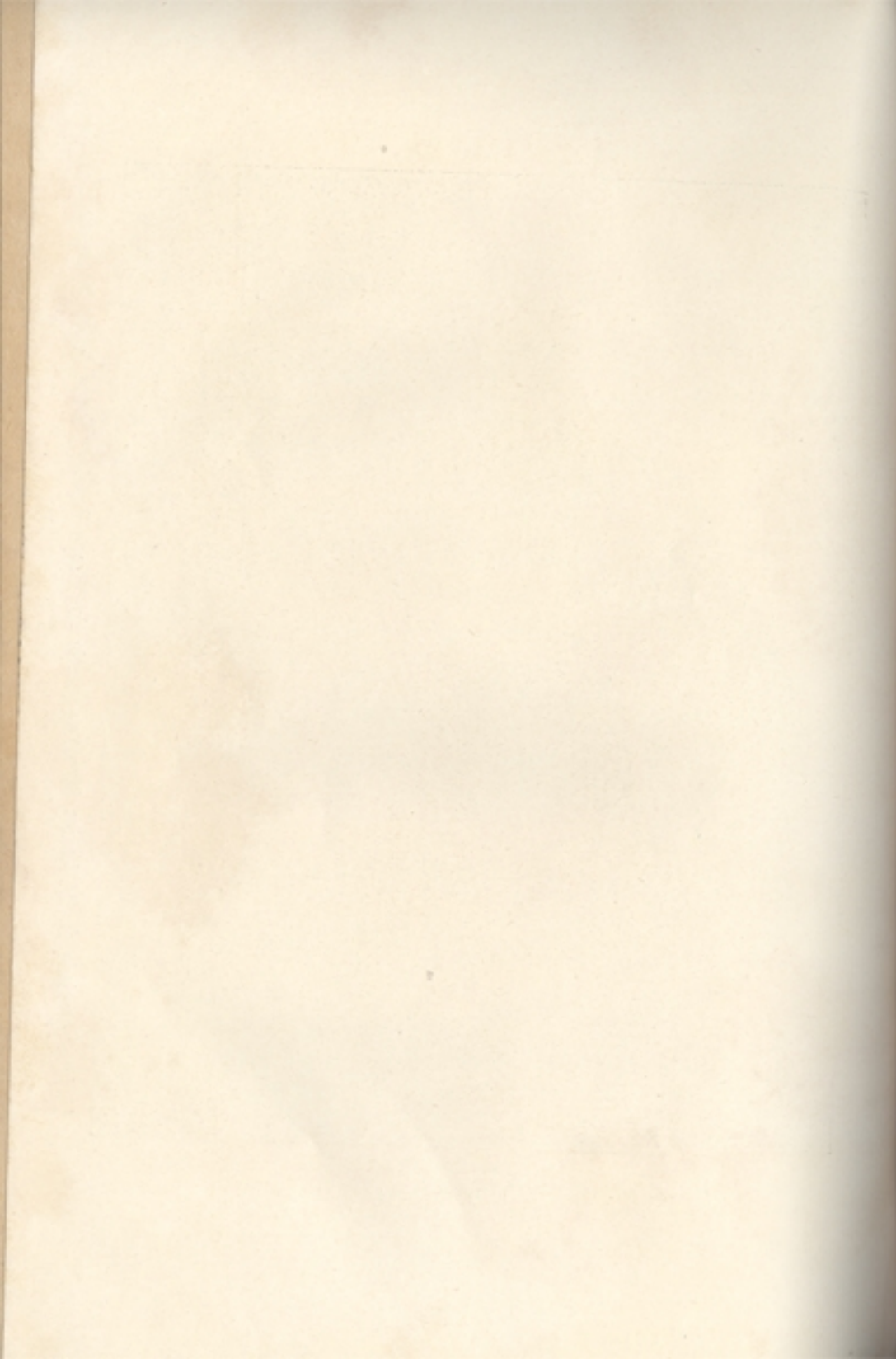
Só annos mais tarde foi possivel.

Creada a freguezia de S. Francisco de Paula por alvará de julho de 1812, já a sua direcção teve de fazer a escolha de local para a erecção da igreja do Padroeiro e estabelecimento do cemiterio.

Para este foi escolhido o campo baldio mais tarde conhecido por Santa Cruz, desde que assignalando o seu centro, em 20 de novembro de 1846, trazida em solemne



Linda propriedade do Dr. Alcides Sampaio, gerente do "Banco Popular", á rua Benjamin Constant.
(Constructores: Dias & Requiao)



VINHO CREOZOTADO



FORMULA DE
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
PHARMACEUTICO CHIMICO



PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE

procissão da Matriz, a Cruz da Missão ahí foi cravada.

Esse foi o primeiro chão sagrado da freguezia, tendo nelle se effectuado, em 19 de outubro de 1812, a inhumação do primeiro corpo encomendado pelo padre dr. Felício, desde a sua posse de vigário da Freguezia.

Só um anno depois, por estar mais ou menos rematada, foi a igreja sagrada e inaugurada, com a entrada solemne que nella fez o Padroeiro, em 23 de fevereiro de 1813, trazidô em procissão a hombro dos magnatas da terra, desde a casa do Vigário, que estadeava pelo local de Coqueiros, que ficava sobre a encosta, em que a rua da Palma toma origem na rua das Fontes.

Esse nosso primeiro cemiterio servio por espaço de sete annos, dous mezes e onze dias, por ter sido fechado em 31 de dezembro de 1819.

Sendo pequena a população da freguezia que levava vida simples e frugal, grande não podia ser o seu movimento obituario. Do seu tempo foram tomados e guardados dados que até a geração actual chegaram.

Delles se sabe que desde 15 de fevereiro de 1814, até a data do seu encerramento, em 1819, a Igreja estabeleceu concurrencia ao Cemiterio, sendo as pessoas mais graduadas que falleciam sepultadas no corpo da Igreja, como foi em 1819 o proprio Vigário Felício.

Quando esse cemiterio foi fechado, elle tinha dado sepulturas a 225 corpos e o recinto da pequena igreja a 75. Os enterramentos tendo sido em numero de 32 em 1814, foram de 61 em 1819.

A Irmandade do Santissimo Sacramento, que tinha o cemiterio a seu cargo, resolveu, nesse anno, fechal-o ali, para abrir novo campo santo, e esse junto da igreja.

Tendo mandado murar a pracinha que nos fundos lhe jazia, ao longo dos seus murós fez construir linhas de catacumbas. Era seu pensamento não só trazer o cemiterio para mais perto, como acabar com sepultamentos no interior acanhado da Igreja.

Elle foi aberto em 1.º de janeiro de 1820 e tendo uma existencia curta de apenas cinco annos, dous mezes e treze dias, completados em 13 de março de 1825, foi por essa occasião demollido, e o material extrahido aproveitado na construcção da capella-mór.

Nos cinco primeiros annos, ainda foram sepultados oito corpos no interior da igreja, tendo sido o ultimo em 1827.

Em sua reunião de 13 de março de 1825, a Meza da

Irmandade Conjunta do Santissimo Sacramento e São Francisco de Paula dava a sua aprovação á conta de despesas feitas com o muramento do recinto e construcção da catacumba no terreno do Passeio, para o qual transferia o cemiterio da freguezia.

Esse terreno, fazendo fundos á rua da Vigia, limitava-se a leste com a rua Augusta e ao oeste com a Flores.

Por essa occasião inaugurado, elle veio satisfazendo cabalmente, até o anno de 1855, as necessidades de uma população pequena, que progressivamente crescia, em que os obitos espaçadamente se davam.

Trinta annos havia que elle vinha religiosamente cumprindo a sua missão, quando em julho desse anno, o famoso cholera-morbus, que vinha devastando o mundo, aportava ao Rio de Janeiro e começava a dizimar a sua população com ferocidade inaudita. O terror que infundia por todo o paiz repercutia e veio fazer-se aqui sentir. A ameaça da sua invasão sobre a nossa cabeça achava-se suspensa, não sendo crível que população alguma, ainda que refugiada no mais remoto esconderijo, passasse incolume.

A tão alarmante noticia, os mezarios do Santissimo tiveram sobrada razão, ante a perspectiva da chegada do cholera á sua cidade, sentiram pressão de terror; reuniram-se em sessão para serem tomadas providencias ao alcance das suas funcções. Essas, a pouca cousa se podiam limitar, sendo o cholera de 1855, como foi a Espanhola de 1918, pestes insubjugaveis contra as quaes se veio a debater como impotente a força humana: por si se retiraram quando repletas.

Mandaram a toda pressa construir grande numero de catacumbas, levantar uma capella no cemiterio e casas para deposito das urnas, sobre a rua do Passeio.

A' essa capella foi, por essa occasião, recolhida uma pequena imagem de S. Miguel que, desde 1819 até 1848, esteve em seu altar da Matriz a receber as homenagens dos seus devotos.

Ao fim de quatro mezes de se ter apresentado no Rio de Janeiro, o cholera aqui aportava.

No dia 9 de novembro era inhumado o primeiro cadaver de cholerico e até o dia 27 mais trinta.

A mortalidade recrudesca sobre a cidadezinha, tomada de sustos e terrores, tendo em quasi todas as suas casas enfermos e moribundos.

Desse dia em diante, por ordem policial, mais nenhum corpo ali se sepultou, porque estando prompto o cemiterio que a Santa Casa estabeleceu na estrada do Fragata, para lá todos os enterros houveram que seguir.

Santa Cruz

Em 20 de novembro de 1846, foi cravada a cruz commemorativa da Missão no lugar que por quasi oito annos, de 1812 a 1819, serviu de cemiterio á primitiva freguezia.

Diz José Vieira Pimenta que a procissão da cruz, conduzida da Igreja Matriz para o local que assignalava o antigo cemiterio, esteve esplendida, com o acompanhamento de todas as irmandades da localidade e cortejo de quatro mil pessoas de todas as parochias, dous batalhões com as bandas de musica.

O lugar achava-se tapetado, guarnecido de bancos ao redor, nessa occasião prégando um dos tres missionarios.

Já era noute quando todos se retiraram até a igreja, onde o cortejo se dissolveu.

Alberto C. da CUNHA.

O QUE É, O QUE É?

- Qual a differença entre um homem apaixonado e um phosphoro?
— Nenhum. Ambos trazem a cabeça a arder.
- Que é que a mulher tem no começo e o homem no fim?
— O m.
- Qual é o divertimento caridoso para as mulheres feias?
— O bulle de mascaras.
- Em que se parecem os "chaffeurs" com as espingardas?
— Quando estão carregados, disparam.
- Quantos ovos poderia comer um gastronomo, estando em jejum?
— Um. No segundo não estava mais em jejum.
- O que é que cheira mais numa pharmacia?
— O nariz do pharmaceutico.
- Por que não pôde fazer frosso.
— Porque não é opomana e que é que rod?

UMA INSTITUIÇÃO QUE NOS HONRA E ORGULHA

O NOTAVEL DESENVOLVIMENTO DO BANCO PELOTENSE — 1906/1927.

O "Almanach de Pelotas", por varias vezes, tem se referido ao "Banco Pelotense", como uma das realisações locais que mais honram e orgulham aos pelotenses, tão ciosos de sua terra, e que mais elevam, lá fora, o espirito de iniciativa, o poder da força de vontade, intelligencia e capacidade de seus filhos.

Na verdade, aquillo que em 5 de Fevereiro de 1906 pareceu a muitos uma utopia, um sonho, que se desfaria logo após, deante da concorrência organizada de competidores poderosos, de nome feito, de credito cimentado, deante, para que não dizer, da incredulidade e desconfiança de alguns, na verdade, diziamos, semelhante audaciosa tentativa se tornou na mais brilhante realidade, em successo formidavel, affirmação incontestavel, positiva, de que sabemos nós, os pelotenses, — querer e realizar.

Alberto Roberto Rosa e Plotino Amargo Duarte foram os incorporadores da então incipiente e hoje grandiosa instituição, auxiliados efficientemente por Joaquim Augusto de Assumpção, barão do Arroio Grande e Eduardo Candido Sequeira, valiosos collaboradores no empreendimento que, independente da descrença de muitos, haveria de vingar e celeremente conquistar a confiança, o credito e impor-se como uma das mais solidas e respeitaveis instituições bancarias do Brasil.

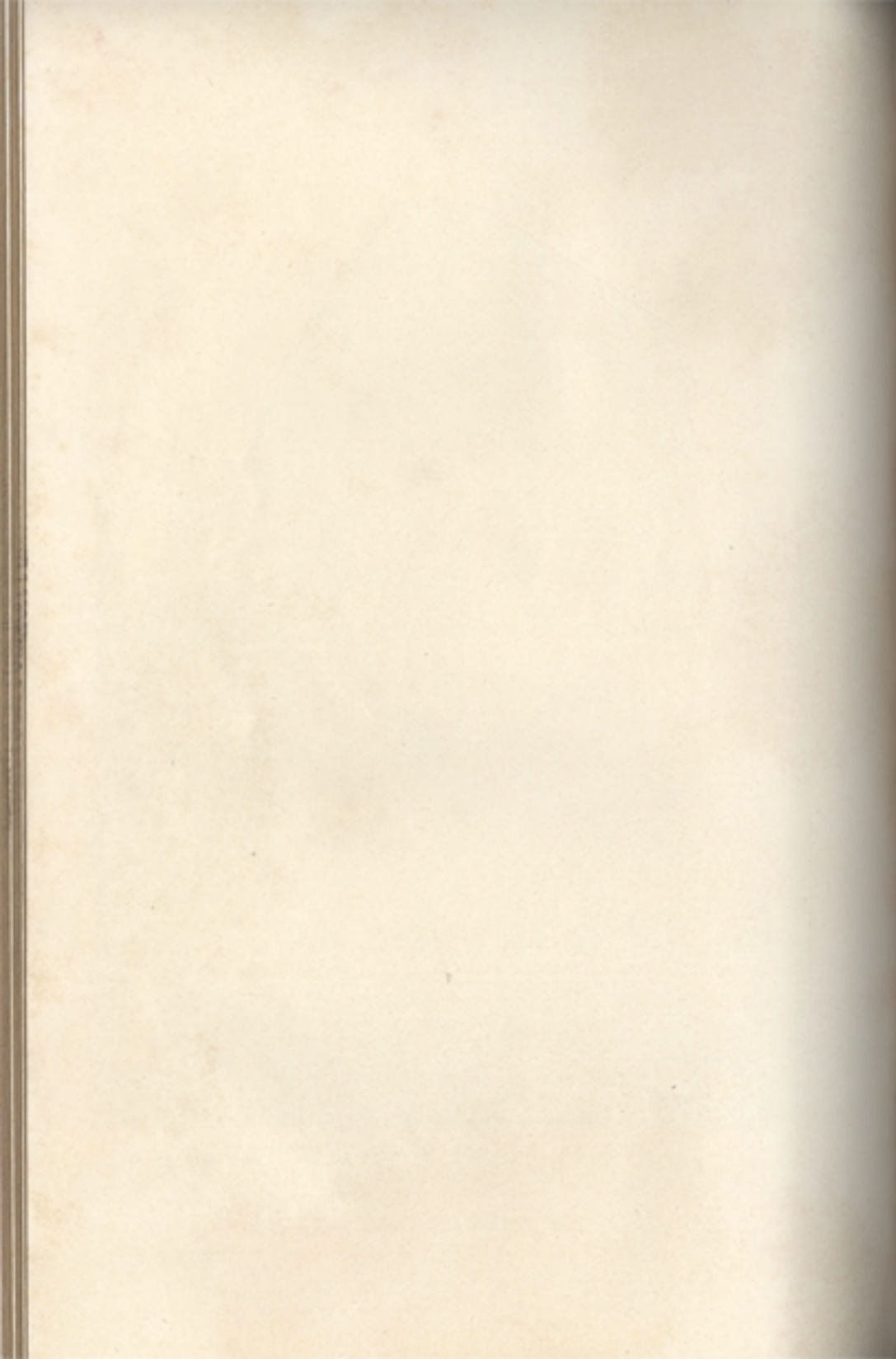
Foi em 5 de Fevereiro de 1906 que, no predio á rua Andrade Neves 701, abriu suas portas o "Banco Pelotense", tendo como componentes de primeira Directoria os srs. coronel Alberto R. Rosa e Plotino A. Duarte.

O capital inicial era de tres mil contos de réis, . . . 3.000:000\$000.

Aos azares da fortuna estava lançado o Banco Pe-



FILIAL DO BANCO PELOTENSE NA CAPITAL DA REPUBLICA



lotense — de criação de pelotenses, com capital de pelotenses.

Vingaria o audacioso empreendimento?

Realisar-se-iam as previsões pessimistas dos incredulos, dos desalentados, daquelles que não acreditam na propria capacidade de criação, que não divulgavam as forças latentes que só reclamavam quem as impulsio-nasse, activasse, para produzirem e triumpharem?

Vejamos o que se passou, duas decadas após, confrontando estes algarismos:

	1906	1927
Capital inicial	3.000:000\$000	30.000:000\$000
Reservas	4:713\$720	20.599:472\$020
Depósitos	1.723:569\$920	231.474:662\$600
Letras descontadas	673:199\$415	100.121:283\$880
Cobranças	255:821\$010	139.258:736\$310
Contas correntes	561:922\$220	102.269:202\$650
Caixa	1.144:682\$950	40.499:391\$090
Dividendos	24:000\$000	2.400:000\$000
Movimento geral.....	6.985:339\$474	736.448:396\$080

Certo, é eloquentemente expressivo o que ahí ficou; certo, demonstrado está o acerto daquelles illustres pioneiros que agitaram e levaram a cabo tão grandiosa realisação; certo, reflecte-se, nesse formidavel surto de prosperidade, os valiosos attributos de actividade, de clarividencia, energia e pertinacia daquelles que fundaram o Banco Pelotense e nesse interregno têm se encontrado á frente de sua administração.

Mas não se detem ahí, tão sómente, naquellas cifras, o grau de desenvolvimento da grande instituição de credito.

O Banco Pelotense, que, em 1906, iniciava suas operações, limitadas tão somente a esta praça, conta, hoje, além do seu importante e magestoso Palacio-Matriz, talvez um dos primeiros no Brasil, outros lindos e custosos edificios proprios, espalhados pelo Rio Grande do Sul, capitães da Republica, Minas Geraes e Paraná.

Mais, ainda, foi tão rapido o seu desenvolvimento que presentemente conta 32 filiaes, sendo 26 no Rio Grande do Sul; 2 no Estado de Paraná; 3 no Estado de Minas Geraes e 1 no Districto Federal.

Tão surprehendente foi o surto do Banco Pelotense, que motiva estas referencias do "Almanach de Pelotas",

e o extraordinario acrescimo de operações e movimento que reclamaram o augmento do numero de directores, de tres para cinco.

Assim, pois, em assembleia geral, na qual tomaram-se outras importantes soluções, como a alteraçao dos Estatutos, foram constituídos directores, além dos srs. Plotino A. Duarte e José Julio de Albuquerque Barros, que já o eram, os srs. drs. Pedro Luis Osorio, ex-intendente do Municipio de Pelotas, dr. José Francisco Dias da Costa e Alcibiades de Oliveira.

O honrado Conselho Fiscal ficou composto dos srs. Eduardo C. Sequeira, um dos fundadores, dr. Lourival Mascarenhas de Souza e Francisco Antunes Gomes da Costa.

Como gerente, cargo que conquistou por sua reconhecida competencia, comprovada em largos annos de exercicio no cargo de contador, e, ainda, por elevados meritos privados e publicos, continua o digno conterraneo sr. Raul Gaspar, substituido naquellas arduas funcções pelo distincto e provecto funcionario sr. Rubens de Freitas Weyne.

Chegamos a termo das nossas referencias á poderosa instituicao bancaria, que representa valioso padrao do descortino e capacidade dos pelotenses e justo orgulho dos mesmos.

Acompanhando seus passos desde que surgiu, ahí, sob uma atmospheria de esperanças e descrenças, temos nós intima satisfacção em assignalar tão estupendo exemplo de prosperidade, por isso mesmo que, então, nos alistavamos entre os que confiavam e affirmavam pela imprensa que brilhante porvir aguardava a temeraria iniciativa dos seus operosos incorporadores e fundadores.

Temos, pois, justa satisfacção em constatar, hoje, o que estava previsto, levado em conta o bello espirito de iniciativa, sempre vencedor, e o nobre bairrismo dos pelotenses, sempre latente e realisador.

F. PARADEDA.



DOUS CONSELHOS

Para as solteiras: — Nunca te apresentes a teu noivo despenteada, mal calçada ou vestida com desalinho. O amor vive de illusões e não gosta que se lh'as roube.

Para as casadas: — Veste-te para teu marido como te vestiras para teu noivo.

NOTAVEIS REALISAÇÕES EM 1928

O AEREO-PORTO DR. AUGUSTO

SIMÕES LOPES

O anno de 1928 ficou assignalado nos annaes de Pelotas pelos empreendimentos e realisações progressistas que no decorrer do mesmo se emprehenderam e effectuaram.

Delles se destacam a inauguração do "Aero-posto Dr. Augusto Simões Lopes" e o lançamento da pedra fundamental do Matadouro Modelo e do Entrepосто de leite.

A todos alludimos já, ainda que perfunctoriamente, na synthese que, sob a epygraphie — Progresso de Pelotas — fazemos dos actos da extincta administração municipal, nesta edição.

Publicação votada á propagação e registo do desenvolvimento e progresso da nossa bella e adeantada cidade, o Almanach de Pelotas não podia deixar de consignar em suas paginas tão notaveis realisações e emprehendimentos, servindo-se, para tanto, das referencias que as mesmas despertaram á imprensa e de cujos noticiarios, "data-venis", aproveitaremos estas notas.

AERO-PORTO DR. AUGUSTO LOPES

Conforme estava annuciado, desde cêdo, á frente da Intendencia Municipal, muitas pessoas gradas e representantes das folhas locais aguardavam a sahida dos autos-omnibus postos á disposição dos convidados pela Companhia Aeronautica Brasileira, que, ás 14 horas, demandariam o local do Parque de Aviação.

Effectivamente á hora marcada, occupando cinco autos da "Light and Power", sendo um pela banda do municipio, os convidados dirigiram-se para aquelle local, entre francas manifestações de regostio.

Chegados que foram os participantes da cerimonia que se ia realizar, todos, para logo, verificaram o aspecto grandioso do verdejante campo e constataram o valor das installações do espaçoso "hangar", das cabines dos pilotos, das alterosas torres metalleas da radio-graphia, dos varios departamentos e officinas de reparações

que a Companhia Aeronautica Brasileira houve por bem dotar a nossa cidade numa area de 640.000 metros quadrados, installações que, obedecendo ás exigencias da aviação moderna, offercem uma segura eficiencia á boa marcha do horario dos transportes postaes.

Postados á frente do "hangar" promptos para fazer evoluções estavam 3 aparelhos type lat. 26, um de cabine fechada e os outros abertos, com lotação para 6 pessoas.

Estas machinas possantes, de 450 h.p. eram examinadas pelos presentes, os quaes alimentavam a esperanza de um vôo pela cidade.

Quando os convidados commentavam a excellencia do Parque, enaltecendo os esforços da Companhia, os dignos cavalheiros srs. Ambrosio Perret, representante da Companhia, nesta cidade e um dos factores dedicados da mesma, commendador Henrique de Mello, chronista d' "A Patria", do Rio. George K. Stark, Cohen Pierre e Paul Vachet, director-technico da empresa de aviação, convidaram a distincta assistencia para dar inicio ao acto inaugural do aeroporto "Dr. Augusto Simões Lopes".

Dirigiram-se todos para o "hangar", onde lhes foi offerecida uma farta mesa de doces e liquidos, disposta com muita habilidade e attendida pessoalmente pelos apreciados srs. Freitas e Gonçalves, proprietários da conhecida "Dailia", a quem o sr. Ambrosio Perret, confia esse serviço.

Nessa occasião o apreciavel sr. Paul Vachet, director-technico da Comp. Aeronautica Brasileira, em inspiradas phrases, dirigiu ao nosso amigo sr. dr. Augusto Simões Lopes esta oração:

"Ilmo. Sr. Dr. Intendente

Ha tres annos, por uma bella manhã de Janeiro, sobre este mesmo campo da Tablada, sobre o qual nos reunimos hoje, aterravam dois aviões da Companhia Latécoere, tendo deixado o Rio na vespera. Algumas horas mais tarde elles chegavam á Buenos Ayres. Na semana seguinte posando novamente em Pelotas, que havia sido escolhida como ponto de escala devido a sua importancia e seu porvir, os dois aviões voltavam ao Rio nas mesmas condições de rapidez e regularidade.

Esta demonstração constituia a primeira viagem de estudo de uma linha Aérea de 4.500 kilometros ligando Natal á Buenos Ayres via Rio de Janeiro, ultimo trecho da linha França — America do Sul, fim da empresa franceza desde a sua creação.

Depois de dois annos consagrados aos estudos technicos e a obtenção dos accordos dos governos interessados, a Comp. Latécoere estava em condições de principiar a realisação do programma racional, logico e praticamente realisavel, que ella havia traçado so-

bre este gigantesco campo de acção de 15.500 kilometros dos quaes perto de 4.000 em cima do territorio brasileiro.

Ha um anno tinha eu a honra de ser apresentado á V. Ex. para vos expor este programma, que poderia parecer arrojado: muitos incredulos o acolhiam então, com effeito, com sorriso ironico e cheio de compaixão para os pobres loucos que o haviam traçado; isso para muitos não passava de uma chimera, de um sonho, do qual um futuro longinquo permitiria talvez a realisação, porem ao qual, em todo o caso, não valia a pena de se interessar desde já.

A viva intelligencia e á nitida perspicacia do vosso espirito superior, Excellencia, apanharam pelo contrario, immediatamente, o valor deste programma; vosso ardente patriotismo vos fez entrever o beneficio que poderia resultar para o vosso paiz; vossa consciencia elevada de administrador zeloso e preso aos interesses, á grandeza e ao progresso de vossa cidade, vos permittio de avallar em um instante as vantagens incalculaveis de ordem economica e moral que Pelotas poderia lucrar.

No entretanto, sem uma hesitação, sem uma objecção, sem um más, ainda que este gesto creava um precedente, no qual V. Ex. tomava toda a responsabilidade, V. Exa. concedia á Companhia Latécoere, hoje denominada Companhia Generale Aero-postale, com uma boa vontade e uma actividade das quaes pessoalmente, eu faço questão de exprimir publicamente aqui todo o meu reconhecimento, as facilidades todas que vos era permittido proporcionar em razão das vossas altas funcções e que foram concretizadas por um acto publico, approved pelos illustres membros do Conselho Municipal.

Hoje, Excellencia, podeis estar desvanecido de vossa iniciativa e vossos compatriotas podem felicitar-se da vossa perspicacia: Pelotas, a primeira cidade do Brasil a possuir o seu Aero-porto, munido de todas as installações, as mais modernas, Pelotas está a 11 horas de Montevidéo, a 5 de Buenos Ayres, a nove dias de Paris, amanhã a 6 e depois de amanhã a 4.

Por esse motivo, a Companhia Aeronautica Brasileira, a qual eu tenho a felicidade de representar nesta occasião, não fez mais do que render a V. Ex. uma homenagem bem merecida e cumprir um dever de simples justiça, pedindo-vos de me dar a honra de aceitar, sobre vosso patrocínio, o Aero-porto de Pelotas, hoje Aeroporto Dr. Augusto Simões Lopes, associando assim o vosso nome á historia da navegação aérea em um paiz que conta entre seus filhos glorias como Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont, aos quaes o mundo inteiro tanto deve.

E', com effeito, a Companhia Aeronautica Brasileira, sociedade nacional, cuja maioria dos membros da directoria é constituída por personalidades eminentes brasileiras, que foi a constructora e fica

proprietaria de todos os aero-portos brasileiros de Natal á Pelotas, servindo actualmente para exploração da linha França—America do Sul pela Companhia Generale Aeropostale e dos quaes alguns serão, em um proximo porvir, os pontos de partidas de uma rêde aérea interior nacional, actualmente em estudo, o que será explorada directamente pela Companhia Brasileira.

Que me seja emfim permitido, para terminar, de render publicamente homenagem a absoluta dedicação e a paciente boa vontade do senhor Ambrosio Perret, que se offereceu desde o começo a collaborar na nossa obra, mostrando uma actividade pouco commum, coordenando e orientando os esforços dos engenheiros e constructores que foram devotados e assíduos colaboradores; o sr. dr. Alvaro S. Lopes, que se desempenhou tão bem do arduo e delicado trabalho do preparo do campo de aterrissagem, que os pilotos são unanimes de consideravel-o como o melhor da linha; os senhores Meyssele, Delaroy, Jacobs e Tomberg, que montaram e construíram com indiscutivel competencia e incansavel actividade as installações que se erguem hoje sobre este campo ainda virgem ha 10 mezes.

Excellencia, eu levanto minha taça á vossa felicidade pessoal e de vossa Excellentissima familia. Eu bebo á prosperidade da risonha e progressista cidade de Pelotas, bebo, emfim, á gloria e grandezza deste Brasil immenso e captivante.

Viva o Brasil."

Cessadas as ovações, o digno governador da cidade, commovido, retribuiu a homenagem que vinha de aer alvo. Enaltece o espirito emprehendedor do sr. Vachet, apontando-o como um grande amigo do Brasil e de seu progresso, congratulando-se tambem com a população pelo notavel melhoramento, dizendo que ao amparar e estimular essa realisação o fizera elle sob a inspiração do amor a Pelotas, que tudo teria a lucrar com esse facto tão auspicioso.

Referindo-se á importancia daquelle acto para intensificar os laços de amizade entre os povos, S. S. diz que aquella homenagem ao seu nome, tão grande, honraria que vinha de receber, aceitava-a, não no caracter individual, mas no de administrador do Municipio, que accidentalmente se encontrava á frente dos negocios publicos por occasião de ser cedido o terreno naquelle logradouro para a installação do aero-porto que se estava inaugurando.

Tomava-a, portanto, como uma homenagem prestada á Pelotas, na pessoa de seu Intendente.

Recorda, então, o primeiro vôo de Santos Dumont em torno da Torre Eiffel, provando a certeza da dirigibilidade aerea e perora louvando a França gloriosa e o Brasil amado.

Prolongada ovação cobriu as ultimas palavras do orador, emquanto que a banda executava o hymno Nacional.

Em seguida, o nosso confrade sr. commendador Henrique de Mello, que anda em viagem como representante d' "A Patria", da capital da Republica, afim de participar das cerimoniaes inauguraes desta cidade, de Florianopolis e Santos, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores!

A inauguração deste aero-porto enche de jubilo aquelles que se interessam pela grande aviação do Brasil.

E' este o primeiro aero-porto civil com que é dotada a nossa terra, terra de poesia e de belleza, berço do genial Santos Dumont.

Acompanhando desde o inicio as demarches da missão Latécoere, que precedeu a organização C. C. A., sei das difficuldades que foi necessario transpor para chegar a efficiencia e regularidade com que funciona hoje a Compagnie Generale Aero-postale.

Essa companhia dispõe actualmente dos onze aerodromos que a Companhia Aeronautica Brasileira construiu ao longo do nosso litoral. Ao seu serviço estão 36 aviões modernissimos, numero que até 30 de julho será elevado a 45.

Para se avallar da regularidade com que está funcionando a linha para a Europa, basta assignalar que enviei uma carta pelo caminho do ar ao meu eminente amigo almirante Gago Coutinho, carta que chegou a Lisboa em nove dias. O ultimo correio attingiu a capital franceza em 8 dias e meio. Dahi resultaram enormes vantagens nas relações commerciaes e particulares, nas transacções de toda a ordem.

Dentro em breve, porem, com a franquia do Atlantico por hydro-aviões, ficaremos a quatro dias e meio da capital do mundo, a enebriante Paris.

Meus senhores!

O seculo é da vertigem da velocidade. Nele imperam a aviação, a radio-telephonia e o cimento armado. O homem moderno caracterizou-se pelo dymnamismo, pelos grandes empreendimentos.

Pois é um grupo de homens dymnamicos o que acciona o empreendimento C. C. A., grupo que tem a cheffia-o a figura eminente do sr. Marcel Builloux Lafont, velho amigo da nossa terra, o qual poz ao serviço da aviação commercial no Brasil não só a sua extraordinaria actividade, como o prestigio do seu nome e da sua potencia financeira. E' esse o nome que através dos seculos ha de permanecer ligado á historia da aviação deste continente.

Outros nomes devem ser lembrados nesta solemnídade: o de Raymond De Buriel, o grande administrador, o do dr. Rabjon, o do dr. Vee, o de Edmond d'Oliveira, o do dr. Renoux, o de Henri Delport e tantos outros que são peças da machina que movimenta a poderosa

companhia de aeronautica, a maior do mundo, pela sua organização e pela extensão kilometrica.

Mas um nome deve ser especialmente citado, o de Paul Vachet. Foi esse extraordinario piloto, director tecnico da companhia aeronautica brasileira, foi elle o verdadeiro organizador de todo o complexo systema de aero-portos de que está dotado o Brasil.

De facto, foi a Paul Vachet que o sr. Builloux Lafout incumbio de organizar os planos para a vasta rede aeronautica.

E temos Vachet, em avião, a correr do norte ao sul, a effectuar 54 mil kilometros pelo ar, ou seja vez e meia a volta do mundo, no desempenho da missão de que foi incumbido.

Sua obra ahí está!

E' outro nome que a historia ha-de registrar como grande impulsor da aviação no Brasil.

Essa a citação especial que desejava fazer.

Agora, os meus agradecimentos pelas homenagens que prestaes, não a mim, simples trabalhador de imprensa, mas aos jornaes que represento, os quaes estão inteiramente ao serviço da grande causa nacional, da aeronautica, da grande aviação do Brasil.

Em meu nome e no nome delles, pois, muito obrigado.

A convite dos srs. Ambrosio Perret e Paul Vachet, o nosso acatado chefe sr. coronel Pedro Osorio e a gentil senhorinha Lili Sequeira Perret, paronymphos escolhidos para baptisarem o aeroporto, procederam a cerimonia, e, ao quebrarem uma garrafa de champagne sobre uma das columnas lateraes do "hangar" que apresentava bellissima ornamentação de flores naturaes e as bandeiras nacional e tricolor franceza, pelo illustre paronympho Coronel Pedro Osorio foram pronunciadas as seguintes palayras:

"Aero-porto de Pelotas, eu te baptiso com o nome de dr. Augusto Simões Lopes".

Este acto foi coroado com uma salva de palmas, recebendo os seus promotores uma corbeilha e a capsula dourada com pequenas fitas dos dois paizes amigos. Para as senhoras e senhorinhas ahí, foram distribuidos pequenos "bouquets" como lembrança da encantadora reunião.

Como estava determinado, a commissão de recepção tendo anticipado convites a diversas pessoas, após o acto festivo da inauguração do aero-porto "Dr. Augusto Simões Lopes", fez voar dois aparelhos typó 26, os quaes, em primeira circular pela cidade, foram occupados pelos srs. coronel Pedro Osorio, dr. Augusto Simões Lopes, Paul Meyselle, tenente-coronel Felicio de Almeida, Fructuoso Gonçalves, Dinarte Tavares, Jorge Portella.

Nos demais vôos os aparelhos transportaram, entre outros convidados, os srs. dr. Lutz Simões Lopes, senhorinhas Lili S. Per-

ret. Rosina Araujo, Rosalia S. Bherensdorf, Rosina Russomanno, sra. capitão Carlos Gotuzzo Giacoboni, senhorinha Jandira Gomes, srs. Francisco Jaccottet, Guadalfajara, dr. Alvaro Simões Lopes, Dorval Ollosi e os nossos companheiros Martin J. Dias, gerente e Alvaro de Carvalho, representante, respectivamente, do "Diário Popular", bem como o sr. dr. Ubrajara Indio da Costa, pelo "Liberador", dr. Victor Russomanno, representando a "Opinião Pública".



M O R R E R

(de Rabindranath Tagore)

Mãe, é a minha vez de me ir embora; adeus!

Quando, na claridade triste da madrugada, extenderes os braços para a cama do teu filhinho, eu direi: "Teu filhinho não está mais ahí; mãe, adeus!"

E me tornarei no vento brando e te envolverei em caricias; eu serei as ondulações da agua crystalina em que te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos beijos.

Nas noites escuras e tempestuosas, por entre o ruído da chuva batendo as folhas das arvores, ouvirás a minha voz, baixinho, junto a teu leito; e com o relampago, pela fresta da janella, o meu riso encherá de vida o teu quarto.

De noite, quando estiveres acordada, pensando no teu filhinho, eu te acalentarei do alto das estrellas, cantando: "Dorme, mamãe, dorme."

Irei para a tua cama com os raios tranquillos da lua, e deitar-me-ei sobre o teu seio, enquanto dormires.

Tornar-me-ei em sonho e me esconderei no mais profundo do teu somno, entrando de mansinho pela pequenina abertura das tuas palpebras; e quando acordares, afflicta, á minha procura, eu estarei voejando, scintillante, nas trevas, como um insecto luminoso.

Pelas festas do Natal, no meio da alegria buliçosa das outras creanças, eu serei a musica que te faz saudades, e tocarei dentro do teu coração o dia inteiro.

E quando os parentes chegarem com os brinquedos e perguntarem: "Onde está teu filhinho?" Mãe, tu responderás com doçura: "Elle está aqui nas meninas dos meus olhos, no meu corpo, dentro em minh'alma."

POBRE!

Não chores! Não te acabrunhes com vãos lamentos
Ferindo a Mocidade dessa tua carne forte!
Trabalha um pouco mais, talvez, nalguns momentos
Já tudo se ilumine te transmutando a sorte!

E's Moço — espera e crê, affrontando os tormentos
Lucta, transpondo abysmos e rumando ao norte
Do pais da Esperança — sem temer os violentos
Ataques deshumanos dos Homens ou da Morte!...

Avança frente erguida, desafogado o peito,
Embora os pés feridos e sangrando de dôr
O coração ascende alegre e satisfeito!

Avante! A tua Pobreza é uma illusão doentia!
Bem diz o teu Trabalho e escaldante de Amôr
Procura-te e desperta á luz de um novo dia!

J. Antunes de MATTOS.



A CIGARRA

(Verão de 1927)

Poetisa sonhadora e linda da folhagem,
Vives, subtil, cantando, irriquieta e nervosa,
Agasalhada, sempre, á sombra da ramagem
Dessa arvore que te esconde e guarda, piedosa.

A vida é, para ti, um poema selvagem
Que tu compões, cantando, á selva esplendorosa
Da grande Natureza; e em toda essa miragem
Esqueces o teu ser, para vibrar, radiosa!

Tu nasceste a cantar e, indiscreta, entoando
Os teus cantos, tu vaes extravasando da alma
Toda uma grande angustia em tua vida vibrando...

E contas na tua voz, sorrindo e soluçando,
Esse gozo infeliz, que faz-te alegre e incalma,
De viver a cantar, para morrer cantando!

Armando PARADEDA.

Um novo e bello edificio

BANCO DO BRASIL

Com a inauguração da séde da filial da nossa grande instituição nacional — o Banco do Brasil, incorporou-se ao patrimonio predial de Pelotas mais um lindo e magestoso edificio, que ficou situado no coração da urbs, na formosa praça da Republica

O projecto do mesmo e a sua construcção foram confiados ao conceituado e provecto engenheiro dr. Paulo Gertum ,tendo sido começadas as obras em dezembro de 1926.

Autorisára a construcção do edificio o illustre patriocio sr. dr. James Darcy, ex-representante do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional, notavel jurisconsulto e ao tempo presidente do Banco do Brasil.

O pavimento superior do imponente edificio é occupado pelo honrado gerente da filial e exma. familia, o distincto conterraneo sr. dr. Edgar Maciel de Sá, que muito se empenhou para que o Banco do Brasil, cuja filial tanto tem prosperado e de tão justo conceito desfructa em Pelotas, tivesse a séde condigna que ora tem.

Obedece elle a um estylo de muito bom gosto, nada lhe faltando em belleza interna e externa e tambem em conforto e hygiene.

O vasto salão de contabilidade, que recebe ar e luz directos das grandes janellas que deitam para as praças da Republica e 7 de Julho, é todo coberto de estuque com fileteamento dourado e circumdado de paineis de madeira esculpturada, sendo dividido por uma armação de madeira com frisos de marmore e vidros de crystal bisauté.

Ahi ficam os varios guichets para o serviço de expediente, trabalhando ahi todos os funcionarios.

A parte destinada ao publico é toda ladrilhada, formando lindos desenhos em mosaicos, guarnecida de me-

sinhas, bancos, cuspideiras de metal, relógios movidos a electricidade, etc.

A secção destinada aos funcionarios tem, junto aos guichets, embutidas na referida armação, 18 carteiras; é revestida de friso de madeira envernizada e coberta de trilhos. Contem, ainda, armarios, arquivos de aço para o serviço de cadastro, bureau para o contador e para o conferente.

Ao lado do salão de contabilidade está a caixa forte, servida por uma porta de aço Bertha, reforçada, dividida com armações para a guarda dos livros-mestres da referida secção e um cofre Bertha para a guarda de valores. É dotado de ventiladores tubulares de aço e uma porta de segurança, que substituirá a porta principal, em caso de accidente.

A' esquerda da caixa forte e á direita do salão está localizada a thesouraria, resguardada por um gradil de metal dourado e contendo bureau e armação para o serviço da caixa.

A sala de espera é dotada de sobria mobilia de couro com guarnições de madeira, columna com estatueta "A Industria", portiers de velludo floreado, tapetes, cuspideiras de metal, vendo-se ao alto um bello retrato do dr. José Maria Whitacker, ex-presidente do Banco do Brasil e que maior impulso deu a esse estabelecimento de credito, quando no exercicio daquelle cargo, no governo do dr. Epitacio Pessoa.

Contiguo a esse está o gabinete da gerencia, dotado de fino bureau, servido de campainhas, telephone e luz, linda mobilia de couro estofada, armario para livros, portiers de velludo, relógio electrico, etc.

Do salão de contabilidade vae-se a uma área em cujo entresolo acha-se localizada vasta peça para o archivo.

Aos fundos ficam situados os "toilettes" para homens e senhoras e, no entresolo, uma sala reservada para o serviço de copia, vestiario para os funcionarios, dependencia para o almoxarifado e quarto para o porteiro.

Todos os relógios existentes no estabelecimento, bem como o da fachada, funcionam ligados por electricidade.

A armação do salão de contabilidade é da casa Fred Frein, Marquart & Cia., de Porto Alegre, que obteve esse serviço em concorrência em tempo aberta para esse fim, sendo o mobiliario adquirido nesta cidade em diversas casas.



O NOVO EDIFÍCIO DA FILIAL DO BANCO DO BRASIL

1757

Escarradeira HYGÉA

PATENTE Nº 14698

LIMPEZA AUTOMÁTICA

"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE
A' TUBERCULOSE"

VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica

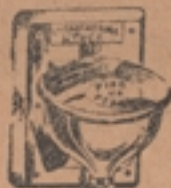


Limpeza automática, assegurada por um jacto d'agua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus aggregativos para a rede do esgoto, logo que os mesmos caem no vaso.

Interrupção do jacto d'agua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal.

Instalação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA,
FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS

J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.

Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.

Trasladamos para aqui ligeiros dados sobre a filial, publicados por ocasião do acto inaugural, assistido por representantes de todas as classes, autoridades civis, militares e eclesiasticas, mundo das finanças, industria e commercio, falando por essa occasião o sr. Waldemar da Saldanha Ramiz Wright, digno inspector de agencias do Banco do Brasil, e o então intendente do Municipio, o illustre conterraneo sr. dr. Augusto Simões Lopes.

A filial do Banco do Brasil, em Pelotas, foi fundada em 22 de julho de 1908, no predio á rua Andrade Neves, esquina 7 de Setembro, actualmente occupado pela casa Scholberg & Cia., tendo sido seu primeiro gerente o distincto e saudoso patricio sr. Adalardo Machado de Freitas e contador o sr. dr. Edgard Maciel de Sá.

Com o fallecimento daquelle, assumiu a gerencia, por nomeação da direcção da Matriz, o digno conterraneo dr. Edgard M. de Sá.

Nesse interregno foram gerentes, interinamente, da filial os srs. Pedro Affonso Sattamini dos Santos, José Maria Corrêa e Castro, Oswaldo Britto Fernandes e Julio de Mattos.

O quadro de funcionarios, por occasião da inauguração da filial era o seguinte:

Gerente, dr. Edgard Maciel de Sá; contador, J. J. Gomes da Silva Junior; conferente, Diomedes Bezerra da Trindade; thesoureiro, Delmar Machado dos Santos; escripturarios, Walter Machado, Dario Gaspar, Augusto Jonnet, Emma Couto Berg, Diva Flores Pons, Floriano Góes, Hermes Aquino, José Aquino, Jorge Mereb, Dorval Arregui, Mario Monteiro e Mario Guterres; porteiro, Juvenal Dutra; continuos, Oscar M. Martins, Santiago Talavera e Alberto Souza.

O QUE É?... O QUE É?

— De que é que um barril pôde estar cheio para ficar mais leve do que vazio?

— De buracos.

— Qual é a ave que nasceu para andar a cavallo?

— O Gallo, porque tem esporas.

— O que é que pôde ir daqui para ali e dali para lá sem dar um passo?

— A estrada.



HOTEL LAGACHE

EX-GOTUZZO

Dispõe de amplos e luxuosos quartos, com luz directa e installações de agua e campainhas electricas, para familias e viajantes, sem iguaes em Pelotas. Espaçosas salas para refeições, attendidas por pessoal competente. Optimos quartos com banhos frios e quentes á toda hora.

COSINHA NACIONAL DE 1.ª ORDEM
DIARIAS 12\$000 e 14\$000

Acceitam-se pensionistas internos e externos

RUA ANDRADE NEVES, 717 — ESQ. DA RUA VOLUNTARIOS

— PONTO CENTRAL —

TELEPHONE M. R. 279

Casa sempre preferida pelos forasteiros do interior

JOAQUIM MARTINS — Pelotas

Vva. OCTAVIO COSTA
 SUCCESSORA DE
OCTAVIO COSTA

IMPORTAÇÃO DE FERRO EM
 BARRA, AÇO, TINTAS, PAPEIS,
 ARMAS, MUNIÇÕES, MACHINAS
 AGRICOLAS, DE COSTURA,
 ARTIGOS PARA COZINHA, ETC.

PREÇOS
 BARATOS

ENDEREÇO
 TELEGRAPHICO

TOLLENS

Codigos A. B. C. 5ª.
 ED. e RIBEIRO

Vendas por atacado
 e a varejo

PELOTAS

RUA GENERAL OSORIO

NS. 867 - 871 - 873

LEONEL DE MELLO CALHEIROS

COMMISSÕES E
REPRESENTAÇÕES

RUA GENERAL
NETO N. 302 A

CAIXA POSTAL 103

P E L O T A S

Endereço telegraphico :

CALHEIROS

CODIGOS :
RIBEIRO, PARTICULAR E
BORGES



LOTERIA
DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOVOS PLANOS

Em benefício de casas de caridade e
estabelecimentos pios do Estado

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

PREMIOS MAIORES

100, 200, 500, 1.000 e 2.000 CONTOS

Bilhetes á venda nas Sub-Agencias
e Casas de Loterias e

AGENCIA GEPAL

RUA 15 DE NOVEMBRO, 612

Concessionarios

CUNHA, LEITE & CIA.

Agente geral

ALFREDO BORGES FOURNIER

PELOTAS

A decorative border of grapevines with leaves and clusters of grapes surrounds the central text.

F. Treptow & Cia.

Os maiores
exportadores
de cereaes
e productos
das colonias
para o norte do
Brasil, Argentina e Uruguay

PELOTAS

LIVRARIA UNIVERSAL

Casa editora e importadora
FUNDADA EM 1887

ARTES GRAPHICAS E

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Completo sortimento de :: :: :: :: :: :: :: :: ::

:: :: :: :: LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

GRANDE EMPORIO DE PAPEIS

OBJECTOS DE ESCRITORIO

JOGOS DIVERSOS

AGENCIA DE JORNAES E

REVISTAS

ECHENIQUE & CIA.

:: :: PELOTAS :: ::

RIO GRANDE DO SUL



PELOTENSE PILSEN MAERZEN-BIER

Ritter Bräu Preta

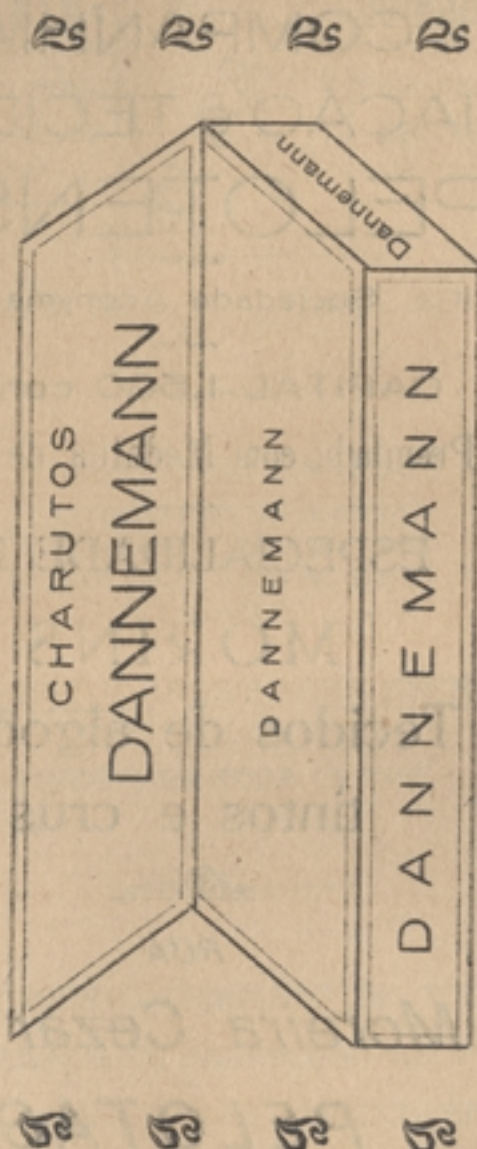
SÃO RECONHECIDAS COMO AS
MELHORES CERVEJAS

COMPANHIA
CERVEJARIA RITTER
PELOTAS

AGUA MINERAL APOLLO
—
GAZOSA LIMONADA
— E —
CELESTE
(SEM ALCOOL)

CASA BAPTISTA LHULLIER

UNICOS RECEBEDORES DOS



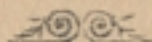
564 -- Rua 15 de Novembro -- 564 -- PELOTAS

COMPANHIA
FIAÇÃO e TECIDOS
PELOTENSE

XXXXXXXX
Sociedade Anonyma

~~~~~  
CAPITAL 1.500 contos  
Premiada com Medalha de Ouro

~~~~~  
ESPECIALIDADE EM
MORINS
Tecidos de algodão
tintos e crús



RUA

Moreira Cezar 52
PELOTAS

-LIVRARIA-

Matriz: DELOTAS
 ANDRADE NEVES
 ns. 606-608

*
 MEIRA & C.
 *

COMMERCIAL

Filial: RIO GRANDE
 MAL. FLORIANO
 n. 221

Caixa do Correio 18 — Teleg.: MEIRA

GRANDES OFFICINAS DE:
 TYPOGRAPHIA, ENCADERNA-
 ÇÃO, CARTONAGEM, STE-
 RIOTYPIA, DACTYLAÇÃO E
 * * * DOURAÇÃO * * *

ARTIGOS ESCOLARES E PARA ESCRIPTORIO**PAPEIS DE TODA CLASSE**

SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS
 OS LIVROS DE INSTRUÇÃO ADOPTA-
 DOS NAS ESCOLAS PARTICULARES,
 GYMNASIOS E AULAS PUBLICAS.

O PILOGENIO serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi calvo, serve-lhe o PILOGENIO, que fará vir cabello são e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque garante a hygienie do cabello. Ainda para a extincção da caspa. Ainda para tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO, sempre O PILOGENIO.

DEPURAZE

O MAIS SEGURO PURIFICADOR DO ORGANISMO

FORMULA E PREPARADO DO PHARMACEUTICO FRANCISCO GIFFONI

Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthos) empinges e em geral todas as doenças devidas à impureza do sangue.

RECEITADO DIARIAMENTE PELOS ESPECIALISTAS

VINHO BIOGENICO (VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da vitalidade. O VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca. E' o fortificante preferivel nas convalecências, nas molestias depresivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio sclerose), etc. Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenio. *Receitado diariamente pelas summidades medicas.*

Bexiga, rins, prostata, urethra, diathese urica e arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflamação da prostata. Evita o typho, e uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias, os calculos e acido urico e uratos.

Estes Preparados encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Deposito geral — Drogeria Francisco Giffoni. — Rua 1^a de Março — Rio de Janeiro.

Casa Importadora
e Exportadora

FUNDADA EM 1870

Sica, Firpo & Moreira

ARMAZEM

Rua 7 de Abril 802 e 804

BARRACA

Rua 7 de Abril 807

Telegramma: ESTADELLA

CAIXA DO CORREIO N. 38

Unicos recebedores do
inegalavel

Vinho do PORTO

Quinta do Castello

PELOTAS

BAZAR GIGANTE

Rua Marechal Floriano n. 12

Telegrammas: "CREOL"

TELEPHONE 632

Louças, crýstaes, vidros,
ferragens
e objectos para presentes

Divisa da casa:

"Ganhar
pouco

para

Vender
muito"

FERRAGEM MACIEL

RUA ANDRADE NEVES N. 715

TELEPHONE 87

CAIXA POSTAL N. 85

Endereço telegraphico: "FARIEL"

Casa especial em sortimento
de ferro e aço "TURTON"

Carvão de forja.
Correntes.

Ferramentas para artes e of-
fícios.

Pontas de Paris.
Arados americanos e allemães.

São agentes vendedores e de-
positarios dos afamados ara-
me liso "GORGON" e do far-
pado "GAUCHADA".

Do afamado CHÁ SOL.

Da especial balança decimal
"FERIE" e das de balcão "LINO".

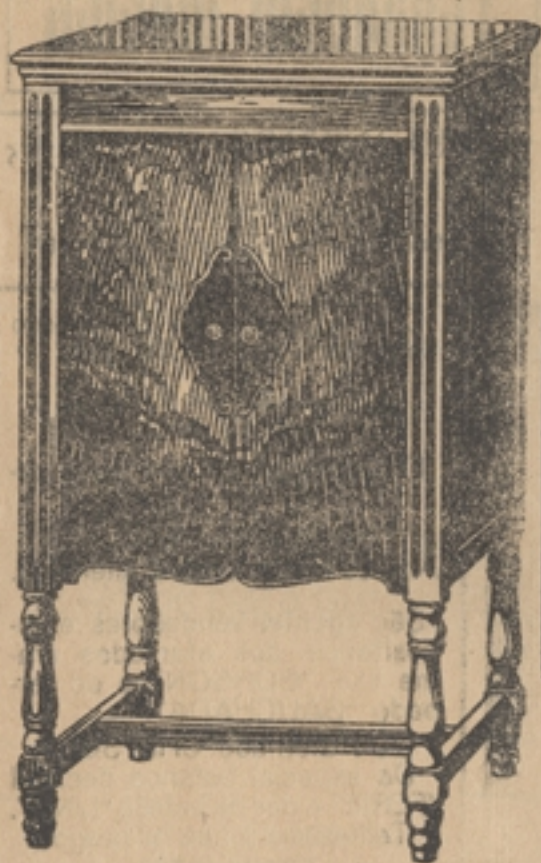
Telhas de zinco e pregos
galvanizados.

Vendedores dos incomparaveis
fogões circulares
"ROTHFUCHS"

Acceitam-se encommendas
para Europa, mediante modica
commissão

O MAIS UTIL E LINDO PRESENTE
BRUNSWICK
 O aparelho falante de fama mundial

Adquira os afamados
DISCOS BRUNSWICK
 Gravados a "raios de luz"



MODELOS PARA
 TODOS OS GOS-
 TOS E PREÇOS

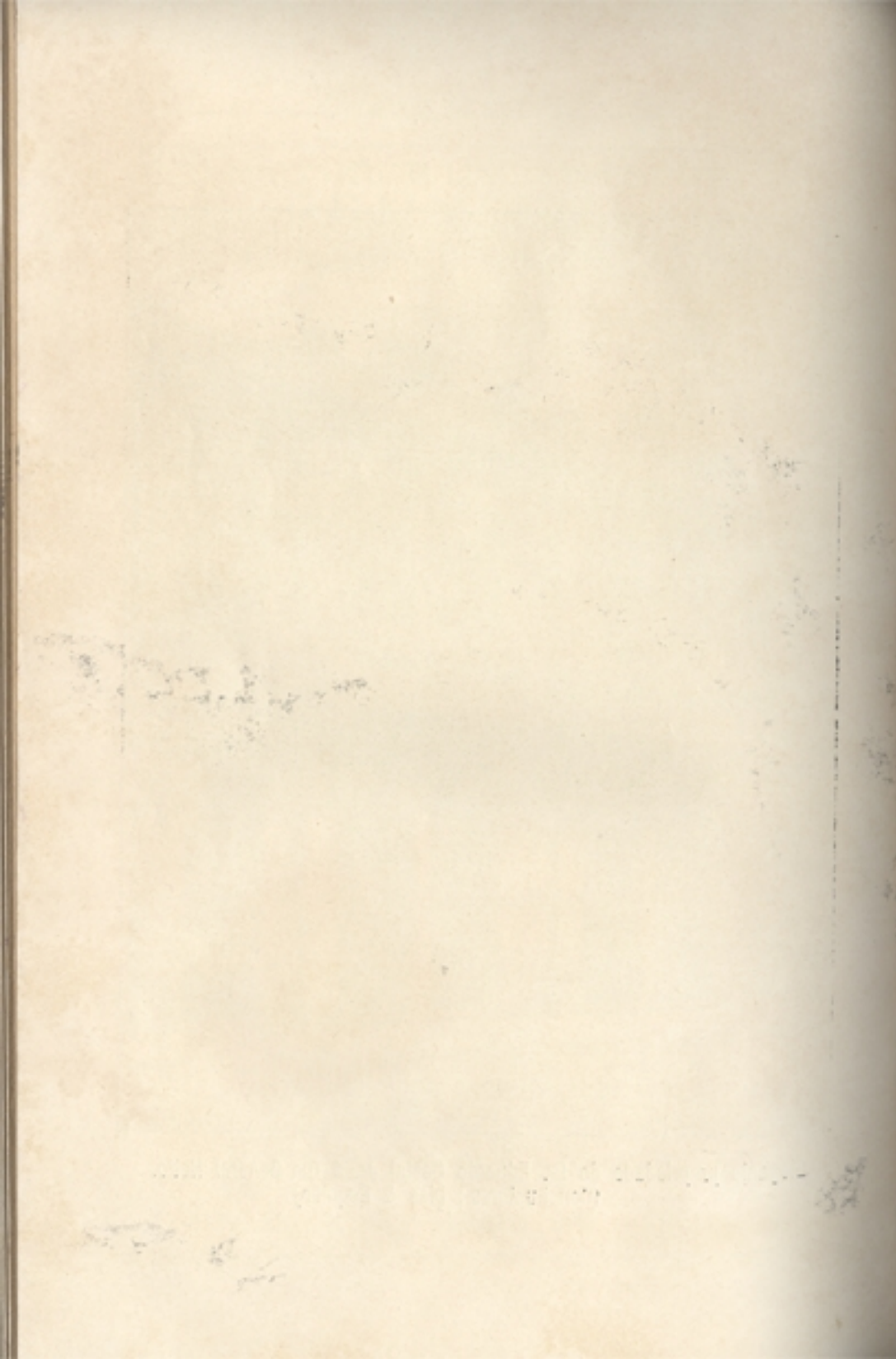
Demonstrações com os agentes:
FALCÃO & PÔJO
 RUA RIACHUELO N. 14 — DISTRIBUIDORES NO ESTADO

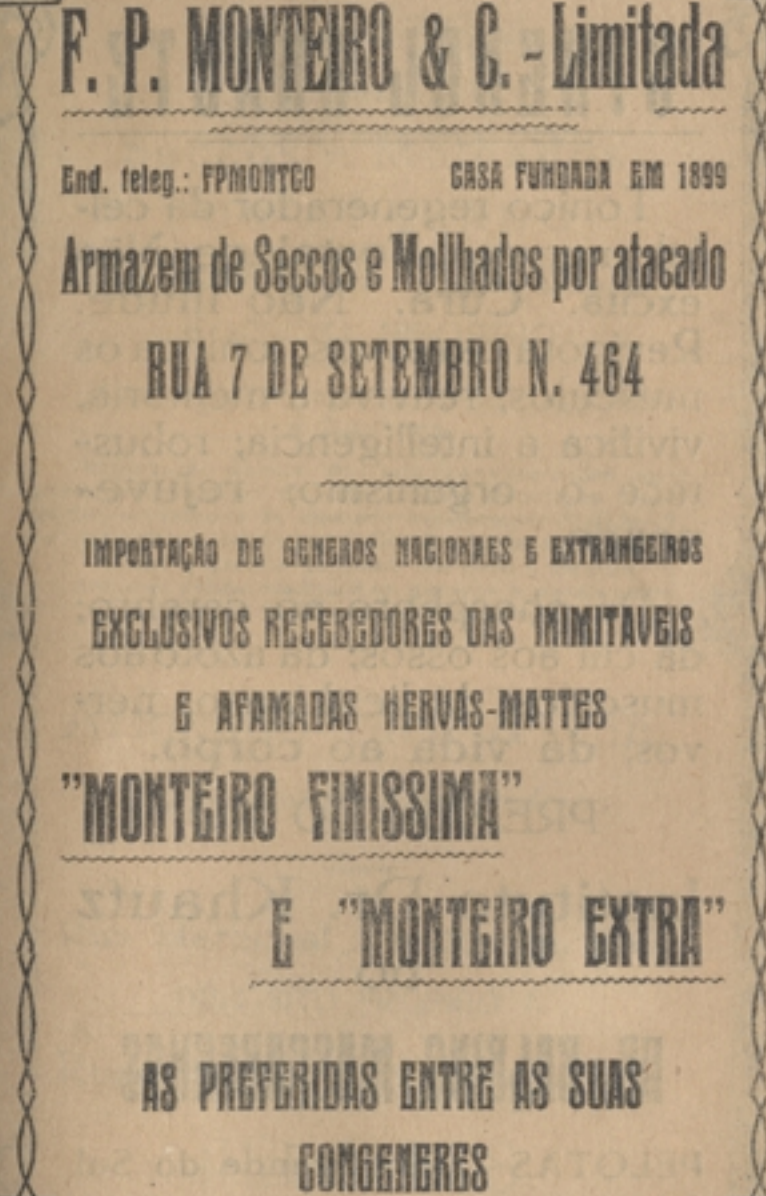

Irmãos Wiener

RUA 15 DE NOVEMBRO 520 — PELOTAS



Elegante propriedade do Dr. Eduardo Gastal Jr. á rua General Netto.
(Constructores : Dias & Requião)





F. P. MONTEIRO & C. - Limitada

End. teleg.: FPMONTGO

CASA FUNDADA EM 1899

Armazem de Seccos e Mollhados por atacado

RUA 7 DE SETEMBRO N. 464

IMPORTAÇÃO DE GENEROS NACIONAES E EXTRANGEIROS

EXCLUSIVOS RECEBEDORES DAS INIMITAVEIS

E AFAMADAS HERVAS-MATTES

"MONTEIRO FINISSIMA"

E **"MONTEIRO EXTRA"**

AS PREFERIDAS ENTRE AS SUAS
CONGENERES

STHENOL KHAUTZ

Tonico regenerador da cellula nervosa. Fortalece. Não excita. Cura. Não illude. Revigora os nervos; tonifica os musculos; reaviva a memoria; vivifica a intelligencia; robustece o organismo; rejuvenesce.

Dá phosphoro ao cerebro; dá cal aos ossos; dá azoto aos musculos; dá licithina aos nervos; dá vida ao corpo.

PREPARADO NO

Instituto Dr. Khautz
DO

DR. BALBINO MASCARENHAS

PELOTAS — Rio Grande do Sul
BRASIL

ARMAZEM

— DE —

Seccos e Molhados
POR ATACADO

CASA FUNDADA EM 1875 — CAIXA POSTAL 63

EDIFICIO PROPRIO

Especialidade em Herva-Matte, Café
 e Cachaça

Importação directa dos principaes mercados nacionaes e estrangeiros de toda a classe de artigos concernentes ao ramo e da afamada herva-matte "NILMAR," de que são os unicos recebedoras e goza excellente renome e grande consumo em todo o Estado. Casa que prima em todos os generos e vende pelos preços mais razoaveis da praça.

Armando Sica & Cia.

Importadores e Exportadores

Rua Marechal Deodoro n. 659

DEPOSITO PROPRIO Á

Rua 7 de Setembro n. 452

PELOTAS

CLINICA HOMEOPATHICA

— DO —

Dr. Edison Fagundes

DIPLOMADO PELA FACULDADE MEDICA DE PORTO ALEGRE

Residencia — Andrades Neves, 751 — Teleph.: 966

Consultorio — " " 708 — " 152

Consulta das 8 ás 9 e das 4 ás 5 horas

ACCEITA CHAMADOS PARA FORA

HOTEL GRINDLER

Fundado em 1897



Casa de 1.ª ordem

ANDRÉ L. KONRADY

PELOTAS

Rua Andrade Neves, 653 (sobrado)

ANNEXO — Esquina 7 de Setembro

TELEPHONE 928

Julio Gros & C.

Joias — Objectos de Arte

Relógios —

Artigos para presente

CASAS

PORTO ALEGRE

Rua General Camara 233 (Sob.)

PFORZHEIM

(ALLEMANHA)

Rennfeldstrasse, 29

End. tel: JULGROS

Codigos

A. B. C. 5th Edition

Français M-Z

Ribeiro

Mascotte

Caixa postal 168

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

Laboratorio Pasteur

DIRIGIDO PELOS

Drs. PEDRO MARTINS e JOÃO ROUQUET PEREZ

RUA ANDRADE NEVES 714

Analyses clinicas de qualquer natureza
Exames histopathologicos - Vaccinas autogenicas
- Pesquisas veterinarias - Estudo de

doença dos animais

Tratamento anti-rabico

"Vaccina anti-carbunculosa"

contra o carbunculo hematico

Trabalho esmerado - Technica rigorosa

Productos cuidadosamente verificados

*

Soffria horrivelmente da pelle

(Licença n. 54 de 16 de Fevereiro de 1918)

O conceituado sr. capitão Publio de Carvalho, residente no Rio Grande, escreve o seguinte :

Sr. Eduardo C. Sequeira
Pelotas
Saudações respeitosas

Num impulso de gratidão, vos escrevo: minha afilhada Urania, de 2 annos de idade, soffria horrivelmente da pelle, assaduras, etc. incommodos de crianças e o vosso santo "Pó Pelotense" (não exaggero) tornou-a sã por completo, despida de doenças. Se poderá vel-a, comprovando o que digo, na rua Zalony n. 81, residencia do meu compadre sr. Constantino Fabio Ribeiro, que mais do que eu, por ser pai, abençoa agora o "Pó Peloteese", fructificante de saude para a sua filhinha.

Rio Grande, 9 de Novembro de 1916.

Com estima,

Capitão Publio Carvalho

CONFIRMO este attestado: *Dr. E. L. Ferreira de Araujo*
(Firma reconhecida)

O PÓ PELOTENSE

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

ARMAZEM

— DE —

Seccos e Molhados
por grosso

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

“AYDIL”

CAIXA POSTAL N. 89
TELEPHONE 179

Rocha & Magalhães

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RUA GENERAL OSORIO N. 661

RIO G. DO SUL (Brasil)

PELOTAS

GALACTOGENEO

A salvação das mães, que querem amamentar seus filhos e não têm leite, consiste em usar o excellento remedio para ter leite

GALACTOGENEO

do dr. Bruno Chaves, que tão bons resultados dá nesses casos. Augmentando a producção do leite e melhorando muito sua qualidade, rapidamente levanta as forças das mães e das creanças.

Como optimo reparador de força que é, tambem se usa com vantagem nos casos de pallidez, falta de crescimento, palpitações devidas á anemia, fraqueza, convalescenças, etc.

À venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral:

Drog. Jorge C. Sequeira

PELOTAS

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS

— DE —

GARIBALDI GENTILINI

CASA FUNDADA EM 1880

Fabricante do afamado e
invencivel fumo

Res-non-verba

Premiado nas seguintes exposições:
Brasileira-Allemã, em Porto Alegre, Nacional, no Rio de Janeiro, Turim-Roma, na Italia. Grande Premio e Medalha de Ouro da Exposição Feira Campeoni de Roma, 1926.

DEPOSITO PERMANENTE DOS
ESPECIAES FUMOS EM CORDA

CERRITO

Fabrica: Rua 7 de Abril 709-PELOTAS

Hercio de Araujo

ADVOGADO

EXPEDIENTE: PELA MANHÃ ATÉ AS 10 HORAS

TELEPHONE N. 1091

Rua 7 de Setembro n. 103 PELOTAS

Grande Estabelecimento de Pompas Funebres

MOREIRA LOPES

ATTENDE À QUALQUER HORA

Mantem o serviço de mais
perfeita organização

Tem, irrefutavelmente, o maior depósito de Cofres

PRAÇA DA REPUBLICA, 62 e 64

PELOTAS



End. teleg. LANG — Caixa postal n. 45
— PREMIADA —

Rio de Janeiro: 1866, 1875 e 1908—Paris: 1867—Porto Alegre
1881, 1901 e 1905—Chicago: 1872—Pelotas: 1905, 1910 e 1913

— FUNDADA EM 1864 —

Velas de cêra

Velas de stearina, Velas
de sebo

Tochas e Cirios de cêra

GRAXA REFINADA

SUPERIOR SABÃO LIQUIDO SPUMOL

PO'S DE SABÃO PARA FAZER A BARBA.

GLYCERINA LOURA

Sabão commum

Sabão perfumado em
barrinhas

Sabonetes para o toucador

Sabonetes perfumados

FERRAGEM SICA

— DE —

CARLOS SICA & C.

PELOTAS

RUA MARECHAL FLORIANO
N. 326

Ferramentas, Tintas, Oleos,
Arados, Ferragens para
construções, Telhas de zinco,
Armas e Munições, Esmalta-
dos, Cimento, Fogões, Pregos.
Miudezas em geral de Fer-
ragem. Vendas por atacado
e a varejo

Endereço teleg.:- PALACIO

Caixa Postal n. 205

Telephone M. R. 330

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Fundado em 1895

Séde em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Filiaes em todo o Estado do Rio Grande do Sul
e nos Estados de S. Catharina e Paraná

Capital subscripto	25.000:000\$000
Capital realizado	15.000:000\$000
Fundo de Reserva	20.500:000\$000

Tem correspondentes em todas as praças do Estado,
Do Paiz e do Estrangeiro

Este banco faz todas as operações bancarias.

Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, França, Inglaterra, Portugal, Russia, Hespanha e todas as demais da Europa, E. U. da America do Norte, Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceita ordens de pagamento por telegramma, por carta, sobre qualquer cidade do Estado, Paiz e Estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas. Empréstimo de dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias, com garantias de firmas, de hypothecas de bens immoveis, de penhor mercantil, de caução de titulos, etc., etc.

Desconta ás melhores taxas possíveis de occasião notas promissórias, letras, saques nacionaes e estrangeiros e dividendos de Bancos e companhias, de juros de titulos da Dívida Publica e quaesquer outros.

DEPOSITO POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, de 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retirada até 1:000\$000 póde ser feita sem aviso.

EXPEDIENTE

Das 9 $\frac{1}{2}$ ás 11 $\frac{1}{2}$ e das 13 ás 15 $\frac{1}{2}$ horas

Rua Andrade Neves, esq. Riachuelo

Endereço telegraphico: BANMERCIO

Bromberg & Cia.

Importadores de Ferragens e Miudezas. Tintas e vernizes "Glasurit" Variadissimo sortimento de artigos "Sanitarios". Canos grez. Por atacado : Rua Marechal Floriano n. 55.

Machinas costurar "Mundlos" — Por varejo : Rua Andrade Neves n. 605 —

Grande deposito de ferro ; vigas ; cimento "Gato", Rua Marechal Floriano n. 58. Artigos na-

vaes ; na Loja Naval. Praça Domingo Rodrigues n. 51.

Secção de Machinas: Rua General Osorio ns.

556-558-560. Unicos distribuidores

dos afamados arados : RUD. SACK ; legitimamente somente a marca registrada da fabricante.

Agentes das fabricas : L A N Z

W O L F . Perma-

nente "stock" dos afamados oleos lubrificantes

para industria "Gargoyle"

"Gargoyle Mobiloil" da Vacuum Oil Company. — New

York. Depositarios dos acumuladores

"VARTA" para arranque de autos e illuminação em geral. Secção de

electricidade : Rua General Osorio 556 -

560. Grande sortimento de lustres e illuminação em geral

Depositarios das machinas

de escrever *Continental* Officina mechanica

e fundição : Rua Manduca Rodrigues, 251

O Xarope Creosotado Composto

de Carlos Coelho

Combate radicalmente bronchites agudas ou chronicas, Asthma, Tosse, Rouquidão e Fraqueza pulmonar. — A' venda em todas as pharmacias.

Deposito: Pharmacia Coelho
Vinho de Coca phosphatado (de Carlos Coelho)

Entre as numerosas preparações tonicas, destinadas a reparar os organismos debilitados, julgamo-nos com o incontestavel direito de considerar o VINHO DE COCA PHOSPHATADO destinado a occupar um lugar de destaque, em face dos magnificos resultados colhidos pelas pessoas que delle tem feito uso.

Este preparado encerra todas as condições de um restaurador energico das forças e reúne tonicos consideraveis, muito bem combinados, que o recommendam em todos os casos em que o medico tem necessidade de regenerar o organismo de seu doente, respeitando a delicadeza do estomago.

Elxir Digestivo (de Carlos Coelho)

Dyspepsia, Digestões difficéis, Gastralgias, Embarços gastricos, Falta de appetite, Vomitos, Nauseas, Colicas e todas as perturbações do aparelho gastrico intestinal curam-se com o ELIXIR DIGESTIVO, de Carlos Coelho.

Balsamo Divino

Remedio efficaz para combater as dôres sciaticas, reumatismo, lumbago, nevralgias, etc.

Modo de usar: Friccione-se bem a parte dolorida, 2 a 3 vezes por dia, com uma flanela embebida no BALSAMO.

Gottas Divinas (de Carlos Coelho)

Remedio infallivel contra dôres de dentes, etc.

Balsamo contra frieiras

Enfermidade muito penosa e frequente na epoca invernosa, a frieira desaparece com o BALSAMO CONTRA FRIEIRAS, preparado na PHARMACIA COELHO.

Todos os preparados acima encontram-se á venda na

PHARMACIA COELHO

de Carlos Coelho & Cia.

Rua Marechal Floriano esquina Marechal Deodoro — PELOTAS

A GRANDE FABRICA DE MOSAICOS DO ESTADO

PELOTAS

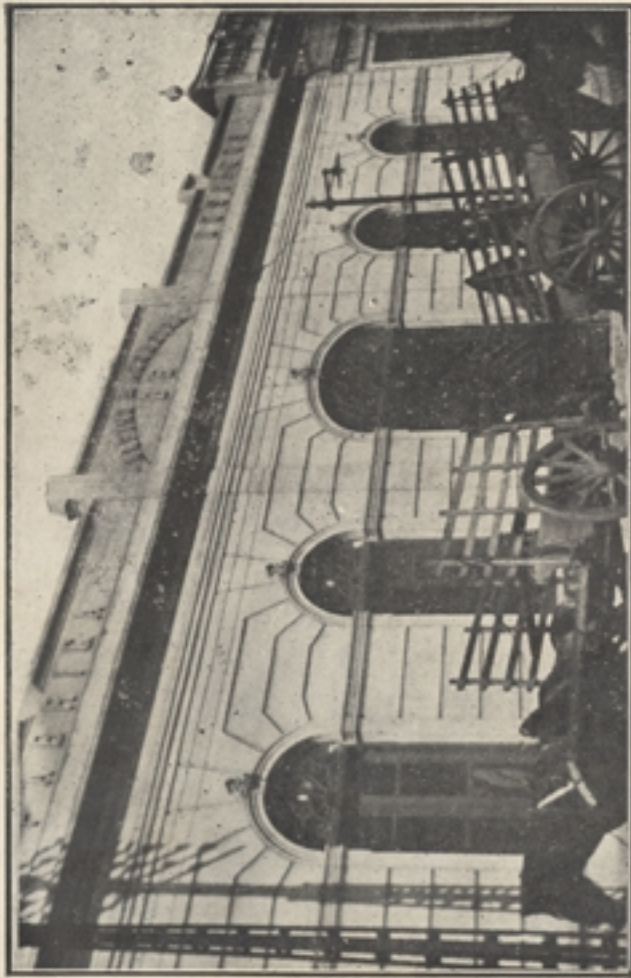
Rua A. Neves n. 856

Telephone :

Central — 240

Telegr. :

“ALFINO”



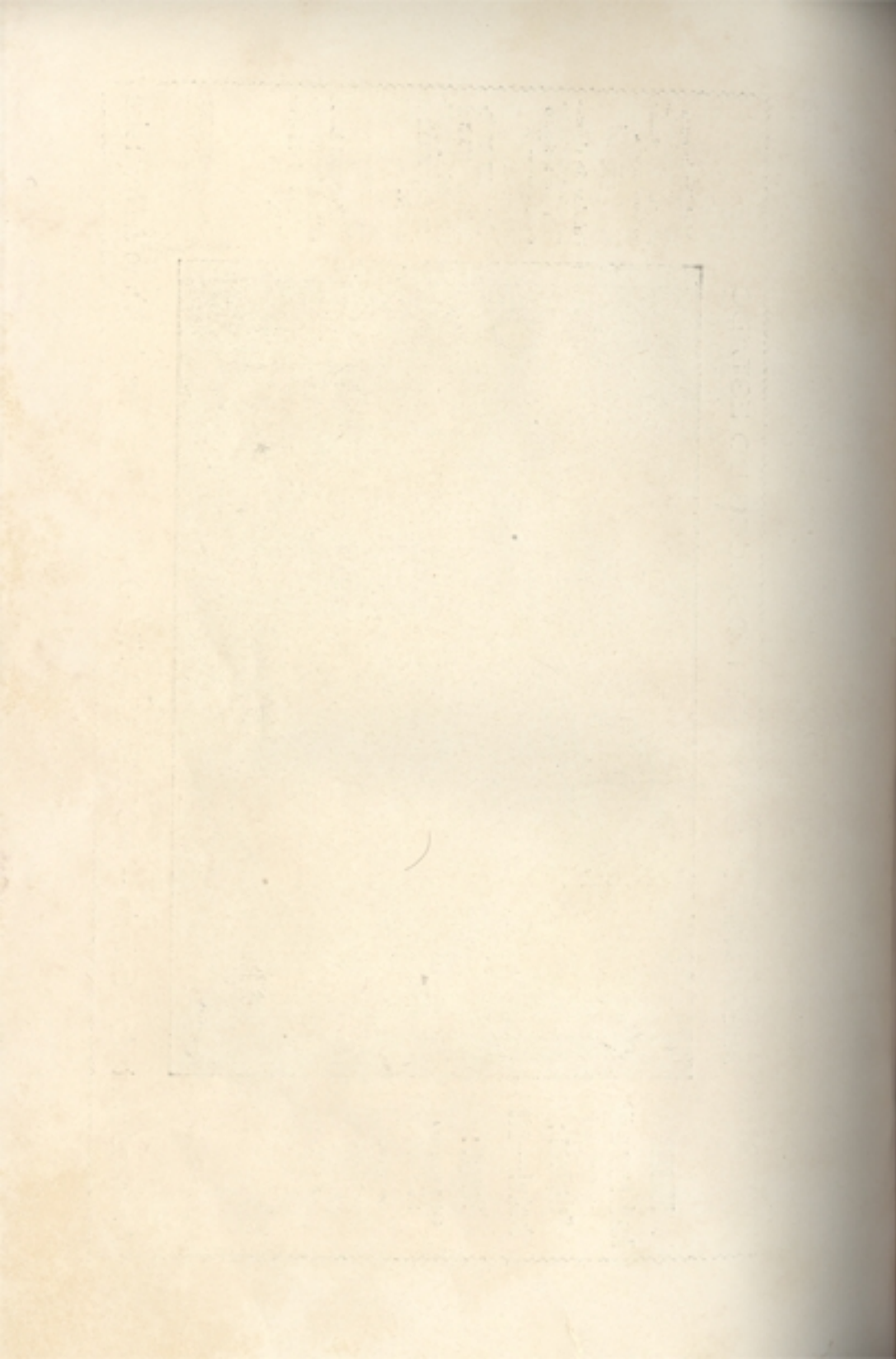
Medalha de ouro
na Exposição In-
dustrial Pelotense
do Centenario.

Fabricação rigorosa-
mente fiscalisa-
da por tecnico
competente.

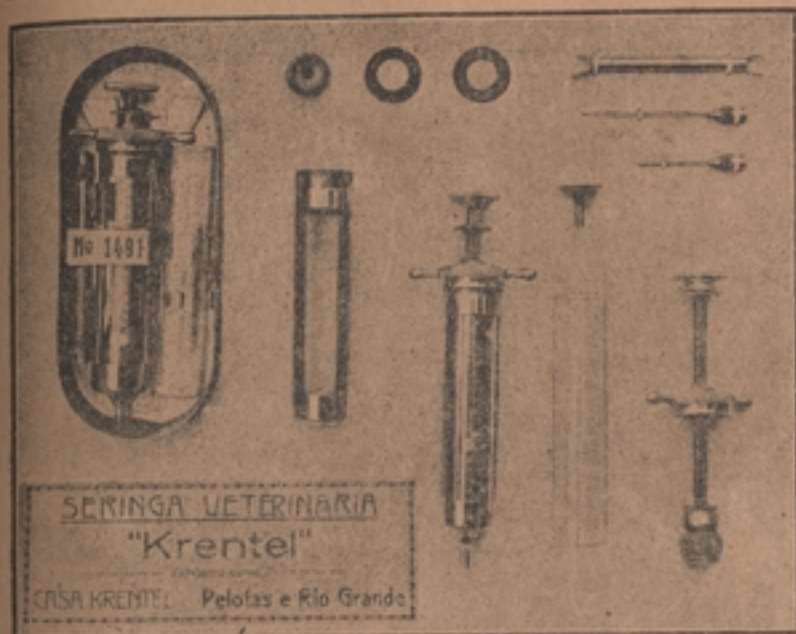
Empregam na fa-
bricação somente
materias importa-
dos directamente da
Europa.

Encarrega-se da
collocação em de-
pendencias ou pa-
reles.

Agentes em todo o Estado — NOGUEIRA & FILHO — Successores de Alfino & Nogueira



CASA KRENTEL
SECÇÃO DE ARTIGOS VETERINARIOS
 PELOTAS — RUA 15 DE NOVEMBRO N. 562
 SUCCURSAL EM RIO GRANDE



TENAZES BURDIZZO para castração
 INSTRUMENTOS PARA CIRURGIA VETERINARIA
 VACCINAS ANTI-CARBUNCULOSAS
 SOROS E VACCINAS EM GERAL

GADO SUISSO

A CASA KRENTEL encarrega-se de mandar vir directamente da SUISSA reproductores das afamadas raças SCHWITZ (raça morena e parda) e SIMMENTHAL.

Para a industria de lacticinios não existe uma raça cujo leite eguale o das raças suissas. Bem sabido é o interesse que tem todo o estancieiro em possuir um plantel de vaccas suissas, ou mestiças de raça suissa pois, com um pequeno numero de animaes, consegue facilmente, sem augmento algum das despesas da estancia, uma produção de 50 kilos de manteiga semanalmente, mais ou menos. Esta produção dá em media para custear as despesas do estabelecimento. O fabrico da manteiga portanto é um ramo auxiliar, que deve ser explorado em toda a estancia e para inicial-o bastará importar um ou mais reproductores suissos. A CASA KRENTEL dará com muita satisfação todos os informes necessarios, sem compromisso para os interessados.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
540 EAST 57TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637

PERFUMARIAS E ARTIGOS
PARA HOMENS

Sempre novidades. Importação
directa na

CASA AMERICANA



PREÇOS FIXOS — VENDAS
SÓ A DINHEIRO

Rua 15 de Novembro n. 601

PELOTAS

ESTABELECIMENTO
Fabril e Industrial

Casa Matriz: PELOTAS

RUA 7 DE ABRIL 701

Filial: RIO GRANDE

RUA MARECHAL ANDRÉA 320

Duarte, Souza & C.

SUCCESSORES DE

XAVIER DUARTE & C.

End. Telegraphico: BRANCO

Codigos: Mascotte, Borges e Ribeiro

Padaria, Fabrica de biscoitos,
Engenho de arroz e grande ma-
nufactura de massas alimentic-
ias, Serraria, Olaria e Deposito
de madeiras e materiaes. Embar-
cações para serviço de trans-
porte, Constructores.

AGENCIA COMMERCIAL

— DE —

L. LOPES DOS SANTOS

Com correspondentes em todas as estações
— da Viação Ferrea —

*Expedição e recepção de cargas,
encommendas e valores por
vias ferrea e fluvial*

RUA VIEIRA PIMENTA N. 4
PELOTAS

BARRACA

— DE —

Couros seccos e curtidos

A. TONCA DUARTE

EXPORTADORES

End. Tel. TONCA — Caixa Postal 32

Lã, cabelo e outros fructos — Cereaes e
productos congeneres.

Conta propria, Commissões e Consignações

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 102 e 104 -- PELOTAS

Escriptorio Commercial

Fundado em 15 de Janeiro de 1894

Plotino Duarte & Filho

PLOTINO A. DUARTE - JORGE C. DUARTE

Endereço telegraphico: PLOTINO

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

Compram e vendem titulos e acções

Agentes das Companhias de vapores

SUD-ATLANTICA

C. ARGENTINA DE NAVEGAÇÃO

Andrade Neves n. 701,

esquina General Neto

PELOTAS

Ceramica Industrial Pelotense

PIRES, BRISOLARA & CIA. LTD.

Avenida 20 de Setembro
ns. 5 a 13

Telhas Francezas, Telhas typo Colonial, Tijolos, Tijolos Refratarios, Cumieiras, Manilhas de Grês, Curvas, Juncções e Teés simples, Siphões simples, Siphões com inspecção, Ralos simples, Ralos com grelha, Canos Ideal, de encache de justaposição, para boeiro, aguas fluviaes, conductor de agua de chuva em predios, chaminés de fogão, estufas, aquecedores de banho e Louça de barro em geral —

End. Teleg.: ESCOTEIRO — Caixa Postal n. 38

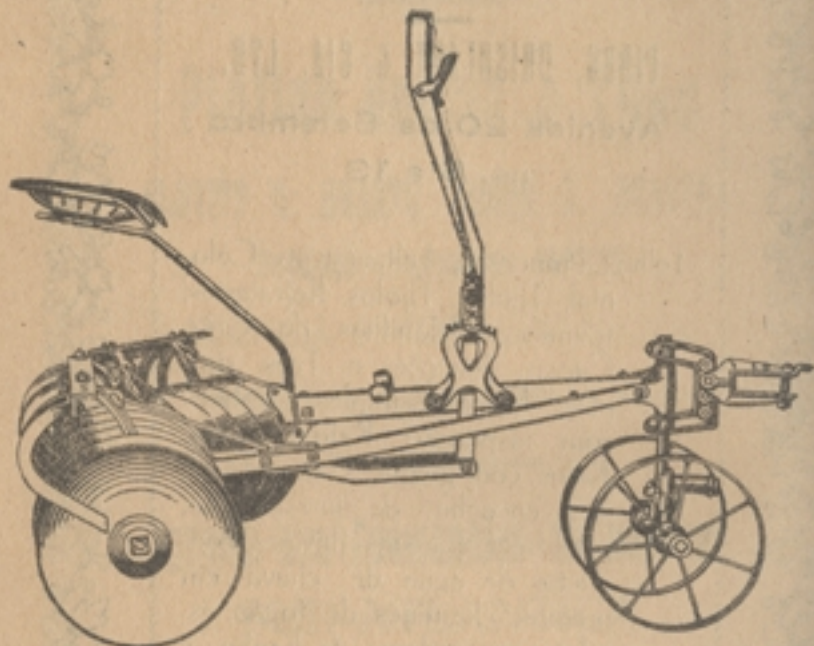
Telephone : 231 — Codigos: Ribetiro e Borges

Pelotas — Rio Grande do Sul — Brasil

Machinas Agricolas

DA

“Internacional Harvester C.”



“Deering” — “Mc-Cornick”

-“Chattanooga”-

“Hoosier” - P. O. Line”

AGENTES, COM PERMANENTE STOCK,

F. FARIAS & CIA.

PELOTAS

USE DUNLOP

BOJUNGA & CIA.**RUA 15 DE NOVEMBRO N. 713****CAIXA POSTAL 75**Endereço telegraphico **BOJUNGA**Códigos: **RIBEIRO e A B C 6 th.****Importação de artigos dentarios****ACCESSORIOS**

Para pharmacias e laboratorios

ARTIGOS DE BORRACHA**DEPOSITO**da afamada escova para dentes **IDEAL.****KAFY** — contra dor de cabeça, gripes, etc.**PYOTIL** — para a hygiene da bocca**CREME REGIA** — para a cutis**— CURATIVOS - PRODUCTOS CHIMICOS —**

Estojos com instrumentos cirurgicos

Fabricação de fundas herniarias e umbillicaes

Cintas elasticas abdominaes

Cintas de borracha

Apparelhos orthopedicos

Braços, pernas artificiaes, etc., etc.

A INDUSTRIAL

(EDIFICIO PROPRIO)

Godinho, Costa & Cia.

Rua Marquez de Caxias n.º 263,
(esquina Dr. Cassiano)

End. Teleg. "INDUSTRIAL"

Pannificação, torrefação e moagem de café,
fabrica de bolachas, biscoutos e bolachi-
:: :: nhas, em grande escala :: ::
Estabelecimento dotado dos preceitos de
hygiene de importantes installações mo-
:: :: :: dernas :: :: ::

Especialidades em pão, bolachas, biscoutos,
e bolachinhas, entre outras marcas estão
:: :: as superfinas :: ::

"BRASIL", "PRIMOR"

"AURORA" e "PALMEIRA"

Outrosim em café em grão, torrado e
moido, de cujo producto são unicos
fabricantes do incomparavel café puro

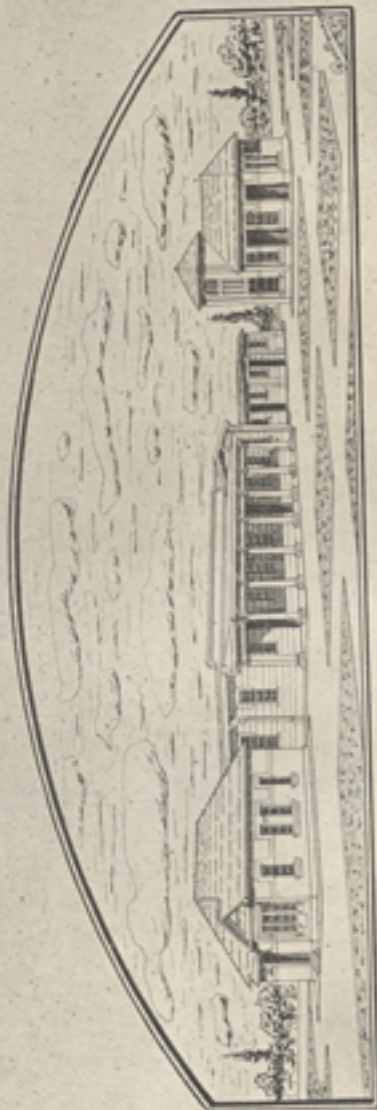
INDUSTRIAL

Todos os productos são fabricados com materia pri-
ma de 1.ª qualidade e importada directamente.

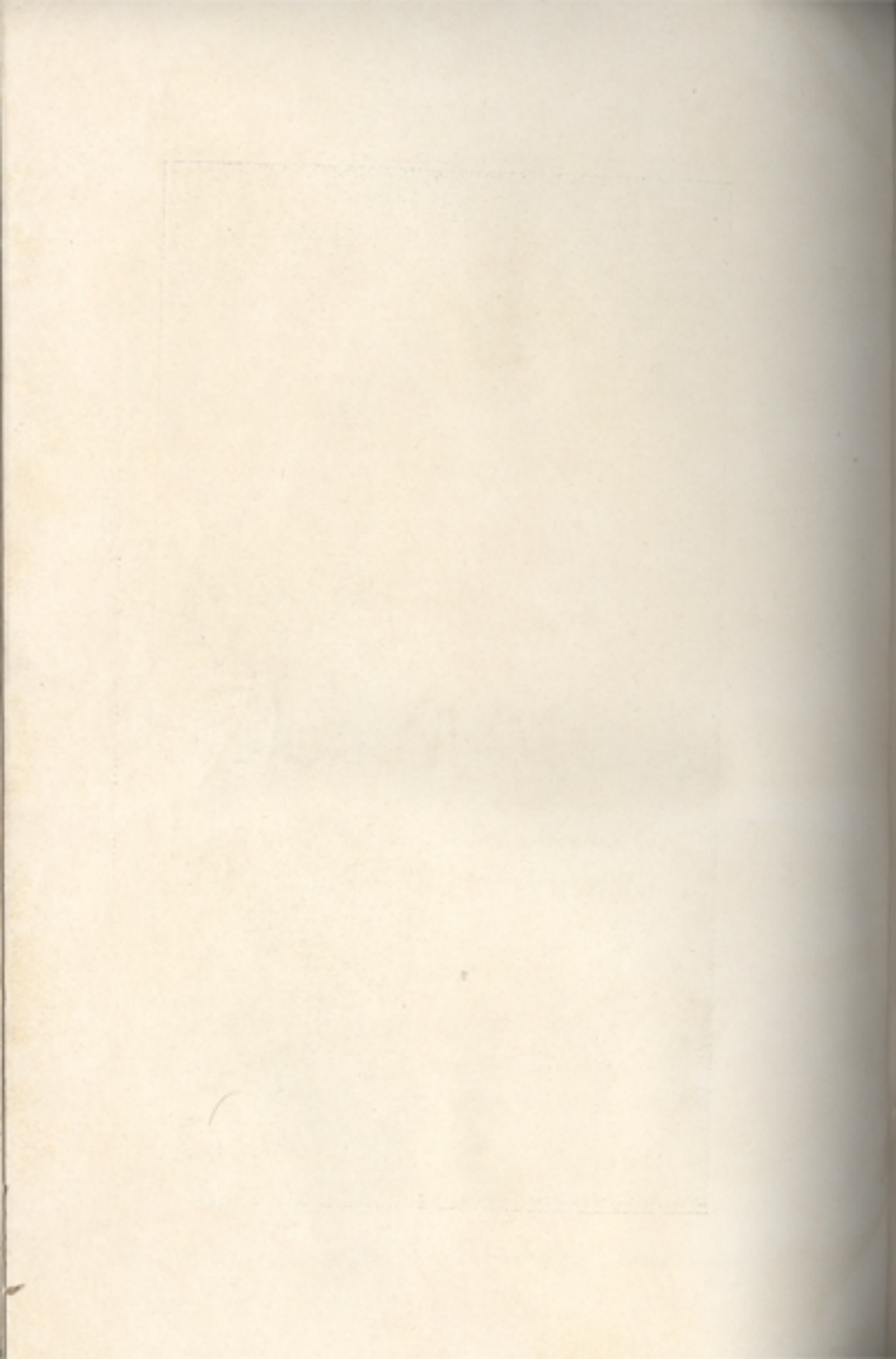
Attende-se a qualquer pedido, dentro de
24 horas, tanto para a cidade como para fóra.

MATADOURO MUNICIPAL

de Conceição



PRESPECTIVA DO MATADOURO MODELO EM CONSTRUÇÃO

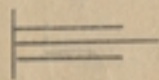


ARADOS OLIVER

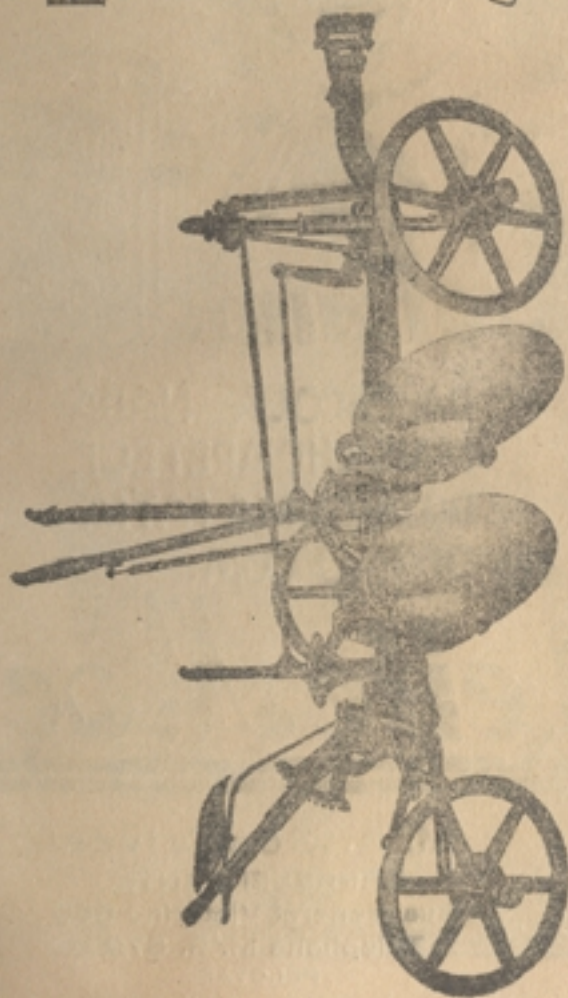
Unicos agentes
para o Estado

F. FARIAS & CIA.

PELOTAS



Use Dunlop e
ficará satisfeito



Arado n. 27 — visto do lado da aiveca



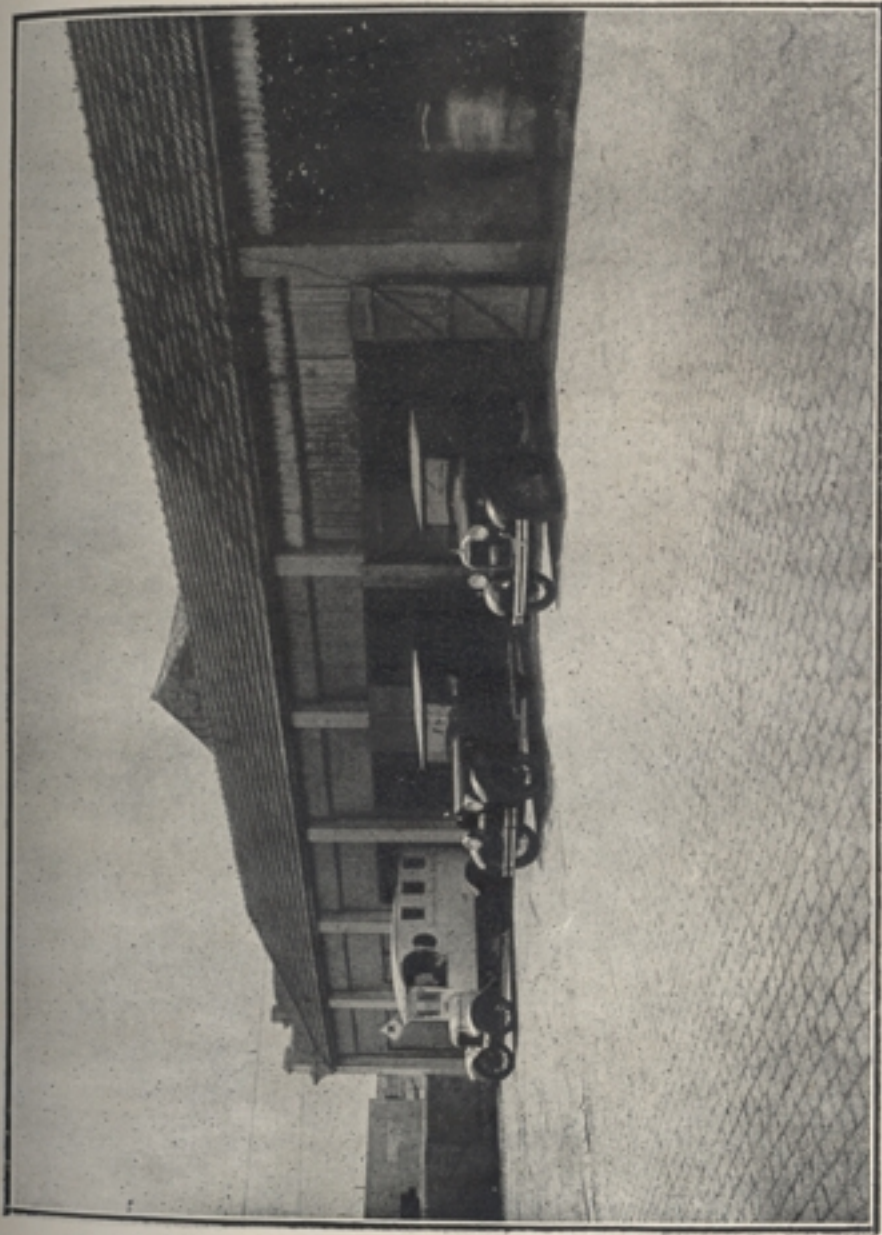
Uoltando

DA ESCOLA NADA
MAIS LHE APETECE
DO QUE UMA FATIA
DE PÃO COM

Leite Moca

M. A. Gonçalves
REPRESENTANTE
Rua General Victorino 555
Telephone M. R. 872
PELOTAS

Melhoramentos municipais



GARAGE MUNICIPAL, vendo-se um dos carros da Assistencia

Vva. F. Behrensdoꝛf & Cia.

Casa fundada em 1874

Rua 15 de Novembro n.º 678

Caixa Postal N.º 19

End. telegr.: BERNDORF

PELOTAS

Importadores de ferragens, tintas, miudezas, oleos, ferro em barra, aço, telhas de zinco, vidros para vidraças, arame farpado e liso, artigos sanitarios em geral.

Unicos Agentes

Com stock permanente do
afamado

PORTLAND-CIMENTO

HOLSTEIN



AGENTES E DEPOSITARIOS DOS

CHARUTOS BAHIANOS

Suerdieck

BRETE MECHANICO

(MODELO APERFEIÇOADO)

Indispensavel para o tratamento racional de gado

Manejando simples alavanca, qualquer creança faz o trabalho de muitos homens, immobilizando, em poucos momentos, desde o terneiro até o touro mais possante e bravo, podendo-se então descornar, castrar, marcar, curar, etc., com toda a segurança, não somente para o pessoal como também para o proprio animal.

Bretes do mesmo modelo foram fornecidos a varios fazendeiros deste Estado, que se manifestam entusiasmados com as vantagens obtidas.

**Montagem, desmontagem e remoção facilimas —
Construido com as melhores madeiras de lei do paiz.**



Mechanismo simples e reforçado - Entrega-se funcionando em qualquer ponto do Estado

PAULO GERTUM**Engenheiro e Constructor**

Escritorio tecnico, officina de serraria, carpintaria, etc. depositos de materiaes de construcção

RUA MANDUCA RODRIGUES N.º 644-B — PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul — End. teleg. GERTUM

Telephone M. R. 1360 — Ganzo

Companhia Alliança da Bahia

Seguros marítimos, fluviaes, terrestres e ferro-viarios

344 agencias e sub-agencias em todos os Estados
do Brasil, no Uruguay, Argentina e Bolyvia

Capital realizado.....	6.000:000\$000
Reservas diversas.....	24.190:723\$770
Receita geral em 1927.....	17.272:060\$522
Lucro liquido em 1927.....	3.301:567\$572
Somma dos valores segurados em 1927.....	3.227.381:237\$104

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros marítimos, terrestres e fluviaes, em capital, reservas e receita.

Agentes em Pelotas:
Pedro Osorio & Cia.

BANCO
— DA —
PROVINCIA
DO
Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital 50.000:000\$000

Fundo de reserva 29.000:000\$000

Matriz em Porto Alegre, Filiaes em todos as praças importantes do Estado e no Rio de Janeiro. Agentes e correspondentes no Brasil e no Extranjeiro.

A filial nesta cidade faz todas as operações bancarias. Opera francamente em desconto de saques, notas promissorias e quaesquer outros titulos.

Abre creditos em Conta corrente, com garantias de Firmas, Hypothecas, Penhor Mercantil, Caução de Titulos, etc.

Fornece cartas de credito e saca sobre todas as praças do Brasil e do Extranjeiro.

Recebe dinheiro em deposito, pagando varias taxas, conforme as condições preferidas pelo depositante.

COMPRA E VENDE OURO AMOEDADO E PAPEL URUGUAYO E ARGENTINO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Praca da Republica 152, esq. General Victorino

PREDIO PROPRIO

FUNDADA EM 1.º DE JANEIRO
DE 1874

CAPITAL: 2.000.000\$000

Deposito no Tesouro Federal
REIS 200.000\$000

Valor dos seguros effectuados	1.944.942:909\$094
Valor dos premios desses seguros	9.914:402\$774
Valor dos sinistros pagos	4.527:915\$776
Valor dos dividendos distribuidos	2.028:250\$000
Capital realisado	550:000\$000
Activo	3.154:865\$886

AGENTES E REPRESENTANTES
NAS PRINCIPAES CIDADES
DO BRASIL

CARTA PATENTE N.º 14
Autorizada a funcionar em todo
o territorio da Republica
dos Estados Unidos do Brasil

Endereço telegraphico: PELOTENSE

CAIXA POSTAL 61 — TELEPHONE N.º 93

Codigos: RIBEIRO e PARTICULARES

Capital e Fundo de Reserva empregados exclusivamente em apolices da divida publica da União e

BENS DE RAIZ

BANCO PELOTENSEFundado em Pelotas em 1906
CASA CENTRAL — PELOTAS

RELAÇÃO DAS FILIAES

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista do Erechim, Cachoeira, Caxias, Cruz Alta, Dom Pedrito, Estrela, Ijuhy, Itaqui, Jaguarão, Jogyary, Livramento, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Porto Alegre, Quarahy, Rio Grande, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Victoria, São Borja, São Gabriel e Uruguayana.

NO DISTRICTO FEDERAL: — Rio de Janeiro — NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba e Ponta Grossa. — NO ESTADO DE MINAS GERAES: Belo Horizonte, Juiz de Fora e Ponte Nova.

Relação das Agencias no Estado do Rio Grande do Sul

Agudo	Julio de Castilhos	S. Jeronymo
Alfredo Chaves	Lageado	Santiago do Boqueirão
Antonio Prado	Lagoa Vermelha	S. Francisco de Assis
Bom Retiro	Marcellino Ramos	São Pedro
Caçapava	Nova Vicenza	São Sepé
Carasinho	Pinheiro Machado	São Leopoldo
Encantado	Rio Fardo	Sapiranga
Erechim	Santo Angelo	Taquara
Garibaldi	São Luiz de Guaporé	Taquary
General Osorio	Soledade	Tupacretan
Guaporé	São João de Montenegro	Venancio Ayres
Herval	S. Sebastião do Cahy	

NO ESTADO DO PARANÁ: Rio Negro

NO ESTADO DE MINAS GERAES: Rio Branco e Rio Novo

Correspondentes nas demais praças do Estado e do Paiz

CAPITAL	50.000.000\$000
RESERVA	20.599.472\$020

Recbe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, com aviso e a prazo fixo, a juro convencional. Encarrega-se da cobrança de juros, devidendas e apolices — federaes, estaduais e municipais — accões e debentures de Bancos e Companhias. Desconta notas promissórias e outros titulos. Encarrega-se de cobranças pagamentos sobre qualquer praça do Paiz e do Exterior. Vende e compra letas de cambio sobre as Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, Europa e demais continentes. Compra e vende ouro amoadado.

DEPOSITOS POPULARES — Com autorisação do Governo Federal o BANCO PELOTENSE, com sede em Pelotas, suas Filiaes e Agencias — recebe pequenos depositos ao juro de 5 1/2 por %, ao anno capitalizados em 30 de junho e 31 de Dezembro. Cada conta não poderá ser iniciada com quantia inferior a rs. 50\$000 e as entradas subsequentes serão de 20\$000, no mínimo.

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — Este Banco mantém uma secção especial que se encarrega de todas as incumbencias concernentes a este serviço, como sejam cobrança de alugueis, pagamento de decimas nas epochas devidas, mediante modica commissão.

DIRECTORIA: Plotino Amaro Duarte, Dr. Albuquerque Barros, Alcibiades de Oliveira, Dr. Pedro Luis Osorio e Dr. José Francisco Dias da Costa.

CONSELHO FISCAL: Eduardo C. Sequeira, Dr. Lou-
rival M. de Souza e Francisco Antunes Gomes da Costa.

GERENTE DA MATRIZ: Raul Gaspar.

EXPEDIENTE: Das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 15 1/2 horas.

Cia. Providencia do Sul

(SEGUROS DE VIDA)

As suas apolices concedem aos segurados as seguintes vantagens:

Emprestimos em dinheiro para pagamento de premio ou para qualquer outra applicação.

Valor do resgate, no caso do segurado desejar liquidar o seguro.

Apolices prolongadas (seguros temporarios).

Apolices saldadas.

Uma vez accellto o seguro, o segurado, sem mais nenhum onus nem formalidades a preencher, poderá viajar, mudar de residencia ou de occupação e entrar para o serviço militar ou naval, em tempo de paz e de guerra.

TABELLAS MODICAS

Um segurado na classe ordinaria de vida custará annualmente, por CONTO DE REIS:

Na idade de 20 annos	Rs. 20\$560
“ “ “ 25 “	Rs. 22\$750
“ “ “ 29 “	Rs. 24\$880
“ “ “ 35 “	Rs. 27\$540
“ “ “ 37 “	Rs. 30\$810
“ “ “ 42 “	Rs. 36\$120

Sede: Porto Alegre, Rua dos Andradas, 1049

(EDIFICIO PROPRIO)

Incorporadores e Banqueiros:

BANCO DA PROVINCIA

e

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

Inspector: — José Luiz Pinto da Silva — Gonçalves Chaves, 964

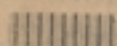
Ferragem
Behrensdorf

IMPORTADORES DE FERRAGENS
TINTAS, MIUDEZAS, CIMENTO
E FERRO EM BARRA

E. BEHRENSDORF & CIA.

Agentes geraes em todo o Estado
do afamado desinfectante

— CRUZWALDINA —



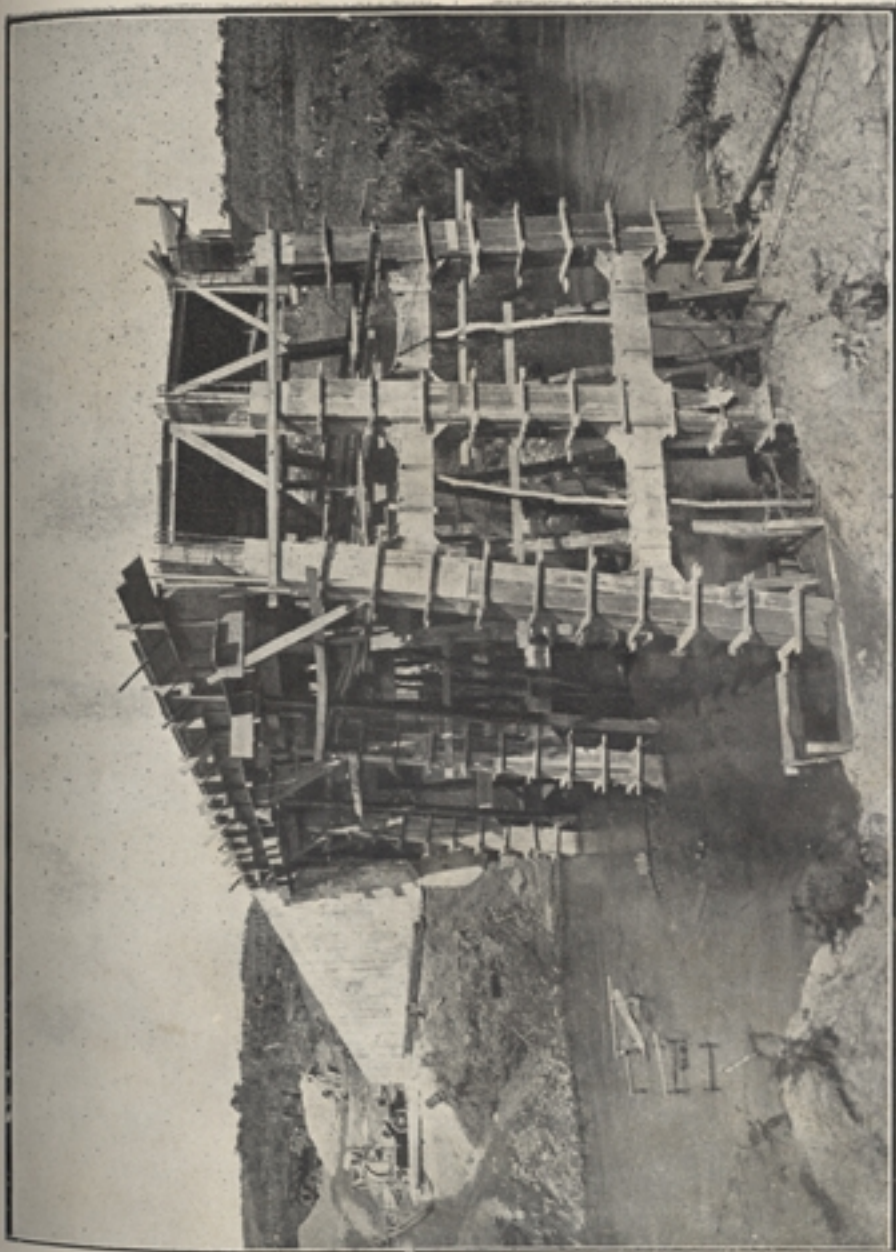
609-Rua Andrade Neves 609

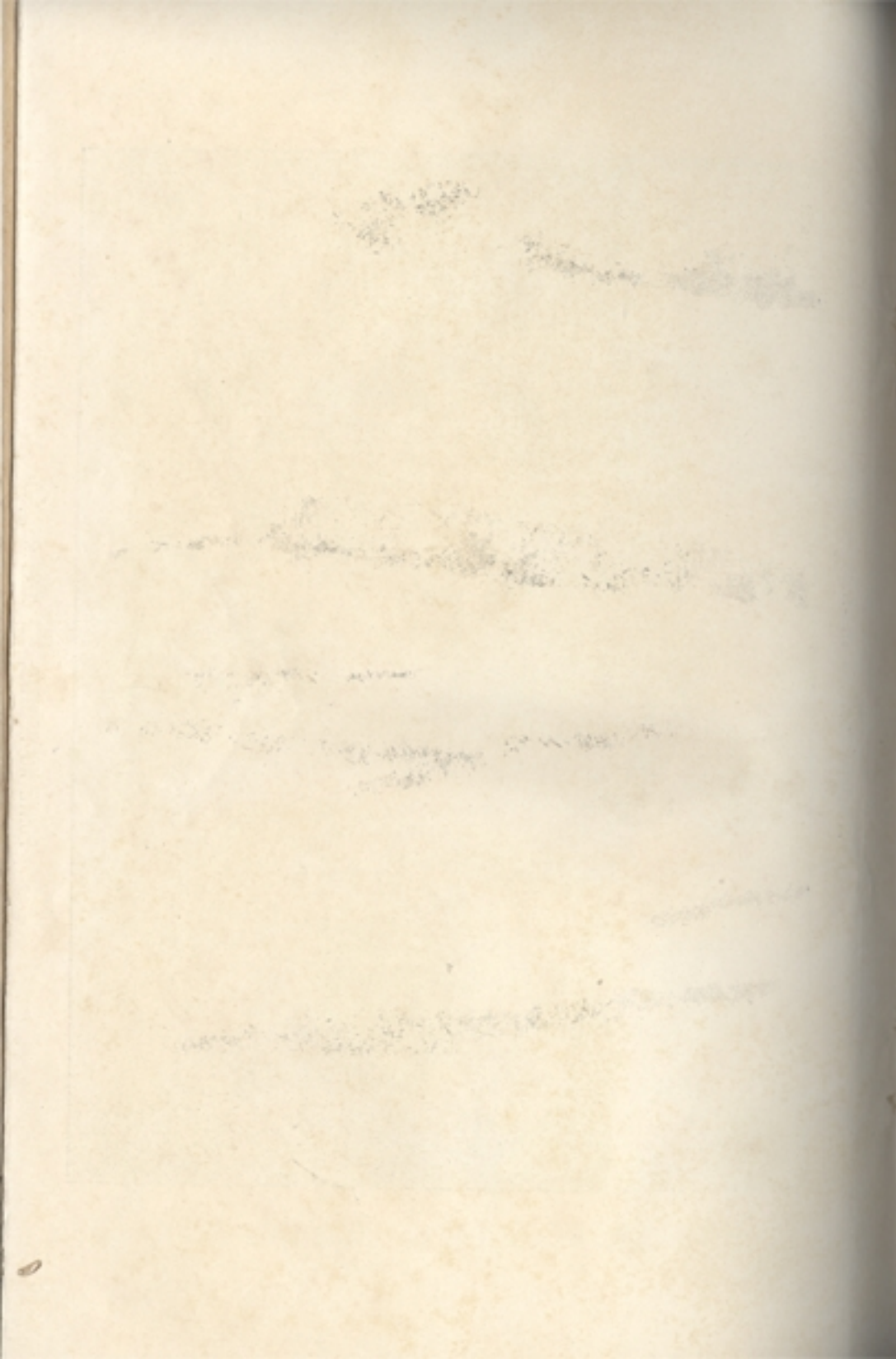
PELOTAS

CAIXA POSTAL N. 122

DEPOSITO:

664 -- Rua General Osorio -- 664





| INDICE |

Dr. A. A. Maciel Moreira	I a IV
XVII Anno	3
Tabella das phases da Lua	5
Foihinha, Calendario e Memorandum	7 a 51

VARIEDADES E PROPAGANDA

O progresso de Pelotas	68 a 78
Duvidas na linguagem	79 a 83
Mãe preta	84 a 85
Roque Gonzales	86 a 88
A Morte	89
Alguns conselhos praticos sobre a tuberculose	90 a 92
Cartas de um capataz	94 a 100
Cultura da batata	101 a 114
Salve Bandeira!	115
A historia de Mirab	116 a 117
A guerra do Paraguay	118 a 121
A Serenata	122 a 126
A vinda do Padroeiro	127 a 138
Liberdade profissional	139 a 140
A sentença que condemnou Christo á morte na Cruz	141 a 144
Os velhos cemiterios de Pelotas	145 a 149
Uma instituição que nos honra e orgulha	150 a 152
Notaveis realizações em 1928	153 a 159
Pobre! — A Cigarra	160
Um novo e bello edificio	161 a 163



